



Relatório e Contas // Annual Report BCI // 2016





O BCI assumiu desde a sua criação o compromisso, plasmado na nossa Missão, de estar ao lado dos moçambicanos, nos momentos bons e nos momentos menos bons.

Para concretizar este compromisso continuaremos a apostar na Proximidade aos nossos clientes, na Acessibilidade dos nossos produtos, na Qualidade dos nossos serviços, na Simpatia das nossas equipas e na Transparência das nossas propostas, fortalecendo assim a Confiança de todos os que nos procuram.

Conscientes das responsabilidades e dos valores que nos orientam, Moçambique e os Moçambicanos constituem as principais forças inspiradoras da nossa actuação. Assim o foi ontem. Assim o será amanhã, porque entendemos que o Futuro é daqui!

Podem continuar a contar com o BCI.

ÍNDICE | INDEX

PRINCIPAIS INDICADORES	6	KEY INDICATORS	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	9	EXECUTIVE SUMMARY	7
APRESENTAÇÃO DO BCI	17	BCI OVERVIEW	17
Marcos Históricos	17	Landmarks	17
A Identidade do BCI	18	Identity	18
Estrutura Societária	19	Corporate structure	19
Órgãos Sociais	21	Statutory bodies	21
Dimensão do BCI	22	Dimension	22
Rede de Distribuição	23	Branch office network	23
Recursos Humanos	25	Human resources	25
Reputação e Reconhecimento	37	Reputation and recognition	37
ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO	38	MACROECONOMIC	38
Economia Internacional	38	International	38
Economia Moçambicana	43	Mozambique	43
COMUNICAÇÃO	55	COMMUNICATION	55
Responsabilidade Social	56	Social responsibility	56
Banca Comercial	62	Commercial banking	62
Tecnologia	86	Technology	86
Canais Electrónicos	88	Electronic channels	88
ANÁLISE FINANCEIRA	96	FINANCIAL ANALYSIS	96
Resultados e Rentabilidade	99	Results and profitability	99
Análise do Balanço	109	Balance sheet analysis	90
REFERÊNCIAS	120	ACKNOWLEDGMENTS	120
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	121	FINANCIAL STATEMENTS	121
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	128	NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS	128





Relatório e Contas BCI // 2016

PRINCIPAIS INDICADORES / KEY INDICATORS

Em Base Individual / On a separate basis

Milhares de Meticais
Thousands Meticais

	Dez/Dec. 2015	Dez/Dec. 2016	Δ% 15/16
Balço / Balance			
Activo Total (Líquido) / Total Assets (net)	126.007.348	143.432.915	13,83%
Volume de Negócios / Turnover	163.466.132	188.879.740	15,55%
Crédito a Clientes (Bruto) / Loans and Advances to Customers (gross)	58.765.949	67.657.341	15,13%
Crédito com Recursos Consignados / Consigned Resources Credit	12.745.521	18.088.718	41,92%
Recursos de Clientes / Resources of Customers	91.954.662	103.133.681	12,16%
Situação Líquida ¹ / Shareholders' Equity	9.023.743	9.880.172	9,49%
Rácio de Transformação / Solvency Transformation	63,91%	65,60%	1,69pp
Volume de Negócio por Colaborador / Turnover per Employee	54.326	63.234	16,40%
Resultados / Profit and loss			
Produto Bancário / Total Operating Income	8.248.180	9.584.886	16,21%
Margem Financeira / Net Interest Income	4.152.375	6.165.304	48,48%
Margem Complementar / Complementary Margin	4.095.805	3.419.582	-16,51%
Custos Operacionais ² / Operating Costs ²	5.296.150	6.101.200	15,20%
Imparidades e Provisões do Exercício ³ / Impairment and Provisions for Period ³	846.409	1.871.899	121,16%
Resultado Antes de Imposto (RAI)	2.391.488	1.895.200	-20,75%
Resultado Líquido / Net Income	1.704.892	1.421.400	-16,63%
Rendibilidade / Profitability			
Produto Bancário / Activo Líquido Médio / Total Operating Income / Average Net Assets	7,60%	6,89%	-0,70pp
Rendibilidade do Activo Total Médio (ROAA) / Return on Average Assets (ROAA)	1,56%	1,01%	-0,54pp
Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROEA) Return on Average Equity (ROAE)	20,48%	13,99%	-6,49pp
Custos Operacionais / Produto Bancário (<i>Cost-to-income</i>) / Operating costs / total operating income (<i>cost-to-income</i>)	64,21%	63,65%	-0,56 pp
Produto Bancário por Colaborador / Total operating income per employee	2.741	3.209	17,06%
Qualidade de Crédito / Credit quality			
Crédito Vencido (a mais de 90 dias) ⁴ / Credit more than 90 days overdue ⁴	1,21%	3,58%	2,37pp
Cobertura do Crédito Vencido pela Imparidade do Crédito / Impairment coverage on overdue credit	191,74%	87,21%	-104,53pp
Capital / Capital			
Fundos Próprios ⁵ / Own Funds ⁵	7.434.076	9.031.764	21,49%
Activos Ponderados pelo Risco / Risk-weighted assets	53.057.833	59.151.233	11,48%
Rácio Capital / Activos / Assets Ratio	5,40%	4,75%	-0,66pp
Rácio Core <i>tier</i> I / Core tier I Ratio	12,03%	12,75%	0,72pp
Rácio Core <i>tier</i> II / Core tier II Ratio	1,12%	1,41%	0,29pp
Rácio de Solvabilidade ⁶ / Solvency Ratio ⁶	12,71%	13,99%	1,28pp
Quotas de Mercado / Market shares			
Depósitos / Deposits	28,77%	29,23%	0,46pp
Crédito a Clientes / Loans and advances to customers	29,21%	30,34%	1,13pp
Activos / Assets	27,52%	28,53%	1,02pp
Nº de Agências / Branches			
	191	193	1,05%
Nº de Colaboradores / Employees			
	3.009	2.987	-0,73%
Nº de Clientes / Customers			
	1.285.121	1.460.004	13,61%
Nº ATM's / ATMs			
	589	642	9,00%
Nº POS / POS terminals			
	8.646	9.660	11,73%

¹Situação Líquida: inclui Capital Social, Reserva legal, Reservas de Reavaliação, Outras Reservas e Resultados Transitados e Acções Próprias.

²Custos Operacionais: inclui Gastos com Pessoal, Gastos Gerais Administrativos e Amortizações do Exercício.

³Imparidades e Provisões do Exercício: inclui o reforço líquido de Imparidade de Crédito, Imparidade de Outros Activos e Provisões diversas no Exercício.

⁴Crédito Vencido: calculado com base no normativo de Basileia II (inclui totalidade das prestações vincendas para todas as operações que apresentem uma prestação com atraso a partir de 1 dia).

⁵Fundos Próprios: calculados com base no estabelecido pelo Banco de Moçambique, que assenta nas Regras de Basileia II.

⁶Rácio de Solvabilidade: calculado com base na metodologia imposta pelo Banco de Moçambique, que reflecte as regras de Basileia e pressupõe um maior rigor no controlo dos níveis de adequação do capital das instituições.

¹Shareholders' equity: including share capital, legal reserve, revaluation reserves, other reserves and retained earnings and treasury shares.

²Operating costs: including employee costs, general administrative expenditure and depreciation for period.

³Impairment and provisions for period: including net increase of credit impairment, impairment of other assets and other provisions for the period.

⁴Overdue credit: calculated on the basis of Basel II standards (includes the full amount of outstanding instalments for all operations with instalments 1 day overdue).

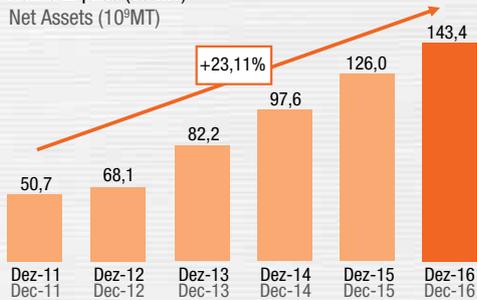
⁵Own funds: calculated on the basis of the dispositions established by the Bank of Mozambique, based on Basel II rules.

⁶Solvency ratio: calculated on the basis of the methodology imposed by the Bank of Mozambique, which reflects Basel rules and entails more rigorous control of institutions' capital adequacy levels.

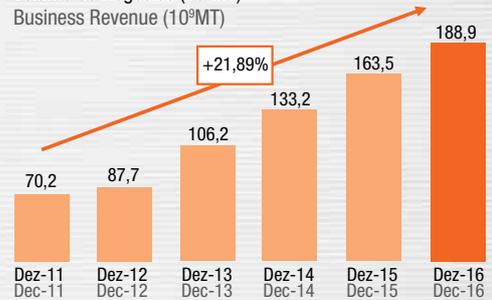
Relatório e Contas BCI // 2016

CRESCIMENTO, RENDIBILIDADE, SOLIDEZ 2011-2016 / GROWTH, PROFITABILITY, FINANCIAL STRENGTH 2011-2016

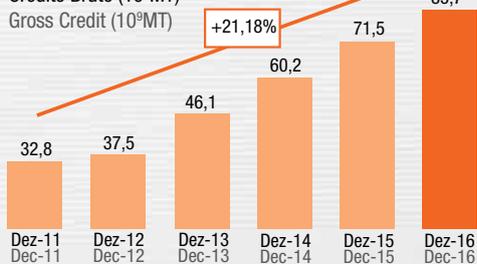
Activo Líquido (10⁹MT)
Net Assets (10⁹MT)



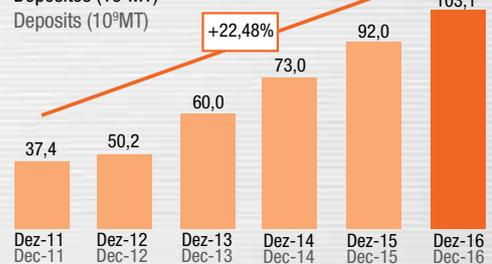
Volume de Negócios (10⁹MT)
Business Revenue (10⁹MT)



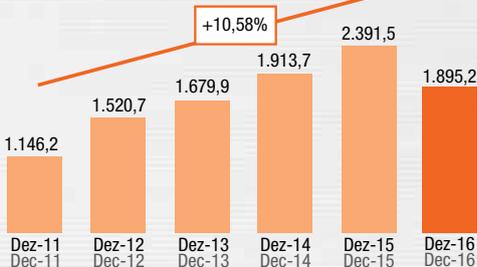
Crédito Bruto (10⁹MT)
Gross Credit (10⁹MT)



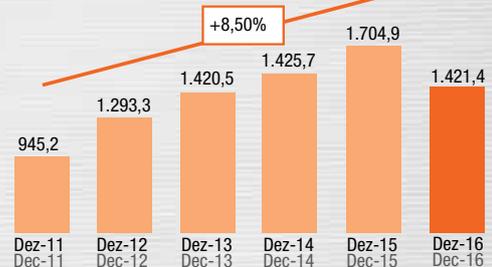
Depósitos (10⁹MT)
Deposits (10⁹MT)



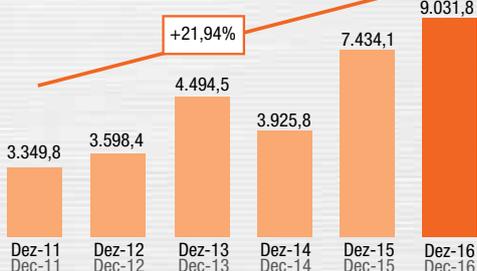
Resultado Antes de Impostos (10⁶MT)
Income Before Tax (10⁶MT)



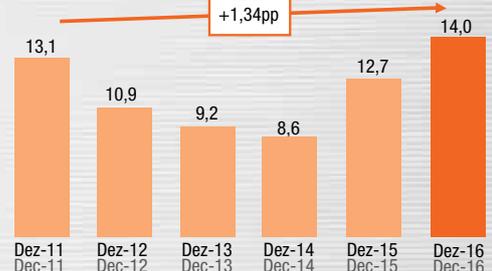
Lucro Líquido (10⁶MT)
Net Profit (10⁶MT)



Fundos Próprios (10⁶MT)¹
Own Funds (10⁶MT)¹



Rácio de Solvabilidade (%)²
Solvency Ratio (%)²



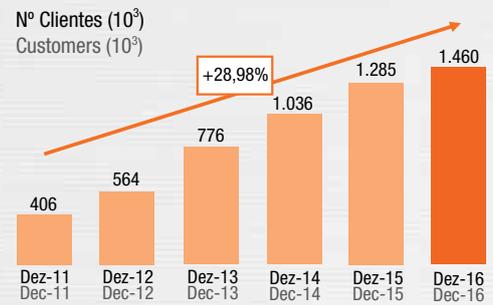
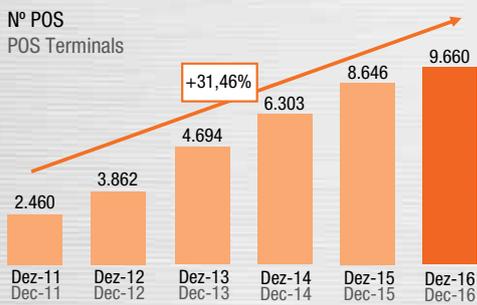
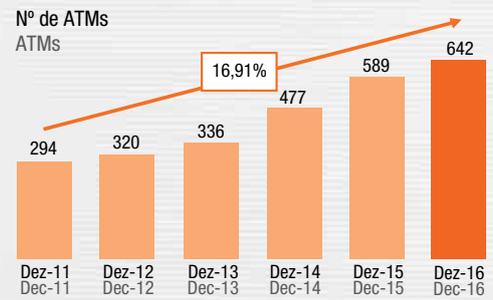
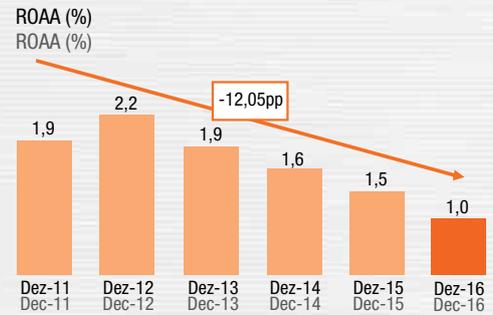
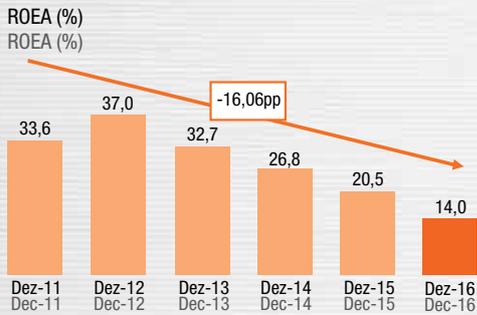
¹Fundos Próprios até 2013 calculados com base no Aviso nº 05/GBM/2007 do BdM. Em 2014 e 2015 os Fundos Próprios foram calculados com Base nas Regras de Basileia II

²Rácio de Solvabilidade: diferentemente dos anos anteriores, a partir de 2014 o Rácio de Solvabilidade foi calculado com base na metodologia imposta pelas regras de Basileia, que pressupõem um maior rigor no controlo dos níveis de adequação do capital das instituições.

¹Own Funds up to 2013 calculated on the basis of Notice No. 05/GBM/2007 of the BdM. In 2014 and 2015 Own Funds were calculated based on the Basileia Rules II

²Solvency Ratio: unlike previous years, from 2014 the Solvency Ratio was calculated based on the methodology imposed by the Basel rules, which presuppose a greater rigor in the control of the capital adequacy levels of institutions.

Relatório e Contas BCI // 2016



Relatório e Contas BCI // 2016

Sumário Executivo

O ano de 2016 foi marcado por enormes desafios para Moçambique, para as empresas e famílias moçambicanas e para a actividade económica em geral. Diversos acontecimentos influenciaram fortemente a economia do país e a sua imagem. Destacam-se a forte pressão inflacionária e cambial vividas, resultante da suspensão da ajuda externa e da menor disponibilidade de divisas no mercado devido à queda persistente das exportações, num ambiente em que prevaleceu a tensão político-militar, bem como o aumento das responsabilidades do país para com o exterior.

Face à pressão inflacionária inerente à depreciação do Metical em relação ao Dólar Americano, o Banco de Moçambique (BdM) reagiu sucessivas vezes ao longo do ano, tendo revisto em alta as taxas de juro de referência. A Facilidade Permanente de Cedência (FPC) fixou-se, no final do ano, em 23,25%, nível significativamente superior ao de Dez.15 (9,75%). Por outro lado, a Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) situou-se em 16,25% (3,75% em Dez.15).

Paralelamente, o BdM deliberou, em Abril de 2016, alterar o regime de Reservas Obrigatórias, segregando a moeda de constituição entre Metical e Dólar Americano de acordo com a moeda da base de incidência, sendo o Dólar Americano a moeda de constituição para o agregado dos depósitos em moeda externa. No que se refere aos respectivos coeficientes, evoluíram, em Abril de 2016, de 10,50% (Moeda Nacional) e 15,00% (Moeda Estrangeira), para um coeficiente único de 15,50%, com efeitos a partir do dia 22 de Novembro de 2016 (em Dezembro de 2015 vigorava uma taxa de 10,50%).

Executive Summary

2016 was an enormously challenging year for Mozambique, affecting its companies, households and economic activity in general. Various events had a strong impact on the country's economy and image. Reference should be made to the strong inflationary and foreign exchange pressure resulting from the suspension of foreign aid and greater foreign exchange difficulties in the market owing to the persistent drop in exports, in an environment of political/military tension, in addition to an increase in the country's foreign liabilities.

Owing to the inflationary pressure fuelled by the metical's depreciation against the US dollar, the Bank of Mozambique (BdM) reacted on successive occasions across the year, having revised its reference rates upwards. The Standing Lending Facility (FPC) stood at an end-of-year 23,25% at a significantly higher level than December 2015 (9,75%). Conversely, the Permanent Deposit Facility stood at 16,25% against (3,75% in December 2015).

In parallel the BdM decided to make changes to the Mandatory Reserves Regime, in April 2016, splitting up its currency component between the metical and the US dollar in accordance with the currency on which the rate is levied, with the US dollar comprising the currency for the foreign currency deposits aggregate. The respective rates evolved in April 2016 from 10,50% (domestic currency) and 15,00% (foreign currency), to a single rate of 15,50%, effective from 22 November 2016 (the rate in force in December 2015 was 10,50%).

Relatório e Contas BCI // 2016

Entretanto, como corolário da percepção de elevado risco por parte das agências de notação financeira, o país foi alvo de sucessivas baixas nas notações de *rating*. A necessidade do país renegociar as dívidas com credores internacionais e a tendência de deterioração da balança de pagamentos, que reduz a capacidade do Governo pagar as dívidas dada a descida do nível de reservas do país em moeda estrangeira, afectaram significativamente a credibilidade de Moçambique perante estas agências, o que as levou a posicionar Moçambique numa categoria equivalente a investimento especulativo, a um passo de se classificar numa categoria considerada de incumprimento.

Num ambiente macroeconómico fortemente penalizador, o BCI enfrentou os desafios acima descritos, mantendo uma estratégia assente numa gestão sólida e estável, disciplina financeira rígida e política rigorosa de controlo dos riscos. Assim, não obstante as adversidades conjunturais e de mercado que afectaram a rendibilidade, o Banco encerrou o exercício com níveis de liquidez confortáveis, adequado controlo dos custos de exploração e uma situação financeira e patrimonial sólida, que pode ser atestada pelos principais indicadores financeiros e de actividade:

Resultados e Rendibilidade

O Banco terminou o ano com um desempenho positivo, traduzido numa evolução favorável do Produto Bancário (MT +1.336,71 milhões; +16,21%) que, em conjunto com Outros Rendimentos, foi suficientemente elevado para compensar o crescimento dos Custos de Estrutura (+15,20%). Entretanto, o Resultado final do exercício foi afectado pelo elevado reforço de Imparidades e Provisões Líquidas, que totalizaram MT 1.871,90 milhões (+121,16% face a 2015). Deste montante, MT 537,10 milhões derivaram da aplicação da *Internacional Accounting Standard (IAS) 39*, em resultado da qual foi necessário transferir para Resultados a Reserva de Justo Valor negativa constituída para títulos que entraram em *default*. Assim, o Banco atingiu um Resultado Líquido de MT 1.421,40 milhões (MT -283,49 milhões; -16,63% quando comparado com o montante de MT 1.704,89 milhões registado no período homólogo). Sem a transferência da Reserva de Justo Valor para Imparidade do exercício acima referida, o Resultado Líquido teria ascendido a MT 1.824,22 milhões, montante superior ao verificado em 2015 (+7%).

The country's rating was, in the meantime, successively downgraded, as a corollary to rating agencies' perception of high risk. Mozambique's need to renegotiate its debts to international creditors and a balance of payments trending to depreciation, reducing the government's debt settlement capacity owing to the decrease in the country's foreign exchange reserves have significantly affected Mozambique's credibility in the eyes of such agencies, leading them to rank Mozambique in a category equivalent to speculative investment, one step away from being considered in default.

BCI has risen to meet the challenges of an extremely difficult macroeconomic environment, in maintaining a strategy based on solid, stable management, rigid financial discipline and a rigorous risk control policy. Therefore, notwithstanding temporary market adversity affecting profitability, the Bank ended the year with comfortable levels of liquidity, adequate control of its operating costs and a solid financial and equity situation, as show by its main financial activity indicators.

Results and Profitability

The Bank ended the year with a positive level of performance as shown by the favourable 16,21% increase of 1.336,71 million in its total operating income which, in conjunction with other income, was sufficient to offset a 15,20% growth of structural costs. The final result for the year was, however, affected by the large increase in impairment and provisions (net), which were up (121,6% over 2015) to MT 1.871,90 million of which MT 537,10 million from the application of International Accounting Standard (IAS) 39, requiring the transfer of a negative fair value reserve for securities in default to results. The Bank's net result of MT 1.421,40 million was down 16,63% by (MT 283,49 million in comparison to the MT 1.704,89 million recognised in the same period last year). Without the above referred to transfer of the fair value reserve to impairment for the period the Bank's net result would have been up (7%) over 2015 to MT 1.824,22 million.

Relatório e Contas BCI // 2016

O Produto Bancário registou um desempenho positivo, propiciado pela evolução registada ao nível da Margem Financeira que cresceu MT 2.012,93 milhões (+48,48%), atingindo o montante de MT 6.165,30 milhões, e da Margem Complementar que mesmo tendo diminuído comparativamente ao período homólogo (MT -676,22 milhões; -16,51%), contribuiu com 35,68% do Produto Bancário.

O crescimento verificado na Margem Financeira reflecte essencialmente a capacidade que o Banco teve de manter um *spread* de juros confortável, compensando a contracção que se verificou em termos de crescimento do volume, o qual apresentou um aumento decorrente, essencialmente, do efeito cambial sobre a carteira em moeda estrangeira. O não crescimento da Margem Complementar derivou, entre outros aspectos, da redução dos Resultados em Operações Financeiras (MT -376,42 milhões) e de um decréscimo em Outros Rendimentos Líquidos Operacionais (MT -507,75 milhões). Ainda assim, a mesma beneficiou do contributo positivo da rubrica de Serviços e Comissões que atingiu MT 1.677,55 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 240,05 milhões (+16,70%).

Operações Financeiras

Os Resultados em Operações Financeiras registaram um montante de MT 1.865,84 milhões em 2016 (face a MT 2.242,26 milhões em 2015), que corresponde a uma redução de 16,79% (MT -376,42 milhões), reflectindo a redução do volume das operações de *Foreign Exchange*.

Comissões

As Comissões Líquidas registaram um incremento de MT 240,05 milhões (+16,70%) para MT 1.677,55 milhões, comparados com MT 1.437,50 milhões apurados em 2015. Este desempenho é reflexo da expansão significativa da actividade do Banco que se traduziu no aumento da carteira de Clientes e do volume de transacções. Para além do impacto das transacções da Banca Electrónica e dos proveitos de anuidades dos cartões, salienta-se o contributo favorável das Comissões de Operações do Sindicato de combustíveis e dos rendimentos da prestação de serviços bancários diversos.

Total operating income was highly satisfactory, having been fuelled by the (48,48%) increase of MT 2.012,93 in net interest income to MT 6.165,30 million and non-interest income which, albeit (down 16,51% by MT 672,22 million) in comparison to the same period last year, accounted for 35,68% of total operating income.

Net interest income growth essentially reflects the Bank's capacity to maintain a comfortable interest spread, offsetting contraction in terms of volume growth, whose increase essentially derived from the exchange rate effect on the foreign exchange portfolio. The failure of non-interest income to grow derived, inter alia, from the (MT 376,42 million) reduction of results from financial operations and a (MT 507,75) decrease in other operating net income. Notwithstanding, the said income benefited from the positive contribution of the services and commissions account which was up (16,70%) by MT 240,05 million to MT 1.677,55 million.

Financial Operations

Results from financial operations, in 2016, were down 16,79% by (MT 376,42 million) to MT 1.865,84 million against (MT 2.242,26 million in 2015), reflecting the reduction in the volume of foreign exchange operations.

Commissions

Commissions (net) were up (16,70%) by MT 240,05 million to MT 1.677,55 million, against MT 1.437,50 million in 2015. This performance reflects the significant expansion of the Bank's activity which translated into an increase in its customer portfolio and volume of transactions. In addition to the impact of electronic banking and income from card annuities, reference should be made to the favourable contribution of commissions from syndicated fuel operations and income from the provision of miscellaneous banking services.

Relatório e Contas BCI // 2016

Activos Totais

O Activo Líquido ascendeu a MT 143.432,91 milhões, o que representa um incremento de MT 17.425,57 milhões (+13,83%) relativamente ao ano anterior. Esta evolução positiva deveu-se, em grande medida, ao crescimento significativo das rubricas *Crédito Líquido a Clientes* (MT +13.558,44 milhões; +19,32%), e *Caixa e Disponibilidades* (MT +6.502,60 milhões; +44,23%) e da manutenção de uma estrutura robusta de Activos Financeiros no valor de MT 16.902,54 milhões, similar à detida no período homólogo (MT -517,49 milhões; -2,97%).

A estrutura do Balanço evidencia que cerca de 58,38% dos Activos é formado pelo Crédito e 35,01% pelo agregado de Caixa e Disponibilidades em Bancos centrais e em Instituições de Crédito, Activos Financeiros e Aplicações em Instituições de Crédito, sendo o Activo Total financiado em cerca de 79,78% por Capitais Próprios e Depósitos de Clientes.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios aumentou em MT 25.413,61 milhões (+15,55%) atingindo um montante de MT 188.879,74 milhões em 2016, em resultado do aumento dos Recursos de Clientes na ordem de MT 11.179,02 milhões (+12,16%) e do aumento do Crédito concedido a Clientes em MT 14.234,59 milhões (+19,91%). Este crescimento permitiu ao BCI manter, em Dezembro de 2016, a 1ª posição no Sistema Bancário em termos de quota de mercado de volume de negócios, com uma quota de 29,72% (contra 28,96% em 2015).

O crescimento verificado nos Recursos Totais de Clientes permitiu atingir o montante de MT 103.133,68 milhões, contra MT 91.954,66 milhões em 2015. Este resultado reflecte, essencialmente, a evolução dos Recursos em Moeda Estrangeira (MT +9.874,36 milhões; +42,96%) devido ao impacto da variação cambial (câmbio USD/MT: 45,90 em Dez-15 e 71,35 em Dez-16).

Total Assets

Net assets of MT 143.432,91 million were up 13,83% by MT 17.425,57 million over the preceding year. This positive evolution largely derived from a significant 19,32% growth of MT 13.558,44 million in net loans and advances to customers and cash and cash balances (up 44,23% by MT 6.502,60 million) and the maintenance of a robust financial assets structure of MT 16.902,54 million which was down 2,79% by MT 517,49 million over last year.

The balance sheet structure shows that around 58,38% of assets comprise credit with 35,01% comprising cash and cash balances at central banks and credit institutions, financial assets and the investments in credit institutions aggregate, with total assets of around 79,78% being financed by shareholders' equity and customer deposits.

Business Revenue

Business revenue was up 15,55% by MT 25.413,61 million to MT 188.879,74 million in 2016, as a result of the 12,6% increase of around MT 11.179,02 million in customer resources and 19,91% increase of MT 14.234,59 million in loans and advances to customers. This growth allowed BCI to retain 1st position in the banking system in terms of market share and business revenue with 29,72% in December 2016 against 28,96% in 2015.

The growth of total customer resources made it possible to achieve an amount of MT 103.133,68 million, against MT 91.954,66 million in 2015. This result essentially reflects the evolution of foreign currency resources (up 42,96% by MT 9.874,36 million) owing to the impact of changes in foreign exchange rates (USD/MT exchange rate of 45,90 in December 2015 and 71,35 in December 2016).

Relatório e Contas BCI // 2016

Por seu turno, registou-se um abrandamento do crescimento do Crédito a Clientes, com maior incidência na carteira em moeda nacional. Esta última atingiu MT 48.456,01 milhões, que compara ao montante de MT 46.703,23 milhões verificado em 2015 (MT +1.752,78 milhões). Esta evolução decorre da combinação da retracção económica e da forte subida das taxas de juro de mercado e da inflação. A Carteira Total de Crédito, incluindo o Crédito concedido com Recursos Consignados registou um crescimento de MT 14.234,59 milhões explicado pelo efeito da variação do câmbio sobre o Crédito concedido em Moeda Estrangeira. Assim, num ambiente de contracção na concessão de Crédito, o Banco continuou a ocupar a posição de liderança alcançada no final do ano 2014 neste segmento de negócio, tendo incrementado 1,13 pontos percentuais face ao ano anterior (30,34% de quota de mercado em Dezembro de 2016 contra 29,21% em Dezembro de 2015).

Qualidade da Carteira de Crédito

O rácio de Crédito Vencido há mais de 90 dias fixou-se em 3,58%, que compara com 1,21% registado em 2015. O montante de imparidade acumulada ascendeu a MT 2.010,14 milhões no final de 2016, correspondente a um incremento de MT 676,15 milhões face a igual período de 2015. O nível de cobertura do Crédito Vencido por Imparidades reduziu, tendo-se fixado em 87,21% (191,74% em Dez-15).

Rácio de Transformação

Em 2016, o Rácio de Transformação do Banco, medido pelo quociente entre o Crédito Bruto e os Depósitos Totais de Clientes, situou-se em 83,14% (contra 77,77% registado em 2015). Expurgando o efeito do Crédito Concedido com Recursos Consignados, o Rácio de conversão fixou-se em 65,60% (63,91% em 2015).

Capital e Solvabilidade

Os Capitais Próprios e equiparados totalizaram MT 11.301,57 milhões, valor superior em MT 572,94 milhões ao registado no final do ano anterior (MT 10.728,63 milhões). Esta evolução consubstanciou-se numa maior solidez do Rácio de Adequação dos Fundos Próprios de Base (Rácio Tier 1) que se situou em 12,75% (12,03% em Dezembro de 2015) e num robustecimento do Rácio de Solvabilidade que atingiu 13,99% no fecho de 2016 (12,71% em Dez-15).

This was accompanied in a slowdown in the rate of growth of loans and advances to customers, mostly in the domestic currency portfolio which latter account was up (MT 1.752,78 million) over the amount of MT 46.703,23 million in 2015 to MT 48.456,01 million. This evolution derives from a combination of economic retraction and a marked hike in market interest rates and higher inflation. The total credit portfolio, including consigned resources loans grew by MT 14.234,59 million owing to the effect of the change in foreign exchange rates on the issue of loans in foreign currency. In an environment of a contraction in credit the Bank retained its leading position in this business segment, achieved at the end of 2014, with a 1,13 percentage points increase over the preceding year (market share of 30,34% in December 2016 against 29,21% in December 2015).

Quality of Credit Portfolio

The credit more than 90 days overdue ratio was 3,58% against 1,21% in 2015. The amount of accumulated impairment at the end of 2016 was up MT 676,15 million over the same period 2015 to MT 2.010,14 million. The level of coverage of overdue credit by impairment was down to 87,21% against (191,74% in December 2015).

Loans-to-Deposits Ratio

The Bank's loans-to-deposits ratio, in 2016, measured by the quotient between gross credit and total customer deposits was 83,14% in comparison to (77,77% in 2015). With the elimination of the effect of consigned resources loans, the loans-to-deposits ratio would have been 65,60% against (63,91% in 2015).

Capital and Solvency

Shareholders' equity was up MT 572,94 million over the end of the preceding year's amount of (MT 10.728,63 million) to MT 11.301,57 million. This evolution represented a more solid basic own funds solvency ratio (Tier 1 ratio) of 12,75% against (12,03% in December 2015) and an increase in its solvency to an end-of-year 13,99% in 2016 against (12,71% in December 2015).

Relatório e Contas BCI // 2016

Custos de Estrutura

O Banco continuou, em 2016, a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes à contenção de custos e à obtenção de ganhos de eficiência por via da optimização de processos, revisão de contratos e selecção criteriosa dos fornecedores de bens e serviços. Não obstante, verificou-se um aumento de 7,43% nos Gastos Gerais Administrativos, atingindo MT 2.357,16 milhões no final de 2016, valor que se afigura coerente com a expansão do nível de actividade verificada no decurso do ano e atendendo ao nível de inflação registado, de 24,6%. Por outro lado, os Gastos com Pessoal observaram um crescimento, decorrente, por um lado, dos processos de reenquadramento salarial visando garantir níveis de competitividade e de equidade adequados à evolução do mercado, e por outro, do efeito cambial sobre as remunerações indexadas ao Dólar Americano.

O aumento total dos Custos de Estrutura face a 2015, saldouse em 15,20% (MT +805,05 milhões), com um contributo de MT +532,78 milhões de Gastos com Pessoal, MT +162,96 milhões de Gastos Gerais Administrativos e MT +109,32 milhões de Amortizações e Depreciações, ascendendo a rubrica a um valor total de MT 6.101,20 milhões. O aumento dos custos com Amortizações resulta de aquisições e de integrações em Activo Imobilizado definitivo de projectos e obras concluídas no decurso do exercício, com destaque para a Nova Sede.

Base de Clientes

Em 2016, a carteira de clientes do banco atingiu 1.460.004 (um milhão e quatrocentos e sessenta mil e quatro clientes) contra 1.285.121 no fecho de 2015, o que representa uma captação de 174.883 novos Clientes. Este número afigura-se satisfatório para o Banco no contexto difícil em que o mesmo desenvolveu a sua actividade em 2016. Com o empenho e dedicação de todos os colaboradores o Banco manteve, no decorrer do ano, a sua postura de oferecer permanentemente aos clientes soluções que respondam às suas necessidades e que permitem aumentar a sua confiança para com a instituição.

Structural Costs

The Bank continued to implement a series of initiatives, in 2016, with the aim of containing costs and achieving efficiency gains based on the optimisation of its processes, revision of contracts and careful selection of suppliers of goods and services. General administrative expenditure was, notwithstanding, up 7,43% to MT 2.357,16 million at the end of 2016, in line with the expansion of the level of activity across the year and an inflation rate of 24,6%. Employee costs, on the other hand, were up, deriving from wage readjustments designed to ensure levels of competitiveness and equity commensurate with market evolution and the foreign exchange effect of US dollar-indexed remunerations.

The total increase in structural costs over 2015 was 15,20% (MT 805,05 million), with a contribution of MT 532,78 million from employee costs, MT 162,96 million from general administrative expenditure and MT 109,32 million from depreciation, with an overall account total of MT 6.101,20 million. Higher depreciation costs are the result of acquisitions and incorporations of projects and works completed across the year – particularly the Bank's new headquarters – as definitive fixed assets.

Customer Base

The Bank had a customer portfolio of 1.460.004 (one million four hundred and sixty thousand and four customers) in 2016, against 1.285.121 at the close of 2015, representing an additional 174.883 customers. This is a satisfactory number for the Bank in the difficult context in which it operated in 2016. With the commitment and dedication of all of its employees, the Bank continued to adopt a permanent approach of providing customers with solutions to their needs across the year and improving confidence levels.

Relatório e Contas BCI // 2016

Rede de Distribuição

À luz da conjuntura macroeconómica desfavorável, a implementação do plano de expansão da rede de agências do BCI ficou condicionada no decorrer do ano 2016. Assim sendo, o Banco abriu apenas duas novas Agências, passando a dispor de 193 Agências. Esta estrutura representou 29,88% do total da rede do sistema bancário.

Para fortalecer a presença física ao longo do território nacional, o BCI expandiu o seu parque de ATMs atingindo 642 unidades, (+53 face a Dezembro de 2015) e 9.660 POS (+1.014 unidades relativamente ao período homólogo).

Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2016 faziam parte do quadro global do BCI 2.987 empregados. Reflectindo políticas que privilegiam elevados níveis de serviço ao cliente e, enfoque na rede comercial de agências, a maioria do efectivo concentrava-se na Área Comercial: 2004 colaboradores (67,1%) em contraposição a 983 funcionários afectos aos Serviços Centrais (32,9%).

No ano 2016, o BCI concluiu o projecto de construção do novo Edifício Sede, que permitiu a concentração das várias Unidades dos Serviços Centrais, até então dispersas, num único espaço, moderno, confortável e acolhedor, aportando ganhos significativos com impacto na produtividade e motivação das pessoas. Este marco importante registou-se no ano em que o Banco assinalou o seu 20.º aniversário.

A permanente preocupação pelos factores de apoio ao nível social e pessoal continuou a materializar-se na melhoria das condições de assistência médico-social através do alargamento da base de provedores de serviços e da participação dos colaboradores em acções de solidariedade e responsabilidade social, como vector de envolvimento da massa humana interna e tradução na prática dos valores do Banco.

Branch Office Network

The unfavourable macroeconomic situation continued to constrain the implementation of BCI's branch office network's expansion plan across 2016. The Bank, as such, only opened two new branches and now has 193 branches. This structure comprised 29,88% of the banking system total.

To further consolidate its geographic nationwide presence, BCI expanded its total number of ATMs to 642 (up 53 over December 2015) and now has 9.660 POS terminals (up 1.014 over the preceding year).

Human Resources

BCI had a total employee complement of 2.987 employees, at 31 December 2016. As a reflection of policies concentrating on high levels of customer service and focus on its branch office network, most employees were concentrated in the commercial area with 2004 employees (67,1%) as opposed to 983 employees in the Bank's central services (32,9%).

BCI completed its new headquarters building's construction project, in 2016, enabling various central service units, hitherto dispersed, to be housed in a single, modern, comfortable, attractive space enabling significant gains with an impact on people's productivity and motivation. This important milestone occurred in the year in which the Bank celebrated its 20th anniversary.

The Bank's permanent concern over social and personal support factors continued to take shape in the form of improvements to medical-social assistance by expanding service providers bases and involving employees in solidary and social responsibility actions, as a means of involving the Bank's human resources and putting its values into practice.

Relatório e Contas BCI // 2016

Tecnologia

O banco prosseguiu, em 2016, com a sua política de investimento sustentado nos sistemas de informação. De entre as várias iniciativas levadas a cabo, visando a melhoria constante dos sistemas de informação, podem destacar-se a aposta na implementação de um anel de fibra óptica proprietário, interligando os seus pólos de processamento de dados (*data-centers*) e o desenvolvimento de um portal de pagamentos para Empresas, que interliga em tempo real os sistemas de gestão dessas entidades com os sistemas do Banco (*Host-to-Host*). Nas vertentes aplicacionais, foram implementadas melhorias significativas nos canais electrónicos e não presenciais e reforçada a segurança dos mecanismos de autenticação. Em 2016 foi igualmente reformulado todo o processo de desenvolvimento aplicacional, conferindo maior agilidade na disponibilização de funcionalidades nos sistemas e aplicações, bem como reforçando o alinhamento dos sistemas de informação com o negócio.

Distinções

Reflectindo o relevante contributo dado pelo BCI para o desenvolvimento do país, em 2016 o banco recebeu de quatro prestigiadas publicações – a *World Finance*; a *Superbrands* Moçambique; a *African Banker* e a *The European* – a distinção de Melhor Banco Comercial de Moçambique 2016, *Superbrands* Moçambique 2016, *Best Commercial Bank in Southern Africa* – 2016 e *Commercial Bank of the year* - Mozambique 2016. Ainda em 2016, no que concerne à actividade de 2015, o Banco recebeu da IFM (International Finance Magazine) o prémio *Best Commercial Bank Mozambique 2015* e da PMR Africa, o “*Diamond Arrow Award 2015*” em 6 distintas categorias: (i) Banca de Empresas, (ii) Banca de Particulares, (iii) Banca de Investimento, (iv) Melhor Banco em Cartões de Crédito, (v) Melhor Campanha Publicitária e (vi) Melhor Banco em Responsabilidade Social. Estes e outros reconhecimentos, permitem confirmar o posicionamento de destaque do BCI no panorama financeiro de Moçambique.

Technology

The Bank further sustained its investment policy in information systems, in 2016. The various initiatives put in place with the aim of constantly making improvements particularly included a commitment to implement a proprietary fibre optic ring to connect data centres and develop a portal with host-to-host services for corporate payments. In the applications sphere, significant improvements were made to electronic and distance channels, strengthening the security of validation mechanisms. The whole of the applications development process was also reformulated, in 2016, speeding up the supply of systems and applications functionalities as well as improving the alignment between information systems and business.

Distinctions

As a reflection of BCI's relevant contribution to the country's development, the Bank received the accolade of “Best Commercial Bank in Mozambique 2016” from four prestigious publications – *World Finance*; *Superbrands* Moçambique; *African Banker* and *The European* – *Superbrands* Moçambique 2016, *Best Commercial Bank in Southern Africa* – 2016 and *Commercial Bank of the year* - Mozambique 2016. Also in 2016 and for its activity in 2015, the Bank received the IFM (International Finance Magazine) prize for the *Best Commercial Bank Mozambique 2015* and PMR Africa's “*Diamond Arrow Award 2015*” in 6 different categories: (i) Corporate Banking, (ii) Private Banking, (iii) Investment Banking, (iv) Best Bank for Credit Cards, (v) Best Advertising Campaign and (vi) Best Bank for Social Responsibility. These and other acknowledgments have enabled BCI to confirm its leading position in Mozambique's financial scene.

Apresentação do BCI

Marcos Históricos

1996 Fundação do BCI como um Banco de Investimentos designado *AJM Banco de Investimentos*, com um capital de 30 Milhões de Meticais, subscrito e realizado principalmente por investidores moçambicanos. A designação inicial foi alterada em Junho do mesmo ano para *Banco Comercial e de Investimentos, SARL*, mantendo-se as actividades circunscritas na área da Banca de Investimentos.

1997 No dia 18 de Abril a estrutura accionista do BCI foi modificada com a entrada da Caixa Geral de Depósitos, depois de um aumento de capital de 30 Milhões de Meticais para 75 Milhões de Meticais. A CGD assumiu uma participação de 60,00%. Dos restantes 40,00%, a SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, a empresa que agrupava a maior parte dos investidores iniciais, assumiu 38,63%, e os restantes 1,37% foram distribuídos por pequenos accionistas. A 24 de Abril, o BCI começou a operar como Banco Comercial através da sua Agência Pigalle.

2003 Em Dezembro, o BCI fundiu-se com o Banco de Fomento (BF) através da integração de todos os activos do BF no BCI e da extinção do BF. De seguida o Banco adoptou a designação comercial *BCI Fomento*. Esta situação tornou possível a entrada de um novo grande accionista, o Grupo BPI, com 30% das acções.

2007 Em Novembro, a estrutura accionista do BCI foi alterada com a saída do Grupo SCI e a entrada do Grupo INSITEC. A participação da CGD passou para 51,00% e a do Grupo BPI passou para 30,00%.

BCI Overview

Milestones

1996 Foundation of BCI as *AJM Banco de Investimentos* with a share capital of 30 million meticais, mainly subscribed for and paid up by Mozambique investors. The Bank's original name was changed in June of the same year to *Banco Comercial e de Investimentos, SARL* although it continued to operate in the investment banking area.

1997 BCI's equity structure was modified on 18 April with the entry of Caixa Geral de Depósitos, following a 30 million meticais capital increase to 75 million meticais with CGD taking an equity stake of 60,00%. Of the remaining 40,00%, SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, the company comprising the majority of the initial investors, took 38,63% with the remaining 1,37% being held by non-controlling interests. On 24 April, BCI began to operate as Banco Comercial through its Pigalle branch.

2003 BCI merged with Banco de Fomento (BF) in December, with all BF assets having been assimilated by BCI and BF having been extinguished. The Bank then adopted the commercial name of *BCI Fomento*. This operation permitted the entry of a major new shareholder – BPI Group – with an equity investment of 30%.

2007 BCI's equity structure was changed, in November, with the exit of SCI Group and entry of INSITEC Group. CGD's investment was adjusted to 51,00% with 30,00% of the shares being held by BPI Group.

Relatório e Contas BCI // 2016

2016 Conclusão da construção do novo Edifício-Sede, que permitiu a concentração das várias Unidades dos Serviços Centrais, até então dispersas, num único espaço, moderno, confortável e acolhedor.

2016 Completion of the construction of BCI's new headquarters building, enabling several central services units, hitherto dispersed, to be housed in a single, modern, comfortable, agreeable space.

A Identidade do BCI

A Nossa Missão

Contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, criando Valor e gerando Satisfação para Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade em geral, de modo socialmente responsável e sustentável.

A Nossa Visão

Ser um Banco de cultura moçambicana e uma referência para o sistema financeiro no espaço da África Subsariana, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade, da inovação e da qualidade de serviço, visando alcançar a liderança do mercado nacional.

Valores do BCI

Proximidade. Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos Clientes e potenciais Clientes, através de uma rede de pontos de venda capilar nos principais centros urbanos e presente nas zonas rurais;

Acessibilidade. Queremos disponibilizar permanentemente canais de acesso simples e fáceis de utilizar, permitindo a cada Cliente escolher o mais adequado a si, em cada momento;

Qualidade. Queremos oferecer um nível de serviço adequado a cada Segmento, promovendo, aferindo e melhorando a satisfação dos Clientes;

Simpatia. Queremos ser reconhecidos pelo elevado profissionalismo, cordialidade e simpatia dos nossos Colaboradores;

Identity

Our Mission

To actively contribute to Mozambique's economic and social development, creating value and meeting the needs of our customers, shareholders, employees, partners and community in general in a socially responsible and sustainable manner.

Our Vision

To be a Bank of Mozambique culture and a financial system benchmark in the Sub-Saharan space in terms of best practice, competitiveness, innovation and quality of service, with the aim of achieving the leadership of the domestic market.

BCI's Values

Proximity. We aim to increasingly improve our relationships with current and potential customers, based on a capillary point of sales network in the main urban centres as well as a presence in rural zones;

Accessibility. Our permanent aim is to provide simple, user-friendly access channels, enabling each customer to choose the most adequate channel for his/her needs at any point of time;

Quality. We aim to provide a level of service tailored to each segment, promoting, evaluating and improving customers' levels of satisfaction;

Cordiality. We aim to be recognised for our high levels of professionalism and the cordial, friendly approach of our employees;

Relatório e Contas BCI // 2016

Ética e Transparência. Queremos sempre agir com integridade, honestidade e transparência para a preservação dos interesses do Banco, dos nossos Clientes.

Estrutura Societária

Em 31 de Dezembro de 2016, a estrutura accionista do Banco era representada por 3 grandes investidores institucionais (97,18%) e vários outros investidores minoritários (2,82%). O Capital Social do Banco está representado por 680.879.906 (Seiscentos e Oitenta Milhões, Oitocentos e Setenta e Nove Mil e Novecentos e Seis acções) com o valor nominal de Dez Meticais cada.

Ethics and Transparency. We always aim to act with integrity, honesty and transparency in protecting the interests of the Bank and our customers.

Corporate Structure

The Bank's corporate structure, at 31 December 2016, comprised 3 major institutional investors (97,18%) and various other non-controlling interest investors (2,82%). The Bank's equity capital comprises 680.879.906 (six hundred and eighty million eight hundred and seventy nine thousand nine hundred and six) shares with a nominal value of ten meticais each.

Estrutura accionista Dez-16 / Equity structure Dec-16	% do Capital Percentage	Nº de Acções Shares	Montante em MT Amount in MT
Grupo CGD (Caixa Geral de Depósitos)	51,00%	347.248.753	3.472.487.530
Grupo BPI (Banco Português de Investimentos)	30,00%	204.263.972	2.042.639.720
INSITEC Investimentos	16,18%	110.171.080	1.101.710.800
Outros (Privados, Empregados e Acções Próprias)	2,82%	19.196.101	191.961.010
	100,00%	680.879.906	6.808.799.060



A Caixa Geral de Depósitos é o principal Grupo financeiro em Portugal, com presença em mais de 20 países na Europa, América, África e Ásia. Fundada em 1876, a CGD é integralmente detida pelo Estado Português. Em 31 de Dezembro de 2016, a CGD apresentava 1.344 milhões de Euros de Capital Social e contava com 651 agências com atendimento presencial e 26 gabinetes Caixa Empresas, num total de 677 unidades de negócio em Portugal, cobrindo mais de 3 milhões de Clientes Particulares e Clientes Empresas. O grupo desenvolve as suas principais actividades nas áreas de Banca Universal, Banca de Investimento, Corretagem e Capital de Risco, Imobiliária, Seguros, Gestão de Activos e Crédito Especializado. O Grupo CGD alcançou em 2016, um resultado antes de impostos e de interesses minoritários negativo de 2.651,8 milhões de Euros e o resultado líquido negativo de 1.859,5 milhões de Euros, como resultado da constituição de 3.016,9 milhões de Euros de imparidades e provisões.

Caixa Geral de Depósitos is Portugal's main financial group with a presence in more than 20 countries in Europe, America, Africa and Asia. Founded in 1876, CGD is wholly owned by the Portuguese state. At 31 December 2016 CGD had a share capital of €1.344 million, 651 branches with face-to-services and 26 Caixa Empresas "Corporate Offices" totalling 677 business units in Portugal, serving more than 3 million individual and corporate customers. The Group mainly operates in the "universal" (i.e. general) banking, investment banking, brokerage and venture capital, property, insurance, asset management and specialised credit areas. CGD Group's results, in 2016, before tax and non-controlling interests were a negative €2.651,8 million with negative net income of €1.859,5 million as a result of €3.016,9 million in impairment and provisions.

Relatório e Contas BCI // 2016



O Grupo BPI, liderado pelo Banco BPI (Banco Português de Investimento), é o segundo maior grupo financeiro privado português. É um Grupo universal, com a actividade focada na banca de empresas e de retalho, na prestação de serviços de banca de investimento e de gestão de activos, e em serviços de seguros. O BPI opera em dois mercados principais – Portugal e Angola. O primeiro é um mercado desenvolvido e concorrencial onde o BPI detém uma forte posição competitiva. Em Angola, uma economia emergente que tem registado um crescimento significativo ao longo dos últimos anos, o BPI marca presença através da participação no capital do Banco de Fomento de Angola (BFA), o qual detém uma posição de liderança neste mercado. No final de 2016, a rede de distribuição do BPI (actividade consolidada) era composta por 736 balcões e um total de 8.157 colaboradores que serviam a 3,2 milhões de Clientes.

O Capital Social do BPI era, até 31 de Dezembro de 2016, de 1.293,1 milhões de Euros, sendo representado por 1.456.924.237 acções ordinárias, sem valor nominal, nominativas e escriturais. Na actividade doméstica, o Banco registou, em 2016, um Lucro Líquido de 147,0 milhões de Euros e um ROE de 7,7%. Em termos consolidados, o Grupo BPI obteve, em 2016, um lucro de 313,2 milhões de Euros, que se consubstanciou num ROE de 13,4%.



A **Insitec** é um grupo de investimentos privado moçambicano (*private equity*), fundado em 2001 através do alinhamento de activos e participações financeiras. O Grupo congrega na sua estrutura corporativa duas sub-holdings: (i) Insitec Capital e a (ii) Insitec Investimentos. A Insitec Capital é o braço financeiro do grupo, que lidera o desenvolvimento e gestão de activos inseridos no sector

BPI Group – led by BPI (Banco Português de Investimento)

– is the second largest Portuguese private financial group. It is a general group, focusing on corporate and retail banking, investment banking and asset management services and insurance. Its two main markets are Portugal and Angola. Portugal is a developed and competitive market in which BPI enjoys a strong competitive position. Angola is an emerging economy which has achieved significant growth over the last few years. BPI is present through its equity stake in Banco de Fomento de Angola (BFA) which enjoys a leading position in this market. At the end of 2016, BPI's branch office network (consolidated activity) comprised 736 branches with a total number of 8.157 employees serving 3,2 million customers.

BPI's share capital, up to 31 December 2016, comprised €1.293,1 million, in the form of 1.456.924.237 ordinary shares without any nominal value, nominative and book shares. The Bank earned a net profit of €147,0 million with ROE of 7,7%, in 2016, from its domestic activity. In consolidated terms, BPI Group made a profit of €313,2 million in 2016, with ROE of 13,4%.

Insitec is a Mozambique private equity group founded in 2001 and based on an alignment of financial assets and equity investments. The Group's corporate structure comprises two sub-holding companies: (i) Insitec Capital and (ii) Insitec Investimentos. Insitec Capital is the Group's financial arm and leads the development and management of assets in the domestic financial sector. Highly geared to

Relatório e Contas BCI // 2016

financeiro nacional. Obstinado pela criação de valor, a Insitec Capital identifica activos com níveis de performance abaixo da média do mercado, com forte potencial de rentabilidade e crescimento, traçando um plano estratégico e financeiro, para elevar os seus indicadores de performance e valorização patrimonial.

value creation, Insitec Capital identifies underperforming market assets with strong profitability and growth potential and draws up a strategic and financial plan to raise their performance indicators and equity value.

Órgãos Sociais

A composição dos órgãos sociais do BCI é a seguinte:

Statutory Bodies

BCI's statutory bodies comprise the following:

CONSELHO FISCAL SUPERVISORY BOARD

Presidente / Chairman
Eng. Benjamin Adélino Costa de Pinho

Vogais / Board Members
Dr. Victor José Lilaia da Silva
Dra. Yasmineen Mohamadrasheed Sulemane

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL BOARD OF SHAREHOLDERS' MEETING

Presidente / Chairman
Dr. António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino

Secretários / Secretaries
Dra. Idália Abdul Remane Magane
Dr. Hernâni da Costa Loureiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

Presidente / Chairman⁽¹⁾

Vice-Presidentes / Vice-Chairmen
Dr. Nuno Maria Pinto de Magalhães Fernandes Thomaz²
Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa
Dr. Pedro Simões Almeida Bissaia Barreto

Vogais / Board Members
Dr. João Nuno de Oliveira Jorge Palma³
Dr. José Carlos Athaidedos Remédios Furtado
Dr. Luís Filipe Costa Reis Marques de Aguiar⁴
Dr. Pedro Ferraz Correia dos Reis
Dr^a. Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona
Dr. Nelson Sebastião Muianga⁵
Dr. Manuel Jorge Mendes Soares
Dr. Mukhtar Mamade Abdulcarimo

COMISSÃO EXECUTIVA EXECUTIVE COMMITTEE

Presidente / Chairman
Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa

Administradores / Board Members
Dr. José Carlos Athaide dos Remédios Furtado
Dr. Luís Filipe Costa Reis Marques de Aguiar⁴
Dr. Pedro Ferraz Correia dos Reis
Dr. Manuel Jorge Mendes Soares
Dr. Mukhtar Mamade Abdulcarimo

⁽¹⁾Vago desde 19/01/2015 na sequência da renúncia do Senhor Dr. Celso Ismael Correia;

⁽²⁾Vacant since 19/01/2015 following the resignation of Celso Ismael Correia

⁽³⁾Exerceu a presidência interina do CA desde 19/01/2015. Renunciou ao mandato em 30/05/2016, na sequência da cessação de funções no CA da CGD;

⁽⁴⁾He held the interim presidency of the CA since 19/01/2015. He resigned his term of office on 05/30/2016 following the termination of non-CA functions of CGD;

⁽⁵⁾Renunciou ao mandato em 31/08/2016 na sequência da cessação de funções no CA da CGD;

⁽⁶⁾He resigned his mandate on 08/31/2016 following the termination of his duties in CGD's CA;

⁽⁷⁾Renunciou ao mandato no dia 30/05/2016, tendo sido substituído pelo Senhor Dr. José Miguel de Moraes Alves, cooptado pelo CA;

⁽⁸⁾He resigned his term on 05/30/2016, having been replaced by Mr. José Miguel de Moraes Alves, co-opted by CA;

⁽⁹⁾Renunciou ao mandato em 23/05/2016, na sequência da cessação de funções no CA do Grupo INSITEC;

⁽¹⁰⁾He resigned his term of office on 05/23/2016, following his resignation from the INSITEC Group's Board of Directors;



Relatório e Contas BCI // 2016

Dimensão do BCI

Não obstante a desaceleração da taxa de crescimento económico de Moçambique em 2016, o BCI consolidou a sua posição de liderança no sistema bancário nacional nas três principais dimensões de quotas de mercado - Crédito, Depósitos e Activos - tendo atingido até Dezembro de 2016, 30,34%, 29,23% e 28,53%, respectivamente.

Dimension

BCI consolidated its leading position in the domestic banking system, in 2016, notwithstanding Mozambique's decelerating economic growth rate, as measured by the three main rankings comprising its end-of-year market share of credit, deposits and assets of 30,34%, 29,23% and 28,53%, respectively up to December 2016.

Quotas de Mercado em 31 de Dezembro de 2016 / Market shares at 31 December 2016

CRÉDITO/CREDIT		DEPÓSITOS/DEPOSITS		ACTIVOS/ASSETS	
Ranking/Ranking	Quota/Share %	Ranking/Ranking	Quota/Share %	Ranking/Ranking	Quota/Share %
1º BCI	30,34%	1º BCI	29,23%	1º BCI	28,53%
2º Banco	29,39%	2º Banco	28,46%	2º Banco	26,68%
3º Banco	11,05%	3º Banco	16,28%	3º Banco	15,59%
4º Banco	6,75%	4º Banco	5,88%	4º Banco	5,64%

Fonte: Banco de Moçambique, Dezembro 2016 / Source: Bank of Mozambique, December 2016

O Banco logrou, igualmente, manter posicionamento de destaque em termos de quotas de mercado de:

- ATMs (38,26%);
- POS (37,24%); e
- Agências (29,88%).

Em 2016, a concorrência manteve-se bastante intensa no sistema financeiro moçambicano, tendo se notado posturas comercialmente agressivas para a captação de Recursos e de Clientes, e sofisticação crescente dos produtos e serviços, por parte dos vários operadores.

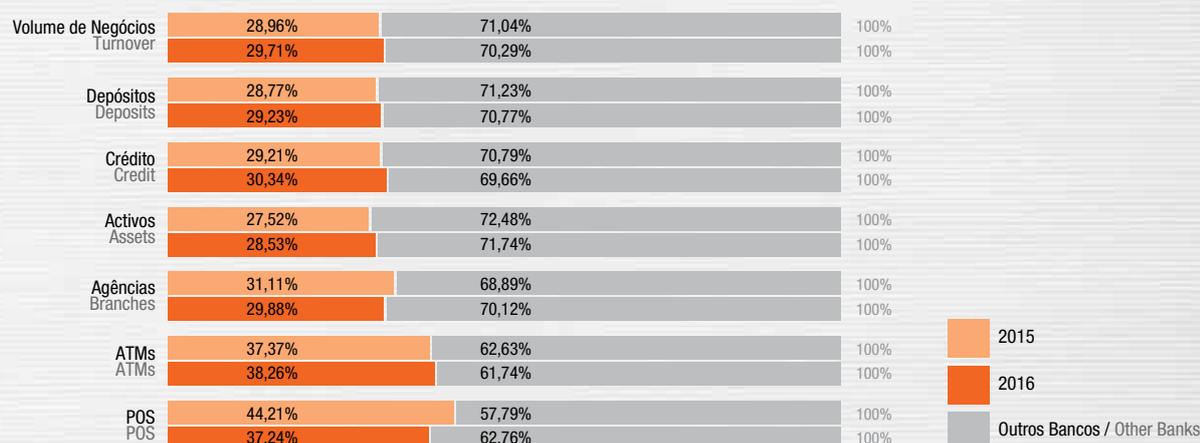
The Bank also succeeded in retaining a leading position in terms of its market shares of:

- ATMs (38,26%);
- POS terminals (37,24%); and
- Branch offices (29,88%).

Competition in Mozambique's financial system remained highly intense, in 2016, with commercially aggressive approaches to customer resources-taking operations and the growing sophistication of products and services of several operators having been noted.

Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução das Quotas de Mercado do BCI / Evolution of BCI's market shares



Fonte: Banco de Moçambique.

As quotas de Mercado de Agências, ATMs e POS foram calculadas pelo BCI com base na informação do Banco de Moçambique sobre os dados do sistema financeiro, disponível no website do Banco de Moçambique (www.bancomoc.mz).

Source: Bank of Mozambique.

BCI has calculated its market shares of branch offices, ATMs and POS terminals on the basis of financial system data supplied by the Bank of Mozambique and available on its website at: www.bancomoc.mz

Rede de Distribuição

A implementação do plano de expansão da rede de agências do BCI foi condicionada pelas condições macroeconómicas pouco favoráveis, nomeadamente, a desaceleração da actividade económica, a depreciação acentuada do Metical face às principais moedas estrangeiras e o forte incremento dos preços dos bens e serviços, entre outros.

Assim, o Banco abriu apenas duas novas Agências (o menor número desde 2008), o que permitiu totalizar de 193 Agências (161 Balcões Tradicionais, 27 Centros Exclusivos, 2 Centros Integrados, 1 Centro *Corporate* e 2 Centros *Private Banking*). Esta estrutura representa 31,0% do total da rede do sistema bancário moçambicano, no final do ano, bastante similar ao peso registado no ano anterior.

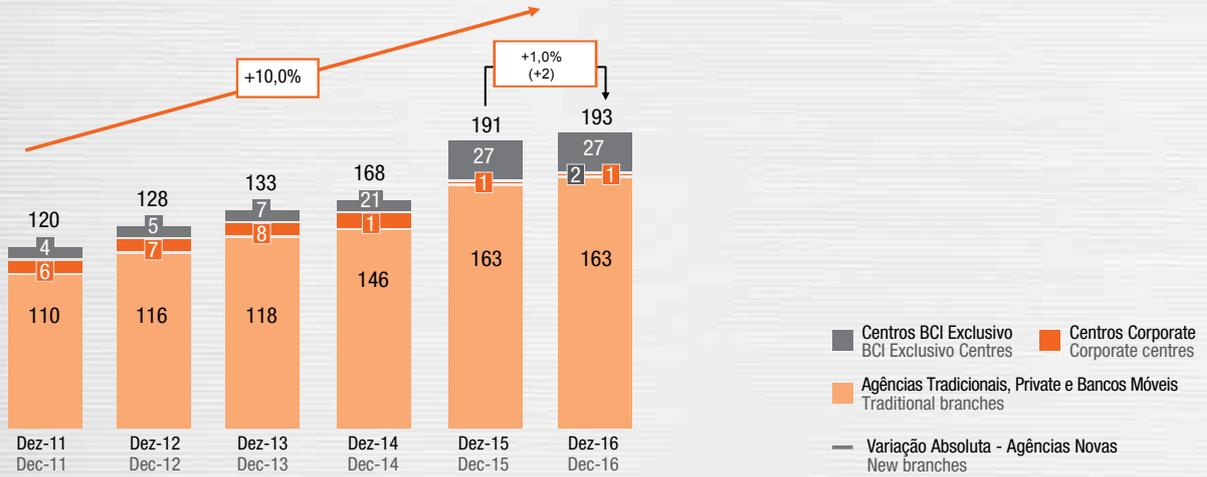
Branch Office Network

Relatively unfavourable macroeconomic condition have constrained the implementation of BCI's branch office network's expansion plan, namely and inter alia, decelerating economic activity, the metical's marked depreciation against the major foreign currencies and huge increases of prices of goods and services.

The Bank therefore only succeeded in opening two new branches (its lowest number since 2008), to a total number of 193 branches (161 traditional branches, 27 BCI Exclusive centres, 2 integrated centres, 1 Corporate centre and 2 Private Banking centres). This structure comprised 31,0% of Mozambique's total banking system network at the end of the year and is similar to the proportion recorded last year.

Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução da Rede de Agências do BCI / Evolution of BCI's Branch Office Network

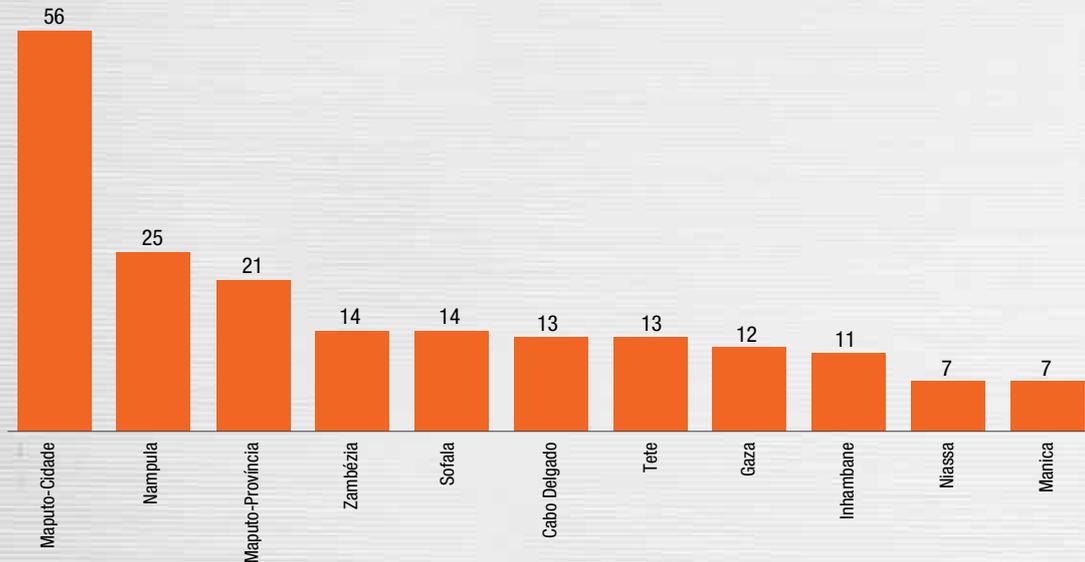


As 193 agências do banco apresentam, no final de 2016, a seguinte distribuição por províncias:
 The Bank's 193 branches, at the end of 2016, were distributed across the following provinces

As 193 agências do banco apresentam, no final de 2016, a seguinte distribuição por províncias:

The Bank's 193 branches, at the end of 2016, were distributed across the following provinces:

Número de Agências por Província / Number of Branches per Province



As duas unidades de negócio novas foram estabelecidas em Mocuba e Namuiño, na província da Zambézia.

The two new business units opened in Mocuba and Namuiño, in Zambézia province.

Relatório e Contas BCI // 2016

Recursos Humanos

No contexto da conjuntura económica menos favorável, o exercício de 2016 foi particularmente atípico e complexo. Não obstante, a Gestão de Recursos Humanos manteve-se orientada numa política global de valorização e capacitação do Capital Humano enquanto factor decisivo para a concretização dos objectivos do Banco e, ainda, para o desenvolvimento de uma forte cultura organizacional, com reforço do sentido de pertença, através do envolvimento, reconhecimento e valorização das pessoas, em linha com o Plano Estratégico.

Em 2016, ano em que se assinalou o 20.º aniversário da constituição do BCI, teve relevância a construção do novo Edifício Sede, que permitiu a concentração das várias Unidades dos Serviços Centrais, então dispersas, num único espaço – moderno, confortável e acolhedor – aportando ganhos significativos em termos de motivação e produtividade dos colaboradores.

A introdução do novo Cartão de Identificação do Colaborador BCI merece também destaque. Uma iniciativa inovadora no mercado moçambicano, ao agregar num só cartão 3 funcionalidades distintas – *Identificação* (permitindo a identificação e representatividade interna e externa enquanto colaborador); *Bancária* (com todas as características de um cartão de débito associado à conta-salário); e *Acesso* (possibilitando comodidade e segurança no acesso às instalações do Banco).

No domínio da Formação, registou-se em 2016 a consolidação da metodologia de formação em *eLearning*, com o lançamento de mais de 15 cursos e um nível de participações próximo das 8.000 inscrições. É também de destacar neste quadro a inauguração de um novo Centro de Formação - com uma capacidade instalada para 100 formandos em simultâneo - devidamente apetrechado, equipado e concebido para dar resposta às necessidades de desenvolvimento dos colaboradores.

Human Resources

2016 was a particularly atypical and complex year on account of a less favourable economic context. In spite of the above, Human Resources Management continued to focus on a global human advancement and training policy as a decisive factor in achieving the Bank's objectives, as well as the development of a strong organisational culture to strengthen the sense of belonging based on people's involvement, recognition and advancement in line with its Strategic Plan.

A relevant event, in 2016, the year in which the Bank celebrated its 20th anniversary, was the construction of its new headquarters building, enabling various central services units, hitherto dispersed, to be housed in a single, modern, comfortable, agreeable space enabling significant gains to be made in terms of employee motivation and productivity.

The introduction of the new BCI Employee identity card also merits special reference. This was an innovative initiative in the Mozambique market, by including 3 different functionalities in a single card – Identification (providing identification and internal and external representativeness as the Bank's employee); Banking (with all of the characteristics of a debit card associated with wage accounts); and Access (permitting a user-friendly, secure means of accessing the Bank's premises).

Reference should be made, in 2016, to the consolidation of the e-Learning training method with the introduction of an additional 15 courses and a level of participation of close to 8.000. Reference should also be made to the inauguration of a new Training Centre – able to simultaneously accommodate 100 trainees – suitably equipped and designed to provide for employees' development needs.

Relatório e Contas BCI // 2016

A permanente preocupação pelos factores de apoio ao nível social e pessoal continuou a materializar-se pela melhoria das condições de assistência médico-social através do alargamento da base de provedores de serviços e da participação dos colaboradores em acções de solidariedade e responsabilidade social, como vector de envolvimento da massa humana interna e tradução na prática dos valores da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2016 faziam parte do quadro global do BCI 2.987 empregados, mantendo-se praticamente o efectivo de referência de 2015.

Reflectindo políticas que privilegiam elevados níveis de serviço ao cliente e, portanto, enfoque na rede comercial de agências, a maioria do efectivo concentra-se na Área Comercial com 2004 colaboradores (67,1%) em contraposição aos 983 elementos afectos aos Serviços Centrais (32,9%).

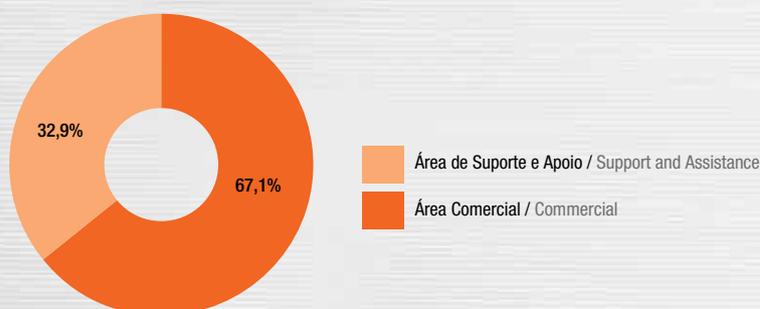
BCI's permanent concern over social and personal support factors continues to be seen in the improvement of its medical-social assistance based on the expansion of its service providers network base and employees' involvement in solidarity and social responsibility actions, as a means of encouraging internal human resources to put the company's values into practice.

BCI's global complement of 2.987 employees, at 31 December 2016, remained practically unchanged in comparison to 2015.

As a reflection of policies geared to high levels of customer service and, therefore, focusing on the branch office network, most employees work in the commercial area (2004 employees - 67,1%) as opposed to the 983 employees working in central services areas (32,9%).

Distribuição por Área Funcional / Distribution by Functional Area

	Total	Peso / Proportion (%)
Área Comercial / Commercial	2.004	67,1%
Área de Suporte e Apoio / Support and Assistance	983	32,9%
TOTAL	2.987	100,0%



Relatório e Contas BCI // 2016

A aposta em quadros nacionais continuou a ser uma orientação vinculada na estratégia do Banco, traduzindo a visão de um “Banco de cultura moçambicana” e a materialização, na prática, da nossa marca - “Daqui”. Com efeito, 99,1% do quadro de colaboradores a 31 de Dezembro de 2016 corresponde a trabalhadores nacionais, limitando-se a quota de estrangeiros a 0,9%.

O rácio “nº de colaboradores por agência” posicionou-se a 31 de Dezembro de 2016 em 15,47 colaboradores por agência, contra os 15,75 registados em 2015, resultado de uma maior racionalização do capital humano para potenciar um melhor serviço e minimizar os tempos de atendimento nas agências.

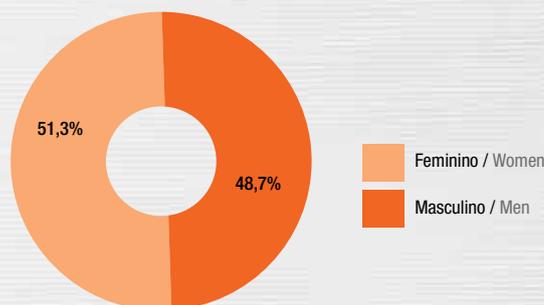
A distribuição de colaboradores por género, 48,7% para o masculino e 51,3 % para o feminino, continua a revelar a tendência de equidade.

The commitment to hiring Mozambique nationals continues to be one of the Bank’s main guideline strategies and embodies the vision of a “Bank of Mozambique Culture” and the practical materialisation of our Daqui brand. 99,1% of the employee complement, at 31 December 2016, were Mozambique nationals. The foreign quota was no more than 0,9%.

The “employees per branch office” ratio, at 31 December 2016, was 15,47 in comparison to 15,75 in 2015, owing to a better rationalisation of human capital to provide a better quality service and minimise waiting times at branch offices.

Employee distribution by gender – 48,7% men and 51,3 % women – continues to trend towards equity.

Distribuição por Género / Distribution by Gender	Total	Peso / Proportion (%)
Masculino / Men	1.456	48,7%
Feminino / Women	1.531	51,3%
TOTAL	2.987	100,0%



Relatório e Contas BCI // 2016

A política de concessão de bolsas de estudos continua a contribuir para o aumento do número de quadros com qualificação superior e para a consolidação do desempenho por via do desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências pessoais e profissionais.

Contribuíram para este objectivo a dinamização, em parceria com as diferentes Instituições de Ensino Superior e agremiações estudantis, de um Programa de Estágios Profissionalizantes, com o objectivo de proporcionar uma primeira experiência profissional a jovens estudantes de diferentes áreas de conhecimento, finalistas ou recém-graduados, facilitando a aquisição de competências técnicas necessárias para o seu melhor posicionamento no mercado de trabalho.

Ainda no que respeita ao reforço ao investimento que tem vindo a ser feito na qualificação superior dos colaboradores através da política de concessão de bolsas de estudo, foram inscritos 30 colaboradores num Programa de Pós-Graduação em Gestão Bancária, em regime de turma fechada e exclusiva para colaboradores do BCI.

Assim, o número de colaboradores com habilitações académicas iguais ou superiores ao nível de Bacharelato continua a registar um crescimento significativo, representando 41,6%, a 31 de Dezembro de 2016. A grande maioria dos colaboradores continua a ser representada por aqueles que concluíram o nível médio de escolaridade (56,7%).

The Bank's scholarships policy continues to contribute towards an increase in staff with higher educational qualifications and the consolidation of performance based on the development and improvement of personal and professional skills.

A contributory factor to this objective, in partnership with different higher educational establishments and student bodies, was the mentoring of an on-the-job training programme, to provide young students from different knowledge areas – finalists or recent graduates – with their first experience of the labour market, facilitating their acquisition of technical skills needed to improve their job prospects.

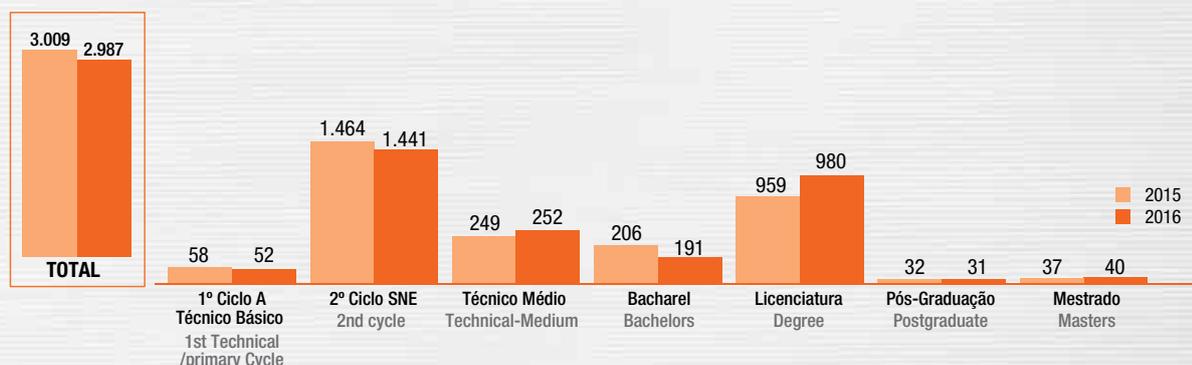
Also as regards the increase of investment in employees' higher educational qualifications, based on a scholarships policy, 30 employees were enrolled on postgraduate banking management programmes, in a group exclusively open to BCI employees.

The number of employees with academic qualifications of bachelors or higher degrees continues to register significant growth, totalling 41,6% at 31 December 2016. The vast majority of employees have medium level qualifications (56,7%).

Distribuição por Habilitações Académicas / Distribution by Academic Qualifications	2015		2016	
	Total	Peso / Proportion (%)	Total	Peso / Proportion (%)
1º Ciclo a Técnico Básico / 1st grade to Primary Technical	58	1,9%	52	1,7%
2º Ciclo SNE / 2nd Grade	1.468	48,8%	1.441	48,2%
Técnico Médio / Intermediate Technical	249	8,3%	252	8,4%
Bacharel / Bachelors	206	6,8%	191	6,4%
Licenciatura / First Degrees	959	31,9%	980	32,8%
Pós-Graduação / Postgraduate	32	1,1%	31	1,0%
Mestrado / Masters	37	1,2%	40	1,3%
TOTAL	3.009	100,0%	2.987	100,0%

Relatório e Contas BCI // 2016

Distribuição por Habilitações Académicas / Distribution by Academic Qualifications



Os indicadores de composição etária e da antiguidade de colaboradores continuam a revelar um conjunto de trabalhadores predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo a aposta numa camada etária disponível para os desafios de um mercado exigente e de natureza dinâmica. Com efeito, 56,4% dos colaboradores apresenta idade igual ou inferior a 30 anos, aumentando para 82,5% se considerarmos como referência os 35 anos.

Employee age composition and seniority indicators continue to show that most workers are predominantly young and at their professional growth stages. This reflects BCI's commitment to hiring younger staff willing to meet the challenges of a demanding, dynamic market. 56,4% of employees are 30 or under and 82,5% are under 35.

Distribuição Etária do efectivo 2015 vs 2016 Distribution by employee age bands 2015 vs 2016	2015		2016		Acumulado Accumulated (%)
	Total	Peso / Proportion (%)	Total	Peso / Proportion (%)	
Até 25 anos / Up to 25 years old	692	23,0%	507	17,0%	17,0%
de 26 a 30 anos / 26 to 30 years old	1.166	38,8%	1.179	39,5%	56,4%
de 31 a 35 anos / 31 to 35 years old	702	23,3%	777	26,0%	82,5%
de 36 a 40 anos / 36 to 40 years old	247	8,2%	312	10,4%	92,9%
de 41 a 45 anos / 41 to 45 years old	105	3,5%	111	3,7%	96,6%
Superior a 45 anos / More than 45 years old	97	3,2%	101	3,4%	100,0%
TOTAL	3.009	100%	2.987	100%	-

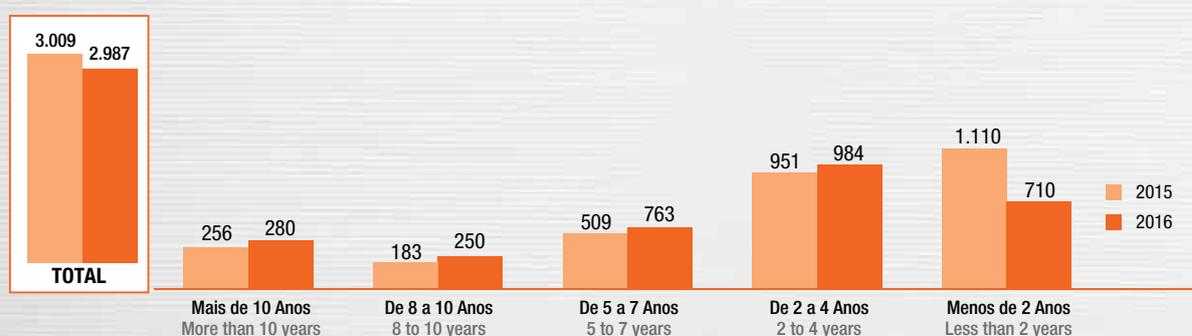
Os dados relativos à distribuição por antiguidade indicam que, em 31 de Dezembro de 2016, 56,7% dos colaboradores apresentavam até 4 anos de trabalho no BCI, o que traduz o efeito da expansão da rede de agências nos últimos anos, que proporcionou oportunidades de emprego a jovens moçambicanos.

Data on distribution by seniority indicates that 56,7% of employees had been working for BCI for up to 4 years at 31 December 2016. This translates the effect of the expansion of the branch office network over the last few years, which has created employment opportunities for Mozambique's young people.

Relatório e Contas BCI // 2016

Distribuição do efectivo por antiguidade 2015 vs 2016 Distribution of employees by seniority 2015 vs 2016	2015		2016		Acumulado Accumulated (%)
	Total	Peso / Proportion (%)	Total	Peso / Proportion (%)	
Menos de 2 anos / Less than 2 years	1.110	36,9%	710	23,8%	23,8%
De 2 a 4 anos / 2 to 4 years	951	31,6%	984	32,9%	56,7%
De 5 a 7 anos / 5 to 7 years	509	16,9%	763	25,5%	82,3%
De 8 a 10 anos / 8 to 10 years	183	6,1%	250	8,4%	90,6%
Mais de 10 anos / More than 10 years	256	8,5%	280	9,4%	100,0%
TOTAL	3.009	100%	2.987	100%	-

Distribuição do Efectivo por Antiguidade 2015 vs 2016 / Distribution of Staff by Seniority 2015 vs 2016



A responsabilidade social, enquanto valor que acompanha o quotidiano dos colaboradores, traduziu-se em 2016 num conjunto diverso de actividades, das quais se destacam pela sua relevância e impacto, a melhoria das condições no apoio à assistência médica e medicamentosa.

Registou-se em 2016 o apoio a um total de 11.732 beneficiários, entre colaboradores e respectivo agregado familiar, contra 9.515 registados em 2015, o que representa um crescimento de 19% no número de beneficiários abrangidos pelo Sistema de Assistência Médico-Social.

Em atenção à melhoria do bem-estar e da saúde dos colaboradores, em 2016 continuaram a ser estabelecidas novas parcerias tendentes ao alargamento do portfólio de provedores de serviços de saúde a nível nacional, dotando os empregados e o seu agregado familiar de um maior leque de opções de acesso à assistência médica em condições de atendimento preferencial.

Também neste domínio, os filhos dos colaboradores tiveram o seu espaço especial por ocasião da comemoração

Social responsibility, as an ethos accompanying employees in their day-to-day affairs, translated into a diverse range of activities, in 2016. Special reference should be made, on account of their relevance and impact, to improve medical and medicinal assistance.

A total of 11.732 employees and their respective families benefited from such assistance, in 2016, in comparison to 9.515 registered in 2015. This represents a 19% increase in the number of beneficiaries covered by the Medical – Social Assistance System.

With the aim of improving employees' well-being and health, in 2016, new partnerships to expand nationwide health services continued to be entered into to provide employees and their families with a broader range of healthcare access options.

Also in this domain, employees' children had their own special space to mark the occasion of World Children's Day

Relatório e Contas BCI // 2016

do Dia Mundial da Criança e o Dia da Criança Africana, com a realização de eventos lúdicos e de convívio que envolveram mais de 1.000 crianças a nível nacional, acompanhadas pelos respectivos pais, colaboradores do BCI.

De salientar ainda a continuidade no apoio financeiro aos empregados, em condições preferenciais, para diversas finalidades, nomeadamente, habitação, saúde, formação e consumo, tendo-se registado em 2016 a aprovação de 1.180 operações de crédito a colaboradores.

Motivar e Reconhecer

Por inerência da aplicação dos pressupostos vertidos nos modelos de carreiras, particularmente em relação aos princípios de progressão profissional e respectivos critérios, 990 colaboradores (33,1%) viram actualizado o seu nível de carreira, com impacto directo na remuneração, e 60 colaboradores foram alvo de uma requalificação funcional como reconhecimento das suas reais competências.

Em 2016, o processo regular de revisão e requalificação funcional envolveu um total de 2.648 empregados – 88,7% do efectivo. Grande parte dos mesmos foi alvo de alteração do seu nível remuneratório e/ou uma valorização na componente variável da sua remuneração pelo mérito demonstrado no exercício das suas funções. No exercício, manteve-se a política de distribuição de parte dos lucros verificados no ano anterior entre os colaboradores da instituição.

Retenção de Talentos

A continuidade da aposta nos quadros internos do Banco representou em 2016 uma taxa de progressão de 7,3%, com 218 colaboradores a comprometerem-se com um novo desafio profissional na sua carreira, assumindo novas funções em consonância com o projecto estratégico do Banco.

A mobilidade interna como forma de dar a conhecer aos colaboradores novas realidades dentro do próprio Banco, associada em muitos casos a uma mudança geográfica

and the International Day of the African Child celebrations, with the organisation of leisure-time social events for more than 1.000 children nationwide, accompanied by their respective BCI employee parents.

Reference should also be made to continued financial assistance to employees, on special terms, namely housing, health, training and consumer. 1.180 employee loans were approved in 2016.

Motivation and Recognition

Pursuant to the application of the premises involved in career models and particularly as regards the principles of professional advancement and respective criteria, 990 employees (33,1%) saw an advancement of their career levels with a direct impact on their level of remuneration and 60 employees were involved in functional requalification procedures in recognition of their real skills.

The regular merit promotion and functional requalification process, in 2016, involved a total number of 2.648 employees – 88,7% of the staff complement. A large proportion benefited from a change in their level of remuneration and/or its variable component, in line with the merit shown in performing their functions. The policy of distributing a part of last year's profit among BCI employees was retained this year.

Talent Retention

The Bank's continued commitment to its staff members, in 2016, resulted in a promotions rate of 7,3%, with 218 workers embarking on a new professional career challenge, involving new functions, in line with the Bank's strategic project.

Internal mobility as a means of providing workers with knowledge on new realities within the Bank, in many cases associated with a change of geography based on secondments in other areas of the country, also

Relatório e Contas BCI // 2016

através da colocação noutras áreas do país, constitui também uma oportunidade de carreira única, tendo permitido a efectivação de 84 transferências internas em 2016, que em alguns casos significaram também progressão na carreira.

Ainda neste particular, há a destacar a tendência de diminuição da taxa de saídas (rescisões) que se situou nos 3,9 % em 2016, contra os 5,6 % em 2015 e 6,4 % em 2014, resultado do esforço contínuo de identificação e valorização dos quadros críticos para a actividade do Banco. Refira-se ainda que, considerando exclusivamente as saídas por iniciativa dos empregados, o nível de turn-over decresce para 1,6% em 2016 (3,3% em 2015 e 4,3% em 2014).

Complementarmente, no sentido da promoção da melhoria contínua das competências individuais, maximização do potencial e valorização pessoal e profissional dos colaboradores, manteve-se em 2016 a implementação do Programa de Estágios Internos visando a preparação de colaboradores para funções de Gerência e Gestores de Cliente. O Programa envolveu 15 trabalhadores, que, a tempo integral, participaram em acções de formação em sala, estágios em diferentes áreas dos Serviços Centrais e Agências, e Workshops formativos.

Formação Profissional

A gestão da actividade formativa em 2016 manteve o foco na concretização das directrizes orientadoras do plano estratégico, tendo por base o Modelo de Gestão do Conhecimento e da Formação, instrumento orientador de toda a actividade de Formação no Banco.

O exercício de 2016 registou um volume de formação de 74.351 horas (sendo 3.969 horas em regime de *e-Learning*) e um total 10.046 participações.

represented a unique career opportunity, with 84 internal transfers, in 2016, which, in some cases, also represented career advancements.

Particular reference should be made to the trend towards a lower exit rate which was 3,9% in 2016 in comparison to 5,6% in 2015 and 6,4% in 2014, owing to continued endeavours to identify and reward high flyers of critical importance to the Bank's activity. Reference should also be made to the fact that, considering only exits at the request of employees, the turnover rate was down to 1,6% in 2016 against (3,3% in 2015 and 4,3% in 2014).

In parallel and with the aim of encouraging the continuous improvement of individual skills, maximising potential and employees' personal and professional advancement, the Bank continued to operate its Internal Placements Programme, in 2016, with the aim of preparing workers for management and customer management functions. 15 employees were enrolled in this programme which involved full time attendance in classroom training, placements in different central services and branch office areas and training workshops.

Professional Training

Training activity management, in 2016, continued to focus on achieving the objectives of the Strategic Plan based on the Knowledge Management and Training Model as a guideline instrument for the whole of the Bank's training activity.

2016 involved a volume of training of 74.351 hours (3.969 hours comprising e-Learning) and a total number of 10.046 participations.

Relatório e Contas BCI // 2016

Indicadores Globais / Overall Indicators	2015	2016
N.º de Participações / Number of participations	7.456	10.046
N.º de Acções / Number of actions	607	194
Volume de horas / Hours	199.980	74.351

Indicadores Globais / Overall Indicators



O decréscimo do número de Acções de formação (607 em 2015 para 194 em 2016) e do volume de formação (199.980 em 2015 para 74.351 em 2016) deveu-se, por um lado, ao reduzido número de Agências abertas no decorrer do ano, e por outro, à maior potenciação da formação em *e-Learning*. A facilidade de acesso, a autonomia e a flexibilidade de horários que esta metodologia de formação confere, permitiu envolver um maior número de colaboradores, o que elevou em 25,8% o número de participações em comparação com o ano de 2015.

Do volume de formação registado, 52.751 horas de formação (70,9%) traduzem o tempo investido em acções de formação de continuidade destinadas ao reforço e consolidação das competências de colaboradores já em exercício de funções e 21.600 horas (29,1%) correspondem a acções de formação destinadas à preparação de novos colaboradores para o exercício de futuras funções, sobretudo na rede comercial de agências. A concretização de toda esta actividade formativa permitiu obter um *turn-over* formativo de 3,32 e um número de 7,4 horas de formação por colaborador.

The decrease in the number of training actions from 607 in 2015 to 194 in 2016 and volume of training from (199.980 in 2015 to 74.351 in 2016) derived from the reduced number of branch offices open across the course of the year and a greater concentration on *e-Learning*. The ease of access, autonomy and flexibility of timetables provided by this training methodology has made it possible to involve a larger number of employees, with a 25,8% increase in the number of participations in comparison to 2015.

52.751 training hours (70,9%) were invested in continuity training activities designed to strengthen and consolidate the skills of employees already working with the Bank, with 21.600 hours (29,1%) comprising training actions designed to prepare new employees for their future functions, particularly in the branch office network. This training activity, as a whole, enabled a training turnover rate of 3,32 and 7,4 hours of training per employee to be achieved.

Relatório e Contas BCI // 2016

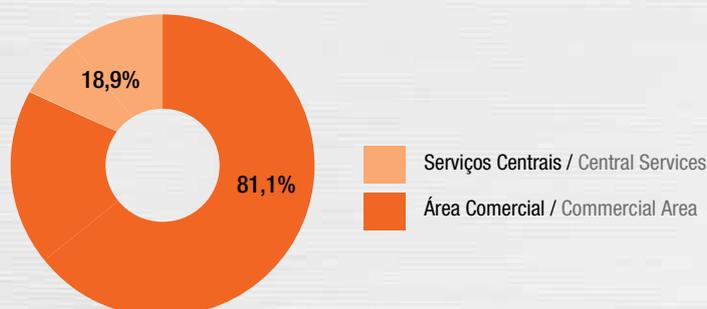
O volume da actividade formativa profissional para a área comercial ascendeu em 2016 a 42.807 horas de formação – 81,1% do volume de formação profissional - reflectindo assim, em particular, a qualificação dos quadros das agências tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do atendimento e do serviço prestado aos Clientes.

Em contraposição, os Serviços Centrais registaram um volume de horas de formação de 9.945 horas - correspondente a 18,9%.

The volume of professional training activity for the commercial area totalled 42.807 training hours in 2016 – 81,1% of the professional training volume – particularly reflecting the qualification of branch office staff for the purpose of achieving ongoing improvements in the quality of customer care.

Conversely, the Bank's central services posted a volume of 9.945 training hours – comprising 18,9%.

Volume de formação profissional por área funcional / Volume of Professional Training by Functional Area	TOTAL	Peso / Proportion (%)
Área Comercial / Commercial Area	42.807	81,1%
Serviços Centrais / Central Services	9.945	18,9%
Total	52.752	100,0%



As funções mais operacionais e com responsabilidades comerciais mantiveram-se como os principais alvos das intervenções formativas, em consonância com as linhas estratégicas definidas, no sentido de um maior enfoque no desenvolvimento de competências comerciais e gestão de Clientes, com impacto na qualidade do atendimento e do serviço prestado.

Mediateca

O BCI dispõe de 3 Mediatecas nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula, que oferecem aos estudantes, professores, quadros de empresas e da administração

The more operational functions, with commercial responsibilities, continued to be the main training targets in line with the definition set out in the strategic guidelines, designed to focus more on commercial skills and customer management, with an impact on customer care and levels of service.

Mediatheques

BCI has 3 mediatheques (Maputo, Beira and Nampula), providing students, teachers, corporate technical staff as well as civil servants and financial sector functionaries

Relatório e Contas BCI // 2016

pública e funcionários do sector financeiro, uma biblioteca informatizada e multimédia, um espaço de leitura, uma videoteca e um espaço destinado ao processamento de documentos em formato digital e ao acesso à *Internet*. A Mediateca de Maputo contou, até ao final do ano, com um espaço para eventos, onde tiveram lugar várias acções de cariz cultural, com destaque para exposições de obras de arte e lançamento de obras literárias.

Distribuição por região dos utentes da Mediateca

Ao longo de 2016, as Mediatecas registaram a entrada de **69.307** utentes, tendo sido **35.750** em Maputo, **21.775** na Beira e **11.782** em Nampula. As tabelas que se seguem indicam a distribuição dos utentes das Mediatecas no período em análise.

with a computerised, multimedia library, reading space, videothèque and a space for processing documents in digital format together with internet access. By year end, the Maputo mediatheque also had a space for events and had hosted various cultural actions, particularly exhibitions of artworks and the launch of works of literature.

Regional distribution of mediatheque users

There was a total number of **69.307** mediatheque users in 2016 – **37.750** in Maputo, **21.775** in Beira and **11.782** in Nampula. Information on the distribution of mediatheque users in the referred to period is given in the following tables.

Distribuição por Região dos Utentes da Mediateca / Regional Distribution of Mediatheque Users

ENTRADAS / ENTRANCES	MAPUTO	BEIRA	NAMPULA	TOTAL
Número de Utentes / Number of Users	35.750	21.775	11.782	69.307
Porcentagem / Percentage	52,00%	31,00%	17,00%	100%
Média Diária / Daily Average	114,34	75,06	40,43	

As mediatecas registaram, em 2016, um aumento de frequência de utentes em 1,5% (+1.025 utentes), quando comparado com o ano anterior.

O público-utente da Mediatecas é constituído maioritariamente por estudantes, os quais representaram, em 2016, 84% do total de utentes registados.

Actividades Sócio-culturais

Principais Eventos

No contexto da responsabilidade social corporativa do BCI, durante o ano de 2016 foram realizadas vários eventos na Mediateca de Maputo, onde se destacam 13 exposições de arte e o lançamento de 4 obras literárias:

In comparison to the preceding year, the mediatheques posted an increase of 1,5% (an additional 1.025 users).

Public users of mediatheques mainly comprise students, accounting for 84% of the total number of registered users in 2016.

Sociocultural Activities

Main Events

Various events were organised in the Maputo Mediatheque, in 2016, in line with BCI's corporate social responsibility. Reference should be made to 13 art exhibitions and the launch of 4 literary works:

Relatório e Contas BCI // 2016

Exposições/Exhibitions

Período / Dates		
De 17 a 27 de Fevereiro / 7 to 27 February	Pintura - Uma Caminhada em Picadas Moçambicanas com 70 Anos de Comprimento / Painting - "Uma Caminhada em Picadas Moçambicanas com 70 Anos de Comprimento"	Norberto Gerales
De 02 a 12 Março / 02 to 12 March	Pintura - Percurso / Painting - "Percurso"	Celestino Jorge Alfredo
De 23 de Março a 02 de Abril / 23 March to 02 April	Exposição de Pintura em Homenagem a Victor Sousa / Painting exhibition in homage of Victor Sousa	Cármem Maria, David Mbonzo, Fornasini, Foma, Funcho, Famós, Ginho Sibia, Gemuce, Govane, Mauro Pinto, Mankeu, Noel Langa, Neto, Naguib, Pekiwa, Saranga, Tomás Cumbana, Ulisses, Vado, Jorge Dias, Tsenane, Ídasse e Gonçalo Mabunda.
De 05 a 16 Abril / 05 to 16 April	Pintura - O Nascimento do Renascimento Africano / Painting - "O Nascimento do Renascimento Africano"	Bruno País
De 27 de Abril a 09 de Maio / 27 April to 09 May	Pintura e Cerâmica - Batalha de Mulher / Painting and ceramics - "Batalha de Mulher"	Djive, Francisco Vilanculos, João Timane, Mamito (João Tovela), Mapfara e Pinto Zulo
De 11 a 21 de Maio / 11 to 21 May	Pintura - África Yetu / Painting - "África Yetu"	A.M. Costa e Huwana Rubi
De 25 Maio a 04 Junho / 25 May to 04 June	Pintura - Semblantes / Painting - "Semblantes"	Circle (Sérgio Jeremias Langa)
De 03 a 13 Agosto / 03 to 13 August	Pintura - Essência dos Corpos / Painting - "Essência dos Corpos"	Rui Jaime
De 24 Agosto a 03 de Setembro / 24 August to 03 September	Pintura - Sejam Flores / Painting - "Sejam Flores"	Virgílio Tembe
De 14 a 24 Setembro / 14 to 24 September	Expo ENAV 2016 (20ª edição) - Arte e Formação / Expo ENAV 2016 (20th edition) - "Arte e Formação"	Escola Nacional de Artes Visuais/ENAV
De 28 Setembro a 05 de Outubro / 28 September to 05 October	Exposição de Trabalhos Manuais - Expo Níliá 2016 / Exhibition of manual works - "Expo Níliá 2016"	Alunos do Instituto Níliá / Students from Níliá Institute
De 08 a 15 Outubro / 08 to 15 October	Exposição de Artes Visuais - Educar Através da Arte / Visual arts exhibition - "Educar Através da Arte"	Alunos do Centro Infantil e Escola Pequenos Sábios / Students from Centro Infantil e Escola Pequenos Sábios
De 20 a 31 Outubro / 20 to 31 October	Exposição de Artes Visuais - MX Criações Um Olhar - Infinitas Cores / Visual arts exhibition - "MX Criações Um Olhar - Infinitas Cores"	Emmy Xyx (Manuela Xavier)

Lançamento de Livros patrocinados pelo BCI / Book Launches sponsored by BCI

Período / Dates		
18 de Fevereiro / 18 February	Ao Encontro da Vida ou da Morte; Equidade no Reino Celestial / To the Meeting of Life or Death; Equity in the Celestial Kingdom	Deusa D'África
17 de Março / 17 March	Outra Parte de Mim / Another Part Of Me	Lídia Mathe
01 de Junho / 1 July	Ndinema e o Fim de Ano / Ndinema and the end of the year	Fátima Langa

Relatório e Contas BCI // 2016

Reputação e Reconhecimento

Nos últimos anos, o BCI foi distinguido por várias instituições nacionais e internacionais devido ao seu extraordinário contributo para o desenvolvimento económico e social de Moçambique. Das distinções recebidas em 2016, destacam-se as seguintes:

Reputation and Recognition

Over the last few years BCI has been recognised by various domestic and international institutions for its extraordinary contribution to Mozambique's economic and social development. Reference should be made to the following accolades received in 2016:

“Diamond Arrow Award 2015” na Banca de Empresas
“Diamond Arrow Award 2015” for Corporate Banking

“Diamond Arrow Award 2015” na Banca de Particulares
“Diamond Arrow Award 2015” for Private Banking

“Diamond Arrow Award 2015” na Banca de Investimento em Moçambique
“Diamond Arrow Award 2015” for Investment Banking in Mozambique

“Diamond Arrow Award 2015” como Melhor Banco em Cartões de Crédito
“Diamond Arrow Award 2015” as the Best Bank for Credit Cards

“Diamond Arrow Award 2015” para a melhores Campanhas Publicitárias em Moçambique
“Diamond Arrow Award 2015” for the Best Advertising Campaigns in Mozambique

“Diamond Arrow Award 2015” para o melhor Banco em Responsabilidade Social
“Diamond Arrow Award 2015” for the Best Bank in Terms of Social Responsibility

“Best Commercial Bank in Southern Africa – 2016”, atribuído pela revista The African Banker
“Best Commercial Bank in Southern Africa – 2016”, from The African Banker Magazine

“Superbrand Moçambique 2016”, atribuído pela Superbrands Moçambique
“Superbrand Moçambique 2016”, from Superbrands Mozambique

“Best Commercial Bank – Mozambique 2016”, atribuído pela revista World Finance pelo sexto ano consecutivo
“Best Commercial Bank – Mozambique 2016”, from World Finance Magazine for the sixth consecutive year

“Best Commercial Bank Mozambique 2015 - IFM (International Finance Magazine)
“Best Commercial Bank Mozambique 2015 - IFM (International Finance Magazine)

“Commercial Bank of the year - Mozambique 2016” - The European
“Commercial Bank of the Year - Mozambique 2016” - The European



Enquadramento Macroeconómico

Economia Internacional

O crescimento económico global previsto para 2016 deverá situar-se em torno de 3,1%, segundo projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI), 0,1pp abaixo do crescimento registado em 2015. Porém, o Banco Mundial aponta para uma estimativa de crescimento global inferior, na ordem de 2,4%, justificada por um crescimento lento das economias avançadas, por preços de produtos básicos consideravelmente baixos, enfraquecimento do comércio mundial e retracção dos fluxos de capital. Para o FMI os factores determinantes para o abrandamento da economia são apontados como sendo: a eventual saída da Grã-Bretanha da União Europeia; a instabilidade financeira, com impacto na confiança dos investidores e na demanda das economias; o crescimento económico menor que o esperado nos EUA; a persistente instabilidade na Síria, que leva à emigração de pessoas para os países vizinhos e para a Europa, elevando, assim, o nível de desemprego e o incremento das tensões geopolíticas e conflitos em vários países do Médio Oriente.

Deste modo, o crescimento esperado nas economias avançadas em 2016 poderá situar-se à volta de 1,6% (0,5pp abaixo do observado em 2015), projectando-se um crescimento de 4,1% para os mercados emergentes (face a 4,0% em 2015) e 1,7% para o agregado das economias do bloco Euro (contra 2,0% alcançado em 2015).

O grupo de países da África subsaariana poderá registar, em 2016, o mais baixo crescimento económico dos anos mais recentes, cerca de 1,6%, nível consideravelmente inferior ao de 3,4% registado em 2015. Este facto é justificado pela perspectiva de ocorrência de um crescimento negativo na

Macroeconomic Background

International

According to IMF projections global economic growth for 2016 is likely to be around 3,1% – down 0,1 pp over 2015. The World Bank, however, has indicated a lower global growth rate of around 2,4% owing to the slow rate of growth of the advanced economies, considerably low prices of basic products, lower level of world trade and retraction of capital flows. The IMF considers that the determining factors behind the economic slowdown are: the United Kingdom's eventual exit from the European Union; financial instability, with an impact on investor confidence and economic demand; lower than expected US growth; persistent instability in Syria fuelling emigration to neighbouring countries and to Europe and, accordingly, increasing unemployment levels and exacerbating geopolitical tensions and conflict in several Middle Eastern countries.

Growth forecasts for the advanced economies, in 2016, are therefore expected to be around 1,6% (0,5pp down over 2015), with a growth projection of 4,1% for the emerging economies (against 4,0% in 2015) and 1,7% for the euro zone economies aggregate (against 2,0% in 2015).

The group of Sub-Saharan African countries may, in 2016, post its lowest rate of growth of recent years at around 1,6%. This level is considerably lower than the 3,4% registered in 2015 and is explained by the prospect of the occurrence of negative growth in the Nigerian economy, whose GDP growth rate could be a negative 1,7% in 2016, against 2,7% in 2015. This performance derives from foreign exchange shortages in Nigeria, military activity in the Niger Delta and high levels of instability in the supply of electricity across the

Relatório e Contas BCI // 2016

economia Nigeriana, podendo a taxa de crescimento do seu PIB situar-se em torno de -1,7% em 2016, contra 2,7% registado em 2015. Este desempenho resulta da escassez de divisas no país, da actividade militar no Delta do Níger e de grande instabilidade no fornecimento de corrente eléctrica durante o ano. Por sua vez, projecta-se igualmente um crescimento baixo para a economia Sul-Africana em 2016, com o crescimento do PIB a rondar 0,1% (1,3% em 2015), em resultado de incertezas políticas e riscos políticos, declínio dos preços das *commodities*, dificuldades de energia, efeitos da seca, depreciação do Rand face ao Dólar norte-americano e aumento dos níveis de desemprego.

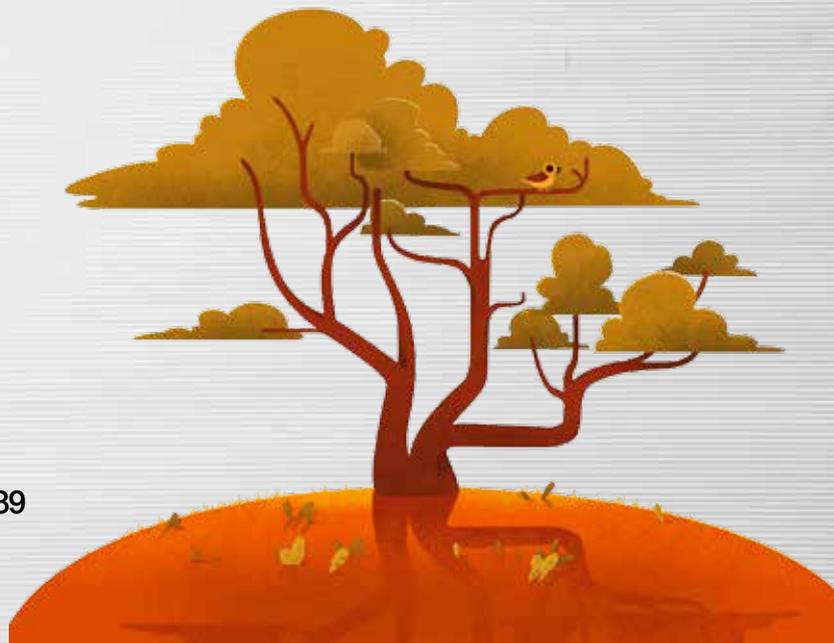
Do lado das economias dos mercados emergentes, a Índia e a Coreia do Sul mantêm taxas de crescimento mais elevadas comparativamente à China, cujo ritmo de expansão estabilizou a um nível inferior quando comparado com os anos anteriores. Este desempenho tem contribuído para uma ligeira recuperação do preço das matérias-primas no mercado internacional.

Segundo estimativas do FMI, é esperado que a economia mundial continue a recuperar gradualmente ao longo deste ano, podendo registar uma ligeira melhoria em 2017, com o PIB mundial a crescer até 3,4%, em resultado da recuperação que se espera das economias avançadas e do desempenho das economias emergentes. Neste sentido, as economias avançadas poderão registar uma expansão da sua actividade económica, com destaque para a recuperação das economias da Zona Euro e dos EUA, após um crescimento abaixo do esperado no segundo trimestre de 2016.

year. In turn, low growth rates are also being forecast for the South African economy in 2016, with GDP growth of around 0,1% against 1,3% in 2015, as a result of political uncertainty and political risks, falling commodity prices, energy supply difficulties, effects of the drought, depreciation of the rand against the US dollar and higher levels of unemployment.

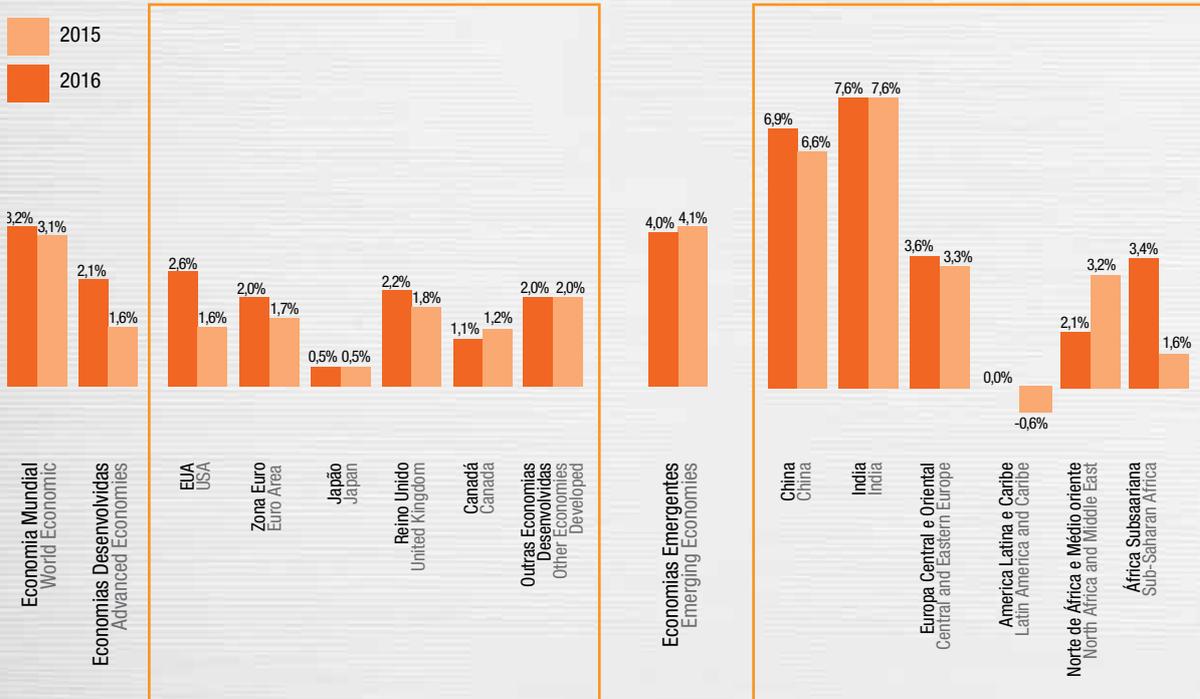
In the case of the emerging market economies, India and South Korea continue to post higher rates in comparison to China, whose rate of expansion has stabilised at a slightly lower level than in past years. This performance has helped fuel a slight recovery in commodity prices in the international market.

According to IMF estimates, the world economy is expected to continue to pick up gradually across this year and may improve slightly in 2017, with world GDP growth of up to 3,4%, as a result of the expected recovery of the advanced economies and the performance of the emerging economies. The advanced economies may therefore record an expansion of their economic activity, particularly in the case of the euro zone and US following lower than expected second quarter 2016 growth.



Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução do PIB Mundial / Evolution of world GDP



Fonte: FMI, World Economic Outlook Update, Outubro 2016 / Source: IMF, World Economic Outlook Update, October 2016

Com a dinâmica da actividade económica global espera-se que a inflação aumente nos próximos anos, à medida que os preços dos combustíveis e os hiatos de produção reduzam gradualmente. Estima-se que o nível de inflação nas economias avançadas se situe em torno de 0,8%, (contra 0,3% observado em 2015, a menor taxa desde a crise financeira mundial), reflectindo uma redução nos preços de energia.

Do lado dos EUA, a inflação vem registando um ritmo de crescimento acelerado, podendo atingir 1,2% em 2016, nível consideravelmente superior a 0,1% registado em 2015. Prevê-se que a mesma atinja 2,3% em 2017. Este facto é justificado pela apreciação do Dólar Americano em 2015, queda nos preços de combustíveis e expectativas de crescimento da inflação a médio prazo. Por seu turno, na Zona Euro, a inflação tem crescido a um ritmo mais lento, para cerca de 0,3% em 2016 (contra 0% em 2015), prevendo-se que o aumento se mantenha gradual nos próximos anos.

Inflation is expected to rise over the next few years in line with global economic dynamics, as fuel prices and production gaps are gradually reduced. The level of inflation in advanced economies is likely to be around 0,8%, (against 0,3% in 2015, its lowest level since the worldwide financial crisis), reflecting a reduction of energy prices.

In the case of the US, inflation has been growing at a fast pace and could reach 1,2% in 2016, a considerably higher level than the 0,1% recorded in 2015. It is expected to hit 2,3% in 2017. This is explained by the appreciation of the US dollar in 2015, lower fuel prices and expectations of a medium term growth of inflation. In turn, euro zone inflation has grown at a slower pace to around 0,3% in 2016 (against 0% in 2015). Its increase over the next few years is likely to continue to be gradual.

Relatório e Contas BCI // 2016

Nos mercados emergentes e em desenvolvimento, prevê-se que a inflação reduza ligeiramente até 4,5% em 2016 (contra 4,7% verificado em 2015), reflectindo o efeito decrescente das depreciações cambiais, bem como a prevalência dos baixos preços das *commodities*.

EUA

A taxa de crescimento do PIB dos EUA poderá fixar-se em 1,6% em 2016 (o menor ritmo de crescimento em mais de três anos), correspondente a um recuo de 1,0 pp face aos 2,6% registados em 2015. O baixo crescimento económico dos EUA é explicado por factores como o fraco desempenho do sector imobiliário (os gastos com construção reduziram 17,4% no terceiro trimestre de 2016, a maior redução desde o primeiro trimestre de 1991), a redução do consumo, os elevados preços de energia, o encarecimento do crédito, os baixos preços do petróleo, com impacto na redução de investimento no sector extractivo e a apreciação do Dólar, com maior impacto na actividade da indústria transformadora.

As previsões do FMI para 2017 sugerem que o crescimento económico nos EUA poderá alcançar 2,2%, em virtude de uma recuperação moderada da economia, resultante da adopção de uma política monetária acomodatória, condições financeiras favoráveis e o incremento do investimento no sector privado. Concorrem igualmente para esta previsão, o aumento da procura doméstica apoiada por preços mais baixos do petróleo e o forte mercado de trabalho, que deve continuar a dar suporte aos gastos dos consumidores e ao crescimento nos próximos trimestres.

Zona Euro

Neste bloco económico, a taxa de crescimento estimada do PIB poderá situar-se em torno de 1,7% em 2016, 0,3pp abaixo do crescimento alcançado em 2015. Este desempenho é suportado pelo consumo privado, que beneficiará dos reduzidos preços do petróleo e de condições financeiras favoráveis, que deverão compensar o enfraquecimento das exportações líquidas, dada a débil procura externa. Para 2017, espera-se um crescimento ainda mais baixo, com o PIB a situar-se em 1,5%.

Inflation in the emerging and developing markets is expected to be down slightly to 4,5% in 2016 (against 4,7% in 2015), reflecting the decreasing effect of currency depreciation as well as the prevalence of low commodity prices

USA

GDP growth in the USA, in 2016, may be around 1,6% (its lowest rate of growth for more than three years) down 1,0 pp over the 2,6% recorded in 2015. Low economic growth in the US is explained by factors such as the poor performance of the real estate sector (construction expenditure was down 17,4% in third quarter 2016, its largest reduction since first quarter 1991), reduction of consumption, high energy prices, more expensive credit, low oil prices with an impact on the reduction of investment in the extractive industries and the appreciation of the dollar, with its greater impact on manufacturing.

IMF forecasts for 2017 suggest that economic growth in the USA could reach 2,2% owing to moderate economic recovery, resulting from the adoption of an accommodative monetary policy, favourable financial conditions and more investment in the private sector. Other factors contributing to this forecast are higher domestic demand driven by lower oil prices and the strength of the labour market upon which consumer expenditure and growth over the next few quarters are likely to continue to be based.

Euro Zone

The estimated GDP growth rate in this economic bloc, in 2016, may be in the region of 1,7%, down 0,3pp over the year 2015 growth rate. This performance was driven by private consumption which benefited from low oil prices and favourable financial conditions which should offset the lower net export levels deriving from weak external demand. Even lower growth is expected in 2017, with GDP at around 1,5%.

Relatório e Contas BCI // 2016

Japão

No Japão, as projecções do FMI em relação ao crescimento económico para 2016, indicam que esta economia poderá manter o mesmo nível de crescimento alcançado em 2015 e fixar-se em 0,5%, podendo acelerar somente até 0,6% em 2017. Este resultado é sustentado pela política fiscal, preços do petróleo reduzidos, condições financeiras acomodáticas e aumento do rendimento das famílias.

Economias Emergentes

Em 2016, as economias emergentes e em desenvolvimento poderão registar um crescimento ligeiramente superior ao alcançado em 2015, ao fixar-se em 4,1% (4,0% em 2015) e crescer até 4,6% em 2017. Entretanto, as perspectivas continuam a ser diferentes entre países e regiões, pois, apesar do rápido crescimento, em países como China e Índia, que vem sustentando o crescimento global, profundas recessões em vários países dentro deste bloco têm um grande impacto sobre a actividade global em 2015 e 2016. Os factores que influenciaram as taxas de crescimento deste grupo de países incluem: o abrandamento generalizado das economias avançadas; o reequilíbrio na China; o ajuste para baixar os preços das *commodities*; o ambiente externo incerto, com mudanças consideráveis na percepção dos níveis de risco ao longo do tempo; e as tensões geopolíticas e conflitos em vários países e regiões. Neste bloco económico, as projecções apontam para uma desaceleração da actividade económica na China em 2016, com o PIB a rondar nos 6,6% (6,9% em 2015), reflectindo um fraco crescimento do investimento, com impacto mais significativo no comércio internacional, preços das matérias-primas e confiança dos agentes económicos.

Enquanto as economias emergentes da Ásia, especialmente a Índia, continuam resistentes, as maiores economias da África subsaariana (Nigéria, África do Sul e Angola) experimentam abruptas desacelerações ou recessões à medida que os preços mais baixos das *commodities* interagem com difíceis condições políticas e económicas domésticas (em especial o incremento dos custos de financiamento).

Japan

The IMF's economic growth projections for Japan, in 2016, point to the same level of growth as in 2015 at 0,5% although it could accelerate to no more than 0,6% in 2017. This result is sustained by fiscal policy, low oil prices, accommodative financial conditions and higher household income levels.

Emerging Economies

Emerging and developing markets, in 2016, may register a slightly higher level of growth than in 2015, at 4,1% (4,0% in 2015) with growth of up to 4.6% in 2017. The economic outlook will, however, continue to differ between countries and regions, as, notwithstanding rapid growth in countries such as China and India which has been sustaining global growth, major recessions in various countries within this bloc had a major impact on global activity in 2015 and 2016. The factors which influence this group of countries' growth rates include: an across-the-board slowdown in the advanced economies; rebalancing in China; adjustment to lower commodity prices; an uncertain external environment with considerable changes in the perception of risk levels over time and geopolitical tensions and conflicts in several countries and regions. The projections for this economic bloc point to decelerating economic activity in China, in 2016, with GDP of around 6,6% (6,9% in 2015), reflecting weak investment growth with a more significant impact on international trade, commodity prices and the confidence of economic agents.

Whereas the emerging economies of Asia, especially India, remain resistant, the largest Sub-Saharan Africa economies of Nigeria, South Africa and Angola have experienced sudden decelerations or recessions as lower commodity prices interact with difficult domestic political and economic conditions (particularly higher financing costs).

Relatório e Contas BCI // 2016

Por seu turno, a economia da Índia continua a recuperar-se fortemente, beneficiando de uma grande melhoria nos termos de troca, bem como de acções políticas efectivas, culminando com um PIB a rondar nos 7,6% em 2016 (mesma taxa alcançada em 2015).

Na América Latina, a economia brasileira permanece em recessão, mas a actividade parece estar a superar os efeitos dos choques passados, tais como o declínio dos preços das *commodities*, os ajustes dos preços administrados de 2015 e a incerteza política. Em contrapartida, o Médio Oriente deverá crescer a um ritmo favorável, apesar de continuar a ser afectado pelos baixos preços do petróleo e, em alguns casos, pelas tensões geopolíticas e conflitos internos.

Economia Moçambicana

PIB

A Economia de Moçambique demonstrou, de forma mais expressiva em 2016, os sinais de abrandamento iniciados em 2015. Estima-se que a taxa de crescimento do PIB se situe em torno de 4,5%, em 2016, uma redução de 1,5 pontos percentuais quando comparada com a taxa de 6,0% inicialmente prevista pelo FMI. No entanto, a EIU (*Economist Intelligence Unit*) prevê uma taxa de crescimento inferior, na ordem dos 3,6%.

Os principais factores que determinaram o fraco desempenho da actividade económica moçambicana em 2016 foram:

- i) O congelamento da ajuda financeira internacional, em resultado da existência de dívidas externas soberanas, num montante total de cerca de 1,4 mil milhões de Dólares Norte-Americanos, não declaradas atempadamente aos parceiros internacionais (FMI e Doadores);

In turn, India's economy continues to show strong recovery, benefiting from a major improvement of the terms of trade, in addition to effective political action, culminating in GDP of around 7,6% in 2016 (the same rate as in 2015).

In Latin America, although Brazil's economy remains in recession, activity appears to be recovering from the effects of past shocks, such as falling commodity prices, adjustments to state controlled prices in 2015 and political uncertainty. Conversely, the Middle East is likely to grow at a favourable pace, in spite of continuing to be affected by low oil prices and, in several cases, by geopolitical tensions and internal conflicts.

Mozambique Economy

GDP

Signs of the slowdown, starting 2015, were more explicit in the case of Mozambique's economy. GDP growth was estimated to be in the region of 4,5%, in 2016, down 1,5 percentage points in comparison to the IMF's initial forecast of 6,0%. The EIU (*Economist Intelligence Unit*) is, however, predicting a lower growth rate of around 3,6%.

The main factors behind Mozambique's poor economic performance, in 2016, were:

- i) A freeze on international financial aid, owing to the failure to promptly inform international partners (IMF and donors) of external sovereign debt of around 1,4 billion US dollars;



Relatório e Contas BCI // 2016

- ii) As fracas receitas de exportações, devido à descida dos preços das *commodities* a nível global, especialmente do carvão e do alumínio (produtos chave de exportação do país), que concorreram para uma forte escassez de divisas, e a depreciação do Metical face ao Dólar Norte-Americano. Estes factores condicionaram o nível de importações de bens intermédios e de capitais necessários para o consumo corrente e o investimento, incluído o desenvolvimento dos megaprojectos. Igualmente assistiu-se a uma descida acentuada dos níveis de Investimento Directo Estrangeiro;
- iii) Prevalência da tensão político-militar que condicionou fortemente a circulação de pessoas e bens.

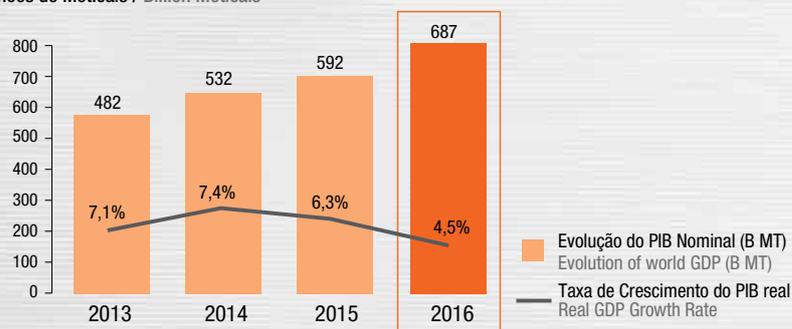
Com os impactos desfavoráveis acima mencionados, a taxa de inflação registada foi significativa, atingindo 24,6% no final do ano, que comparam com os 11,1% verificados em 2015. Como consequência, o Banco de Moçambique tem estado a adoptar uma política monetária mais restritiva para conter a pressão sobre os preços.

- ii) Poor export revenues owing to globally lower commodity prices, particularly coal and aluminium (key export products), which also contributed towards major foreign exchange shortages and the metical's depreciation against the US dollar. These factors constrained the level of imports of intermediate goods and capital necessary for current consumption and investment, including the development of megaprojects. There was also a marked fall of foreign direct investment levels;
- iii) Prevalence of political-military tensions with a strong impact on movements of people and goods.

Owing to the above referred to unfavourable impacts, inflation was a significant end-of-year 24,6% against 11,1% in 2015. As a consequence the Bank of Mozambique has been adopting a more restrictive monetary policy to contain the pressure on prices.

Evolução do PIB em Moçambique / Evolution of GDP in Mozambique

Bilhões de Meticais / Billion Meticais



Fonte: FMI - Perspectiva Económica Mundial, Outubro de 2016 / Source: IMF - World Economic Outlook, October 2016

Relatório e Contas BCI // 2016

Inflação

O ano de 2016 foi marcado pela subida contínua do nível geral de preços, com os principais indicadores de inflação a atingirem níveis históricos. A inflação acumulada atingiu o nível de 24,6% no mês de Dezembro contra 11,1% em igual período de 2015. Os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas apresentam-se como a classe de bens com maior contribuição para o aumento da inflação acumulada, com um peso de 14,1%, o que reflecte o impacto da depreciação do metical sobre os custos das importações, uma vez que a estrutura desta classe de bens é, maioritariamente, composta por importações.

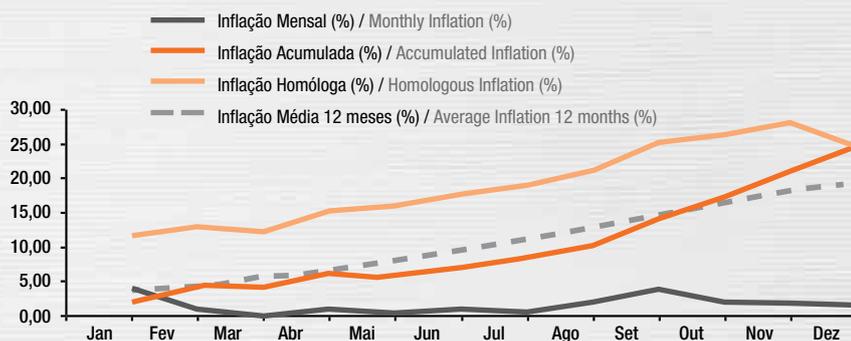
Para além do efeito da depreciação da moeda, a subida do nível geral de preços reflecte a revisão, com início a 01 de Outubro, dos preços regulados dos combustíveis, que desde 2011 se mantinham inalterados. De acordo com as autoridades, este aumento justifica-se pela subida dos custos de importação dos produtos petrolíferos e das margens dos distribuidores e retalhistas.

Inflation

2016 was marked by a continuous hike in overall price levels with the main inflation indices rising to all-time highs. Accumulated inflation, in December, rose to 24,6% against 11,1% for the same period 2015. Foodstuffs and non-alcoholic beverages were the goods categories making the largest contribution to the increase of accumulated inflation in accounting for 14,1%, reflecting the impact of the metical's depreciation on import costs, as the structure of this goods category mainly comprises imports.

In addition to the currency depreciation effect, the overall increase of prices reflects the revision, starting 01 October, of regulated fuel prices which had remained unchanged since 2011. According to the authorities this increase derives from the higher import costs of oil products and distributors' and retailers' margins.

Evolução da Inflação / Evolution of Inflation (%)



Fonte: INE: Índice de Preços ao Consumidor 2016 / Source: INE: Consumer Price Index 2016

Taxas de Câmbio

A depreciação do Metical, face às principais moedas de referência (Dólar Americano, Rand e Euro), que se começou a fazer sentir em finais de 2015, acentuou-se ao longo do ano 2016, devido à escassez de divisas exacerbada pelo

Foreign Exchange Rates

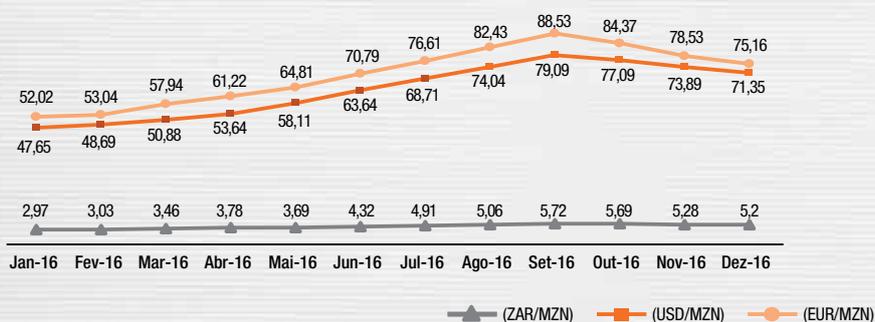
The metical's depreciation against the main reference currencies (US dollar, rand and euro) first felt at the end of 2015, accentuated across 2016, owing to foreign exchange shortages exacerbated by foreign aid cuts deriving from the

Relatório e Contas BCI // 2016

corde na ajuda externa, decorrente da evolução recente da dívida externa. Analisando o gráfico da evolução das taxas de câmbio, entre Dez. 2015 e Dez. 2016, a depreciação acumulada do Metical foi na ordem dos 55% face ao Dólar Americano, 77% face ao Rand e 55% face ao Euro.

recent evolution of foreign debt. An analysis of the chart on the evolution of exchange rates between December 2015 and December 2016, shows that the metical's accumulated depreciation was around 55% against the US dollar, 77% against the rand and 55% against the euro.

Evolução das taxas de câmbio das principais moedas de referência / Evolution of Exchange Rates



Fonte: BdM - Câmbio de Reavaliação / Source: BdM - Revalued Exchange Rate

No contexto do reforço das medidas de política monetária tendentes à estabilização das taxas de câmbio, para além da revisão das taxas de juro directoras, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu, em Outubro 2016, introduzir o reporte obrigatório pelos bancos comerciais das taxas de câmbio praticadas nas transacções com o público, em três momentos ao longo do dia, e limitar para o máximo de duas vezes por semana, o acesso dos bancos comerciais ao financiamento através do recurso à janela da Facilidade Permanente de Cedência (FPC). Na sequência destas medidas, é possível observar que o Metical mostra sinais de recuperação a partir do mês de Outubro, com as taxas de câmbio a apresentarem uma tendência de redução. Esta recuperação derivou, fundamentalmente, da retoma das exportações do carvão na sequência da subida dos preços deste no mercado internacional.

In a context of the strengthening of monetary policy measures tending towards the stabilisation of foreign exchange rates, in addition to the revision of reference interest rates, the Bank of Mozambique's Monetary Policy Committee, in October 2016, decided to introduce mandatory reporting by the commercial banks of their exchange rates in transactions with the public at three times during the day, limiting the access of commercial banks to funding from the Standing Lending Facility window to a maximum of twice a week. Following such measures the metical showed signs of recovery starting October with a tendential reduction of exchange rates. This recovery fundamentally derived from the resumption of coal exports following prices hikes in the international marketplace.

Taxas de Juro

Com a depreciação do Metical e a pressão inflacionária em finais de 2015, o Banco de Moçambique (BdM) começou a adoptar medidas de política monetária restritivas, através

Interest Rates

With the depreciation of the metical and inflationary pressure at the end of 2015, the Bank of Mozambique (BdM) began to implement restrictive monetary practices

Relatório e Contas BCI // 2016

do aumento das taxas de FPC, FPD (Facilidade Permanente de Depósito), assim como do Coeficiente de Reservas Obrigatórias, que se mantinham inalteradas desde 2014.

Para limitar a saída de divisas, e para além do agravamento das taxas directoras, o Banco de Moçambique através do Aviso nº 11/GBM/2015, estabeleceu, em 2015, um limite anual de 700 mil meticais, para pagamentos no exterior com recurso a cartões bancários de débito ou de crédito por cada cidadão, independentemente do número de cartões que este possua num ou mais bancos moçambicanos, salvo em situações devidamente fundamentadas e apreciadas pelas entidades emittentes, sujeitas a decisão do Banco de Moçambique.

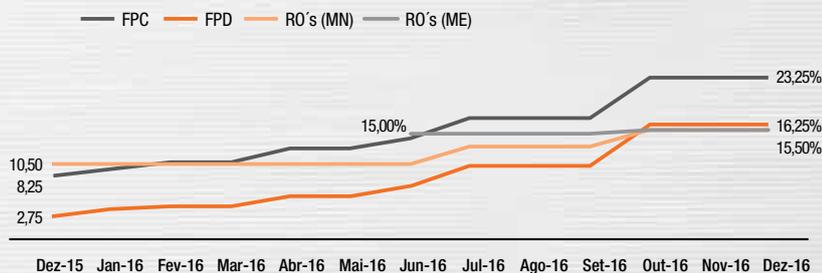
Face ao agravamento da conjuntura económica, ao longo do ano 2016, o Banco de Moçambique intensificou as restrições monetárias iniciadas em 2015 com incrementos sistemáticos nas taxas directoras com vista a alinhar as taxas de juro de referência às condições de mercado e torná-las positivas em termos reais. Com efeito, a FPC e a FPD atingiram, no último trimestre, níveis recorde de 23,25% e 16,25% respectivamente, o que corresponde a aumentos cumulativos de 1500 pb e 1350 pb, respectivamente, em relação a Dezembro de 2015.

by increasing Standing Lending Facility and Permanent Deposit Facility rates as well as the Mandatory Reserves Rate which had remained unchanged since 2014.

To limit the outflow of exchange and in addition to increasing its reference rates, in 2015, the Bank of Mozambique through its Official Notice 11/GBM/2015, set an annual limit of 700 thousand meticais, for overseas debit or credit card payments for each citizen, notwithstanding the number of cards held in one or more Mozambique banks except for properly substantiated cases considered by the issuing entities and subject to the discretion of the Bank of Mozambique.

Owing to the worsening economic situation, across 2016, the Bank of Mozambique, starting 2015, intensified monetary restrictions with systematic increases in its reference rates aimed at aligning reference interest rates with market conditions and making them positive in real terms. The Standing Lending Facility and Permanent Deposit Facility attained record levels of 23,25% and 16,25% respectively, comprising cumulative increases of 1500 bps and 1350 bps, respectively, in comparison to December 2015.

Evolução das Taxas Directoras e do Coeficiente e do Coeficiente de Reservas Obrigatórias / Evolution of Inflation (%)



Fonte: Banco de Moçambique / Source: Bank of Mozambique

Relatório e Contas BCI // 2016

A par do agravamento sistemático das taxas directoras, em Abril de 2016, o Banco de Moçambique deliberou alterar o regime de Reservas Obrigatórias (RO's), segregando a base de incidência em moeda nacional (10,50%) e moeda estrangeira (15,50%), passando as RO's incidentes sobre depósitos denominados em moeda estrangeira, a serem constituídas em Dólares norte-americanos. Esta medida, teve efeitos a partir do período de constituição de 7 de Junho de 2016.

Entretanto, em Outubro de 2016, o Banco de Moçambique decidiu unificar os coeficientes de Reservas Obrigatórias para as componentes em moeda nacional e moeda estrangeira para uma taxa de 15,50%, sem prejuízo da constituição das reservas em Dólares para a componente em Moeda Estrangeira. De acordo com o Banco de Moçambique o agravamento do Coeficiente de Reservas Obrigatórias justifica-se pelo excesso de liquidez que impõe pressão sobre a procura no mercado, contribuindo para o enfraquecimento do Metical face às moedas dos principais parceiros devido às restrições na oferta de divisas.

Moçambique Versus Países da Região

Segundo o FMI, os desafios que marcaram o contexto económico da África Subsaariana no ano 2015 mantiveram-se no ano 2016, reflectindo no processo de ajustamento face às menores receitas provenientes das matérias-primas e aos factores endógenos como as tensões económicas, e a manutenção da inflação a níveis altos. Tendo isso em consideração, o FMI previu uma taxa de crescimento do PIB para África Subsaariana de 1,6% para o ano de 2016.

Together with the systematic increase of reference rates, the Bank of Mozambique decided to make changes to the Mandatory Reserves Regime, in April 2016, by splitting up the component on which the rate is levied into domestic currency (10,50%) and foreign currency (15,50%), with the amount of the Mandatory Reserves Regime being levied on deposits denominated in foreign currency to be set up in US dollars. This measure took effect from 7 June 2016.

In the meantime, in October 2016, the Bank of Mozambique decided to unify the Mandatory Reserve rates for the domestic and foreign currency components at 15,50%, without prejudice to setting up reserves in dollars for the foreign currency component. According to the Bank of Mozambique the increase in the Mandatory Reserves Rate is justified by surplus liquidity, bringing pressure to bear on market demand, helping to weaken the metical against the currencies of its main partners owing to restrictions on the supply of foreign exchange.

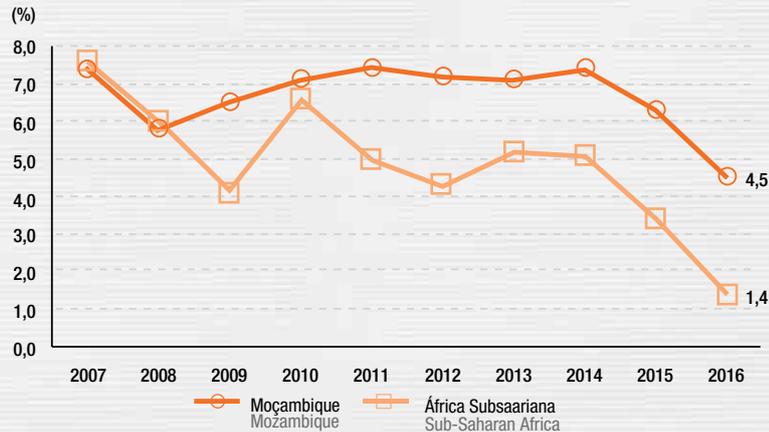
Mozambique vis-à-vis Other Countries in the Region

According to the IMF, the challenges involved in the economic context of Sub-Saharan Africa in 2015 continued through 2016, as reflected in the adjustment process deriving from lower revenues from commodities and endogenous factors such as economic tensions and continued high levels of inflation. Taking this into consideration, the IMF forecast a growth rate of 1,6% for 2016 for Sub-Saharan Africa.



Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução da Taxa de Crescimento do PIB Moçambique e África Subsaariana (%)
Evolution of GDP of Mozambique, South Africa and Sub-Saharan Africa (%)

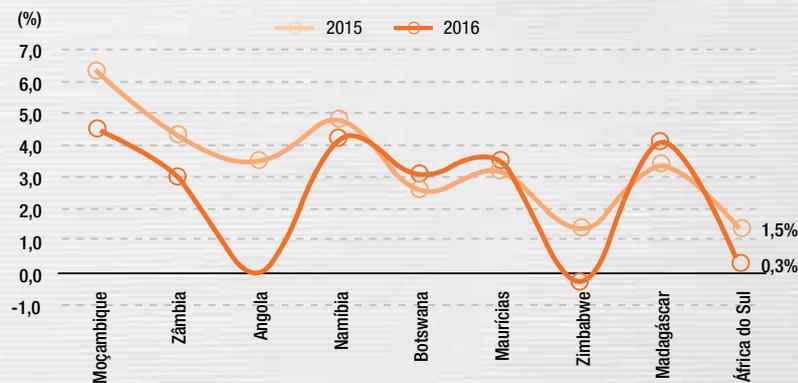


Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, Outubro 2016
Source: IMF, *World Economic Outlook*, October 2016

O abrandamento do ritmo de crescimento na África Subsaariana resulta do impacto da queda dos preços das matérias-primas, nomeadamente a queda dos preços do Petróleo que afectou todas as economias exportadoras, incluindo as 3 maiores da Região (Angola, Nigéria, África de sul). Estas economias vivem momentos de severas tensões económicas, com desaceleração da actividade económica e manutenção da inflação a níveis altos, especificamente a África do Sul, num contexto em que os preços das *commodities* no mercado internacional se mantêm baixos.

The slowdown of the rate of growth in Sub-Saharan Africa derives from the impact of falling commodity prices namely the fall in oil prices affecting all export economies, including the region's three largest economies of Angola, Nigeria and South Africa. These economies are experiencing times of severe economic tension, with decelerating economic activity and inflation remaining at high levels, specifically in the case of South Africa, in a context in which commodity prices in the international market remain low.

Taxa de Crescimento do PIB Moçambique Versus Países da Região (%) / Mozambique versus other Countries in the Region



Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, Outubro 2016
Source: IMF, *World Economic Outlook*, October 2016

Relatório e Contas BCI // 2016

A economia moçambicana, quando comparada com outras regiões, registou a taxa mais elevada de crescimento económico, e superou a taxa de crescimento agregada da região.

As perspectivas a médio-prazo para a África Subsaariana são favoráveis, apesar de alguns países enfrentarem dificuldades e revelarem necessidade de proceder a ajustes nas suas políticas. O FMI chama à atenção para a necessidade de adopção de medidas para fortalecer as economias, no sentido de as tornar mais resilientes, ainda que possam causar algum abrandamento da actividade económica numa primeira fase.

Perspectivas Económicas para Moçambique

Para o ano de 2017, as projecções do FMI apresentam uma ligeira aceleração no crescimento económico na ordem dos 5,5%. A EIU antecipa, para o mesmo período, melhorias no ambiente macroeconómico e uma recuperação ligeira do sector extractivo e agrícola. Neste âmbito, o FMI prevê que o crescimento poderá ser influenciado pelos ajustes fiscais, orçamentais e monetários substanciais que são esperados para 2017, depois que o investimento no projecto de exploração de gás natural liquefeito da Bacia do Rovuma tenha um desfecho favorável. Esta expectativa é secundada pela perspectiva da entrada de novos grandes *players* no negócio do gás na Bacia do Rovuma, com potencial para impulsionar o crescimento económico e assegurar a estabilização cambial. Prevê-se ainda, o aumento da produção mineira resultante da melhoria das condições logísticas (capacidade de escoamento através da linha férrea de Nacala) e expectativa de manutenção do preço do carvão no mercado internacional. Deste modo, o FMI antecipa que o país poderá voltar a registar taxas de crescimento em cerca de 7% até 2021, impulsionado pela efectivação dos referidos investimentos.

Mozambique's economy, in comparison to other regions, recorded the highest rate of economic growth and outperformed the region's aggregate growth rate.

The medium term outlook for Sub-Saharan Africa is favourable, in spite of the fact that some countries are facing difficulties and need to make adjustments to their policies. The IMF has drawn attention to the need to adopt measures to strengthen economies with the aim of increasing their resilience, although they may cause a certain slowdown in economic activity in the first phase.

Economic Outlook for Mozambique

The IMF's projections for 2017, point to a slight acceleration of economic growth of around 5,5%. The EIU has, for the same period, forecast improvements in the macroeconomic environment and a slight recovery of the extractive and agricultural sectors. The IMF anticipates that growth may be influenced by substantial fiscal, budgetary and monetary adjustments expected in 2017, following the favourable outcome of investment in the Rovuma Basin liquefied natural gas project. This expectation is backed by the possible entry of new major players in the Rovuma Basin gas business, with the potential to fuel economic growth and ensure foreign exchange stability. An increase in mining output, owing to the improvement of logistical conditions (delivery capacity via the Nacala railway) and expectations of the maintenance of coal prices in the international marketplace are also anticipated. The IMF accordingly anticipates that the country may return to growth of around 7% by 2021, fuelled by the occurrence of the referred to investments.



Relatório e Contas BCI // 2016

Previsão para a Taxa do Crescimento Económico (PIB %) / Economic Growth Forecast (GDP %)

	2016	2017
Governo/Government	4,5	5,5
FMI/IMF	4,5	5,5
Moody's/Moody's	4,4	5,1
EIU/EIU	3,6	4,2

Fonte: Proposta do Plano Económico Social para 2017; FMI; Moody's e EIU / Source: Draft Economic and Social Plan for 2017; IMF; Moody's and EIU

Sistema Financeiro Moçambicano

A avaliação mais recente do Banco de Moçambique indica que o sistema financeiro moçambicano, como um todo, continua sólido e bem capitalizado, com o rácio de solvabilidade médio do sistema a situar-se em 14,8% em Outubro de 2016.

Não obstante, o sistema financeiro continua a enfrentar desafios perante a actual conjuntura macroeconómica, caracterizada por **(i)** escassez da moeda estrangeira, devido à diminuição de entrada de divisas no país resultante da queda do investimento directo estrangeiro e redução de receitas de alguns produtos de exportação com peso significativo na balança de pagamentos e diminuição do apoio financeiro pelos doadores Internacionais; **(ii)** existência de algumas instituições com grandes depósitos no sistema e que contribuem para o risco de concentração nos balanços dos bancos; **(iii)** incremento do crédito mal parado e atraso na tramitação dos processos judiciais, resultante do abrandamento da economia e da subida das taxas de juro; **(iv)** aumento de custos de gestão de negócios; e **(v)** escassez de pessoal qualificado, em particular, com experiência bancária relevante.

Deste modo, o Banco de Moçambique para otimizar a supervisão do sistema bancário e fortalecer a gestão de crises implementou um conjunto de estratégias, das quais se destacam:

- Políticas monetárias e cambiais restritivas, com registo de aumento consecutivo global no mercado monetário interbancário para as operações activas e passivas;

Mozambique's Financial System

The Bank of Mozambique's most recent assessment indicates that Mozambique's financial system, as a whole, continues to be solid and highly capitalised, with an average system solvency ratio of 14,8% in October 2016.

The financial system, however, continues to face challenges posed by the current macroeconomic situation characterised by (i) foreign exchange shortages owing to the decrease of the rate of currency inflows in Mozambique resulting from the fall of foreign direct investment and lower revenues from several export products accounting for a significant proportion of the balance of payments and a reduction of financial aid from international donors; (ii) the existence of several institutions with large deposits in the system which contribute towards concentration risk in banks' balance sheets; (iii) an increase in non-performing loans and delays in judicial proceedings resulting from the economic slowdown and higher interest rates; (iv) increase in business management costs; and (v) shortages of qualified staff, particularly with relevant banking experience. The Bank of Mozambique has implemented several strategies to optimise banking system supervision and strengthen crisis management, particularly:

- Restrictive monetary and foreign exchange policies, with a consecutive global increase in the use of the interbank money market for lending and borrowing operations;

Relatório e Contas BCI // 2016

- Criação de uma rede única nacional com vista a melhorar o sistema de pagamentos;
 - Ajuste do limite no montante máximo a utilizar em cartões bancários fora do país de MT 700.000 por ano (observando as devidas excepções);
 - Introdução do método de conversão para moeda nacional de 50% das receitas provenientes da actividade de exportação com a finalidade de restaurar a estabilidade cambial;
 - Introdução dos Pilares II e III de Basileia para ajudar na melhoria dos modelos de gestão corporativa, no desenvolvimento de soluções aplicacionais de gestão de Risco e na adequação de capital interno, bem como na capacitação de recursos humanos;
 - Aprovação da Proposta de Lei que cria as centrais de crédito com a finalidade de reduzir as assimetrias de Informação de crédito;
 - Aprovação do regulamento das directrizes sobre Prevenção de Branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo com o objectivo de controlar as transacções dos Clientes bem como melhorar os procedimentos do banco na aplicação da lei sobre branqueamento de capitais.
- Creation of a single domestic network designed to improve the payments system;
 - Adjustment of the maximum amount of the use of bank cards outside the country to MT 700.000 per annum (subject to certain exceptions);
 - Introduction of the conversion method into domestic currency of 50% of the revenues from export activity with the aim of restoring foreign exchange stability;
 - Introduction of Pillars II and III of the Basel Accord to help improve corporate management models, development of risk management application solutions and adequacy of internal capital as well as human resources training;
 - Approval of draft law creating credit databases with the aim of reducing credit information asymmetries;
 - Approval of Regulation for directives on the prevention of money laundering and financing terrorism with the objective of controlling customers' transactions in addition to improving the Bank's procedures on the application of the law on money laundering.

Depósitos e Crédito

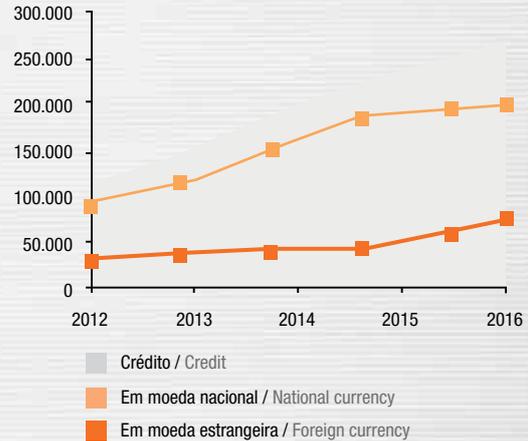
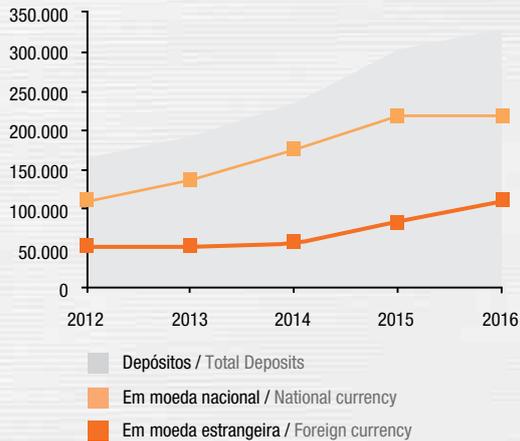
De acordo com dados do Banco de Moçambique, a captação de Depósitos ascendeu a MT 330.893 milhões em 2016, contra MT 303.441 milhões em 2015, o que corresponde a um crescimento de 9%. Entretanto, este aumento resulta do incremento dos Depósitos em Moeda Estrangeira (MT +27.786 milhões; +33%) que compensou a redução dos Depósitos em Moeda Nacional (MT -334 milhões; -0,15%). A expansão dos Depósitos em Moeda Estrangeira reflecte, essencialmente, a depreciação do metical face às principais moedas de referência.

Deposits and Credit

According to data supplied by the Bank of Mozambique, deposit-taking was up 9% to MT 330.893 million in 2016, against MT 303.441 million in 2015. The increase, however, resulted from the 33% increase of MT 27.786 million in foreign currency deposits which offset the 0,15% reduction of MT 334 million in domestic currency deposits. The expansion of foreign currency deposits essentially reflects the metical's depreciation against the major reference currencies.

Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução do Crédito e Depósitos (Milhões de Meticais) / Evolution of Credit and Deposits (Million Meticais)

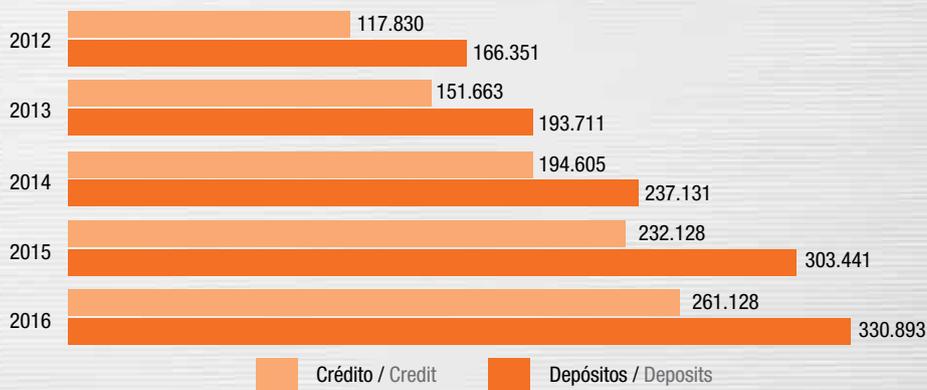


Fonte: Banco de Moçambique, www.bancomoc.mz / Source: Bank of Mozambique, www.bancomoc.mz

O Crédito à economia também aumentou em 2016, atingindo um valor acumulado de MT 261.161 milhões, contra MT 232.128 milhões em 2015, o que corresponde a um aumento de 12,5%. O Crédito em Moeda Nacional registou um incremento mais fraco em 2016 (MT +11.811 milhões; +6,3%), em linha com a menor captação de Recursos em Moeda Nacional, enquanto o Crédito em Moeda Estrangeira expandiu (MT +17.222 milhões; +39,8%), a acompanhar a expansão dos Depósitos em Moeda Estrangeira, resultante do impacto cambial.

Lending to the economy was also up 12,5%, in 2016, to an accumulated amount of MT 261.161 million, against MT 232.128 million in 2015. The 6,3% increase of MT 11.811 million in domestic currency lending was down, in 2016, in line with the lower level of domestic resources taken, as opposed to the 39,8% expansion of MT 17.722 million in lending in foreign currency, keeping pace with the expansion of foreign currency deposits resulting from the foreign exchange impact.

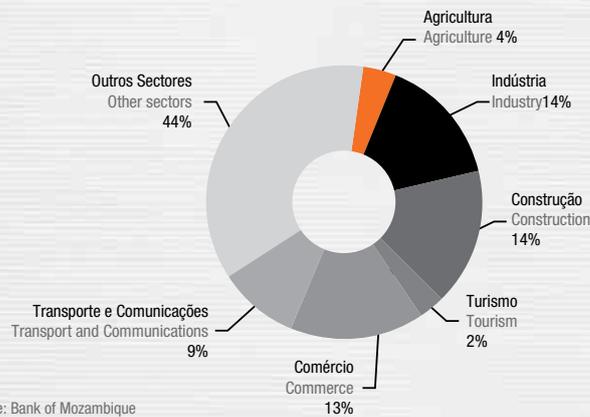
Evolução do Crédito e Depósitos (Milhões de Meticais) / Evolution of Credit and Deposits (Million Meticais)



Fonte: Banco de Moçambique, www.bancomoc.mz / Source: Bank of Mozambique, www.bancomoc.mz

Relatório e Contas BCI // 2016

Crédito por Sectores de Actividade 2016 (%) /Credit by sectors of activity 2016 (%)



Fonte: Banco de Moçambique / Source: Bank of Mozambique

Os dados do Banco de Moçambique indicam que a estrutura do crédito por sectores de actividade, não sofreu alterações relevantes em 2016, quando comparada com o ano anterior. Os sectores da Construção (14%), Indústria (14%), Comércio (13%) e dos Transportes e Comunicações, continuam a ser os sectores que mais beneficiam da concessão de crédito em termos relativos. A agricultura e o turismo continuam a ser os sectores que beneficiam de menor crédito, apesar do grande potencial de expansão, com apenas 4% e 2%, respectivamente, do volume de crédito global concedido à economia.

Data supplied by the Bank of Mozambique indicates that there were no relevant changes in the structure of credit by activity sectors in 2016, in comparison to the preceding year. The construction (14%), industry (14%), commerce (13%) and transport and communications sectors continue to be the sectors benefiting the most from loans in relative terms. Agriculture and tourism continue to be the sectors with the lowest credit levels, in spite of their major expansion potential with only 4% and 2%, respectively, of the volume of global lending to the economy.



Comunicação

Communication

Comunicação Interna

Internal Communication

Boletim Informativo “*nós BCI*”

Em 2016, tal como nos anos anteriores, a ‘*Nós BCI*’ revelou ser uma importante fonte de informação interna sobre as actividades do Banco. Foram publicadas, em formato A4, quatro edições, correspondentes a uma periodicidade trimestral. Os grandes temas de capa foram: os 20 anos a crescer com Moçambique, a Campanha de Canais ‘*Vai daki – Directo ao teu Banco*’, a Campanha ‘*Daqui. Para o Futuro*’ e a performance dos ‘*Talentos*’ do BCI revelada no almoço/convívio dos colaboradores do Banco.

“*nósBCI*” Newsletter

In 2016, as in past years, ‘*nósBCI*’ proved to be an important source of internal information on the Bank’s activities. Four quarterly issues were published in A4 format. The major cover stories were: 20 years of growth with Mozambique, the ‘*Vai daki – Directo ao teu Banco*’ channels campaign, the ‘*Daqui. Para o Futuro*’ campaign and the performance of BCI’s ‘*Talentos*’ at the time of the Bank employees’ lunch.



Relatório e Contas BCI // 2016

Comunicação Externa

Comunicação *E-Marketing* por Segmento

No decorrer do ano 2016, o Banco deu continuidade ao desenvolvimento da Comunicação *E-Marketing* através do envio mensal de *newsletters* electrónicas, dirigidas aos principais Segmentos de Clientes: BCI *Corporate*, BCI *Private*, BCI Exclusivo e BCI Universal, apresentando a oferta específica de Produtos e Serviços para cada um destes segmentos bem como temas transversais. Neste âmbito, foram produzidas internamente 12 newsletters e enviadas a cerca de 58.041 Clientes.

Responsabilidade Social

O compromisso com os valores da Responsabilidade Social Corporativa é parte integrante da estratégia de actuação do BCI no mercado. Em 2016, o reflexo deste posicionamento ficou patente no desenvolvimento de diversas iniciativas que, envolvendo Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidades, foram direccionadas para as áreas da **Cultura, Desporto, Educação, Saúde e Promoção de Valores Sociais e de Cidadania**, com o objectivo de criar Valor e Satisfação para as Comunidades, conforme plasmado na Missão do Banco.

External Communication

e-Marketing Communication by Segment

The Bank continued to develop its e-Marketing Communication across the course of 2016, sending monthly electronic newsletters to its main customer segments: BCI Corporate, BCI Private, BCI Exclusivo and BCI Universal, with specific information on products and services for each segment, in addition to issues of general interest. 12 newspapers were produced internally and sent to around 58.041 customers.

Social Responsibility

Its commitment to corporate social responsibility values is an integral part of BCI's operating strategy in the market. This was clearly reflected, in 2016, in diverse initiatives involving customers, shareholders, employees, partners and communities, targeted at areas such as **culture, sport, education, health and the promotion of social and citizenship values**, with the objective of creating value and meeting the needs of communities, as set out in the Bank's mission statement.



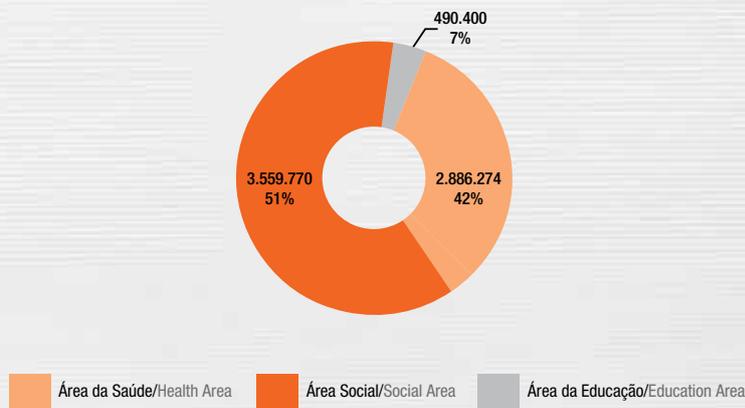
Relatório e Contas BCI // 2016

Fundo de Responsabilidade Social do Cartão Daki

No contexto do compromisso público de afectar parte das receitas geradas pela utilização dos Cartões de Débito “Daki, em POS para o apoio às causas e instituições de solidariedade social, sem custos adicionais para os titulares dos cartões, o BCI atribuiu donativos no valor de MZN 6,9 milhões, distribuídos por várias instituições das áreas da Saúde, Social e Educação, de acordo com a figura seguinte.

Daki Card Social Responsibility Fund

In the context of a public commitment to allocate a proportion of the revenue generated by the use of Daki debit cards on POS terminals for backing social welfare causes and institutions, at no additional cost to cardholders BCI donated an amount of MZN 6,9 million, to several institutions in the health, social and educational areas, as shown in the following figure.



Instituições beneficiárias do Fundo de Responsabilidade Social do Cartão “Daki” em 2016:

- **Pediatria do Hospital Geral da Machava** - Fornecimento mensal de leite pediátrico à pediatria do hospital.
- **Winnua, Lda**, - Empresa de direito moçambicano com actividade centrada nos ramos florestal, agrícola e comercial. O apoio foi orientado para o desenvolvimento do Programa de Reforço Nutricional a Crianças em idade escolar em Mocuba, Zambézia, através do fornecimento diário de leite de soja a algumas escolas seleccionadas.
- **Acção de Responsabilidade Social do Final de Ano 2016** - Foi promovida uma Acção de Responsabilidade Social para oferta de cestas básicas e brinquedos destinados a crianças e mães acompanhantes nos seguintes principais hospitais provinciais de Serviços de Pediatria:

Institutions benefiting from the Daki card Social Responsibility Fund in 2016:

- **Paediatrics Department of Machava General Hospital** - monthly supply of milk for children in the Paediatrics Department.
- **Winnua, Lda** - a Mozambique company whose activity is geared to the forest, agricultural and commercial areas BCI's support was geared to the development of the “Enhanced Nutritional Assistance Programme for School Age Children” in Mocuba, Zambézia, ensuring the daily supply of soya milk to several selected schools;
- **End of 2016 Social Responsibility Action** - A social responsibility action comprising baskets of staple foodstuffs and toys for children and accompanying mothers in the Paediatrics Services of the following main provincial hospitals was organised:

Relatório e Contas BCI // 2016

10.12.16	Hospital Provincial de Inhambane Inhambane Provincial Hospital
11.12.16	Hospital Geral de Mavalane (Maputo); Hospital Geral da Machava (Maputo); Hospital José Macamo (Maputo); Hospital Provincial de Gaza; Hospital Central da Beira; Hospital Provincial de Quelimane; Hospital Central de Nampula; Hospital Central de Nacala; Hospital Provincial de Lichinga; Hospital Provincial de Pemba. Mavalane General Hospital (Maputo); Machava General Hospital (Maputo); José Macamo General Hospital (Maputo); Gaza Provincial Hospital Beira Central Hospital; Quelimane Provincial Hospital; Nampula Central Hospital; Nacala Central Hospital; Lichinga Provincial Hospital; Pemba Provincial Hospital.
18.12.16	Hospital Provincial de Tete Tete Provincial Hospital

- **Projecto Locomotiva de Esperança** do Clube Ferroviário de Moçambique, que realiza torneios de futebol durante as férias escolares, com o intuito de promover a ocupação de crianças oriundas de bairros periféricos da Cidade de Maputo. Durante 2016, os torneios foram realizados de 19 de Novembro a 17 de Dezembro.
- **Projecto Massala - Movimento no Abraço Livre a Moçambique** – Em Março de 2016, foi concedido um apoio ao projecto de intervenção Humanitária na Saúde, que consiste no Plano Nacional Moçambicano de Rastreio e Tratamento das Crianças com Papilomatose Laríngea.
- **Natal Solidário Folha Verde** – No dia 14 Dezembro, o BCI juntou-se a esta iniciativa com o objectivo de proporcionar um dia diferente e de alegria a cerca de 500 crianças vulneráveis, oriundas de diversos orfanatos da Cidade e Província de Maputo.
- **Gabinete da Esposa do Presidente da República - Natal Solidário** – O BCI é parceiro desta iniciativa desde 2012, tendo no dia 15 de Dezembro, participado com actuação da artista Neyma, embaixadora da marca BCI, com o objectivo de proporcionar um natal condigno a cerca de 700 pessoas, idosos e crianças de rua.
- **Programa Like US Sem preconceito**, iniciativa com objectivo de suprir ou minimizar as dificuldades pelas quais passam as crianças portadoras de
- **Locomotiva de Esperança project** of the Mozambique Railway Club, which organises football tournaments during the school holidays, with the aim of keeping children from Maputo's outlying districts occupied. The tournaments were held on 19 November and 17 December 2016.
- **Massala - Movimento no Abraço Livre a Moçambique project** – In March 2016, support was given to humanitarian intervention in the healthcare area comprising the Mozambique National Plan for the Screening and Treatment of Children suffering from laryngeal papillomatosis.
- **Natal Solidário Folha Verde** – BCI identified itself with this initiative on 14 December, with the objective of providing a different, exciting day to around 500 vulnerable children from various orphanages in the City and Province of Maputo.
- **Office of the Spouse of the President of the Republic - Natal Solidário** – BCI has partnered this initiative since 2012, having, on 15 December, contributed through the performance of the artist and BCI Brand Ambassador Neyma, with the objective of providing a happier Christmas to around 700 people, including senior citizens and street children.
- **Like US Sem preconceito programme**. This initiative aims to make up for or minimise the difficulties experienced by albino children, the

Relatório e Contas BCI // 2016

albinismo, cuja maioria vive em situações de extrema dificuldade.

- **CERCI Maputo - Associação Nacional para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados** - Desenvolve actividades no âmbito do acolhimento de crianças e jovens com deficiências motoras e de desenvolvimento que, pela sua condição, não podem ser acomodados pelo sistema de educação pública de Moçambique. O BCI apoiou na conclusão das obras de Construção da Escola.
- **Gabinete da 1ª Dama - Apoio as vítimas da Seca** - Distrito de Boane – Em Março de 2016, o BCI apoiou esta iniciativa, que teve como objectivo fazer face à carência de alimentos e morte de diversas espécies animais em resultado da escassez de chuvas nas Províncias de Gaza e Maputo.
- **Lar Maria Clara de Marracuene** - A operar em Moçambique desde 2006, como parte da Congregação das irmãs Franciscanas Hospitalaeras da Imaculada Conceição de Portugal, que alberga actualmente 300 crianças, algumas portadoras de HIV-SIDA e outras com deficiências físicas. Foi igualmente promovida uma Acção de Responsabilidade Social, que consistiu numa oferta de uma máquina de lavar roupa e obras literárias infantis.
- **Infantário da Matola - doação de diverso material alusivo ao dia da Criança.** O Infantário provincial da Matola é uma Instituição que acolhe crianças órfãs e adultos, com idades compreendidas entre os 3 e 38 anos de idade, que requerem cuidados especiais devido a limitações físicas. Foi feito um donativo composto por uma varinha industrial para a trituração de alimentos, diversos artigos de higiene e produtos alimentares e jogos de lençóis de forma a colmatar as necessidades desta instituição.

majority of whom live in situations of extreme difficulty.

- **CERCI Maputo - Associação Nacional para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados** - Development of activities in the sphere of the fostering of children with disabilities and young people with developmental difficulties who, owing to their condition, cannot be provided for by Mozambique's public education system. BCI helped in the completion of the school's construction works.
- **Office of the 1st Lady - Assistance to Drought Victims - Boane District** - BCI backed this initiative in March 2016, with the objective of providing for the food shortages and death of diverse animal species as a result of the shortage of rainfall in Gaza and Maputo Provinces.
- **Lar Maria Clara de Marracuene** - Operating in Mozambique, since 2006, as part of the Congregation of the Franciscan Hospitaller Sisters of the Immaculate Conception of Portugal, that currently provides shelter to 300 children several of whom suffering from HIV-AIDS and others with physical disabilities. A social responsibility action comprising the gift of a clothes-washer and children's books was also organised.
- **Matola Nursery - donation of various items alluding to Children's Day.** The Matola Provincial Nursery is an institution which gives shelter to children, orphans and adults between the ages of 3 and 38 with special needs owing to their physical limitations. Gifts comprising an industrial food grinder/mixer, various articles of hygiene and foodstuffs and sets of sheets with the aim of helping to meet the needs of this institution were donated.

Relatório e Contas BCI // 2016

Cultura

Na área da Cultura, o BCI continuou a privilegiar o apoio a actividades e instituições que promovem a preservação da identidade e do progresso cultural do País associando-se a iniciativas de reconhecido valor e impacto social. Das instituições e iniciativas que receberam o apoio destacam-se as seguintes:

Prémio BCI de Literatura 6ª Edição - ao abrigo do protocolo de parceria assinado entre o BCI e a Associação de Escritores de Moçambique (AEMO), em 2010, com o objectivo de promover a valorização e divulgação da literatura moçambicana, através do reconhecimento das melhores obras editadas por autores nacionais, realizou-se no dia 11 de Fevereiro de 2016, na Mediateca do BCI - Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, a cerimónia de entrega do prémio ao escritor Mbate Pedro, pela obra "Debaixo do silêncio que arde", editada em 2015.

Associação Cultural Kulungwana - para a promoção da "Temporada de Música Clássica XIQUITSI", que teve lugar em Maputo, de 3 a 8 de Maio de 2016.

Os apoios à **9ª Edição Festival da Marrabenta (Fev.2016)**, **à 30ª Edição do Ngoma Moçambique 2016 (Nov.2016)**, **ao Festival de Timbila "M'saho 2014"**, **ao Festival de Verão Música Jovem "GOTV Music Fest (Out.2016)** e **ao festival de Zouk (Abril 2016)**, eventos com larga participação popular e que reflectem, de igual modo, o elevado sentido de compromisso com a valorização das potencialidades artísticas, na vertente da música tradicional e ligeira, aliando-as à promoção do turismo e à diversidade nas comunidades onde o BCI actua.

Participação do BCI na celebração do Dia Internacional do Jazz sob o lema "celebrar, educar, participar". O Dia Internacional do Jazz é celebrado a 30 de Abril, iniciativa da UNESCO, com o objectivo de relembrar a

Culture

BCI continued to concentrate on backing activities and institutions which promote the identity and progress of Mozambique, in the cultural area, associating with initiatives of recognised value and social impact. Assistance was provided to the following institutions and initiatives:

BCI Literature Prize (6th edition) - pursuant to the agreement entered into between BCI and the Association of Portuguese Writers (AEMO), in 2010, with the objective of promoting and enhancing the value and disclosure of information on Mozambique's literature, based on the recognition of the best works published by national authors, the prize-giving ceremony for the writer Mbate Pedro, for his work "Debaixo do silêncio que arde", published in 2015, was held on 11 February 2016, at the BCI Mediatheque - Espaço Joaquim Chissano, in Maputo.

Kulungwana Cultural Association - for the promotion of the "XIQUITSI Classical Music Season", in Maputo, from 3 - 8 May 2016.

Backing the 9th Edition of the Marrabenta Festival (February 2016), the 30th Edition of Ngoma Moçambique 2016 (November 2016), the Timbila "M'saho 2014" Festival, the Young People's "GOTV Music Fest Summer Festival (October 2016) and the Zouk Festival (April 2016), events attended by large numbers of people and also reflecting the deep sense of commitment to the advancement of artistic potential in terms of traditional and light music, allied with the promotion of tourism and the diversity of the communities in which BCI operates.

BCI's participation in the International Jazz Day celebrations on the theme "celebration, education, participation". International Jazz Day celebrations are organised on 30 April. This UNESCO initiative aims to

Relatório e Contas BCI // 2016

importância deste género musical e o seu contributo na promoção de diferentes culturas e povos ao longo da história. A *More Promotions*, um projecto do artista Moreira Chonguiça - Embaixador da Marca BCI, promoveu as celebrações da data, pela primeira vez em Moçambique, com actividades orientadas para a consciencialização e educação dos jovens. O evento contou com a presença de vários convidados representantes do panorama político e cultural moçambicano, e do corpo diplomático baseado em Moçambique.

Desporto

A contribuição e o empenho do BCI para o desenvolvimento do desporto em Moçambique está espelhado nas múltiplas iniciativas desenvolvidas ao longo dos anos, em colaboração com diversos parceiros, no quadro do incentivo à prática desportiva, nas vertentes da alta competição, formação e recreação. É neste enquadramento que em 2016 foram renovados os patrocínios à Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Comité Olímpico de Moçambique, Liga Desportiva de Maputo, Clube de Desportos da Costa do Sol, Clube Ferroviário de Maputo, Clube Desportivo da Universidade "A Politécnica" e Associação de Veteranos de Basquetebol de Moçambique, e foram firmados novos acordos de patrocínio com o Comité Paralímpico de Moçambique, Associação Académica de Maputo e Maputo Rugby Club.

Educação

Neste ano, o BCI concretizou diversas iniciativas de incentivo e premiação ao mérito e excelência de Estudantes, como corolário da frequência de Cursos Médios e Superiores nas principais Universidades e Institutos Politécnicos do país. A integração de jovens graduados em projectos de estágio curricular e enquadramento profissional em diversas áreas de trabalho no BCI constituiu parte integrante da estratégia de apoio a este sector.

remind people of the importance of this type of music and its contribution to the promotion of different cultures and people throughout history. *More Promotions*, as a project by BCI Brand Ambassador artist Moreira Chonguiça hosted this event for the first time in Mozambique with activities geared to raising the awareness and education of young people. The event was attended by several guests representing the political and cultural scene in Mozambique and the diplomatic corps based in Mozambique.

Sport

BCI's contribution and commitment to the development of sport in Mozambique is mirrored by the multiplicity of its initiatives across the years in collaboration with various partners in the framework of incentivising sporting practice in the areas of top flight competition, training and recreation. This framework saw the renewal of sponsorship for the Mozambique Football Federation (FMF), Mozambique Olympics Committee, Maputo Sports League, Costa do Sol Sports Club, Maputo Railway Club, "A Politécnica" University Sports Club and the Mozambique Association of Basketball Veterans. New sponsorship agreements were entered into with the Paralympics Committee of Mozambique, Maputo Academic Association and Maputo Rugby Club.

Education

BCI was responsible, this year, for organising various initiatives to incentivise and reward students' merit and excellence, as a corollary to attendance at mid and higher level courses at Mozambique's main universities and polytechnics. The integration of young graduates in curricular and professional on-the-job training projects in various working areas within BCI was an integral part of the strategy for providing assistance to this sector.

Relatório e Contas BCI // 2016

Inclusão Social e Cidadania

Através do Fundo de Responsabilidade Social do Cartão “Daki”, o BCI patrocinou a Alcance Editores, sob forma de comparticipação, para a edição de 1.000 exemplares do livro de conto infantil “ O Gala-Gala Cantor” da autoria de Luís Carlos Patraquim. Os livros são destinados ao ensino primário, e foram doados ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), com o objectivo de contribuir para o fortalecimento de habilidades nos estudantes deste segmento escolar.

Banca Comercial

Banca de Retalho

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidas diversas actividades direccionadas ao segmento de Retalho, quer para Clientes Particulares, quer para Pequenas e Médias Empresas (PME), destacando-se acções específicas para a captação de novos Clientes e Recursos (depósitos e produtos de poupança), assim como para a colocação de diversas soluções bancárias como Meios de Pagamento, produtos de Investimento, entre outras soluções.

Principais Iniciativas e Campanhas

Campanha Exportadores

A Campanha Exportadores 2016 foi enquadrada nos esforços do Banco para estreitar o relacionamento comercial com as Pequenas Médias Empresas e Empresários em Nome Individual (ENI) exportadoras. Deste modo, os Clientes PME e ENI que exportam a sua produção com o apoio do BCI, através de operações de Crédito Documentário de Exportação ou de Remessas Documentárias de Exportação, além de beneficiarem de condições especiais, tiveram a possibilidade de antecipar as suas receitas de exportação para fazer face às necessidades de tesouraria.

Social Inclusion and Citizenship

Based on the Daki card Social Responsibility Fund, BCI sponsored Alcance Editores, by paying a part of the publishing costs of 1.000 copies of the children’s story “ Gala-Gala Cantor” written by Luís Carlos Patraquim. The books are for primary school children and were donated to the Ministry of Education and Human Development (MINEDH), with the objective of helping to strengthen students’ skills in this scholastic segment.

Commercial Banking

Retail Banking

Various activities in the retail segment, both for individual customers and small and medium sized enterprises (SMEs) were developed in 2016. Special reference should be made to the specific actions designed to find new customers and resources (deposits and savings products), as well as, inter alia, the promotion of diverse banking solutions such as means of payment and investment products.

Main Initiatives and Campaigns

Exporters campaign

The Exporters Campaign 2016 was a part of the Bank’s endeavours to improve its commercial relationship with small and medium sized enterprises and self employed businesspeople engaged in export activities. Accordingly customers who export their production with BCI’s backing in the form of documentary credit operations or export documentary remittances, in addition to benefiting from special conditions, were also able to advance their export receipts in order to meet their Treasury requirements.

Relatório e Contas BCI // 2016

Ainda na área do negócio internacional, na sequência de um Protocolo assinado entre o BNU Macau, banco membro do Grupo CGD, e o *Bank of China* (BOC), o BCI passou, de forma pioneira em Moçambique, ao dispor da capacidade de efectuar operações com o estrangeiro em RMB, visando facilitar a realização de negócios entre as empresas moçambicanas e chinesas.

Em termos de resultados, não obstante as importações representarem o maior número de operações de negócio internacional, em 2016 registou-se um crescimento das Operações de Remessas Documentárias de Exportação em 24,49% face a 2015.

Campanha *Leasing* Auto BCI

Em 2016 o banco promoveu a dinamização do *Leasing* Auto BCI, assente na oferta de condições especiais de taxas de juros e nível de serviço, em operações para aquisição de viaturas novas, em qualquer concessionário em Moçambique. No decurso da Campanha foi lançada uma iniciativa Dinamização Comercial do *Leasing* Auto BCI através de uma parceria com a Tata Moçambique, com uma comunicação específica, para alavancar a colocação do *Leasing* através de operações contratadas a partir de vendas de viaturas da Tata de Moçambique. Esta Campanha permitiu angariar 303 operações associadas às vendas de viaturas de diversos concessionários a operar em Moçambique.

Celebrações do “Dia Mundial da Poupança”

O Dia Mundial da Poupança é comemorado anualmente em todo mundo no dia 31 de Outubro. Por ocasião deste efeméride, o Banco de Moçambique tem vindo a promover iniciativas em parceria com os Bancos Comerciais nacionais, visando suscitar nos moçambicanos hábitos de poupança e de organização das suas finanças, assim como do controlo das suas despesas.

Also in the international business sphere, following an agreement entered into with CGD Group member bank BNU Macau and the Bank of China (BOC), BCI was a pioneer in Mozambique through its capacity to perform foreign operations in RMB, in order to facilitate business between companies in Mozambique and China.

In terms of results and in spite of the fact that imports account for the largest number of international business operations, 2016 witnessed a growth of 24,49% in export documentary remittance operations over 2015.

BCI *Leasing* Auto Campaign

The Bank promoted its *Leasing* Auto BCI campaign, in 2016, based on special interest rates and level of service, on operations for the acquisition of new vehicles from any official vehicle concessionaire in Mozambique. A *Leasing* Auto BCI promotional campaign was launched in the form of a partnership with Tata Moçambique, with a specific communication for leveraging leasing sales based on operations entered into for the sale of Tata de Moçambique vehicles. The campaign resulted in 303 operations associated with vehicle sales at various car concessionaires operating in Mozambique.

“World Savings Day” Celebrations

World Savings Day is annually commemorated worldwide on 31 October. On the occasion of this event, the Bank of Mozambique has been promoting initiatives in partnership with domestic commercial banks, with a view to encouraging the citizens of Mozambique to save and organise their finances as well as controlling their expenses.

Relatório e Contas BCI // 2016

O BCI assegurou a sua participação no projecto, através de uma iniciativa que envolveu 7 Instituições de Ensino, pré-seleccionadas em Maputo e Mocuba. As acções nas escolas envolveram a formação de professores e palestras com os alunos, incluindo concurso de canto e dança, todas associadas ao tema da poupança. Para além das actividades realizadas nas escolas, ao longo do mês de Outubro foram asseguradas outras acções de promoção de Poupança, que envolveram várias Unidades do Banco como:

- Lançamento das Celebrações da Poupança em todas as Agências do Banco;
- Participação em programas juvenis da Televisão de Moçambique – TVM, com acções de incentivo à poupança, apresentação da oferta BCI, passatempos e concursos;
- Acção de Responsabilidade Social no âmbito do Dia da Poupança, através da oferta de equipamento desportivo às 7 escolas abrangidas;
- Implementação da Iniciativa “Uma Agência, uma escola” no âmbito da qual várias Unidades de Negócio do Banco identificaram uma escola da sua comunidade onde promoveram palestras sobre a poupança, tendo abrangido cerca de 195 escolas; e
- Concurso de Fotografia na página BCI do Facebook, envolvendo estudantes de todas escolas nacionais.

Campanha de Captação de Recursos de Final de Ano

No âmbito da estratégia do Banco de captação de recursos e visando capitalizar o posicionamento do BCI como o Banco da Poupança, foi lançada em Outubro de 2016 a Campanha de Captação de Recursos de Final de Ano, associada ao reforço da competitividade das taxas remuneração da Oferta de Poupança do Banco.

A Campanha assentava na oferta de taxas juros especiais para aplicações novas nos prazos de 91 de 181 dias no Depósito Renda Mensal e Depósito 31-365 Dias BCI para Clientes Particulares e Empresas.

BCI’s participation in the project comprised an initiative involving 7 pre-selected educational institutions in Maputo and Mocuba. Actions in schools involved teacher training and talks with students, including a song and dance competition, all of which associated with the issue of savings. These activities taking place in schools in October were accompanied by other promotional savings actions involving several of the Bank’s units such as:

- Launch of Savings Celebrations at all of the Bank’s branches;
- Participation in Televisão de Moçambique – TVM’s programmes for young people, with actions incentivising savings, presentations of BCI’s offer, leisure time activities and competitions;
- Social Responsibility Action in the sphere of Savings Day, through the offer of sports equipment to the 7 schools involved;
- Implementation of the “One Branch One School” initiative in respect of which several of the Bank’s business units identified a school in its community in which they sponsored talks on savings, with the inclusion of around 195 schools; and
- A photography competition on BCI’s Facebook page, open to students from all schools nationwide.

End-of-Year Resource-Taking Campaign

As part of the Bank’s resource-taking strategy and with the aim of capitalising upon BCI’s position as the Savings Bank, an End-of-Year Resource-Taking Campaign, associated with more competitive interest rates on the Bank’s savings offer was launched in October 2016.

The campaign was based on the offer of special interest rates for new investments with maturities of between 91 and 181 days in BCI’s Depósito Renda Mensal and Depósito 31-365 Dias offers for individual and corporate customers.

Relatório e Contas BCI // 2016

No âmbito da Campanha, foram lançadas novas soluções para a aplicação de recursos a prazo, nomeadamente o Depósito Juros Antecipados BCI, a Conta Poupa Tako BCI e o Depósito Novo Cliente BCI, com o objectivo de reforçar a capacidade das Unidades de Negócio na captação de recursos em moeda nacional.

Linhas de Crédito BCI Negócios

Considerando o sucesso das Linhas de Crédito BCI Negócios PME nos últimos anos, e tendo em conta a importância impulsionadora que as mesmas têm representado na colocação de crédito para as Empresas, em 2016 foram dinamizadas a Linha BCI Negócios, com um limite de 5.000 milhões de meticais, a Linha BCI Negócios Mulher Empreendedora, com 500 milhões de meticais e a Linha BCI Negócios Jovens Empresários, com 150 milhões de meticais. Através destas iniciativas, o BCI concedeu financiamentos, num montante acima de 3.000 milhões meticais, para mais de cerca 800 projectos de PME moçambicanas.

Linha BCI Negócios Zonas Rurais (Parceria BdM e KfW)

No âmbito de uma parceria com o Banco de Moçambique (BdM) e a Agência Alemã de Desenvolvimento (KfW), foi disponibilizada a **Linha BCI Negócios Zonas Rurais**, visando impulsionar as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) que contribuem predominantemente para o desenvolvimento do sector agrícola das Zonas Rurais, contribuindo assim para a melhoria da sua produtividade e competitividade, e para a geração de emprego.

Com um limite global de cerca de MZN 140,0 milhões, a Linha BCI Negócios Zonas apoia o investimento em Zonas Rurais, através da contratação de operações de Empréstimo a Médio e Longo Prazo e *Leasing* Mobiliário e Imobiliário, de montantes até MZN 5,0 milhões por Cliente e prazos de 24 a 48 Meses, com taxas de juros bonificadas.

New solutions for term resource investments comprising the Depósito Juros Antecipados BCI, Conta Poupa Tako BCI and Depósito Novo Cliente BCI were launched in the sphere of this campaign with the objective of strengthening the capacity of the Business Units to take in domestic currency resources.

BCI Negócios Lines of Credit

Considering the success of the BCI Negócios PME (SME) lines of credit over the last few years and taking into account their importance in respect of loan agreements with companies, further work was performed to incentivise the use of the BCI Negócios line in 2016, with a limit of 5.000 million meticais, the BCI Negócios Mulher Empreendedora line, with 500 million meticais and the BCI Negócios Jovens Empresários line with 150 million meticais. Under these initiatives, BCI loaned more than 3.000 million meticais, to more than 800 SME projects in Mozambique.

BCI Negócios Zonas Rurais Lines (Partnership between BdM and KfW)

In the sphere of a partnership with the Bank of Mozambique (BdM) and the German Development Agency (KfW), the BCI Negócios Zonas Rurais line for small and medium-sized enterprises, predominantly contributing towards the development of the agricultural sector in rural zones and thus contributing towards improving productivity, competitiveness and job creation was provided.

With a global limit of around MZN 140,0 million, the BCI Negócios Zonas line backs investment in rural zones, in the form of medium and long term loan operations and equipment and real estate Leasing operations for amounts of up to MZN 5,0 million per customer and maturities of between 24 and 48 months, at subsidised interest rates.

Relatório e Contas BCI // 2016

Parceria com o Fundo da Paz e Reconciliação Nacional e o BCI

O Fundo da Paz e Reconciliação Nacional (FPRN) é uma Instituição Pública criada pelo decreto n.º 72/2014, de 5 de Dezembro, destinada a financiar projectos económicos e sociais dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional e Desmobilizados de Guerra, visando promover a sua inserção económica e social, e permitir-lhes aceder a oportunidades de empreendedorismo e auto-emprego, através de iniciativas de geração de rendimento.

No âmbito deste Acordo assinado com o FPRN, em 12 de Novembro de 2015, o BCI desenvolveu e colocou à disposição dos Combatentes soluções de financiamento adequadas para iniciar ou desenvolver projectos de pequena dimensão (*Crédito Combatente*) e para o desenvolvimento de projecto de média dimensão ou aquisição de equipamento (*Crédito ao Empreendedorismo*). Estas linhas de crédito têm um limite global de cerca de MZN 1.000,00 milhões

Dinamização de Crédito Pessoal para aquisição de produtos não bancários

Neste âmbito, o BCI disponibilizou condições especiais de financiamento para a aquisição de determinados produtos fornecidos por empresas parceiras na área da distribuição.

Em **parceria com a empresa VBC, Lda.**, distribuidor autorizado dos produtos da *Apple* em Moçambique, o BCI deu continuidade à Campanha de dinamização de Crédito Pessoal BCI para promoção de aquisição de produtos da marca *Apple*, nomeadamente *iPhones*, *iPads* e *MacBooks*, que teve o seu início em 2015.

Com a **MOREP – Moçambique Representações E.I.**, revendedora autorizada dos produtos da *Samsung* em Moçambique, o BCI levou a cabo a Campanha de dinamização de Crédito Pessoal para aquisição de *smartphones* e *tablets*, daquela marca.

Partnership between the Peace and National Reconciliation Fund and BCI

The Peace and National Reconciliation Fund (FPRN) is a public institution which was set up under Decree 72/2014 of 5 December, to finance the economic and social projects of the Combatants of the Fight for National Freedom and Demobbed War Veterans, with the aim of promoting their economic and social inclusion, giving them access to entrepreneurship and self-employment opportunities based on income generating initiatives.

In the sphere of this agreement entered into with the Peace and National Reconciliation Fund, on 12 November 2015, BCI developed and provided combatants with adequate financing solutions to enable them to begin work on or develop small scale projects (Combatants' Loans) and develop medium sized projects or acquire equipment (Entrepreneurship Loans). These lines of credit have a global limit of around MZN 1 billion.

Personal Loans for Acquisitions of Non-Banking Products

BCI provided special financing terms for acquisitions of certain products supplied by partner companies in the distribution area.

In **partnership with the company VBC, Lda.**, as the authorised distributor of Apple products in Mozambique, BCI gave continuity to its campaign to promote BCI's personal loans for the acquisition of Apple brand products, namely iPhones, iPads and MacBooks, beginning 2015.

With **MOREP – Moçambique Representações E. I.**, as the authorised retailer of Samsung products in Mozambique, BCI provided personal loans for the acquisition of Samsung smartphones and tablets.

Relatório e Contas BCI // 2016

Em parceria com a **Lusopiyus Moçambique, Lda.**, foi promovida a Campanha de dinamização de Crédito para aquisição de um robot de cozinha Thermomix, da marca da Vorwex, também conhecido como “Bimby”.

Rede de Parcerias - Cartões de Débito e de Crédito BCI

Em 2016, o Banco consolidou o Programa de Parcerias com as Empresas Clientes, fornecedoras de serviços e retalhistas, com o objectivo de fomentar a oferta de descontos, brindes ou condições especiais, a favor dos Clientes BCI titulares dos Cartões de Débito e Crédito BCI, que utilizam os respectivos cartões para o pagamento de Produtos/Serviços nos estabelecimentos daquelas Empresas. Ainda durante o ano, o BCI firmou parcerias com mais 5 parceiros (BF Viagens; Clínica do Tempo; Oh! Baby; Bacela e Body Care), alcançando um total de 23 Parceiros.

No âmbito deste processo foi priorizada a divulgação do Programa de Parcerias, através de publicidades nos seguintes canais e meios: Facebook, ATM do BCI, *Newsletters*, Folhetos e Internet considerando igualmente o alargamento do universo de parceiros.

Credijá BCI

O Credijá BCI é uma solução atractiva de financiamento a curto prazo, que permitiu aos Clientes do BCI adquirir, por via de financiamento, Produtos e Serviços em empresas parceiras, pré-seleccionadas. Nesta iniciativa, o BCI conta com os seguintes parceiros: Minerva, Tiger, Incadine, Mozimpor, Morep, Metro Multi Print, Lusopiyus, Âncora Global, Lda., Fegosa, Lda., Oh! Baby e Clínica do Tempo Moçambique, sendo que com as quatro últimas empresas, foram firmadas parcerias no ano de 2016.

Campanha Cartões e POS – Jogos Olímpicos Rio 2016

O BCI, na qualidade de parceiro da VISA Internacional em Moçambique, lançou em Fevereiro de 2016 a Campanha de Dinamização Comercial dos Cartões VISA e POS daki, associada aos Jogos Olímpicos Rio 2016, com oferta

In partnership with **Lusopiyus Moçambique, Lda.**, BCI sponsored a campaign to provide loans for the acquisition of Vorwex's Thermomix kitchen robot which is also known as “Bimby”.

Partnerships Networks – BCI Debit and Credit Cards

In 2016, the Bank consolidated its Partnerships Programme with its corporate customers, providing services and retailers, with discounts, gifts or special terms for BCI's customers who use its debit and credit cards to pay for products/services in such companies' establishments. BCI also entered into partnerships across the year with another 5 partners (BF Viagens; Clínica do Tempo; Oh! Baby; Bacela and Body Care) and now has a total number of 23 partners.

In the sphere of this process, priority was given to providing information on the Partnerships Programme, based on advertising on the following channels and media: Facebook, BCI ATMs, newsletters, leaflets and internet and also considering the expansion of the group of partners.

Credijá BCI

Credijá BCI is an attractive, short term financing solution providing BCI customers with loans to enable them to buy products and services from pre-selected corporate partners. This BCI initiative has the following partners: Minerva, Tiger, Incadine, Mozimpor, Morep, Metro Multi Print, Lusopiyus, Âncora Global, Lda., Fegosa, Lda., Oh! Baby and Clínica do Tempo Moçambique. Partnerships were entered into with the latter four companies in 2016.

Cards and POS Campaign – Olympic Games Rio 2016

In February 2016, BCI, as a VISA International partner in Mozambique, launched its commercial campaign associated with the Rio 2016 Olympic Games on VISA cards and daki POS terminals, with its offer of various prizes. The campaign lasted 5 months, between 1 February and 30 June

Relatório e Contas BCI // 2016

de prémios diversos. A Campanha teve a duração de 5 meses, de 1 de Fevereiro a 30 de Junho de 2016, estando subdividida em dois Concursos em que foram sorteadas passagens aéreas para o Rio de Janeiro, estadias e bilhetes para assistir aos Jogos Olímpicos:

- **Concurso de Cartões VISA BCI** destinado aos Clientes Particulares que efectuaram pagamentos em POS, em Moçambique, através dos Cartões VISA do BCI;
- **Concurso POS daki**, destinado aos Clientes Empresa que aceitaram pagamentos em POS daki, através de quaisquer cartões VISA (nacionais ou internacionais).

Esta Campanha teve uma ampla divulgação nas redes sociais, que permitiu combinar diferentes vantagens, nomeadamente a mensurabilidade dos resultados, eficácia da comunicação face ao público-alvo da Campanha, simplicidade e baixo custo. Para além do seu impacto comercial, a Campanha permitiu aumentar a notoriedade do BCI e a visibilidade da Marca enquanto parceira preferencial da VISA em Moçambique.

Campanha de Actualização de Dados

Com o objectivo de melhorar a qualidade da base de dados de Clientes e, por essa via, melhorar o nível de serviço prestado, o Banco deu continuidade à Campanha de incentivo à actualização dos Elementos Informativos dos Clientes “Vem para aqui, actualiza os teus dados”, que teve o seu início em 2015, com o suporte de vários canais de comunicação, em particular as ATM do BCI, o portal na Internet e as redes sociais. No ano de 2016, foram actualizados os dados de 191.416 Entidades, das quais, foram sorteados e premiados três Clientes que actualizaram os seus dados no primeiro trimestre.

2016, and was split up into two competitions comprising a draw for flights to Rio de Janeiro, accommodation and tickets for the Olympics:

- **VISA BCI cards competition** for individual customers who use their BCI VISA cards to make payments on POS terminals in Mozambique;
- **POS daki competition**, for corporate customers accepting payments on daki POS terminals using any VISA cards (national or international).

Ample coverage of this campaign on social networks permitted a combination of several advantages namely the measurability of results, effectiveness of communication with the campaign’s target public, simplicity and low cost. In addition to its commercial impact, the campaign enabled BCI to improve its brand recognition factor and visibility as a preferred VISA partner in Mozambique.

Data Update Campaign

With the objective of improving quality of its customer database and level of service, the Bank continued with its “Come and update your data” campaign for customers which began in 2015, using various communication channels, particularly BCI ATMs, its internet portal and social networks. Information on 191.416 entities was updated in 2016. Three customers who updated their information in the first quarter won prizes in a draw.



Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para o Subsegmento BCI Universitário

BCI Universitário – Pagamento de Serviços Universidade Pedagógica

No âmbito da expansão da oferta BCI Universitário, o BCI assinou dois Protocolos com a Universidade Pedagógica (UP), visando, por um lado, o lançamento do Cartão EU (Estudante Universitário) - UP, um cartão de identificação do Estudante que integra funcionalidades de cartão bancário de débito com aceitação universal, e beneficia da tecnologia Chip EMV. Por outro lado, foi formalizado o contrato que permite a estudantes da UP realizar o pagamento de propinas e outras taxas da Universidade através dos canais ATM, POS, *Internet* e Telemóvel, com constituem o serviço “vai daki”.

Participação nas Cerimónias de Graduação

Tal como aconteceu nos anos anteriores, o BCI participou nas Cerimónias de Graduação das Universidades Eduardo Mondlane, Pedagógica, A Politécnica, Wutivi, Instituto Superior de Transportes e Comunicação (ISUTC) e Instituto Superior de Artes e Cultura (ISARC), com ofertas monetárias aos melhores graduados do ano académico. Nestas ocasiões, e de acordo com a disponibilidade de vagas, o BCI oferece oportunidades de estágio aos melhores estudantes Gestão, Economia, Contabilidade e Finanças, Administração Pública, Informática, Matemática, Estatística, Direito, Engenharia Electrónica e Engenharia Informática.

Ainda no âmbito do programa BCI Universitário, foram realizadas acções de dinamização comercial em diversas instituições de ensino superior parceiras do Banco, nomeadamente UEM, A Politécnica, UP, ISUTC/ITC, ISARC, ISG/IEG, que para além de abertura de contas e emissão de cartões Estudante Universitário, compreenderam a promoção dos produtos de Banca Electrónica para adesão aos serviços vai daki via *Internet (eBanking/App)* e Celular.

Initiatives geared to the BCI Universitário Sub-Segment

BCI Universitário – Payment of Universidade Pedagógica Services

In the sphere of the expansion of its BCI Universitário offer, BCI entered into two agreements with Universidade Pedagógica (UP), involving, on the one hand, the launch of its EU (University Student) card, as a student identity card and universally accepted bank debit card using EMV chip technology. An agreement enabling UP students to pay for fees and other university charges on ATM, POS, internet and mobile channels, in the form of the vai daki service was also formalised.

Participation in Graduation Ceremonies

As in past years BCI participated in the graduation ceremonies of the Eduardo Mondlane, Pedagógica, A Politécnica, Wutivi, Instituto Superior de Transportes e Comunicação (ISUTC) and Instituto Superior de Artes e Cultura (ISARC) universities with cash prizes for the academic year's best graduates. On these occasions and in line with the availability of vacancies, BCI provided the best management, economics, accountancy and finance, public administration, IT, mathematics, statistics, law, electronic engineering and computer engineering students with placements.

Also as regards the BCI Universitário programme, commercial campaigns were sponsored in several of the Bank's higher educational partner institutions, namely UEM, A Politécnica, UP, ISUTC/ITC, ISARC and ISG/IEG, that, in addition to the opening of accounts and issue of university student cards, included the promotion of electronic banking products to subscribe for the Bank's vai daki services via the internet (e-Banking/app) and mobile.

Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para o Subsegmento BCI Jovem

Activação de Marca associada ao Mês da Criança

O BCI realizou uma ampla acção de activação da marca durante o mês de Junho, assente no uso dos Embaixadores da marca BCI e *opinion makers* nas redes sociais, para promover a oferta BCI Jovem, através de *publipost*. A promoção consistiu na publicação de *posts* com referência à Oferta BCI Jovem, por parte das celebridades seleccionadas, nomeadamente os músicos Moreira Chonguiça, Neyma e Valdemiro José, os *Disc Jockey* DJ Faia e DJ Nuno Barbosa e o apresentador de rádio e televisão Sérgio Faife.

Por outro lado, para reforçar esta activação, realizaram-se iniciativas complementares através de *spots* de televisão, presença em programas infanto-juvenis na televisão, *e-mail marketing*, entre outras.

Festival Panda e Caricas – Patrocínio e Activação de Marca

Teve lugar em Maputo, no mês de Junho, a 3ª Edição do Festival do Panda & Caricas, com cerca de 10 mil participantes, e que uma vez mais, contou com o Alto Patrocínio do BCI. Para optimizar o investimento do BCI, foram realizadas promoções associadas ao evento, nas Unidades de Negócio do Banco, através da oferta de ingressos para o festival aos Clientes que subscreveram produtos dedicados aos Menores, tais como a Conta Futuro BCI e o Cartão tá-se. No local do evento, o Banco dinamizou os produtos e serviços da Oferta BCI Jovem e ofereceu prémios directos aos Clientes que subscreveram os produtos nos dias do festival.

Initiatives Geared to the BCI Jovem Sub-Segment

Brand Activation associated with Children's Month

BCI organised a broad-ranging brand activation exercise in June, based on the use of BCI brand ambassadors and social network opinion makers, to promote its BCI Jovem offer, via *publipost*. The promotion consisted of the publication of posts in which reference to BCI Jovem is made by selected celebrities namely musicians Moreira Chonguiça, Neyma and Valdemiro José, disk jockeys DJ Faia and DJ Nuno Barbosa and radio and television presenter Sérgio Faife.

Complementary initiatives were also organised to reinforce this activation including, inter alia, television spots, presence in children's and young people's television programmes and e-mail marketing.

Panda and Caricas Festival – Brand Sponsorship and Activation

The 3rd edition of the Panda & Caricas Festival, attended by around 10 thousand participants and, once again, sponsored by BCI took place in Maputo, in June. Promotions associated with this event were organised in the Bank's business units in order to optimise BCI's investment, comprising the offer of tickets to the festival for customers subscribing for products such as the Conta Futuro BCI and the tá-se card, on behalf of minors. The Bank promoted the products and services comprising its Oferta BCI on the location of the event, with direct prizes to customers subscribing for the products on festival days.



Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Exclusivo

Campanha PNB Vista Alegre – Serviço de Café Capulana

Considerando a crescente procura de bens e serviços de qualidade, o BCI tem procurado desenvolver ofertas integradas que criem valor acrescentado e atendam às necessidades dos Clientes Particulares e Empresas que procuram soluções de financiamento. Assente neste pressuposto, o Banco lançou uma Campanha de Dinamização de Crédito Pessoal, com a promoção de um serviço de Café Capulana, da prestigiada marca Vista Alegre, desenhado exclusivamente para o BCI, com o *design* original da nossa Capulana, dirigida aos Clientes dos Centros BCI Exclusivo.

Campanha de Poupança - *More Jazz*

Com o alto patrocínio do BCI, no mês de Outubro, realizou-se a 6ª Edição do *More Jazz Series*, um evento de prestígio e qualidade internacional. No âmbito deste patrocínio, o BCI realizou uma campanha que se centrou na oferta de bilhetes para um dos espectáculos do festival, a todos os Clientes do Segmento BCI Exclusivo que subscreveram um produto de Poupança do BCI. Os bilhetes para o concerto estiveram à venda nas seguintes Unidades de Negócio do BCI: Agências Sede, Maryah, Nyerere II, Super Marés, Centro BCI Corporate Polana e Centro BCI Exclusivo Parque dos Poetas.

Abertura de mais dois Centros BCI Exclusivo

Em 2016, o BCI abriu mais dois Centros BCI Exclusivo, terminando o ano com um total de 30 espaços de atendimento dedicados a este segmento em todo o país. Os dois novos Centros foram abertos no distrito de Mocuba (Centro BCI Exclusivo Mocuba), no dia 06 de Fevereiro, e na cidade de Maputo (Centro BCI Exclusivo Sede), no dia 27 de Dezembro.

Initiatives geared to the BCI Exclusivo Segment

PNB Vista Alegre Campaign – Capulana Coffee Service

Considering the recent growth in demand for quality goods and services, BCI has endeavoured to provide integrated offers to create added value to meet the requirements of its individual and corporate customers who are interested in financing solutions. Based on the above, the Bank launched a Personal Loans campaign to promote a Capulana coffee service produced by the prestigious Vista Alegre brand with the original design of Mozambique's Capulana, for BCI Exclusivo centre customers.

More Jazz Savings Campaign

The 6th edition of the More Jazz Series, sponsored by BCI, was held in October as a prestige event of international quality. As part of its sponsorship BCI organised a campaign centring on the offer of tickets for one of the festival's events, to all customers in the BCI Exclusivo segment subscribing for a BCI Savings Product. Tickets for the concert were on sale in the following BCI business units: Headquarters, Maryah, Nyerere II, Super Marés, BCI's Polana Corporate centre and BCI Exclusivo centre in Parque dos Poetas.

Opening of another two BCI Exclusivo centres

BCI opened another two BCI Exclusivo centres, in 2016, ending the year with a total number of 30 nationwide reception spaces for this segment. The two new centres were opened in the district of Mocuba (Mocuba BCI Exclusivo centre) on 6 February and in Maputo (BCI Exclusivo centre - Headquarters) on 27 December.

Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Private

Eventos *More Jazz Series*

O BCI participou na 6ª Edição do festival *More Jazz Series* de 2016, constituída por dois concertos na cidade de Maputo, e que contou com a habitual presença de diversos artistas nacionais e internacionais, com destaque para Omar Sosa, Judith Sephuma, Susana Stivali, Ildo Nandja e Moreira Chonguiça. Dado o elevado prestígio do evento, o BCI promoveu uma acção de *marketing* de relacionamento com os artistas reservada aos Clientes BCI Exclusivo, BCI *Private* e BCI *Corporate*, que subscreveram um dos Produtos de Poupança ou Cartões de Crédito do BCI no período que antecedeu o festival.

Activação da Marca BCI *Private* por ocasião do Festival Nacional da Cultura

Teve lugar, no mês de Agosto de 2016, a IX edição do Festival Nacional da Cultura, na Cidade da Beira, no qual realizou-se a Activação da Marca BCI *Private*, em associação com o músico Moreira Chonguiça, Embaixador da Marca BCI *Private*. Neste âmbito, realizou-se um Cocktail que contou com a presença de 50 Clientes BCI *Private*, cujo mote foi a oferta de discos autografados pelo artista Moreira Chonguiça. A visita dos Clientes ao Centro BCI *Private* da Beira constituiu uma oportunidade para apresentar as condições especiais do Banco para aplicações a prazo, no âmbito de uma Campanha dirigida ao Segmento BCI *Private*.

Parceria com a *Villas & Golfe*

Em 2016 foi renovada a parceria com a Revista “*Villas & Golfe*”, que permitiu ao Banco divulgar conteúdos comerciais orientados para os segmentos de gama média-alta e alta, que representam o público-alvo desta prestigiada publicação, com o objectivo de assegurar uma visibilidade permanente da comunicação institucional e comercial do BCI junto do actuais e potenciais Clientes BCI *Private*. No presente ano, foram publicadas 6 Edições (600 revistas), sendo que em cada edição foi publicada um texto sobre o BCI, com imagem, e com anúncio na contracapa.

Initiatives geared to the BCI Private Segment

More Jazz Series Events

BCI participated in the 6th edition of the *More Jazz Series* festival in 2016, comprising two concerts in Maputo, with the customary presence of diverse national and international artists, particularly Omar Sosa, Judith Sephuma, Susana Stivali, Ildo Nandja and Moreira Chonguiça. As this is a highly acclaimed event BCI organised a marketing action involving contacts with the artists, solely for BCI Exclusivo, BCI *Private* and BCI *Corporate* customers, subscribing for one of BCI's savings products or credit cards in the period preceding the festival.

Activation of BCI *Private* Brand on the Occasion of the National Culture Festival

The 9th edition of the National Culture Festival took place in August 2016, in Beira, with the activation of the BCI *Private* brand, in association with BCI *Private* Brand Ambassador musician Moreira Chonguiça. The event included a cocktail which was attended by 50 BCI *Private* customers who received autographed copies of the disks of the artist Moreira Chonguiça. Visits by customers to BCI's Beira BCI *Private* centre afforded an opportunity to explain the Bank's special conditions for term investments, as part of a campaign geared to the BCI *Private* segment.

Partnership with *Villas & Golfe*

The partnership with “*Villas & Golfe*” magazine was renewed in 2016, allowing the Bank to provide commercial information to its middling-to-high and premium customer segments at whom this prestigious publication is targeted, with the objective of ensuring the permanent visibility of BCI's institutional and commercial communication with its current and potential BCI *Private* customers. Six issues were published this year (600 magazines), with an article on BCI in each issue, with an image and an advertisement on the back cover.

Relatório e Contas BCI // 2016

Circuito Villas & Golfe International Cup

Decorrente da relação de parceria entre o BCI e a Revista Villas & Golfe, assim como do seu posicionamento no mercado, o BCI participou e foi o alto patrocinador da terceira etapa do Circuito de Golfe “*Villas & Golfe Internacional Cup*” em Maio de 2016. O mesmo decorreu no Polana Golfe Course em Maputo e contou com a participação de 51 jogadores, o que evidenciou um grande interesse e adesão a esta modalidade desportiva pelo público-alvo.

Villas & Golfe International Cup Circuit

Deriving from the partnership arrangement between BCI and Villas & Golfe magazine, as well as its market position, BCI participated and sponsored the third stage of the “*Villas & Golfe International Cup*” golf circuit in May 2016. The event was held at Maputo’s Polana Golfe course and was attended by 51 players, evidencing its target public’s major interest in this type of sport.



Relatório e Contas BCI // 2016

Lançamento e Dinamização do Depósito Juros Antecipados BCI *Private*

Na sequência das acções de captação de Recursos de final de ano, em Novembro de 2016 foi lançado o Depósito Juros Antecipados BCI *Private*, com o objectivo de potenciar a captação de Recursos a curto prazo através de soluções inovadoras e altamente competitivas dirigidas aos Clientes BCI *Private*. Este produto veio enriquecer a oferta de produtos dedicados aos Clientes deste Segmento.

Dinamização Cartão de Débito BCI *Private*, Cartão de Crédito BCI *Private Platinum* e Canais Vai Daki

Para incentivar a preferência pela utilização dos Cartões BCI *Private* e BCI *Private Platinum* assim como dos Canais remotos “Vai Daki”, e desta forma aumentar a sua utilização e apoiar a Rede Comercial no esforço de captação de novos titulares, foi realizada uma Campanha de dinamização destes Produtos e Serviços através de *e-mail marketing* e acções de sensibilização e contacto com os Gestores de Clientes.

Banca de Empresas e Institucional

O ano de 2016 serviu igualmente para que o Banco reforçasse ainda mais o seu relacionamento comercial com os seus Clientes Empresas e Instituições. Deste modo, o BCI assegurou a realização de diversas acções e iniciativas de dinamização comercial com o objectivo de garantir uma maior divulgação dos Produtos e Serviços em condições diferenciadas, visando satisfazer as principais necessidades, com foco para a continuidade de apoio às Pequenas e Médias Empresas.

Launch and Promotion of Depósito Juros Antecipados BCI *Private*

The Depósito Juros Antecipados BCI *Private* plan was launched in November 2016, following the end-of-year resource-taking actions with the objective of encouraging short term resource-taking based on innovative, highly competitive solutions targeted at BCI *Private* customers. This product has further added to the offer of products intended for customers in this segment.

Promotion of BCI *Private* Debit Card, BCI *Private Platinum* Credit Card and Vai Daki Channels

To incentivise preference for the use of the BCI *Private* and BCI *Private Platinum* cards as well as Vai Daki remote channels, accordingly increasing their level of use and assisting the branch office network in attracting new cardholders, a promotional campaign for these products and services was organised in the form of e-mail marketing and awareness actions and contact with customer account managers.

Corporate and Institutional Banking

2016 also enabled the Bank to further strengthen its commercial relationship with its corporate and institutional customers, pursuant to which BCI sponsored several commercial actions and initiatives to improve the information on its different range of products and services in order to meet the main requirements, focusing on its continuing support to small and medium-sized enterprises.



Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para Pequenas e Médias Empresas

Empreendedorismo

4.ª Edição da Conferência Nacional de Empreendedorismo e a Feira do Empreendedor

No âmbito da relação de parceria entre o BCI e a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), iniciada a 26 de Abril de 2011, o BCI participou na 4ª Edição da Conferência Nacional de Empreendedorismo e, em simultâneo, na 4ª Edição da Feira do Empreendedor. A participação do Banco nestes eventos foi assegurada na qualidade de expositor e de orador no painel de debates, sobre o apoio e financiamento às Pequenas e Médias Empresas (PME), destacando-se as perspectivas da Linha de Financiamento BCI Negócios Jovens Empreendedores.

Formação “O Poder da Mulher”

Ainda no âmbito da relação de parceria com a ANJE, o BCI teve a oportunidade de participar no Programa de Capacitação “O Poder da Mulher”, realizado no dia 17 de Novembro de 2016 na ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique. Este programa de capacitação visou preparar os jovens, em geral, para o empreendedorismo. Através da componente “O Poder da Mulher” foi dado um destaque privilegiado às mulheres jovens, a fim de elevá-las ao seu máximo potencial socioeconómico e de desenvolvimento pessoal e profissional através do empreendedorismo.

2ª Edição da Feira “PME Mulher Empreendedora” – IPEME

Fruto da relação de parceria com o Instituto para a Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME), o BCI co-organizou, com aquela instituição, e em parceria com a FEMME, NTAMO e a Associação Mukhero, a 2ª edição da Feira “PME Mulher Empreendedora”, que teve lugar nos dias 24 e 25 de Novembro 2016, na Praça da Independência, em Maputo, sobre “Mulher empreendedora, produzir

Initiatives geared to Small and Medium-Sized Enterprises

Entrepreneurship

4th edition of the National Entrepreneurship Conference and Entrepreneurs’ Fair

In the sphere of the partnership arrangement between BCI and ANJE (National Association of Young Entrepreneurs), starting 26 April 2011, BCI participated in the 4th edition of the National Entrepreneurship Conference and Entrepreneurs’ Fair which was held at the same time. The Bank was involved in these events as an exhibitor and speaker on the discussion panels on the financing of small and medium-sized enterprises (SMEs). Particular reference should be made to the BCI Negócios Young Entrepreneurs line of credit.

“Woman Power” Training

Also as regards the partnership arrangement with ANJE, BCI took the opportunity to participate in the “Woman Power”, training programme which was held on 17 November 2016 at ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique. This training programme aimed to prepare young people in general for entrepreneurship. Based on the “Woman Power” component, particular emphasis was placed on young women with the aim of enabling them to achieve their maximum socioeconomic and personal and professional development potential based on entrepreneurship.

2nd Edition of the “SME Woman Entrepreneur” Fair – IPEME

Deriving from the partnership arrangement with IPEME (Institute for the Promotion of Small and Medium-sized Enterprises), BCI was the joint organiser, with the said institution in partnership with FEMME, NTAMO and the Mukhero Association of the 2nd edition of the “Woman Entrepreneur” fair, on 24 and 25 November 2016, in

Relatório e Contas BCI // 2016

para desenvolver a economia local". Nesta Feira, o Banco teve a oportunidade de efectuar a apresentação dos serviços e produtos bancários disponíveis para o segmento Mulher Empreendedora, vincando mais uma vez a sua disponibilidade para apoiar, sob diversas formas, as Pequenas e Médias Empresas em Moçambique.

PME

5ª Edição do Prémio "100 Melhores PME"

O BCI participou no Prémio "100 Melhores PME", como alto patrocinador desta iniciativa em conjunto com o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), através do Instituto de Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME) e da Sociedade Independente de Comunicação (SOICO). Na presente edição participaram 415 empresas, das quais, o BCI angariou 314 empresas (76%). De salientar que, das 100 empresas distinguidas apenas 9 não são clientes do BCI.

1º Fórum Internacional dos Empresários dos sectores Agrário e Pesqueiro

A participação do BCI no 1º Fórum Internacional dos Empresários dos Sectores Agrário e Pesqueiro, realizado nos dias 11 e 12 de Setembro, em Gondola, contribuiu para reforçar, junto das Empresas e Entidades intervenientes neste sector, o posicionamento estratégico do Banco como parceiro preferencial das PME. O principal objectivo do evento foi de aprofundar o debate das estratégias de promoção de parcerias e sinergias entre os empresários nacionais e estrangeiros, valorizando os recursos naturais de que o país dispõe. A participação do Banco nesta iniciativa, foi assente numa intervenção sobre os desafios do financiamento nos sectores Agrário e Pesqueiro.

Apresentação das Soluções Financiamento BCI a Comitativa de Empresários Brasileiros

No âmbito da parceria com a Câmara de Comércio Indústria e Agro-Pecuária e Brasil-Moçambique (CCIAMB), o BCI assegurou a sua participação na cerimónia de recepção da Comitativa de Empresários brasileiros, no dia 26 de Setembro,

Maputo's Praça da Independência on the theme: "Woman Entrepreneur, producing to develop the local economy". At this fair, the Bank took opportunity to give a presentation on its banking services and products for the Woman Entrepreneur segment and once again emphasised its openness to back small and medium-sized enterprises in Mozambique, in various ways.

SMEs

5th edition of the "Best 100 SMEs" Prize

BCI participated in and sponsored the "Best 100 SMEs" prize in conjunction with the Ministry of Industry and Commerce (MIC), through the Institute for the Promotion of Small and Medium-Sized Enterprises (IPEME) and SROC (Independent Communication Society). 415 companies took part in this edition of which BCI signed up 314 (76%). Only 9 out of the 100 prize-winning companies were not BCI customers.

1st International Forum of Businesspeople in the Agrarian and Fisheries sectors

BCI's participation in the 1st International Forum of Businesspeople in the Agrarian and Fisheries sectors which was held on 11 and 12 September, in Gondola, helped to consolidate the Bank's strategic position as a preferred SME partner with companies and entities involved in this sector. The major objective of this event was to discuss the strategy to promote partnerships and synergies between domestic and international investors, making the best possible use of the country's natural resources. The Bank's participation in this initiative, was based on its intervention on the challenges of financing the agrarian and fisheries sectors.

Presentation of BCI's Financing Solutions to the Committee of Brazilian Businesspeople

Under the terms of its partnership with the Brazil-Mozambique Chamber of Commerce for Industry and Livestock Production (CCIAMB), BCI participated in the reception ceremony for the Committee of Brazilian

Relatório e Contas BCI // 2016

no Hotel *Southern Sun*, que visitaram Moçambique em busca de oportunidades de investimento no sector do Agronegócio. A iniciativa serviu como oportunidade para o BCI apresentar aos empresários diversas Soluções de Financiamento que o Banco tem disponíveis para as PME que operam especificamente no sector do Agronegócio em Moçambique.

Outros

Linhas de Crédito BCI Negócios 2016

No início do ano de 2016, o BCI lançou as Linhas de Crédito “BCI Negócios PME 2016”, “BCI Negócios Mulher Empreendedora 2016” no montante de MZN 500,00 milhões; “BCI Negócios Jovens Empreendedores 2016” no montante de MZN 150,00 milhões; e “BCI Negócio Zonas Rurais” no montante de MZN 140,00 milhões, esta com a parceira Banco de Moçambique e da Agência Alemã de Desenvolvimento (KfW), reforçando o posicionamento do BCI como parceiro preferencial das PME em Moçambique, no apoio ao seu processo de crescimento, e consequentemente ao desenvolvimento económico e social sustentável de Moçambique.

Campanha de Dinamização do Cartão de Débito Empresas

A Campanha visou promover a adesão e a utilização dos Cartões de Débito BCI Empresas, através do contacto pró-activo dos Gestores Comerciais aos Clientes das suas carteiras, evidenciando as funcionalidades e vantagens destes meios de pagamento. Como incentivo, às duas empresas que mais utilizaram os seus Cartões de Débito durante a Campanha o Banco ofereceu uma máquina de Impressão da marca Xerox 3320.

Os Cartões de Débito BCI Empresas foram concebidos para ajudar à gestão mais eficiente dos pagamentos de compras e outras despesas a partir de uma Conta à Ordem da Empresa, conferindo maior segurança e controlo individual através do Serviço *daki* via *internet* e de Alertas SMS.

Businesspeople visiting Mozambique in search of opportunities and agro business investment, on 26 September, at the Southern Sun Hotel. The initiative afforded BCI the opportunity to provide businesspeople with information on the Bank’s diverse financing solutions for SMEs specifically operating in the agro business sector in Mozambique.

Other

BCI Negócios 2016 Lines of Credit

BCI launched its “BCI Negócios PME 2016” and “BCI Negócios Mulher Empreendedora 2016” lines of credit for the amount of MZN 500 million; “BCI Negócios Jovens Entrepreneurs 2016” for the amount of MZN 150 million and “BCI Negócio Zonas Rurais” for the amount of MZN 140 million at the start of 2016, the latter partnered by the Bank of Mozambique and the German Development Agency (KfW), strengthening BCI’s position as the preferred partner of SMEs in Mozambique, backing their growth process and, consequently, Mozambique’s sustainable economic and social development.

Corporate Debit Cards promotional Campaign

This campaign was aimed at promoting subscriptions for and the use of BCI’s corporate debit cards, based on commercial account managers’ proactive contacts with customers in their portfolios, evidencing the functionalities and advantages of such means of payment. As an incentive the Bank gifted a Xerox 3320 printer to the two companies with the highest level of use of its debit cards during the campaign.

BCI corporate debit cards were designed to improve the management of payments of purchases and other expenses based on a current corporate account, with enhanced security and individual control via the internet-based *daki* service and SMS alerts.

Relatório e Contas BCI // 2016



1ª Edição da Feira Anual de Gema – FAGEMA

A 1ª Edição da Feira Anual de Gema teve lugar em Nampula, no dia 8 de Setembro, por iniciativa do Governo da Província de Nampula, Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) e Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM), com o objectivo de promover uma exploração sustentável dos recursos minerais em Moçambique. A participação do BCI nesta importante iniciativa, na qualidade de um dos principais patrocinadores, contribuiu para assegurar a promoção da sua imagem, assim como da sua Oferta de Produtos e Serviços, em particular os dedicados às PME.

1ª Conferência da Juventude Bancária de Moçambique – Associação Moçambicana dos Jovens Bancários

A Associação Moçambicana de Jovens Bancários (AMJB), criada em Março de 2013, realizou, com o alto patrocínio do BCI, a 1ª Conferência da Juventude Bancária de Moçambique sob o lema “Juventude Bancária, Promovendo a Inclusão Financeira da Juventude Moçambicana”. Esta acção teve lugar no mês de Outubro e teve a participação do BCI em dois painéis de debate sob os temas - “O papel da inclusão financeira da juventude na dinamização da economia” e “Desafio para o desenvolvimento de carreiras e incentivos dos jovens bancários”.

1st Edition of annual Gema Fair – FAGEMA

The 1st edition of the annual Gema Fair took place in Nampula, on 8 September, at the initiative of the Provincial Government of Nampula, Ministry of Mineral Resources and Energy (MIREME) and Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM), with the objective of ensuring the sustainable exploitation of Mozambique’s mineral resources. BCI’s participation in this important initiative, as one of the main sponsors, helped to ensure the promotion of its image and offer of products and services, particularly for SMEs.

1st Young Bankers of Mozambique Conference – Mozambique Association of Young Bankers

The Mozambique Association of Young Bankers (AMJB), created in March 2013, together with BCI organised the 1st Young Bankers of Mozambique Conference on the theme: “Youth in Banking, Promoting the Financial Inclusion of Young People in Mozambique”. This action took place in October with BCI being present in two discussion panels on the issues: “The role of the financial inclusion of young people in promoting the economy” and “Challenge for the development of careers and incentives for young bankers”.

Relatório e Contas BCI // 2016

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Corporate

Soluções de Pagamento Galp – Campanha de Dinamização Comercial

Em Janeiro de 2016, foi lançada a Campanha de Dinamização Comercial das soluções de pagamento Galp, em parceria com a Galp. A campanha teve a duração de 12 meses, e foi promovida em todo o país.

Nesta Campanha foram distribuídos, trimestralmente, diversos prémios aos concessionários da Galp como incentivo pela promoção dos Cartões Pré-pago Galp e de Crédito Galp.

Expo Construção Tektónica Moçambique 2016

A Fundação AIP através da “Lisboa Feiras Congressos e Eventos” e o Instituto para a Promoção de Exportações, organizaram pela primeira vez, no dia 15 de Maio, em conjunto com a Expoconstrução Tektónica Moçambique, uma feira dedicada aos sectores da Construção, Imobiliário, Energia, Ambiente, Segurança e Decoração, em Maputo.

À semelhança dos anos anteriores, o BCI foi a única Instituição Bancária participante e o maior patrocinador do evento. No âmbito desta exposição, o BCI patrocinou igualmente a realização de um jantar de gala em que foram premiadas as empresas e profissionais que mais se destacaram no sector do Imobiliário em Moçambique.

Linha de Crédito BCI Gás Natural

No âmbito da assinatura do Protocolo Financeiro e de Parceria com a Autogás Moçambique, no dia 30.11.15, o BCI incorporou a Linha de Crédito BCI Gás Natural na sua Oferta permanente, com vista a assegurar o apoio financeiro aos Clientes Particulares e Empresas que pretendam aderir ao Gás Natural Veicular (GNV) em Moçambique.

Com um montante de 250 Milhões de Meticais e prazos de pagamento que vão até 60 meses, esta Linha de Crédito oferece condições atractivas de acesso ao financiamento para apoiar o processo de conversão de viaturas para a utilização do GNV, e apoiar os Postos de Abastecimento de Combustível que pretendam adquirir maquinaria de abastecimento de GNV.

Initiatives geared to the BCI Corporate Segment

Galp Payment Solutions – Commercial Promotion Campaign

A commercial promotion campaign for Galp payments solutions was launched in January 2016 in partnership with Galp. This 12 months campaign was promoted nationwide. The campaign involved quarterly prizes for Galp concessionaires as an incentive to promote Galp’s prepaid and credit cards.

Expo Construção Tektónica Mozambique 2016

The AIP Foundation through “Lisboa Feiras Congressos e Eventos” and the Institute for the Promotion of Exports, in conjunction with Expoconstrução Tektónica Moçambique, organised a fair for the construction, real estate, energy, environment, safety and decoration sectors in Maputo, for the first time, on 15 May.

As in past years, BCI was the only banking institution to participate and the event’s major sponsor. In the sphere of the exhibition, BCI also sponsored the organisation of a gala dinner with a prize-giving ceremony for the most outstanding companies and professionals in Mozambique’s real estate sector.

BCI Natural Gas Line of Credit

Pursuant to the Financial and Partnership agreement with Autogás Moçambique, entered into on 30 November 2015, BCI incorporated its BCI Natural Gas line of credit in its standing offer with the aim of providing individual and corporate customers interested in subscribing for using natural gas for vehicles in Mozambique with financial support.

Comprising an amount of 250 million meticals and payment periods of up to 60 months, this line of credit offers attractive financing for the conversion process of vehicles to use natural gas and assisting filling stations interested in acquiring machinery for the supply of natural gas.

Relatório e Contas BCI // 2016

Conferência da ACI - *Airport Council International*

A Empresa Aeroportos de Moçambique acolheu a 25ª Assembleia Geral e Exposição da ACI África (Airport Council International), nos dias 20 a 21 de Outubro, em Maputo, que contou com a participação de mais de 450 convidados, entre os quais altos Dirigentes de Aeroportos dos 5 Continentes e de diferentes Companhias Aéreas.

O BCI patrocinou e fez-se representar através de um stand onde foram apresentados serviços financeiros aos participantes da Conferência.

Outras Iniciativas

Festival Tropical Zouk

No dia 23 de Abril, na pista do ATCM, teve lugar o Festival de Zouk, tendo o BCI participado, novamente, com contrapartidas de imagem e negócio, através da colocação de ATM e terminais de pagamento (POS) para os comerciantes presentes no evento. Neste Festival, a Dinamização Comercial da Oferta BCI, teve especial enfoque nos Segmentos Universal e BCI Jovem. Por outro lado, foi instalado um *lounge* BCI para acomodar os convidados do Banco deste evento anual, que reúne um vasto leque de artistas nacionais e estrangeiros que interpretam os maiores êxitos do estilo musical Zouk.

FACIM 2016 – Dinamização Comercial

O BCI participou na 52ª edição da FACIM, de 29 de Agosto a 4 de Setembro, com uma vertente comercial essencialmente virada para o segmento *mass market*. O público visitante da FACIM constituiu para o BCI, uma oportunidade de promoção e colocação de Produtos e Serviços destinados aos vários Segmentos definidos pelo Banco.

No âmbito da FACIM, para além das Campanhas em curso no Banco, assegurou-se a realização da Dinamização dos Serviços *daki*. Essa dinamização esteve alinhada com a campanha publicitária “Vai *daki*”, em que se destacavam soluções inovadoras de pagamentos electrónicos.

ACI - Airport Council International Conference

The company Aeroportos de Moçambique hosted the 25th General Meeting and Exhibition of ACI Africa (Airport Council International), on 20 to 21 October, in Maputo. The event was attended by more than 450 guests, including the senior airport managers of 5 continents and different airline companies.

BCI sponsored the event and was represented on a stand which provided conference participants with information on its financial services.

Other Initiatives

Zouk Tropical Festival

The Zouk Festival took place on 23 April, at the ATCM racetrack. BCI was, once again present with image and business rights, with its installations of ATMs and POS payment terminals for traders present at the event. BCI's commercial offer, at this festival, particularly focused on the “Universal” (i.e. general) and BCI Jovem segments. A BCI lounge was also set up to welcome the Bank's guests at this annual event which brought together a vast range of national and foreign artists performing the greatest successes of the Zouk musical style.

FACIM 2016 – Commercial Promotion

BCI participated in the 52nd edition of FACIM from 29 August to 4 September, with a commercial approach essentially geared to the mass market segment. Public visitors to FACIM gave BCI the opportunity to promote and sell its products and services to the various segments defined by the Bank.

In the sphere of FACIM and in addition to the campaigns in progress within the Bank, special *daki* services were promoted. This promotion was aligned with the *Vai daki* advertising campaign with its particularly innovative electronic payment solutions.

Relatório e Contas BCI // 2016

No Pavilhão de Agricultura esteve disponível um espaço reservado para as empresas - “*Business Center*”, onde o BCI dispôs de um espaço para a dinamização de Cartões BCI Empresas, Soluções especializadas (*Leasing*), Soluções BCI Exportação e de várias Linhas de Crédito.

Continuidade da Parceria com o IPEME, CTA, APME, Rede PME e ANJE

O BCI assegurou a continuidade das relações de Parceria e Cooperação com as principais associações representativas das Grandes, Pequenas e Médias Empresas em Moçambique, consolidando assim o apoio do Banco ao desenvolvimento das Empresas moçambicanas, do empreendedorismo e, por conseguinte, do desenvolvimento socioeconómico de Moçambique. As principais entidades com as quais o BCI desenvolve parcerias são: Instituto de Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Associação Pequenas e Médias Empresas (APME), Associação Rede PME e Associação Nacional do Jovens Empreendedores (ANJE).

Reforço de Parceria com as Ordens Profissionais

Depois da Parceria firmada com as Ordens dos Advogados (OAM) e a Ordem dos Médicos (OrMM), o BCI assinou um Protocolo de Parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários de Moçambique (OMVM), no dia 16 de Maio, oferecendo uma vasta gama de soluções de financiamento a estes profissionais, com destaque para o acesso ao crédito em condições competitivas. Estes Protocolos permitem oferecer às classes profissionais todo o apoio necessário para que possam desenvolver as suas actividades profissionais em melhores condições e também contribuir para o bem-estar das respectivas famílias.

Ainda na sequência da relação de parceria com as Ordens Profissionais, foi consolidada a relação com a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), através da participação do Banco em diversos eventos promovidos por aquela entidade durante o ano de 2016.

The agricultural pavilion hosted a BCI Business Centre with a space for the promotion of its BCI Corporate cards, specialised leasing solutions, BCI export solutions and various lines of credit.

Continuity of Partnership with IPEME, CTA, APME, SME Network and ANJE

BCI continued to enjoy partnership and cooperation arrangements with the main associations representing large, small and medium-sized enterprises in Mozambique, consolidating the Bank’s support for the development of Mozambique’s companies, entrepreneurship and, consequently the country’s socioeconomic development. The main entities with which BCI has developed partnerships are: Institute for the Promotion of Small and Medium-sized Enterprises (IPEME), Confederation of the Economic Associations of Mozambique (CTA), Association of Small and Medium-Sized Enterprises (APME), SME Network Association and the National Association of Young Entrepreneurs (ANJE).

Strengthening of Partnerships with Professional Orders

Following the partnership entered into with the Order of Lawyers (OAM) and the Order of Physicians (OrMM), BCI entered into a partnership arrangement with the Order of Veterinary Doctors of Mozambique (OMVM), on 16 May, providing these professionals with a wide range of financing solutions, particularly loans at highly competitive rates. These agreements make it possible to provide these professional classes with full backing to enable them to improve and develop their professional activities and also help to contribute to the well-being of their respective families.

Also as regard the partnership arrangement with Professional Orders, the relationship with the Order of Accountants and Auditors of Mozambique (OCAM) was further consolidated with the Bank’s participation in various events promoted by the said entity in 2016.

Relatório e Contas BCI // 2016

Protocolo de Parceria com a Associação dos Vendedores e Importadores/Exportadores do Sector Informal de Moçambique – Mukhero

Foi celebrado, no dia 30 de Novembro, entre o BCI e a Associação dos Vendedores e Importadores/Exportadores do Sector Informal de Moçambique – Mukhero, um Protocolo de Parceria que visa aproximar as duas entidades, através do estabelecimento de relações com vantagens para ambas as partes, assim como promover a formalização dos negócios dos Membros desta associação e proporcionar-lhe o acesso a soluções de financiamento do BCI em condições especiais.

1º Fórum Internacional da Mulher Empreendedora

Foi realizado, nos dias 21 e 22 de Abril, o 1º Fórum Internacional Mulher Empreendedora sob o lema “A Inclusão Financeira das Mulheres em Moçambique”, com o objectivo de enaltecer a importância estratégica da actuação da Mulher na Sociedade e na Economia, apoiando assim o processo de desenvolvimento dos países.

O Fórum foi co-organizado pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e a organização *New Faces New Voices* (NFNV). Estiveram reunidos cerca de 200 participantes, de entre grupos de mulheres provenientes de todas as Províncias de Moçambique e da África do Sul, Zimbábue, Quênia, Ruanda e Uganda, instituições bancárias que operam em Moçambique e organizações da Sociedade Civil e doadores do Canadá e da Holanda, que apoiam programas financeiros para mulheres, num espaço de partilha de conhecimentos, experiências e discussão sobre boas práticas, obstáculos, desafios e soluções relativas à inclusão financeira das mulheres.

Partnership Arrangement with the Association of Vendors and Importers/Exporters in Mozambique’s “Informal Sector” – Mukhero

A partnership arrangement was entered into on 30 November, between BCI and the Association of Vendors and Importers/Exporters in Mozambique’s “Informal Sector” – Mukhero which aims to bring the two entities closer together based on mutually beneficial relationships as well as promoting the formalisation of access to BCI’s special financing solutions.

1st Woman Entrepreneur International Forum

The 1st Woman Entrepreneur International Forum was held on 21 and 22 April on the theme: “Financial inclusion of Women in Mozambique”, with the objective of highlighting the strategic importance of women’s activity in society and in the economy and accordingly providing support to countries’ development plans.

The Forum was jointly organised by the FDC (Foundation for the Development of the Community) and NFNV (New Faces New Voices) organisations and brought together around 200 participants, comprising groups of women from across all provinces of Mozambique and South Africa, Zimbabwe, Kenya, Rwanda and Uganda, banking institutions operating in Mozambique and civil society organisations and donors from Canada and Holland, who backed financial programmes for women in a space for knowledge-sharing, experience and discussions on good practice, difficulties, challenges and solutions for the financial inclusion of women.



Relatório e Contas BCI // 2016



2º Congresso de Medicina Veterinária de Moçambique - OMVM

Decorreu nos dias 21 e 22 de Julho, o 2º Congresso de Medicina Veterinária de Moçambique, evento organizado pela Ordem dos Médicos Veterinários de Moçambique (OMVM), com o alto patrocínio do BCI.

Sob o lema “o papel da veterinária na protecção da saúde global”, o encontro, cuja cerimónia inaugural foi orientada pela Vice-Ministra da Agricultura e Segurança Alimentar, tinha em vista impulsionar o desenvolvimento da actividade veterinária no país, promover a saúde e o bem-estar da população, produzir recomendações e conclusões que possam amplamente serem divulgadas, considerando a criação de um impacto positivo, não só na produção e segurança alimentar, na saúde animal e pública, como também no saneamento ambiental, contribuindo para um desenvolvimento da humanidade.

Academia do Empreendedorismo

A Atitude, uma empresa de consultoria e recursos humanos, que opera no mercado moçambicano há 1 ano, realizou nos dias 17 e 18 Novembro de 2016, na Universidade São Tomás, o evento “Academia do Empreendedorismo”. Este evento contou com o patrocínio do BCI, e foi efectuada uma apresentação dos produtos e serviços do BCI direccionados aos jovens empreendedores.

2nd Veterinary Congress of Mozambique - OMVM

The 2nd Veterinary Congress of Mozambique was held on 21 and 22 July. The event was organised by the Order of Veterinary Doctors of Mozambique (OMVM) and sponsored by BCI.

On the theme: “The Role of Veterinary Services in Protecting Human Health”, this meeting whose inaugural ceremony was chaired by the Deputy Minister for Agriculture and Food Safety, aimed to fuel the development of veterinary activity in Mozambique, promote the health and well-being of the population and issue recommendations and reach conclusions for widespread disclosure, considering the creation of a positive impact, not only in terms of food production and safety, animals and public health but also environmental sanitation, contributing towards the development of humanity.

Entrepreneurship Academy

Atitude, a consultancy and human resources company that has been operating in Mozambique’s market for a year organised the “Entrepreneurship Academy” event at São Tomás University, on 17 and 18 November 2016. This event was sponsored by BCI which gave a presentation of its products and services for young entrepreneurs.

Relatório e Contas BCI // 2016

Jantar das Câmaras do Comércio

No âmbito da relação com as Câmaras de Comércio, o BCI apoiou a realização do Jantar das Câmaras de Comércio, organizado pela Câmara de Comércio Moçambique-Portugal, realizado no mês de Dezembro de 2016. No referido evento, o BCI participou numa acção de responsabilidade social que visava a recolha de contribuições monetárias e em materiais de construção para apoiar a construção de salas de aulas na Escola Primária de Djuba, localizada na cidade da Matola.

Reunião Nacional de Avicultura

O Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) realizou no mês de Dezembro de 2016, em Nampula, no distrito de Rapale, a Reunião Nacional de Avicultura, com o objectivo de identificar estratégias para impulsionar a produção avícola nacional. O evento foi presidido por Sua Excia. o Presidente da República, e contou com o patrocínio e participação do BCI ao mais alto nível. Estiveram presentes na Reunião diversas entidades provenientes de todo o país, em representação de toda a cadeia de valor do sector avícola, nomeadamente fabricantes de ração, produtores de frango e ovos, matadouros, empresas de comercialização de medicamentos, empresas de comercialização de equipamento avícola, representantes de associações/produtores de milho e soja, investigadores e especialistas na área da indústria avícola.

Parceria BCI - American Express

Em Outubro, o BCI assinou um Acordo de Parceria com a *American Express*, uma empresa global de serviços financeiros, através da qual o BCI passa a ser o seu parceiro exclusivo em Moçambique, para a aceitação dos cartões *American Express* em toda a rede de terminais de pagamento (POS) e caixas automáticos (ATM) do Banco.

Ao abrigo do novo acordo, o BCI será directamente responsável pela gestão das relações comerciais e apoiará a expansão da rede *American Express* em Moçambique, através do desenvolvimento e manutenção de novas relações comerciais, estando previsto que os serviços sejam disponibilizados no decorrer do primeiro trimestre de 2017.

Chambers of Commerce Dinners

In the sphere of its relationship with chambers of commerce, BCI sponsored the chambers of commerce dinner, organised by the Mozambique-Portugal Chamber of Commerce, in December 2016. At the referred to event, BCI participated in a social responsibility action designed to collect monetary contributions and construction materials to help build classrooms at the Djuba primary school in Matola.

National Aviculture Meeting

The Ministry of Agriculture and Food Safety (MASA) organised the National Aviculture Meeting in Nampula, in the district of Rapale, in December 2016, with the objective of identifying strategies to boost domestic poultry production. The event was chaired by the President of the Republic of Mozambique and was sponsored and attended by BCI at the highest level. Entities from over the whole of the country, representing the whole of the poultry sector value chain, namely manufacturers of animal foodstuffs, chicken and egg producers, slaughterhouses, companies commercialising medicaments, companies commercialising poultry equipment, representatives of associations/producers of maize and soya, researchers and poultry area specialists, were present at the meeting.

BCI - American Express Partnership

BCI entered into a partnership arrangement with the global financial services company American Express, in October under which BCI operates as its exclusive partner for the acceptance of American Express cards across the Bank's whole range of POS terminals and ATMs in Mozambique.

Under the new agreement, BCI will be directly responsible for managing commercial relations and will back the expansion of the American Express network in Mozambique, through the development and maintenance of new commercial relations. The services are expected to be available during the course of 1st quarter 2017.

Relatório e Contas BCI // 2016

MV Logos Hope em Maputo

O BCI patrocinou a visita do Navio MV Logos Hope (a maior livraria flutuante do mundo) a Moçambique. O Logos Hope esteve em Maputo de 25 de Fevereiro a 14 de Março, com um portfólio de cerca de 500 mil livros, incluindo bibliografia em língua portuguesa. Visitaram o navio mais de 70 mil pessoas, que também puderam assistir e participar em diversas actividades culturais e recreativas.

O BCI divulgou os seus serviços financeiros, através de um stand no interior do navio, onde foram promovidos Produtos e Serviços, em condições especiais nesta ocasião, tais como o Cartão tako pago, os serviços de banca electrónica "daki", para além da dinamização de campanhas em curso.

Conferência Nacional de Estágios Profissionais

Como forma de comemorar o Dia Internacional do Estudante, a União Nacional de Estudantes (UNE), realizou a Conferência Nacional de Estágios Profissionais sob o lema "estudantes buscando respostas para os desafios da sociedade", no campus da UEM, no dia 17 de Novembro. O BCI marcou a sua participação neste evento através de uma apresentação sob o tema "O papel das instituições na promoção dos estágios". Participaram deste evento o Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, e diversas entidades ligadas às áreas da Educação, Juventude e do sector empresarial, e representantes do corpo diplomático.

MV Logos Hope in Maputo

BCI sponsored the visit of MV Logos Hope (the world's largest floating bookstore) to Mozambique. The Logos Hope was in Maputo from 25 February to 14 March, with a collection of around 500 thousand books, including bibliographies in Portuguese. The vessel received more than 70 thousand visitors, who were also able to be present and participate in diverse cultural and recreational activities.

BCI provided information on its financial services on a stand inside the vessel with special offers on its products and services, such as the tako pago card, daki electronic banking services and the promotion of the campaigns in progress.

National Professional Placements Conference

As a means of commemorating National Students' Day the National Union of Students (UNE), organised a National Placements Conference on the theme: "Students in Search of Responses to the Challenges of Society", on the UEM campus on 17 November. BCI's involvement in this event comprised a presentation on: "The Role of Institutions in Promoting Placements". Participants in this event included the Minister of Education and Human Development and diverse entities associated with the areas of education, young people and the business sector and representatives of the diplomatic corps.

Relatório e Contas BCI // 2016

Estudos de Mercado

Estudo de Cliente Mistério

Durante o ano, foi realizado um estudo usando a metodologia do Cliente Mistério, com enfoque principal nos pontos de atendimento aos Clientes Particulares, nomeadamente as Agências Universais e Centros BCI Exclusivo. O estudo teve como objectivo avaliar o grau de cumprimento dos Padrões Operacionais, relacionamento com o Cliente, imagem e ambiente nas Unidades de Negócio do BCI.

Monitoria de Media

Tal como aconteceu no ano de 2015, o BCI teve grande destaque nos Órgãos de Comunicação Social, através de notícias e cobertura mediática de eventos e iniciativas públicas promovidas pelo Banco. De acordo com dados anuais de um estudo de Monitoria de Media desenvolvido por uma empresa independente e especializada, o BCI liderou sistematicamente a presença nos media nacionais no sector bancário, com 1.942 notícias publicadas em 2016.

Nos Media Sociais, o BCI foi a marca bancária nacional com presença no maior número de redes sociais, nomeadamente *Facebook*, *LinkedIn*, *Instagram*, *Twitter*, *Google+* e *Youtube*, e com o maior número de seguidores, em particular na rede Facebook, e ainda a maior actividade em termos de conteúdos publicados e interacção com os seguidores.

Tecnologia

Em termos aplicativos, em 2016 foram introduzidas inúmeras melhorias nas plataformas operativas, com destaque para os canais electrónicos e não presenciais. Nos canais internos (balcão) destacam-se as alterações substanciais aos *workflows* de concessão de crédito e o desenvolvimento de novos *workflows* para gestão de cheques, cartões e *Internet Banking*. Nos canais não presenciais, foram desenvolvidas novas transacções

Market Surveys

Mystery Customer Survey

A survey using the Mystery Customer methodology was carried out across the year, principally focusing on the individual customer service/reception centres, namely universal (i.e. general) branches and BCI Exclusivo centres. The objective of the survey was to evaluate the level of compliance with operational standards, customer relationships and the image of and environment in BCI's business units.

Media Monitoring

As in 2015, BCI enjoyed a high level of media exposure in the form of news and media coverage of public events and initiatives sponsored by the Bank. According to annual data published in a media monitoring survey produced by an independent, specialised company, BCI systematically topped the domestic media ranking in the banking sector, with the publication of 1.942 news items in 2016.

In the case of social media, BCI was the domestic banking brand with a presence in the largest number of social networks, namely Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, Google+ and Youtube and with the largest number of followers, particularly on Facebook, as well as being the most active in terms of published contents and interaction with followers.

Technology

In application terms, in 2016, a large number of improvements was made to operating platforms, particularly electronic and distance channels. On counter channels reference should be made to the substantial changes to loan-related workflows and the development of new workflows for cheques, cards and internet banking management purposes. In the case of distance channels

Relatório e Contas BCI // 2016

(eBanking e APPs) como a compra de recargas dos operadores móveis, inclusão de novas entidades de pagamento de serviço, pagamentos antecipados de crédito e outras. Foi também implementado um portal de pagamentos para as grandes empresas (*Host-to-Host*), permitindo a integração directa dos sistemas de gestão empresarial das empresas com o Banco.

Quanto à infra-estrutura tecnológica manteve-se a estratégia iniciada nos anos anteriores, de forte investimento na tecnologia central que suporta o Core Bancário, bem como no aumento da capacidade de armazenamento e de processamento. A infra-estrutura de comunicações foi reforçada pela criação de um anel de fibra óptica interligando os três polos de processamento de dados (*data-centers*), com redundância total, permitindo não só a operacionalização da nova sede do banco mas igualmente a operacionalidade dos sistemas sem qualquer impacto nos utilizadores e nos clientes. A componente de segurança continuou a ser alvo de investimento, destacando-se a adopção de mecanismos de autenticação de duplo factor nos canais não presenciais, unificação dos sistemas de controlo de acessos aos activos de informação e a contínua sensibilização de colaboradores e Clientes para as questões de segurança de informação.

No que respeita a governação de sistemas de informação, foi continuado o processo de implementação de melhorias às práticas de gestão de sistemas de informação baseadas no risco e melhorados os controlos com a resposta a incidentes e monitorização na vertente operacional. Foi terminado o processo iniciado no ano anterior, de reestruturação e reformulação do processo de desenvolvimento aplicacional, baseado em metodologias ágeis, permitindo conferir uma melhor eficiência e transparência aos desenvolvimentos efectuados e aumentando significativamente o nível de alinhamento da área de sistemas de informação com o Negócio.

new transactions were developed (e-Banking and apps) such as the purchase of credit for mobile operators, inclusion of new service payment entities, prepayment of credit and others. A host-to-host payments portal for major enterprises was also implemented to allow the direct integration of corporate business management systems with the Bank.

As regards technological infrastructure, the strategy initiated in preceding years of high levels of investment in central technology in support of BCI's core banking operations continued to be implemented. There was also an increase in the level of storage and processing capacity. The communications infrastructure was strengthened by the creation of a fibre optic loop to interconnect the three data processing hubs (data centres), with full redundancy, permitting not only the operationalisation of the Bank's new headquarters but also the operability of systems without having any impact on users and customers. Investment continued to be made in the security component with special reference to two factor authentication mechanism on distance channels, unification of access control systems with information assets and the continuing sensitisation of employees and customers regarding information security issues.

As regards information systems governance, the process for the implementation of improvements to management practice for risk-based management systems continued to be implemented, with improvements having been made to controls with response to incidents and the monitoring of operational aspects. Work was completed on the process starting last year for the restructuring and reformulation of the applications development process, based on flexible methodologies making it possible to improve the efficiency and transparency of developments and significantly increasing the level of alignment between the information systems area and the business.

Relatório e Contas BCI // 2016

Canais Electrónicos e Meios de Pagamento

Em 2016, o BCI prosseguiu a sua trajectória de expansão, diversificação e consolidação dos Canais Electrónicos e Meios de Pagamento disponibilizados aos seus Clientes Particulares, Empresas e Institucionais.

O parque de ATMs e o efectivo de POS, bem como o número de utilizadores dos canais não presenciais - *Internet Banking e Mobile Banking* - registaram níveis de crescimento significativos. Este crescimento foi acompanhado por um ainda mais expressivo incremento do número e volume de transacções realizadas nestes canais electrónicos, consolidando assim o BCI o seu posicionamento como Banco de referência nesta área.

Relativamente aos Meios de Pagamento, consolidou-se a penetração dos cartões BCI nas suas diversas gamas de comercialização pelos vários segmentos de Clientes, tendo-se registado um crescimento assinalável quer do parque de cartões quer do volume de facturação.

A oferta de Cartões BCI (Cartões de Débito, Cartões de Crédito e Cartões Pré-Pagos), continuamente reconhecida como a mais diversificada do mercado, é resultado de um processo criterioso de segmentação de Clientes, através do qual o BCI disponibiliza produtos e serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada um desses segmentos.

O desenvolvimento de um programa de parcerias com entidades de forte relevância sectorial, renovou a aposta do BCI no desenvolvimento de soluções de pagamento com novas entidades e abordagens diferenciadoras.

O ano de 2016 fica também marcado pelo lançamento do primeiro cartão bancário com 3 funções distintas e integradas:

- Função de débito (cartão bancário);
- Função identificadora (inclusão da foto do titular);
- Função de controlo de acessos (com recurso a tecnologia Mifare).

Electronic Channels and Means of Payment

BCI continued to further its trajectory towards the expansion, diversification and consolidation of its electronic channels and means of payment systems for its individual and corporate customers in 2016.

Its total number of ATMs and POS terminals and number of users of distance channels, i.e. internet and mobile banking, continued to show significant growth and was accompanied by an even more expressive increase in the number and volume of transactions made on these electronic channels, allowing BCI to consolidate its position as a banking benchmark in this area.

As regards means of payment, the penetration of the commercialisation of the various types of BCI cards in their various areas and customer segments was consolidated, with a marked growth both in the total number of cards and billing volumes.

BCI's range of cards (debit, credit and prepaid) has been consistently recognised as the most diversified in the marketplace as a result of a painstaking customer segmentation policy based on which BCI provides products and services to meet the specific needs of each segment.

The development of a partnerships programme with highly relevant sector entities renewed BCI's commitment to the development of payment solutions with new entities and different approaches.

2016 was also the year of the launch of the first bank card with three different integrated functions:

- Debit (bank card);
- Identification (containing a photograph of the cardholder);
- Access control (using Mifare technology).

Relatório e Contas BCI // 2016

Os Clientes BCI reconhecem e valorizam a diversidade e a inovação das soluções de Banca Electrónica disponibilizadas em 2016, das quais destacamos as novidades divulgadas durante a Feira Tecnológica Moztech, realizada em Maputo, durante o mês de Maio de 2016:

- **mPOS:**
Com a aparência de um telemóvel, é dirigido a empresas e profissionais que desenvolvem uma actividade assente na mobilidade.
- **Mini-ATMs:**
Com as mesmas funcionalidades de um ATM tradicional, é ideal para zonas remotas onde o BCI não está representado através de uma Agência bancária ou ATM convencional.
- **Pagamentos via Celular (Pagamentos sem cartão em POS):**
Suportado por tecnologia USSD (*124#), permite a aceitação de pagamentos através de Conta Móvel, sem necessidade de Cartão Bancário.
- **Pagamento via Celular em POS Virtuais:**
Através de telemóvel ou *smartphone*, via plataforma USSD (*124#), ou com recurso a uma aplicação de leitura de códigos de resposta rápida (QR Code).
- **POS Registadora:**
Permite aos comerciantes o registo diário de todos os pagamentos efectuados incluindo numerário ou cheque, facilitando o fecho contabilístico e informação sobre o registo dos meios de pagamento aceites (cartão, conta móvel, numerário ou cheque).

Destacar que estas inovações, visaram alcançar 2 objectivos fundamentais:

- 1) Alargar o leque de opções de pagamento para Clientes com e sem conta bancária tradicional;
- 2) Contribuir para apoiar o esforço de bancarização em Moçambique permitindo ao BCI continuar a apostar na expansão dos sistemas de pagamento com recurso a soluções mais eficientes e adaptadas às várias realidades do mercado.

BCI customers recognised and welcomed the diversity and innovation of its supply of electronic banking solutions in 2016. Special reference should be made to the innovations introduced at the Moztech Technology Fair held in Maputo in May 2016:

- **mPOS:**
With the appearance of a mobile phone, this is targeted at companies and professionals whose activity is mobile-based.
- **Mini-ATMs:**
With the same features as a standard ATM and ideal for remote zones in which BCI does not have a bank branch or conventional ATM.
- **Mobile payments (payments without cards or POS terminals):**
Using USSD (*124#) technology, enabling payments to be accepted from a mobile account without the need for a bank card.
- **Mobile payments using virtual POS terminals:**
A mobile phone or smartphone using the USSD (*124#) platform or QR code application.
- **POS Register:**
Allows traders to keep a daily record of all payments made, including cash or cheques, facilitating accounting closing procedures and information on the means of payment accepted (card, mobile account, cash or cheques).

These innovations were particularly designed to achieve two fundamental objectives:

- 1) To expand the range of payment options open to customers with or without a traditional bank account;
- 2) To endeavour to promote the use of the banking system in Mozambique, allowing BCI to continue to commit to the expansion of its payments systems based on the most efficient, market-friendly solutions.

Relatório e Contas BCI // 2016

O ano de 2016 foi também marcado pelo acordo firmado entre o BCI e a Empresa *American Express*, uma das mais prestigiadas Redes de Pagamento Internacional. A partir do mês de Fevereiro de 2017, a rede de *acquiring* do BCI (ATMs e POS), estará preparada para aceitar transações realizadas pelos utilizadores com cartões *American Express*.

De referir que em relação a outros importantes parceiros internacionais, como a *VISA* e a *Mastercard*, o BCI manteve um relacionamento regular e próximo com estas entidades, alinhando estratégias e apostando fortemente na formação e treinamento nas diversas dimensões que as redes internacionais de pagamento incorporam, com especial destaque nas áreas relacionadas com a segurança e fraude.

O ano de 2016 fica ainda marcado pelos progressos adicionais ocorridos no processo de materialização da Rede Única Nacional, operação liderada pela SIMO (Sociedade Interbancária de Moçambique).

A Segurança e Prevenção à Fraude, mereceram, como habitualmente, uma especial atenção por parte do BCI, pela importância no acréscimo de confiança junto de Clientes e Parceiros, facto que é bastante valorizado pelos Clientes e utilizadores. Nesta medida, o BCI concluiu o seu processo de migração para tecnologia *Chip EMV* associada aos Meios de Pagamento de utilização universal, reforçando e sofisticando os processos de monitorização e prevenção de fraude.

No que se refere aos procedimentos de segurança, o BCI manteve a actuação mais adequada com base nas melhores práticas neste domínio, procurando uma melhor sensibilização junto dos seus Clientes e Colaboradores, com vista à utilização correcta e segura dos Meios de Pagamentos e Canais Electrónicos.

2016 was also the year of the agreement between BCI and American Express, one of the most prestigious international payment networks. Starting February 2017, BCI's acquiring network (ATMs and POS terminals), will be ready to accept transactions made by American Express card users.

BCI maintained a regular, close relationship with other major international partners such as *VISA* and *MasterCard*, aligning strategies with a strong commitment to training in the various aspects of international payment networks, particularly areas related with security and fraud.

2016 was marked by additional progress on the materialisation process of the Single National Network in an operation led by SIMO (Sociedade Interbancária de Moçambique).

Security and fraud prevention, as is customary, merited BCI's special attention owing to the importance of enhancing the confidence of customers and partners by whom it is highly valued. BCI accordingly completed its migration process to *EMV* chip technology associated with universally used means of payment, increasing the level of sophistication of its fraud monitoring and prevention processes.

BCI continued to adopt the most adequate practice in the field of security procedures, endeavouring to improve the level of awareness of its customers and employees over the correct, safe use of means of payment and electronic channels.



Relatório e Contas BCI // 2016

ATM DAKI

O BCI manteve a aposta no crescimento da rede de caixas automáticas (ATMs), pelo que em 2016 assinalamos a instalação de 53 novas máquinas (representando um acréscimo de 9% do parque), das quais, 44 foram ATMs remotas, promovendo-se assim o acesso aos serviços bancários.

O número de operações realizadas e o volume transaccionado nas ATMs do BCI, cresceu em 7,6% e 17,6% respectivamente.

De salientar também o aumento dos serviços disponibilizados através de mais entidades aderentes à funcionalidade de Pagamento de Serviços, novas e diversificadas opções para carregamento de cartões Pré-Pagos e ainda, a introdução da funcionalidade de Depósitos em ATMs, em máquinas criteriosamente colocadas, junto de locais com elevada afluência de público.

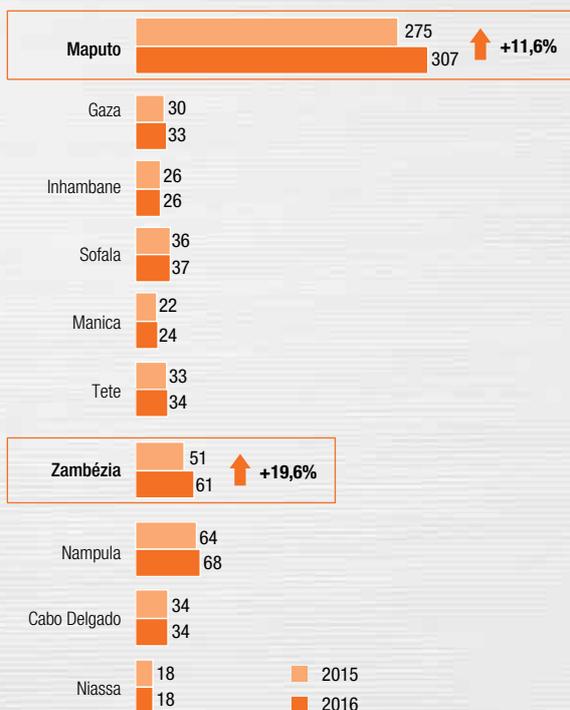
DAKI ATM

BCI remained committed to the growth of its ATM network with the installation of 53 new machines in 2016 (a 9% increase in the number of installations) of which 44 were remote ATMs, to encourage the use of bank services.

The number and volume of transactions on BCI ATMs were up 7,6% and 17,6% respectively.

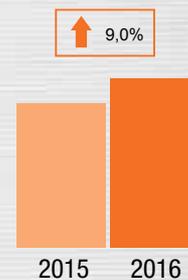
Reference should also be made to the increase in services owing to the fact that more entities have subscribed to the payment of services function, with new and diversified options for crediting prepaid cards as well as the introduction of an ATM deposits functionality on machines carefully chosen in locations with high levels of footfall.

Parque de ATMs por Província
ATM installations by Province

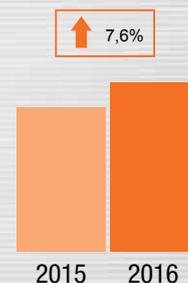


Crescimento do Parque e do Número de Operações
Growth of Number of Installations and Operations

Parque Efectivo / Installations



Nº de Transacções / Transactions



Relatório e Contas BCI // 2016

POS DAKI

Durante o ano de 2016, o BCI prosseguiu com a expansão da sua rede de POS, tendo-se verificado um crescimento do parque em 11,7% a nível nacional.

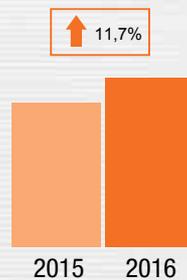
Numa área de negócio marcada por uma crescente matriz concorrencial, o BCI manteve a sua posição de líder no sector.

DAKI POS

BCI continued to expand its network of POS terminals, in 2016, with an 11,7% nationwide growth in its number of installations.

BCI succeeded in retaining top spot in the sector in a business area characterised by growing competition.

Evolução do Parque de POS
Evolution of the POS Park



É de destacar o acréscimo de serviços adicionais disponibilizados em POS, sendo possível, entre outros, efectuar o pagamento da factura de água e compra de energia.

O crescimento da actividade dos POS, verificou-se também ao nível do número de transacções e no volume transaccionado, sendo respectivamente de 16,4% e 26,2%.

Internet DAKI (eBanking e APP)

eBanking - disponível para Particulares e Empresas, registou-se um aumento muito significativo de novos subscritores, tendo sido atingido em Dezembro de 2016, 104.094 contratos, valor que representa um aumento de 26% face ao ano anterior, registando-se igualmente um aumento do volume de transacções em 52,3%.

Este serviço beneficiou, em 2016, de um conjunto de actualizações e novas funcionalidades, que permitiram adicionar-lhe valor, destacando-se a disponibilização:

- Pagamento Antecipado ou Reforço do Cartão de Crédito;
- Pagamento antecipado de Financiamentos;
- Consulta de saldo e movimentos do Cartão Pré-Pago.

Reference should be made to the increase in additional services available on POS terminals, including, inter alia, payment of water bills and electricity purchases.

The growth in the activity of POS terminals was confirmed by their number and volume of transactions of 16,4% and 26,2%, respectively.

DAKI Internet (e-Banking and app)

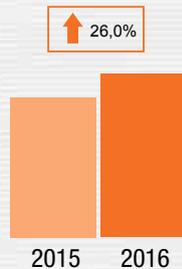
There was a highly significant increase in the number of new individual and corporate e-Banking subscribers to 104.904 contracts in December 2016. This was up 26% over the preceding year. The volume of transactions was also up 52,3%.

In 2016, this service benefited from a series of updates and new value added functionalities, particularly:

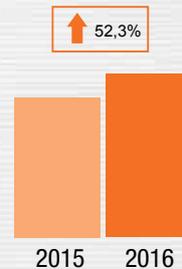
- Early or additional repayments on credit cards;
- Early loan repayments;
- Viewing balances and movements on prepaid cards.

Relatório e Contas BCI // 2016

Evolução do Crescimento de Contratos de *Internet Banking*
Evolution of Growth of Internet Banking Contracts



Volume Transaccionado *Internet Banking*
Volume of Internet Banking Transactions



APP - Dirigida a utilizadores de *Smartphones/Tablets* e disponível nos sistemas operativos *Android, iOS* e *Windows 8*, verificaram-se elevadas taxas de adesão. O ano de 2016 registou um incremento de 70,3% no número de utilizadores deste cómodo e inovador meio, com um crescimento do volume transaccionado em 114,5%.

App – for smartphone/tablet users, available for *Android, iOS* and *Windows 8* operating systems, with high subscription levels. The number of users of this innovative, user-friendly service, in 2016, was up 70,3% with a 114,5% growth in the volume of transactions.

Contact Center/ Linha de Apoio ao Cliente

Este serviço assegura a disponibilização e apoio do BCI durante 24 horas por dia, 365 dias por ano, continuando a afirmar-se como um canal de significativa procura por parte dos Clientes, tendo sido tratadas, em 2016, mais de 270 mil chamadas, valor que representa um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior.

Customer Support / Contact Centre

This service enables BCI to provide its customers with 24/365 support as a channel which continues to register a significant level of demand from customers. More than 270 thousand calls were processed in 2016, up 7,5% over the preceding year.

Celular DAKI (em conta de Depósito à Ordem)

A aposta na tecnologia USSD (*124#) tem vindo a revelar-se de especial relevância na estratégia de Canais Electrónicos do BCI. Tratando-se de serviços simples, intuitivos e convenientes, com custos reduzidos e de acesso universal, rapidamente têm sido adoptados por Clientes com preferência pelo acesso a um conjunto alargado de serviços bancários.

DAKI Mobile (Current Accounts)

The commitment to USSD (*124#) technology has proved to be particularly relevant to BCI's electronic channels strategy. These are easy-to-use, simple, low cost, universally accessible services which have promptly been adopted by customers who prefer access to a wide range of banking services.

Celular DAKI (em conta Móvel)

A Conta Móvel, constitui um serviço disponível também assente na tecnologia USSD (*124#), dirigida inclusivamente a cidadãos não bancarizados (dispensando a abertura de conta de Depósito à Ordem), representa uma solução valiosa no esforço de inclusão financeira Nacional, área onde o BCI se tem determinadamente envolvido.

DAKI Mobile (Mobile Accounts)

The mobile account comprises a service which is also based on USSD (*124#) technology for citizens without bank accounts (without a requirement to open a bank account). It represents a valuable solution in terms of domestic financial inclusion as an area to which BCI has decisively committed.

Relatório e Contas BCI // 2016

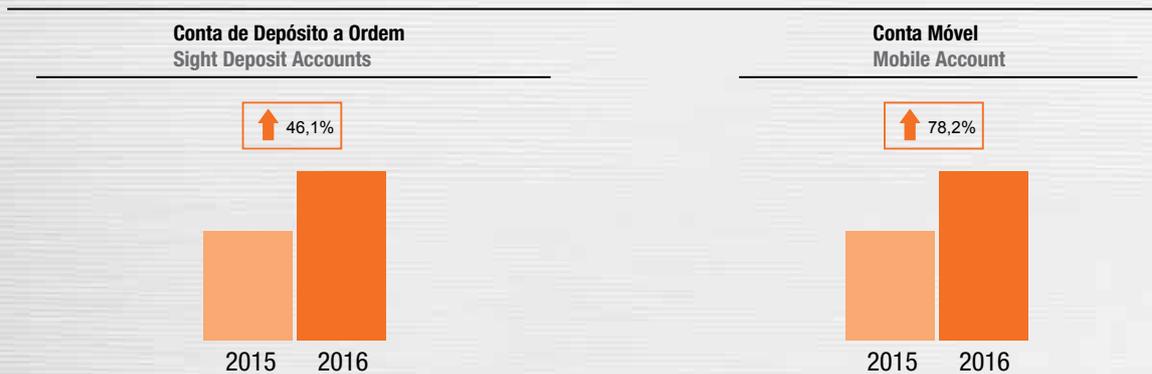
O crescimento do número e volume de transacções em ambos os serviços é assinalável. O serviço Celular DAKI (*em conta Depósito à Ordem*), cresceu 38,9% no que respeita ao número de transacções e 83,6% no volume transaccionado, enquanto o crescimento do número de aderentes, registou um aumento de 46,1%.

O serviço Celular DAKI (*em Conta Móvel*), por sua vez, cresceu 95,0% em número de transacções e 81,4% no volume transaccionado, e 78,2% no número de aderentes, sendo que no seu conjunto, o número de Clientes superou os 900 mil.

There has been a marked growth in the number and volume of transactions on both services. The DAKI mobile service (current account), was up 38,9% by number of transactions and 83,6% by transaction volume with a 46,1% growth in subscribers,

The DAKI mobile service (mobile account), in turn, was up 95,0% by number of transactions and 81,4% by transaction volume with a 78,2% growth in the number of subscribers and an overall total of more than 900 thousand customers.

Celular DAKI Aderentes Mobile DAKI Subscribers



Meios de Pagamento (cartões de Débito, cartões de Crédito e cartões Pré-pagos)

Na área de Meios de Pagamento, o BCI prosseguiu a sua estratégia de inovação apresentando soluções de meios de pagamento dirigidas a diferentes segmentos e diversos sectores de actividade.

Um dos principais destaques de 2016 está relacionado com o cartão débito BCI Colaborador (*VISA ELECTRON*), produto que conta com 3 valências distintas:

- Função de débito (com *Chip EMV*);
- Função de identificação (com foto do titular);
- Função de controlo de acessos (com tecnologia *MIFARE*).

Este produto, cuja fase piloto foi dirigida aos colaboradores do Banco, despertou o interesse de muitas Entidades e Parceiros.

Means of Payment (Debit, Credit and Prepaid Cards)

BCI furthered its innovation strategy in its means of payments area with solutions for different segments and sectors of activity.

One of the main highlights, in 2016, is related with the BCI Employee (*VISA ELECTRON*) debit card, with three different functions:

- Debit function (with an EMV Chip);
- Identification function (containing a photograph of the cardholder);
- Access control function (using MIFARE technology).

This product, whose pilot stage was geared to the Bank's employees, attracted the interest of many entities and partners.

Relatório e Contas BCI // 2016

No ano de 2016, o BCI confirmou a aposta no segmento de cartões Pré-Pagos, na sequência do lançamento do Cartão Tako Pago, realizado em finais de 2015, sendo o primeiro cartão Pré-Pago universal VISA com Chip EMV do mercado, contribuindo para um crescimento de 66% do total de cartões Pré-Pagos no BCI e permitindo atingir a liderança do mercado nesta gama de Meios de Pagamento.

Na componente de Segurança e Prevenção de Fraude, prioridades que o BCI mantém ano após ano, concluiu-se em 2016, a migração de todos os cartões bancários emitidos sob redes de aceitação Internacional (pe: VISA), para a tecnologia CHIP EMV.

Reforçaram-se igualmente as acções de monitorização e prevenção de fraude, as quais suportadas em sistemas de controlo automatizados, operados por equipas especializadas na interpretação e análise de dados com vista ao aumento do controlo e da segurança no uso dos meios de pagamento do BCI, seja em Moçambique ou no exterior.

No que se refere à base efectiva de cartões BCI, verificou-se um crescimento de 10%, comparativamente a 2015, traduzindo a confiança que os Clientes revelam nos meios de pagamento do BCI, permitindo, em 2016, um crescimento do número total de transacções em 15% e o aumento de 21% no volume transaccionado.

Decorrente da situação conjuntural global, no início do ano 2016, o Banco de Moçambique estabeleceu um limite máximo de MZN 700,00 mil na utilização dos cartões de débito e/ou de crédito no estrangeiro por cada cidadão. Este limite veio a ser revogado no início do ano 2017.

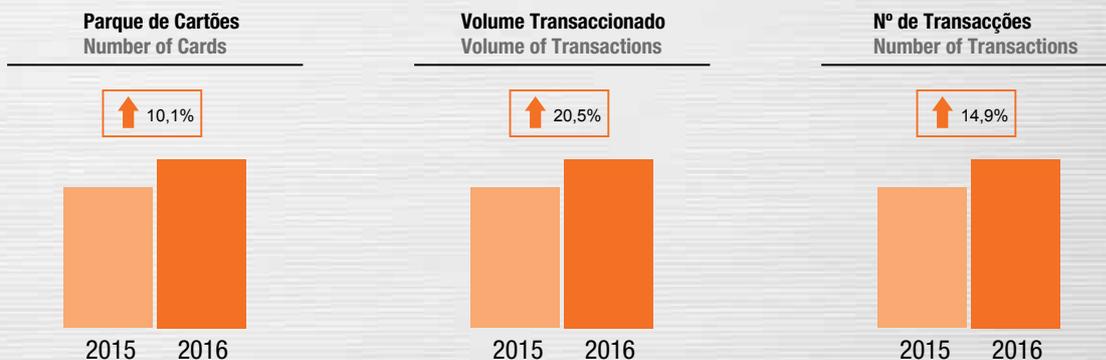
In 2016, BCI confirmed its commitment to the prepaid card segment following the launch of its Tako Pago card, at the end of 2015, as the market's first universal VISA prepaid card with an EMV chip, fuelling 66% growth in BCI's prepaid cards total and giving it market lead with its means of payment range.

As regards security and fraud prevention which have been a BCI priority across the years, the migration of all bank cards issued under international acceptance networks (e.g. VISA), to EMV chip technology was completed in 2016.

Fraud monitoring and prevention actions, based on automated control systems, operated by teams specialising in the interpretation and analysis of data to improve control of over security in the use of BCI means of payment, both in Mozambique and abroad, were also strengthened.

The effective size of BCI's cards base, up 10% over 2015, translated customers' confidence in BCI's means of payment systems, enabling 15% growth in the total number of transactions and a 21% increase in their respective volume.

Deriving from the global situation, at the start of 2016, the Bank of Mozambique established a maximum limit of MZN 700 thousand for each citizen's use of debit and/or credit cards abroad. This limit was revoked at the start of 2017.



Análise Financeira

Num cenário macroeconómico visivelmente difícil para a generalidade dos agentes económicos e para o negócio bancário em particular, o BCI adoptou uma atitude prudente face ao comportamento dos principais indicadores com impacto sobre as suas actividades. Esta postura permitiu assegurar o controlo dos níveis de risco e uma gestão de liquidez adequada, garantido a manutenção de rácios de capitalização confortáveis e o fortalecimento do relacionamento com os Clientes e principais parceiros. De forma sumária, as medidas de gestão adoptadas face aos desafios impostos pela economia nacional permitiram ao BCI:

- **Reforçar a solidez financeira do Banco:** o Rácio Tier I (rácio de adequação dos fundos próprios de base) passou de 12,03% para 12,75%, e o Rácio de Solvabilidade evoluiu de 12,71% em 2015 para 13,99% em 2016. Os Capitais Próprios totalizaram MT 11.301,57 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 572,94 milhões (+5,34%) relativamente a Dezembro de 2015, reflectindo a retenção na íntegra do Resultado Líquido do exercício 2015 após cumprimento da Reserva Legal de 15% (retenção de MT 1.449,16 milhões, correspondentes a 85% do Resultado Líquido).
- **Aumentar o volume de negócios:** embora a um ritmo inferior relativamente aos anos anteriores, a dinâmica da actividade creditícia permitiu um aumento de MT 8.891,39 milhões (+15,13%) no Volume de Negócios, quando expurgado o Crédito Concedido com Recursos Consignados, sendo que o volume de Recursos de Clientes registou um crescimento de MT 11.179,02 milhões (+12,16%). O crescimento das carteiras de Crédito

Financial Analysis

In a visibly difficult macroeconomic scenario for most economic agents in general and the banking business in particular, BCI adopted a prudent approach to the performance of the main indicators with an impact on its activities. Such an approach has enabled it to ensure the control of its risk levels and adequate liquidity risk management, guaranteeing the maintenance of comfortable capital ratios and the strengthening of the relationships with its customers and main partners. In short, the management measures adopted to provide for the challenges posed by the domestic economy have enabled BCI:

- **To increase the Bank's financial strength.** The Tier I ratio (basis own funds adequacy ratio) increased from 12,03% to 12,75% and the solvency ratio from 12,71% in 2015 to 13,99% in 2016. Shareholders' equity, up 5,34% by MT 572,94 million over December 2015, amounted to MT 11.301,57 million, reflecting the full incorporation of its net result for 2015, in due compliance with the legal reserve of 15% (retention of MT 1.449,16 million, comprising 85% of the net result).
- **To increase business revenue:** albeit at a lower rate than in preceding years, lending activity dynamics permitted a 15,13% increase of MT 8.891,39 million in business revenue, with the elimination of consigned resources loans with the volume of customer resources up 12,16% by MT 11.179,02 million. The growth of its credit and deposits portfolio enabled BCI to retain first position in the market, with market shares of 30,34% and 29,23%, respectively. As a result, the Bank, in terms of business revenue also came in

Relatório e Contas BCI // 2016

e de Depósitos permitiu ao BCI manter a **primeira posição no mercado**, com quotas de mercado de 30,34% e 29,23%, respectivamente. Como resultado, ao nível do Volume de negócios o Banco ocupou igualmente, a 1ª posição, com uma quota de 29,72%, 0,76 pontos percentuais acima do registado no período homólogo (28,96% em Dez-15).

- **Incrementar, de forma sustentada e equilibrada, o Produto Bancário**, que aumentou 16,21% (MT +1.336,71 milhões), suportado pelo crescimento de 48,48% da Margem Financeira, e 16,70% do Comissionamento líquido, não obstante a redução em 16,79% e 132,25% de Resultados de Operações Cambiais e Outros Rendimentos (líquidos), respectivamente.
- **Reforçar os níveis de imparidades** em MT 1.871,90 milhões (MT +1.025,49 milhões; +121,16% face ao 2015), compostos por MT 1.036,5 milhões para Imparidade de Crédito, MT 537,10 milhões para imparidade de títulos e MT 296,6 milhões para imparidade de outros activos e provisões diversas. O montante de imparidade para títulos registado decorre do cumprimento das normas contabilísticas internacionais, nomeadamente a IAS 39, no tratamento de um evento de *default* (incumprimento) verificado em Janeiro de 2017 com respeito a um título obrigacionista detido pelo Banco. A referida norma implicou a reclassificação da Reserva de Justo Valor negativa que se encontrava registada no Balanço para Imparidades do exercício. Esta reclassificação é obrigatória, de acordo com o estabelecido pelas normas internacionais de relato financeiro.

1st position with a market share of 29,72%, up 0,76 percentage points over the same period last year (28,96% in December 2015).

- **To achieve a sustained and balanced increase of its total operating income**, which was up 16,21% by MT 1.336,71 million, backed by a 48,48% growth of net interest income and 16,70% in net commissions, notwithstanding the reductions of 16,79% and 132,25% in income from foreign exchange operations and other income (net), respectively.
- **To increase impairment levels** by MT 1.871,90 million (up 121,16% by MT 1.025,49 million over 2015), comprising MT 1.036,5 million for credit impairment, MT 537,10 million for securities impairment and MT 296,6 for the impairment of other assets and miscellaneous provisions. The amount of impairment on securities derives from compliance with the international accounting standards, namely IAS 39, for processing the occurrence of a default event in January 2017 on a bond held by the Bank. The referred to standard required a reclassification of the negative fair value reserve recognised in the balance sheet to impairment for the period. This reclassification is mandatory in accordance with the dispositions of the International Financial Reporting Standards.



Relatório e Contas BCI // 2016

- **Aumentar o volume de Activos alocados à actividade.** O Activo total do Banco registou um aumento de 13,83%, com destaque para o Crédito a Clientes, que apresentou um crescimento de MT 14.234,59 milhões (+19,91%), ainda que a um ritmo de crescimento inferior ao dos anos anteriores. Importa referir que este aumento derivou, essencialmente, do incremento dos activos denominados em moeda externa, em consequência da depreciação do Metical.

- **To increase the volume of assets allocated to activity.** The Bank's total assets were up 13,83%, particularly loans and advances to customers, which were up 19,91% by MT 14.234,59 million, albeit at a slower pace than in previous years. This increase essentially derived from the increase in assets denominated in foreign currency as a consequence of the metical's depreciation.

Milhares de Meticais / Thousand Meticais

Descrição/Variables	Dez.2015/Dec.2015	Dez.2016/Dec. 2016	Variação/Change	
			Absoluta Total	Relativa Percent
Activos Totais / Total Assets	126.007.348	143.432.915	17.425.566	13,83%
Crédito a Clientes (Bruto)/ Loans and advances to customers (gross)¹	71.511.470	85.746.059	14.234.589	19,91%
Crédito a Particulares / Loans and advances to individual customers	13.980.760	13.048.745	-932.016	-6,67%
Habitação / Mortgages	3.082.880	2.825.231	-257.650	-8,36%
Outros Créditos a Particulares / Other loans and advances to individual customers	10.897.880	10.223.514	-674.366	-6,19%
Crédito a Empresas / Corporate loans	54.272.257	66.373.660	12.101.403	22,30%
Outros ² / Other ²	3.258.453	6.323.654	3.065.202	94,07%
Depósitos de Clientes / Customer deposits	91.954.662	103.133.681	11.179.019	12,16%
À Ordem / Sight	53.068.736	60.270.139	7.201.403	13,57%
À Prazo / Term	38.701.913	42.786.137	4.084.224	10,55%
Outros / Other	184.013	77.406	-106.607	-57,93%
Resultado Antes de Imposto / Income before tax	2.391.488	1.895.200	-496.288	-20,75%
Imposto Sobre o Rendimento / Income tax	686.596	473.800	-212.796	-30,99%
Resultado Líquido / Net result	1.704.892	1.421.400	-283.492	-16,63%

¹Crédito a Clientes: Inclui Crédito concedido com base em Recursos Consignados, num total de MT 18.088.718,24 milhares

²Outros: inclui Juros a receber, créditos e juros vencidos e comissões associadas ao custo amortizado

¹Loans and advances to customers: includes consigned resources loans of MT 18.088.718,24 thousand

²Other: includes interest receivable, overdue credit and interest and commissions associated with amortised cost

A captação de Recursos evoluiu positivamente, contudo, foi favorecida, maioritariamente, pelo impacto cambial sobre os Depósitos em Moeda Estrangeira, registando, no total, um aumento de 12,16%. O peso dos Depósitos a Prazo sobre a carteira total foi similar ao do período homólogo (Dez-15: 42,09%; Dez-16: 41,49%), mantendo-se o nível de estabilidade do *funding* do Banco.

Resource-taking evolved positively albeit mainly favoured by the foreign exchange impact on foreign currency deposits to a total increase of 12,16%. The portfolio proportion of term deposits was similar to the same period last year (42,09% in December 2015: 41,49% in December 2016). The stability of the Bank's funding level remained unchanged.

Relatório e Contas BCI // 2016

Resultados e Rentabilidade

Resultado Líquido

O Resultado Líquido do BCI ascendeu a MT 1.421,40 milhões em Dezembro de 2016, o que corresponde a um decréscimo de MT 283,49 milhões relativamente ao valor de MT 1.704,89 milhões reportado em Dezembro de 2015. Esta redução resultou, em grande medida, do reforço do nível de Imparidades e Provisões levado a cabo pelo Banco, visando acautelar adequadamente os possíveis impactos da deterioração das condições económico-financeiras dos clientes, empresas e particulares, mantendo assim a postura de prudência que sempre caracterizou o Banco na avaliação dos riscos do negócio. Por outro lado, o reforço de imparidades resultou da aplicação da IAS 39, que teve como efeito a transferência para Imparidade do exercício da Reserva de Justo Valor negativa constituída para títulos que entraram em incumprimento. Expurgando o efeito da transferência referida, num montante de MT 537,10 milhões, o Resultado Líquido teria ascendido a MT 1.824,22 milhões (cerca de 7,00% acima do registado em 2015).

Results and Profitability

Net Result

BCI's net result amounted to MT 1,421,40 million in December 2016, down MT 283,49 million in comparison to the MT 1,704,89 million posted in December 2015. This reduction largely derived from the Bank's increased level of impairment and provisions in its endeavours to provide adequate cover for the possible impact of the deterioration of individual and corporate customers' economic-financial circumstances and thus maintaining the prudent approach which has always characterised the Bank's assessment of business risk. Higher levels of impairment, on the other hand, resulted from the application of IAS 39, which had the effect of transferring the negative fair value reserve for defaulting securities to impairment for the period. With the elimination of the effect of the referred to MT 537,10 million transfer, the net result would have risen to MT 1,824,22 million (around 7,00% higher than in 2015).

Composição do Resultado Líquido (Valores em Milhões de Meticais) / Composition of net income (Million meticais)

	Dez.2015/Dec.2015	Dez.2016/Dec.2016	Δ%
Margem Financeira Net interest income	4.152	6.165	↑ 48,48%
Margem Complementar Non-interest income	4.096	3.420	↓ 16,51%
Gastos com Pessoal Employee costs	-2.596	-3.129	↑ 20,52%
Outros Gastos Administrativos Other Administrative Expenses	-2.194	-2.357	↑ 7,43%
Amortizações e Depreciações Amortisation and Depreciation	-506	-615	↑ 21,61%
Provisões e Imparidade de Crédito Provisions and Impaired Credit	-846	-1.872	↑ 121,16%
Resultado Antes de Imposto Income Before Tax	2.391	1.895	↓ 20,75%
Gastos de Impostos Tax Bill	-687	-474	↓ 30,99%
Resultado Líquido Net income	1.705	1.421	↓ 16,63%

Relatório e Contas BCI // 2016

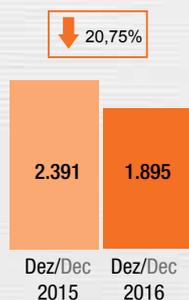
Resultado Antes de Impostos

O Resultado Antes de Imposto ascendeu, no final do mês de Dezembro de 2016, a MT 1.895,20 milhões, correspondendo a um decréscimo de MT 496,29 milhões (-20,75%) comparativamente ao valor de MT 2.391,49 milhões registado no período homólogo. Caso não tivesse sido constituída, por força das normas contabilísticas, a imparidade relativa ao título obrigacionista que registou um evento de default, o valor do Resultado Antes do Imposto seria de MT 2.432,30 milhões, em linha com o registado no exercício 2015.

Income before Tax

Income before tax of MT 1.895,20 million at the end of December 2016, was down 20,75% by MT 496,29 million over the MT 2.391,49 million posted in same period of the preceding year. If impairment on the defaulting bond had not been declared, as required by the accounting standards, the amount of income before tax would have been MT 2.432,30 million, in line with 2015.

Resultado Antes de Impostos (Milhões de Meticas)
Income before tax (Million Meticais)



O Resultado do Banco foi favorecido pelo desempenho positivo da Margem Financeira (MT +2.012,93 milhões; +48,48%) assente no efeito líquido dos Juros das Carteiras de Crédito e Depósitos (MT +1.289,32 milhões), num contexto de subida das taxas de referência que servem de indexantes para as taxas de juro (até Dezembro de 2016 a FPC atingiu a taxa de 23,25%).

The Bank's result was favoured by the positive performance of its net interest income (up 48,48% by MT 2.012,93 million) based on the net effect of interest on the credit and deposits portfolio (MT 1.289,32 million), in the context of the hike in the reference rates used as interest rate indexers. The Standing Lending Facility rate up to December 2016 was 23,25%.

Esta evolução da Margem Financeira permitiu compensar os efeitos penalizadores dos seguintes factores:

- **Redução da Margem Complementar** (MT -676,22 milhões) derivada da evolução dos Resultados em Operações Financeiras (MT -376,42 milhões) e dos Outros Rendimentos Líquidos Operacionais (MT -507,75 milhões). A redução dos Resultados em Operações Financeiras resultou do decréscimo de transacções de compra e venda de moeda.

This evolution of net interest income enabled the penalising effects of the following factors to be counteracted:

- **Reduction of MT 676,22 million in non-interest income** deriving from the evolution of results from financial operations (down MT 376,42 million) and other net operating income (down MT 507,75 million). The reduction of results from financial operations derived from the decrease in the buying and selling of currency operations.

Relatório e Contas BCI // 2016

- **Crescimento dos Gastos com Pessoal** (MT +532,78 milhões; +20,52%) explicado pela depreciação do Metical face ao Dólar Americano, com impacto nas remunerações indexadas a esta moeda. A actualização da tabela salarial decorrente do acordo de trabalho colectivo, os ajustamentos salariais resultantes da elevada competitividade no mercado laboral, e o incremento dos custos com assistência médica e medicamentosa são factores que contribuirão, em menor dimensão, para a evolução registada nesta rubrica.
- **Aumento dos Gastos Administrativos** (MT +162,96 milhões; +7,43%), explicado, fundamentalmente, por um incremento de custos nas rubricas de Informática, Canais Electrónicos, Despesas de Comunicação e Publicidade. De referir que a evolução destas rubricas foi igualmente afectada pela depreciação do Metical face ao Dólar Americano, atendendo ao significativo peso dos contratos de fornecimentos de bens e serviços em Moeda Estrangeira (USD) na estrutura de custos do Banco.
- **Aumento de Imparidades e Provisões** (MT +1.025,49 milhões; +121,16%), ascendendo a MT 1.871,90 milhões, dos quais MT 1.036,5 milhões respeitam ao reforço de imparidades de crédito; MT 537,1 milhões resultam da transferência de uma Reserva de Justo Valor negativa constituída para uma carteira de obrigações que entrou em incumprimento, e os remanescentes MT 296,69 milhões referem-se a provisões diversas e reforço de imparidades para Outros Activos.
- **Growth of employee costs** (up 20,52% by MT 532,78 million) explained by the metical's depreciation against the US dollar having an impact on dollar-indexed remuneration. The revision of wage rates deriving from the collective wage bargaining agreement, wage adjustments resulting from the highly competitive labour market and higher cost of medical services and medicines are factors making a smaller contribution to the evolution of this account.
- **Increase in administrative expenditure** (up 7,43% by MT 162,96 million), fundamentally on account of the increase in IT, electronic channels, communication and advertising expenses accounts. The evolution of these accounts was also affected by the metical's depreciation against the US dollar owing to the significant proportion of goods and services contracts denominated in US dollars in the Bank's costs structure.
- **Increase in impairment and provisions** (up 121,16% by MT 1.025,49 million) amounting to MT 1.871,90 million of which MT 1.036,5 million in respect of the increase in credit impairment; MT 537,1 million from the transfer of a negative fair value reserve for a defaulting bond portfolio and the remaining MT 296,69 million for miscellaneous provisions and increased impairment on other assets.

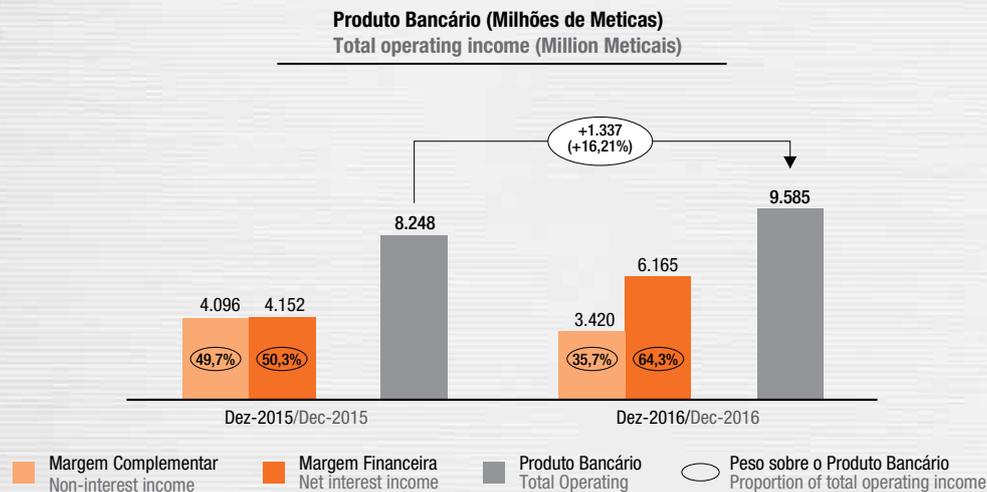
Produto Bancário

O Produto Bancário, reflectindo a evolução da Margem Financeira e da Margem Complementar, registou um incremento de MT 1.336,71 milhões (+16,21%), situando-se em MT 9.584,89 milhões. Não obstante os menores resultados em Operações Financeiras e o baixo volume de outros rendimentos operacionais (face ao período homólogo), o Produto Bancário foi favorecido pelo desempenho positivo registado na Margem Financeira (+48,48%) e nos Rendimentos Líquidos de Taxas e Comissões (+16,70%).

Total Operating Income

Total operating income, reflecting the evolution of net interest income and non-interest income, was up 16,21% by MT 1.336,71 million to MT 9.584,89 million. Notwithstanding the drop in results from financial operations and low levels of other operating income (year-on-year), total operating income was favoured by the positive performance of net interest income (up 48,48%) and income net of charges and commissions (up 16,70%).

Relatório e Contas BCI // 2016



Margem Financeira

O Banco de Moçambique intensificou as restrições monetárias iniciadas em 2015, tendo efectuado sucessivos aumentos nas taxas directoras, nomeadamente na Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e na Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), que se situaram em níveis historicamente elevados em Dezembro de 2016, atingindo 23,25% e 16,25% respectivamente.

A par da acentuada subida das taxas de referência e, por conseguinte, do custo do *funding*, registaram-se restrições de liquidez ao nível dos vários operadores do mercado. Num ambiente fortemente adverso, o Banco contornou as dificuldades encontradas através da identificação e implementação de medidas e acções comerciais pontuais, tendo os impactos se revelado positivos.

Neste contexto, a Margem Financeira do BCI registou um crescimento de MT +2.012,93 milhões em 2016, ascendendo a MT 6.165,30 milhões, o que traduz uma variação positiva face ao valor de MT 4.152,37 milhões registado no ano anterior.

Net Interest Income

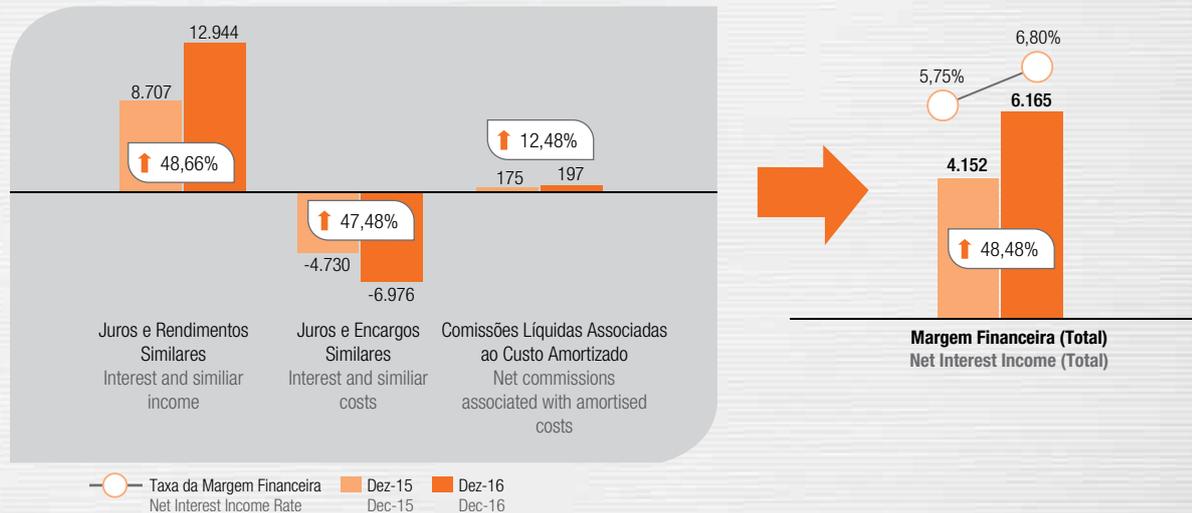
The Bank of Mozambique intensified the monetary restrictions first imposed in 2015, having made successive increases to its reference rates, namely its Standing Lending Facility and Permanent Deposit Facility, which stood at historically high levels of 23,25% and 16,25%, respectively, in December 2016 .

Together with the marked increase in reference rates and, consequently, funding costs, liquidity restrictions were imposed on various market operators. In a highly adverse environment, the Bank surmounted the difficulties by means of its identification and implementation of one-off commercial measures and actions with a positive impact.

In this context, BCI's net interest income was up MT 2.012,93 million in 2016, to MT 6.165,30 million i.e. a positive change over the preceding year's MT 4.152,37 million.

Relatório e Contas BCI // 2016

Margem Financeira (Milhões de Metacais) Net Interest Income (Million Metacais)



A evolução da Margem Financeira beneficiou, igualmente, da melhoria das taxas médias de remuneração dos Activos Financeiros, com maior relevo para os Bilhetes de Tesouro (BT's), que registaram uma tendência de subida desde o início do ano (7,06% em Dez-15 vs. 20,42% em Dez-16). No final de Dez-16, os juros de Activos Financeiros totalizaram MT 1.782,84 milhões que compara com MT 1.185,24 milhões apurados no período homólogo, representando um aumento de MT 597,63 milhões (+50,42%).

Rendimento Líquido de Taxas e Comissões

As Comissões Líquidas totalizaram MT 1.677,55 milhões em Dezembro de 2016, registando um crescimento de 16,70% (MT +240,05 milhões) face ao mesmo período de 2015. À semelhança do verificado no ano anterior, o volume das Comissões Líquidas justificou-se, maioritariamente, pelas comissões sobre transacções em ATMs e POS. As mesmas cifraram-se em 41,87% do total das Comissões Recebidas e registaram um incremento de MT 163,68 milhões (+22,28%) face ao período homólogo.

The evolution of net interest income also benefited from the improvement in the average yields on financial assets and particularly on Treasury bills which have trended upwards since the start of the year (7,06% in December 2015 against 20,42% in December 2016). At the end of December 2016, the yield on financial assets amounted to MT 1.782,84 million against MT 1.185,24 million year-on-year, comprising a (50,42%) increase of MT 597,63 million.

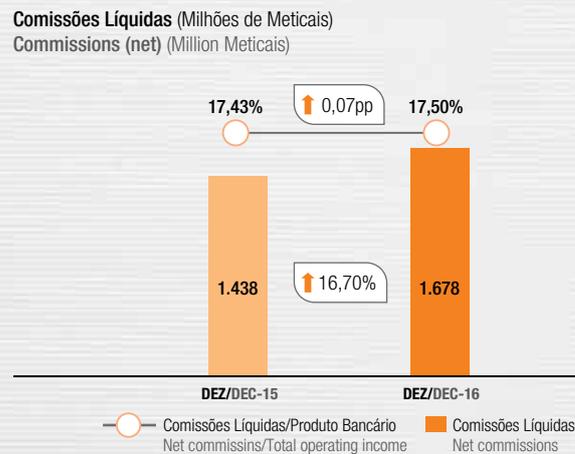
Income Net of Charges And Commissions

Net commissions amounted to MT 1.677,55 million in December 2016, up 16,70% by (MT 240.05 million) over the same period 2015. As in the preceding year the volume of net commissions is mainly explained by commissions on ATM and POS transactions which accounted for 41,87% of total commissions received, (up 22,8%) by MT 163,68 million year-on-year.

Relatório e Contas BCI // 2016

As comissões relacionadas com a Importação de Combustíveis registaram um incremento de MT 81,56 milhões, ascendendo a MT 178,66 milhões em Dezembro de 2016, (MT 97,10 milhões em Dezembro de 2015).

Commissions related with fuel imports were up MT 81,56 million to MT 178,66 million in December 2016, (MT 97,10 million in December 2015).



Resultados em Operações Financeiras

Os Resultados em Operações Financeiras, que incorporam os Resultados de Reavaliação Cambial e os Resultados de *Trading* de Moeda Estrangeira, cifraram-se em MT 1.865,84 milhões no final de 2016, que compara com MT 2.242,26 milhões alcançados em Dezembro de 2015.

A evolução negativa dos Resultados em Operações Financeiras resultou da redução do negócio de compra e venda de moeda, reflectindo, essencialmente, o impacto da redução dos níveis de importações. É de salientar, que em 2015 registaram-se ganhos cambiais extraordinários, face ao padrão dos anos mais recentes.

O peso do Resultado em Operações Financeiras sobre o Produto Bancário registou um decréscimo de 7,72 pontos percentuais em relação período homólogo (Dez-15: 27,18% e Dez-16: 19,47%).

Results from Financial Operations

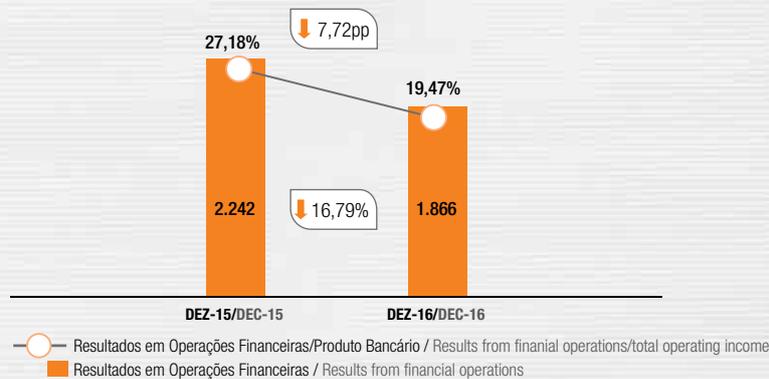
Results from financial operations, which include results from foreign exchange revaluations and foreign currency trading were MT 1.865,84 million at the end of 2016 against MT 2.242,26 million in December 2015.

The negative evolution of results from financial operations derived from the reduction of currency buying and selling activities, essentially resulting from the reduction of import levels. It should be noted that an extraordinary profit was made on foreign exchange operations in 2015 in comparison to the patterns of the most recent years.

The proportion of results from financial operations to total operating income was down 7,72 percentage points over the same period last year (27,18% in December 2015 and 19,47% in December 2016).

Relatório e Contas BCI // 2016

Resultados em Operações Financeiras (Milhões de Meticais)
Results from Financial Operations (Million Meticais)



Custos de Estrutura

Os custos de estrutura que agregam os Gastos com Pessoal, os Outros Gastos Gerais Administrativos e as Amortizações do exercício, totalizaram MT 6.101,20 milhões em 2016, registando um aumento de 15,20% face ao montante de MT 5.296,15 milhões registado em 2015, explicado por:

Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal situaram-se em MT 3.128,90 milhões em Dezembro de 2016, o que compara com MT 2.596,12 milhões em Dezembro de 2015, e equivale a uma variação homóloga de MT 532,78 milhões (+20,52%). A evolução dos Gastos com Pessoal reflecte, essencialmente, o impacto da depreciação do Metical sobre as remunerações indexadas ao Dólar Americano, os efeitos da actualização da tabela salarial anual e os processos de promoções e progressões por mérito.

Structural Costs

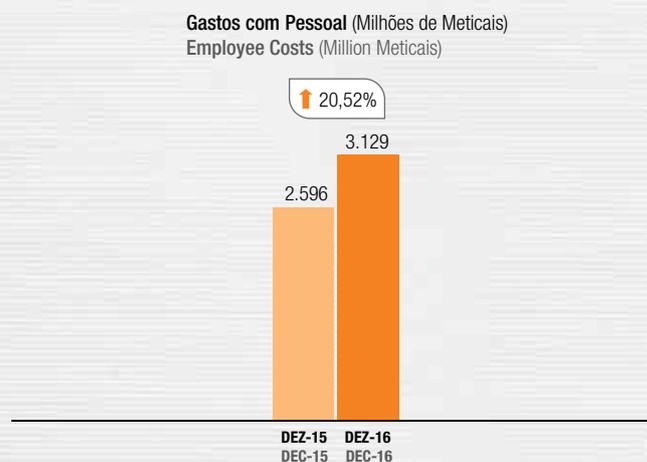
Structural costs as an aggregate of employee costs, other general administrative expenditure and depreciation for the period amounted to MT 6.101,20 million in 2016, up 15,20% over the MT 5.296,15 million recognised in 2015, deriving from:

Employee Costs

Employee costs in December 2016 were MT 3.128,0 million against MT 2.596,12 million in December 2015 – equivalent to a 20,52% year-on-year change of MT 532,78 million. The evolution of employee costs essentially reflects the impact of the metical's depreciation on US dollar-indexed remunerations, the effects of the annual wage scale revisions and the promotions and merit-based career advancement processes.



Relatório e Contas BCI // 2016



No final do ano 2016 o Banco empregava 2.987 colaboradores, que compara com os 3.009 que tinha no final de 2015.

Gastos Gerais Administrativos

Os Gastos Gerais Administrativos cifraram-se em MT 2.357,16 milhões em Dezembro de 2016, registando um incremento de MT 162,96 milhões (+7,43%) face ao montante de MT 2.194,20 milhões observado no período homólogo. As rubricas de maior variação na estrutura dos custos foram as Despesas de Comunicação, Publicidade, Canais Electrónicos e Cartões, Informática, Rendas e Alugueres e Água, Energia e Combustíveis. Esta evolução foi compensada por processos de contenção de custos conseguidos em outras actividades do Banco, com destaque para os Serviços de Consultoria, Recrutamento, e Formação e Desenvolvimento.

O incremento dos Gastos Administrativos foi igualmente resultante da depreciação do Metical face ao Dólar Americano e ao Euro, com impacto num conjunto de custos indexados a estas moedas.

The Bank had 2.989 employees at the end of 2016 in comparison to 3.009 at the end of 2015.

General Administrative Expenditure

General administrative expenditure was MT 2.357,16 million in December 2016, up 7,43% by MT 162,96 million over the MT 2.194,20 million at the end of the same period last year. The accounts with the greatest change in the costs structure were communication expenses, advertising, electronic channels and cards, IT, rents and leases and water, energy and fuel. This evolution was offset by cost containment processes on the Bank's other activities, particularly consultancy, recruitment and training and development services.

The increase in administrative expenditure was also the result of the metical's depreciation against the US dollar and the euro, with an impact on the costs indexed to these currencies.

Relatório e Contas BCI // 2016

Amortizações e Depreciações do Exercício

As amortizações do exercício cifraram-se em MT 615,14 milhões, o que significou um incremento de 21,61% face a 2015. O crescimento das Amortizações do Exercício foi influenciado pela afectação de bens, por novas aquisições de equipamentos e por integrações em definitivo de obras concluídas no decurso do exercício, com destaque para a Nova Sede.

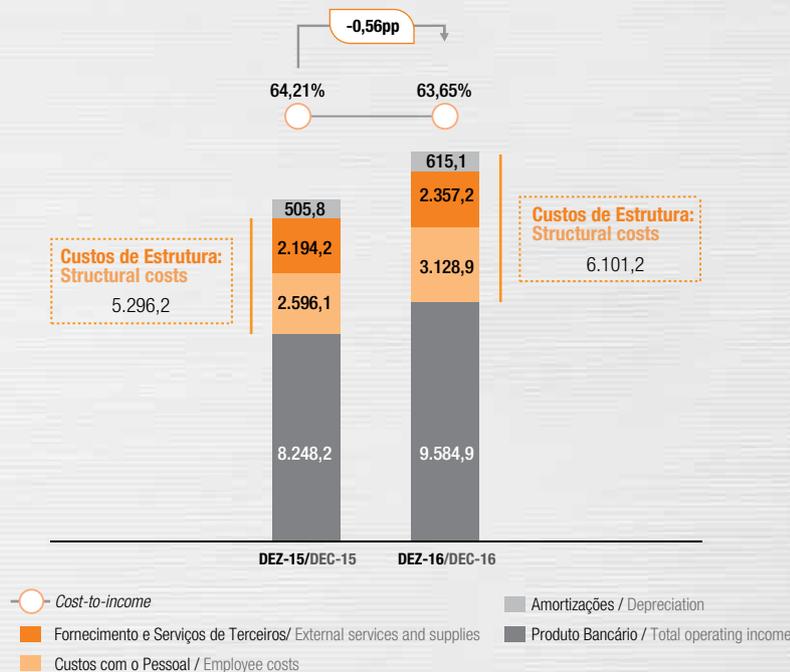
Em resultado da evolução dos custos de estrutura, o rácio de eficiência (*Cost-to-Income*) situou-se em 63,65% em 2016, face aos 64,21% registados em 2015. A melhoria do rácio em 0,56 pontos percentuais foi propiciada pelo incremento do Produto Bancário (+16,21%) a um ritmo superior ao dos Custos de Estrutura (+15,20%).

Depreciation for Period

Depreciation for the period was up 21,61% over 2015 to MT 615,14 million. Higher depreciation for the period was influenced by assets affected by new acquisitions of equipment and the definitive integration of works completed during the year, particularly BCI's new headquarters.

Cost-to-income was 63,65% in 2016, against 64,21% in 2015 as a result of the evolution of structural costs. The ratio's 0,56 percentage points improvement was fuelled by the 16,21% increase in total operating income at a higher rate than structural costs (15,20%).

Custos de Estrutura (CE) em % do Produto Bancário (Milhões de Meticais)
Structural Costs as a Percentage of Total Operating Income (Million Meticais)



Relatório e Contas BCI // 2016

Imparidade de Crédito Líquida e Imparidade de Outros Activos

A Imparidade de Crédito (líquida de reversões e recuperações das perdas) situou-se em MT 1.036,47 milhões, que compara com MT 729,44 milhões registados no período transacto (+42,09%). O rácio de cobertura de crédito vencido pela imparidade situou-se em 87,21% do final de Dezembro 2016 (191,74% em Dezembro 2015) e o rácio de incumprimento há mais de 90 dias cifrou-se em 3,58% (1,21% em Dezembro 2015).

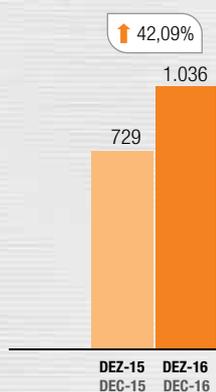
A Imparidade de Outros Activos atingiu MT 657,61 milhões em 31 de Dezembro de 2016, correspondendo a um incremento de MT 628,95 milhões face ao igual período de 2015. O significativo aumento da Imparidade de Outros Activos resultou, em grande medida, da transferência de Reservas para Resultados, em cumprimento da IAS 39, da Reserva de Justo Valor negativa constituída para um título obrigacionista, em virtude de este ter entrado em *incumprimento*.

Credit Impairment (net) and Impairment of Other Assets

Credit impairment (net of reversals and loss recoveries) was up 32,09% to MT 1.036,47 million in comparison to MT 729,44 at the end of the preceding period. The impairment to overdue credit ratio at the end of December 2016 stood at 87,21% in comparison to 191,74% in December 2015, with a credit overdue for more than 90 days ratio of 3,58% (1,21% in December 2015).

Impairment of other assets was up MT 628,95 million over the same period 2015 to MT 657,61 million at 31 December 2016. The significant increase of impairment on other assets was largely the result of the transfer of the negative fair value reserve on a defaulting bond loan to results, in compliance with IAS 39.

Imparidade de Crédito
Credit impairment
(Milhões de Meticais)
(Million Meticais)



Imparidade de Outros Activos
Impairment of other assets
(Milhões de Meticais)
(Million Meticais)



Provisões Líquidas

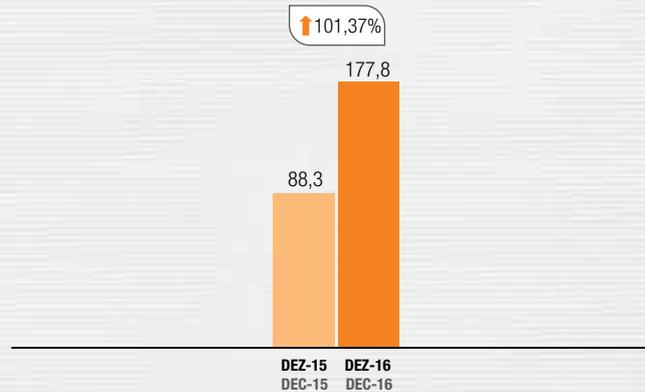
As Provisões para riscos e encargos diversos, cujo montante ascendeu a MT 177,82 milhões em Dezembro de 2016, visaram a cobertura de contingências, aliadas a diversas operações.

Net Provisions

Provisions for risks and miscellaneous charges, amounting to MZN 177,82 million in December 2016, aimed at covering contingencies, together with various operations.

Relatório e Contas BCI // 2016

Provisões Líquida (Milhões de Meticais)
Provisions (net) (Million Meticais)



Análise do Balanço

Não obstante os factores conjunturais da economia moçambicana, o BCI apresentou, em 2016, um desempenho financeiro positivo, sustentado pelo crescimento global do Activo em MT 17.425,57 milhões (+13,83%), reflectindo o efeito do aumento da carteira de Crédito a Clientes Líquido (MT +13.558,44 milhões) e das Disponibilidades no Banco Central (MT +5.492,73 milhões). O Banco reduziu a sua carteira de investimentos em Aplicações junto de Instituições de Crédito e em Activos Financeiros em MT 598,99 milhões e MT 517,49 milhões, respectivamente.

O crescimento das Disponibilidades no Banco Central reflecte os sucessivos incrementos da taxa de incidência das Reservas Obrigatórias, que evoluíram de 10,50% no final de 2015 (com constituição em moeda nacional para o agregado dos depósitos independentemente da sua moeda) para 15,50% no final de 2016 (com constituição em Dólares Americanos na componente em que a base de incidência é denominada em moeda externa e em Meticais para os depósitos em moeda nacional).

O Passivo Total evoluiu de MT 115.278,71 milhões, no final de 2015, para MT 132.131,34 milhões em finais de Dezembro de 2016 (MT +16.852,63 milhões), tendo esta evolução derivado, essencialmente, do crescimento do volume de Depósitos de Clientes no valor de MT 11.179,02 milhões (+12,16%).

Balance Sheet Analysis

Notwithstanding Mozambique's current economic circumstances, BCI's positive financial performance, in 2016, was sustained by global assets growth of MT 17.425,57 million (up 13,83%), reflecting the increase in the size of the loans and advances to customers portfolio (net) of MT 13.558,44 million and cash balances with the central bank (up MT 5.492,73 million). The Bank reduced its portfolio of investments in credit institutions and financial assets by MT 598,99 million and MT 517,49 million, respectively.

The growth of cash balances with the central bank reflects the successive increases in the mandatory reserves rate from 10,50% at the end of 2015 (denominated in domestic currency for the deposits aggregate notwithstanding the currency involved) to 15,50% at the end of 2016 (denominated in US dollars in respect of the amount of foreign currency upon which the rate is levied and meticais in the case of domestic currency deposits).

Total liabilities were up MT 16.852,63 million from MT 115.278,71 million, at the end of 2015, to MT 132.131,34 million at the end of December 2016, essentially deriving from the 12,16% growth of MT 11.179,02 million in the volume of customer deposits.

Relatório e Contas BCI // 2016

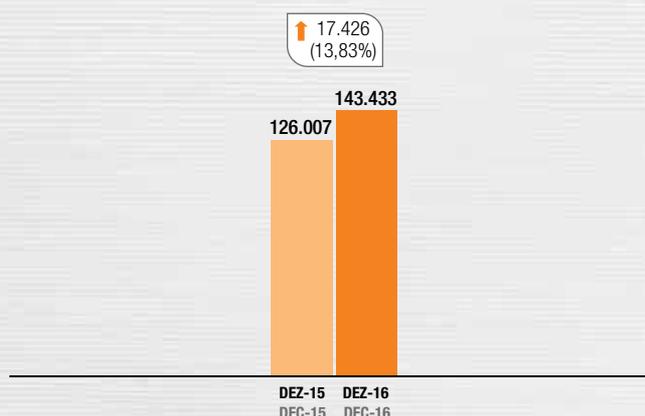
Os Recursos Consignados registaram um aumento de MT 5.804,10 milhões (+44,70%), atingindo MT 18.788,06 milhões em Dezembro de 2016. Parte deste aumento, constitui um puro efeito cambial do Metical face ao Euro, moeda de contratação da operação.

A pressão cambial teve um impacto significativo sobre a carteira de passivos em ME, tendo a carteira de Depósitos em ME beneficiado significativamente desse efeito (+42,96%). Idêntico efeito sofreu a carteira de Recursos Consignados denominados em ME.

Consigned resources were up 44,70% by MT 5.804,10 million to MT 18.788,06 million in December 2016. A part of this increase derived purely from the foreign exchange effect of the metical against the euro, as the operation's functional currency.

Foreign exchange pressure also had a significant impact on the liabilities portfolio denominated in foreign currency which benefited significantly from this effect (42,96%). An identical effect was felt in the consigned resources portfolio denominated in foreign currency.

Activo Total (Milhões de Meticais)
Total Assets (Million Meticais)

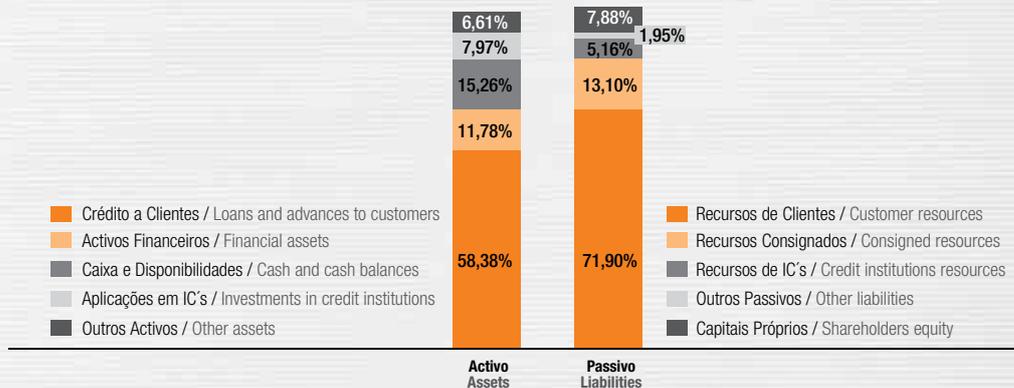


O Banco terminou o exercício com uma estrutura de balanço constituída por 58,38% de Crédito a Clientes e 35,01% de agregado de Caixa e Disponibilidades, Activos Financeiros e Aplicações em Instituições de Crédito. Do lado do Passivo, 71,90% era constituído pelos Depósitos de Clientes. O agregado de Depósitos de Clientes e Capitais Próprios permitiu financiar o Activo do Banco em 79,78%.

The Bank ended the year with a balance sheet structure comprising 58,38% loans and advances to customers and a 35,01% aggregate comprising cash and cash balances, financial assets and investments in credit institutions. On the liabilities side 71,90% comprised customer deposits. The customer deposits and shareholders' equity aggregate enabled the Bank's assets to be financed at a rate of 79,78%.

Relatório e Contas BCI // 2016

Estrutura do Balanço em Dezembro 2016 (% sobre o total)
Balance Sheet Structure in December 2016 (percentage of total)



Crédito a Clientes

Num contexto de intensificação da política monetária restritiva, marcada por consecutivos aumentos das taxas de referência pelas autoridades monetárias como resposta à subida da inflação e à desvalorização do Metical face às principais moedas de actividade económica (USD e EUR), a evolução da carteira de Crédito do BCI foi fortemente influenciada por:

- i. Impacto da variação cambial sobre o Crédito em Moeda Estrangeira (Câmbio Dez.15 USD/MZN = 45,90 vs. Câmbio Dez.16 USD/MZN = 71,35);
- ii. Baixo crescimento do volume de Crédito em Moeda Nacional derivado do aumento dos custos de financiamento e da redução na procura, não obstante a manutenção pelo BCI de políticas comerciais agressivas, com destaque para as dirigidas às linhas de Crédito de apoio às Pequenas e Médias Empresas; e
- iii. Aumento das dificuldades dos clientes no cumprimento dos serviços de dívida, obrigando-se o Banco a um maior esforço de gestão do risco.

Os sucessivos agravamentos da taxa de juro e o impacto brusco que os mesmos causaram nos clientes com crédito

Loans and Advances to Customers

In a context of the intensification of a restrictive monetary policy, marked by successive increases in the reference rates as a response to increasing inflation and the metical's depreciation against the main currencies used in economic activities (USD and EUR), the evolution of BCI's credit portfolio was strongly influenced by:

- i. The impact of foreign exchange movements on foreign currency loans (USD-MZN exchange rate of 45,90 in December 2015 against USD-MZN 71,35 in December 2016);
- ii. Low growth in the volume of domestic currency loans deriving from higher financing costs and lower demand notwithstanding the aggressive commercial policies BCI continues to adopt, particularly in the form of lines of credit for small and medium-sized enterprises; and
- iii. Customers' greater difficulties in servicing their debts, forcing the Bank to further improve its risk management.

Successive interest rate hikes and their brusque impact on customers with loans led the Bank to adopt a more willing

Relatório e Contas BCI // 2016

levaram o Banco a enveredar por uma maior abertura para analisar a possibilidade de ajustar os planos de pagamento de forma a apoiar a absorção desses impactos.

A carteira de Crédito a Clientes, antes de Imparidades de Crédito, totalizou MT 85.746,06 milhões em 31 de Dezembro, que compara com MT 71.511,47 milhões no período homólogo, representando um crescimento de MT 14.234,59 milhões (+19,91%). Este comportamento da carteira de Crédito foi determinado, em grande medida, pelo efeito cambial sobre o Crédito em Moeda Estrangeira (desvalorização do Metical em 55,45% e em 50,20% face ao Dólar Americano e ao Euro, respectivamente). Quando excluído o Crédito concedido com Recursos Consignados, a Carteira de Crédito em Moeda Estrangeira aumentou MT 7.138,62 milhões.

O Crédito concedido em Moeda Nacional registou um incremento de apenas MT 1.752,78 milhões, traduzindo o contexto de incertezas sobre as condições económicas e financeiras por parte das famílias e empresas.

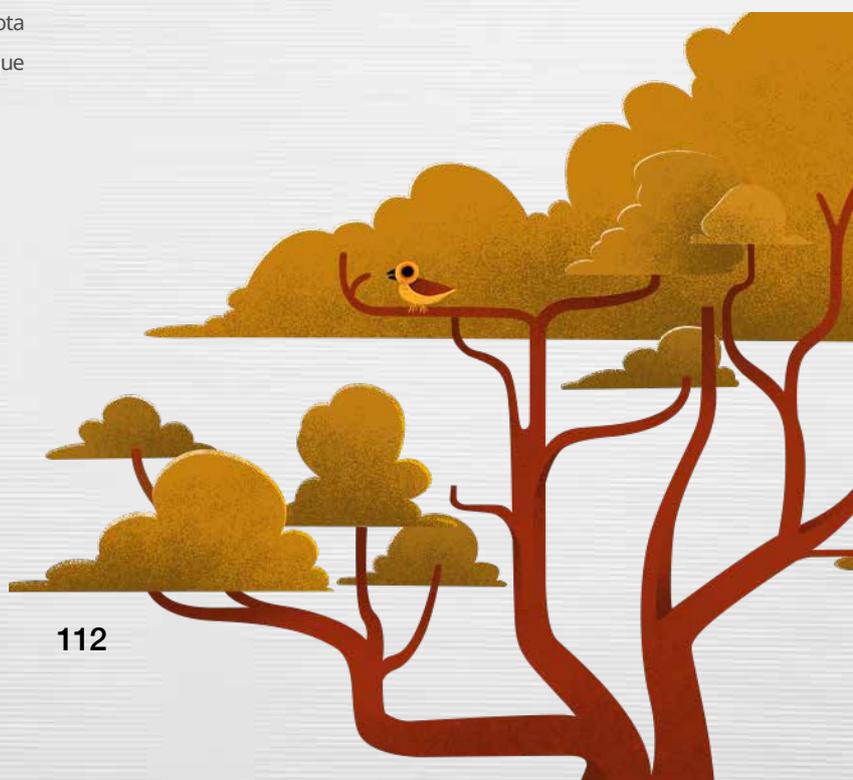
A carteira de Crédito a Clientes registou um incremento, em termos líquidos, de 19,32% (MT +13.558,44 milhões) face ao ano de 2015, fixando-se em MT 83.735,92 milhões em Dezembro de 2016. Esta evolução permitiu ao Banco manter, durante todo o ano de 2016, a liderança da quota de mercado de Crédito (30,34% em Dezembro de 2016) que foi alcançada no final de 2014.

attitude to analysing the possibility of adjusting payment plans to help absorb these impacts.

The loans and advances to customers portfolio before credit impairment amounted to MT 85.746,06 million at 31 December against MT 71.511,47 million in the same period of the preceding year, up 19,91% by MT 14.234,59 million. Credit portfolio performance was largely the result of the foreign exchange effect on foreign currency loans (metical's depreciation of 55,45% and 50,20% against the US dollar and euro, respectively). Excluding consigned resources loans, the foreign currency credit portfolio would have increased by MT 7.138,62 million.

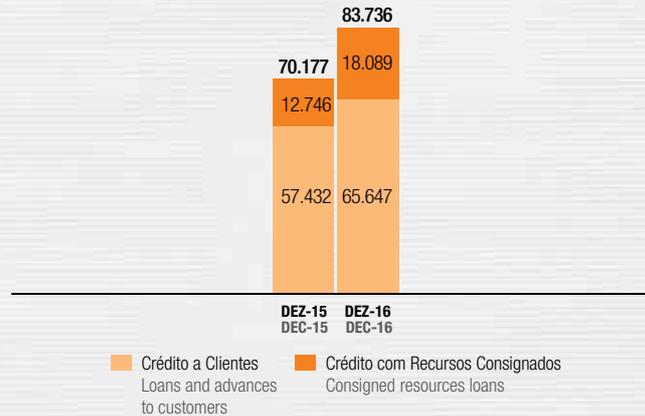
Domestic loans, reflecting the uncertain context in respect of economic and financial conditions felt by households and corporates were up by no more than MT 1.752,78 million.

The loans and advances to customers portfolio was up by a net 19,32% (MT 13.558,44 million) over 2015, to MT 83.735,92 million in December 2016. This evolution allowed the Bank to retain its leading market share of credit (30,34% in December 2016) achieved at the end of 2014, across the whole of 2016.



Relatório e Contas BCI // 2016

Crédito a Clientes (Líquido) (Milhões de Meticals)
Loans and Advances to Customers (net) (Million Meticals)



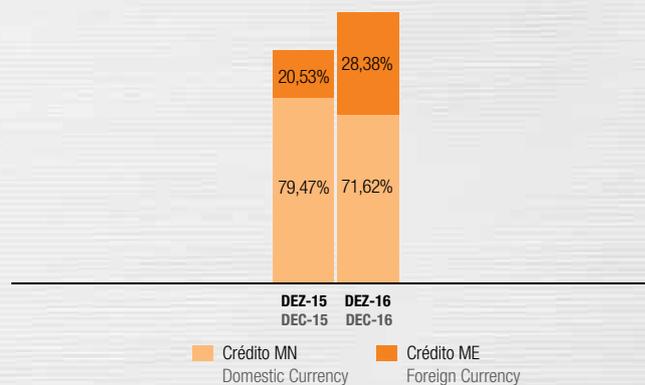
Crédito por Moeda

No final do ano 2016, o Crédito concedido em Moeda Nacional reduziu a sua representatividade sobre o total da carteira de Credito total (71,62% versus 79,47% do período homólogo), em resultado do aumento significativo da Carteira de Crédito em Moeda Estrangeira. Esta, por outro lado, passou de um peso de 20,53% em Dez.15 para 28,38% em Dez.16.

Credit by Currency

At the end of 2016, domestic currency loans reduced their proportion of the total credit portfolio (71,62% against 79,47% year-on-year), owing to the significant increase in the foreign currency loans portfolio which, in turn, increased from a proportion of 20,53% in December 2015 to 28,38% in December 2016.

Crédito por Moeda (%)
Credit by current (%)



Relatório e Contas BCI // 2016

Qualidade do Crédito e Imparidade

A qualidade da carteira de Crédito avaliada pela proporção entre o Crédito Vencido (+90dias) e o Crédito Total por desembolso apresentou uma deterioração, ao situar-se em 3,58% em 31 de Dezembro de 2016 comparativamente a 1,21% alcançado em igual período de 2015. A cobertura de Crédito Vencido há mais de 90 dias pela Imparidade fixou-se em 87,21% (191,74% em Dezembro de 2015).

A degradação da qualidade de Crédito reflecte o contexto de subidas acentuadas das taxas de juro de mercado e de recessão económica, não obstante as fortes medidas em curso no Banco relacionadas com processos de recuperação e reestruturação de Créditos.

O montante de imparidade acumulada atingiu MT 2.010,14 milhões no final de Dezembro 2016 (MT +676,15 milhões, o equivalente a +50,69% face ao período homólogo).

O rácio de Crédito Vencido situou-se em 3,58% no final de 2016 (1,21% em 2015).

Carteira de Títulos

A carteira de títulos situou-se em MT 16.902,54 milhões em 31 de Dezembro de 2016, que compara com os MT 17.420,02 milhões em igual período de 2015, representando uma redução de MT 517,49 milhões. Com a redução verificada nesta rubrica o peso dos investimentos em Títulos sobre o total do activo situou-se em 11,78% em Dezembro de 2016 (13,82% em Dezembro de 2015).

A redução da carteira de títulos reflecte, em grande medida, a diminuição da carteira de Bilhetes do Tesouro (BT's), que somou MT 1.217,96 milhões, resultando em uma carteira de MT 7.487,33 milhões no final do ano, que compara com MT 8.705,30 milhões detidos em 31 de Dezembro de 2015. Esta redução reflecte, em parte, o impacto da elevação dos volumes de Reservas Obrigatórias mantidos no Banco Central, resultantes dos coeficientes mais altos em vigor.

Credit Quality and Impairment

Credit portfolio quality based on the proportion between credit more than 90 days overdue and total credit disbursements deteriorated to 3,58% at 31 December 2016 in comparison to 1,21% in the same period 2015. Impairment coverage on credit more than 90 days overdue was 87,21% against 191,74% in December 2015.

The deterioration of credit quality reflects a context of sharp hikes in market interest rates and economic recession, notwithstanding the strong measures related with loan recovery and restructuring processes in force within the Bank.

Accumulated impairment, at the end of December 2016, amounted to MT 2.010,14 million (up MT 676,15 million, equivalent to a year-on-year 50,69%).

The overdue credit ratio at the end of 2016 was 3,58% against 1,21% in 2015.

Securities Portfolio

The securities portfolio was down MT 517,49 million to MT 16.902,54 million at 31 December 2016 against MT 17.420,02 million in the same period 2015. With the reduction in this account, the securities investments to total assets ratio was 11,78% in December 2016 against 13,82% in December 2015.

The reduction of the securities portfolio largely reflects the decrease of the Treasury bonds portfolio to MT 1.217,96 million, resulting in a portfolio of MT 7.487,33 million at the end of the year in comparison to MT 8.705,30 million held at 31 December 2015. This partly reflects the impact of the increased volumes of mandatory reserves kept with the central bank resulting from the higher rates in force.

Relatório e Contas BCI // 2016

A carteira de Obrigações de Tesouro registou, em 31 de Dezembro de 2016 uma redução de MT 1.033,83 milhões (-13,60%) quando comparado o saldo de MT 6.565,71 milhões com MT 7.599,54 milhões detidos no mesmo período de 2015.

Composição do Passivo

O passivo do Banco registou um incremento de MT 115.278,71 milhões em 2015 para MT 132.131,34 milhões em Dezembro de 2016 (+13,83%). Os Recursos de Clientes contribuíram para este crescimento com uma variação de MT +11.179,01 milhões (+12,16%). Por outro lado, o contributo do Recursos Consignados na variação registada foi de MT +5.804,10 milhões. Estas duas rubricas representam, no final do ano, 78,05% e 14,22% sobre o total do Passivo, respectivamente.

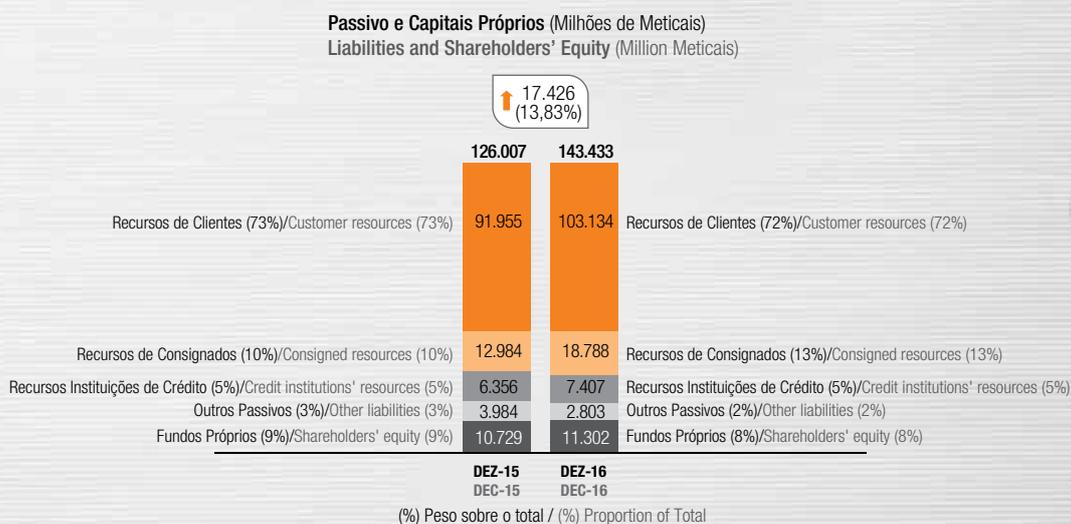
Os Recursos de Instituições de Crédito atingiram MT 7.406,61 milhões no final de Dezembro de 2016, o que traduziu-se num aumento de MT 1.050,97 milhões (+16,54%) face ao período homólogo, resultante do efeito líquido entre o vencimento de um conjunto de empréstimos de médio e longo prazo (MT -2.212,77 milhões) e a contratação de operações a curto prazo junto do Banco Central (MT +4.441,81 milhões).

The Treasury bonds portfolio, at 31 December 2016, was down 13,60% by MT 1.033,83 million in a comparison between the balance of MT 6.565,71 million and the MT 7.599,54 million held in the same period 2015.

Composition of Liabilities

The Bank's liabilities were up 13,83% from MT 115.278,71 million in 2015 to MT 132.131,34 million in December 2016. Customer resources contributed to this growth with a 12,6% increase of MT 11.179,01 million. Conversely, the contribution of consigned resources to this change was MT 5.804,10 million. These two accounts represented 78,05% and 14,22% of the liabilities total at the end of the year, respectively.

Credit institutions' resources were up 16,54% by MT 1.050,97 million at the end of December 2016 to MT 7.406,61 million, in comparison to the same period of the preceding year owing to the net effect between the maturing of a series of medium and long term loans (down MT 2.212,77 million) and short term operations entered into with the central bank (up MT 4.441,81 million).



Relatório e Contas BCI // 2016

Os Fundos Próprios do Banco ascenderam, em Dezembro de 2016, ao montante de MT 11.301,57 milhões, valor superior ao observado no final do período homólogo em MT +572,94 milhões (+5,34%). Esta rubrica inclui o Lucro do exercício no valor de MT 1.421,40 milhões (2015: MT 1.704,89 milhões).

Recursos de Clientes

Num contexto de intensa concorrência pela captação de recursos, estimulada pelo enfraquecimento das condições de liquidez das instituições bancárias, como efeito das alterações efectuadas pelo Banco de Moçambique sobre os montantes mínimos de constituição de Reservas Obrigatórias, o BCI centrou a sua actuação na protecção da sua base de recursos de Clientes através de promoção de campanhas focadas no reforço do envolvimento comercial dos actuais Clientes por via da venda cruzada de produtos e serviços.

Destacou-se neste processo a Campanha “Daqui para o Futuro” – Campanha institucional que assinalou a celebração dos 20 anos da constituição do BCI e que contribuiu para o reforço da notoriedade da marca e para o apoio a iniciativas de captação e fidelização de Clientes e o reforço de Campanhas de captação de Recursos de fim de ano – oferta de Poupança visando melhorar a posição em recursos do Banco a curto e médio prazo, assente na oferta de condições especiais de remuneração em produtos de poupança vigentes.

Assim, os Recursos de Clientes cifraram-se em MT 103.133,68 milhões, tendo-se registado um aumento de 11.179,02 milhões (+12,16%), quando comparado com MT 91.954,66 milhões registados em Dezembro de 2015. O crescimento dos Recursos de Clientes reflecte, principalmente, o incremento verificado nos Depósitos em Moeda Estrangeira (MT +9.874,36 milhões; +42,96%), em resultado do impacto da variação cambial. O incremento do volume de Recursos de Clientes reflectiu-se na evolução da quota de mercado do BCI, que atingiu 29,23% em Dezembro de 2016 (+0,46 pontos percentuais em relação ao período homólogo), e permitiu ao Banco manter o primeiro lugar no *ranking* do mercado.

The Bank's own funds were up 5.34% by MT 572,94 million year-on-year to MT 11,301,57 million, in December 2016. This account includes profit for the period of MT 1,421,40 million against MT 1,704,89 million in 2015.

Customer Resources

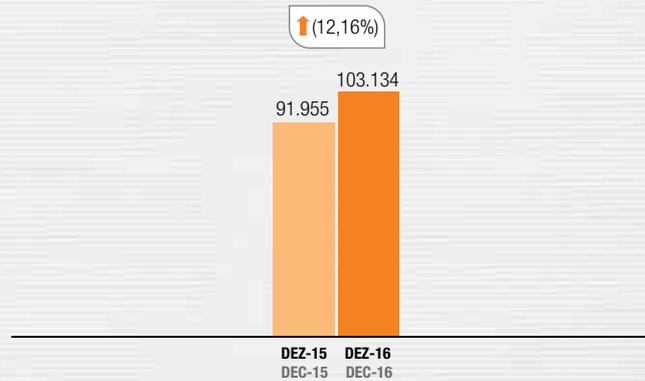
In a context of intense competition in resource-taking, fuelled by banking institutions' lower levels of liquidity as the effect of the Bank of Mozambique's changes in the minimum mandatory reserves amounts, BCI centred its operations on protecting its customer resources base, through its promotion of campaigns focusing on strengthening the commercial involvement of its present customers based on the cross-selling of products and services.

Reference should be made to the Daqui para o Futuro institutional campaign to mark BCI's 20th birthday celebrations and which helped to increase its brand recognition factor and in prospecting for and retaining the loyalty of its customers while strengthening end-of-year resource-taking campaigns in the form of BCI's Savings offer product with the aim of improving the Bank's short and medium term resources position based on special interest terms for its current savings products.

Customer resources following a 12,16% increase of 11,179,02 million accordingly amounted to MT 103,133,68 million, in comparison to MT 91,954,66 million in December 2015. The growth of customer resources mainly reflects the 42,96% increase of MT 9,874,36 million in foreign currency deposits owing to the impact of foreign exchange changes. The higher level of customer resources was reflected in the evolution of BCI's market share of 29,23% in December 2016 (up by a year-on-year 0,46 percentage points) allowing the Bank to retain top spot in the market ranking.

Relatório e Contas BCI // 2016

Recursos de Clientes (Milhões de Meticais)
Customer Resources (Million Meticais)



Depósitos por Moeda e por Produto

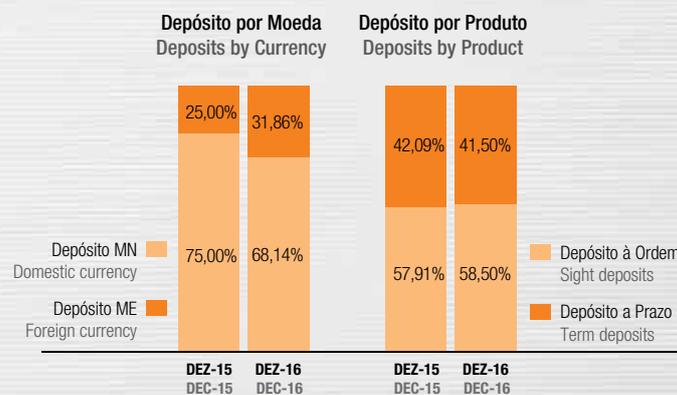
Em resultado do efeito da variação cambial, o peso dos Depósitos em Moeda Estrangeira sobre a estrutura dos Depósitos Totais registou um crescimento de 6,86 pp, apresentando 31,86% no final de Dez-2016 face a 25,00% atingido em Dez-15. Os Depósitos em Moeda Nacional representavam, no final do exercício, 68,14% do total dos Depósitos de Clientes e o crescimento do seu volume foi de 1,89% face a Dezembro de 2015 (MT +1.304,65 milhões).

O intenso e contínuo esforço desenvolvido pela instituição com vista à redução do custo do *funding* reflectiu-se na redução do peso dos Depósitos a Prazo sobre os Depósitos totais (de 42,09% em Dezembro de 2015 para 41,50% em Dezembro 2016).

Deposits by Currency and Product

As a result of the foreign exchange effect the foreign currency to total deposits structure was up 6,86 percentage points, to 31,86% at the end of December 2015 against 25,00% in December 2015. Domestic currency deposits at the end of the year accounted for 68,14% of total customer deposits with a 1.89% volume growth of MT 1.304,65 million over December 2015.

The intensity of BCI's continued endeavours to reduce its funding costs was reflected in the reduction of the term to total deposits ratio from 42,09% in December 2015 to 41,50% in December 2016.



Relatório e Contas BCI // 2016

Rácio de Transformação

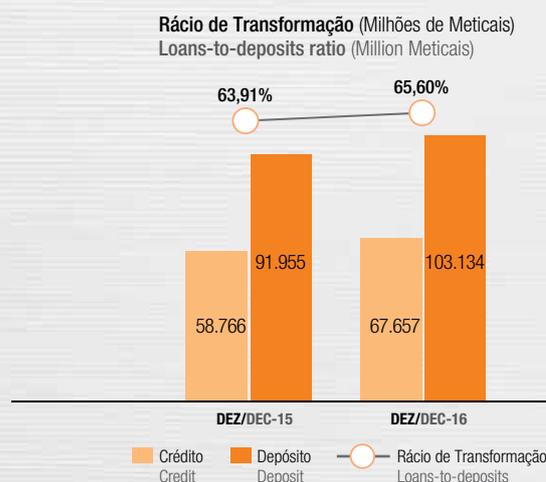
Quando excluído o Crédito concedido com Recursos Consignados, o Rácio de Transformação de Depósitos em Crédito situou-se em 65,60% contra 63,91% do período homólogo (+1,69 pp). Este aumento reflecte um crescimento da Carteira de Crédito (+15,13%) superior ao incremento da Carteira de Depósitos (+12,16%).

Considerando o Crédito Concedido com Recursos Consignados, o Rácio de conversão fixou-se em 83,14%, que compara com 77,77% do ano findo.

Loans-to-Deposits Ratio

Excluding consigned resources loans the loans-to-deposits ratio was 65,60% against 63,91% year-on-year (up 1,69 percentage points). This increase reflects a 15,13% growth in the credit portfolio as opposed to the 12,16% growth of the deposits portfolio.

Considering consigned resources loans, the loans-to-deposits ratio was 83,14% in comparison to last year's 77,77%.



Passivos Subordinados

Em 31 de Dezembro de 2016, os Passivos Subordinados totalizaram MT 718,34 milhões e eram compostos, na íntegra, por um empréstimo concedido pelos accionistas CGD e BPI no montante de USD 10,00 Milhões, adicionado por juros decorridos até ao fecho do período. A manutenção dos empréstimos subordinados na estrutura de Balanço permitiu ao Banco manter uma maior capacidade de intervenção no mercado.

Capitais Próprios e Solvabilidade

Os Capitais Próprios totalizaram MT 11.301,57 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 572,94 milhões (+5,34%) relativamente a Dezembro de 2015. Esta evolução resultou da conjugação dos seguintes factores:

Subordinated Liabilities

BCI had subordinated liabilities of MT 718,34 million at 31 December 2016, fully comprising a USD 10 million loan from its shareholders CGD and BPI plus the interest accrued since the end of the period. The maintenance of the subordinated loans in its balance sheet enabled the Bank to continue to enjoy a greater market intervention capacity

Shareholders' Equity and Solvency

Shareholders' equity was up 5,34% by MT 572,94 million over December 2015 to MT 11.301,57 million. This evolution resulted from a combination of the following factors:

Relatório e Contas BCI // 2016

- (i) Retenção na íntegra do Resultado Líquido do exercício 2015 após observância da Reserva Legal de 15% (MT 1.449,16 milhões, correspondentes a 85% do Resultado Líquido);
- (ii) Redução das Reservas de Reavaliação negativas (MT -647,40 milhões); e
- (iii) Resultado Líquido do exercício de 2016, no montante de MT 1.421,4 milhões.

O Rácio de Solvabilidade Regulamentar, calculado de acordo com as regras de Basileia II atingiu, em 31 de Dezembro de 2016, os 13,99% (12,71% em 2015) confortavelmente acima do mínimo de 8% exigido pelo Banco de Moçambique.

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando a necessidade de sustentar o crescimento da instituição e de manter níveis confortáveis de capital e solvabilidade, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o Banco registou um Resultado Líquido de MT 1.421.400.099,86 (Mil Quatrocentos e Vinte e Um Milhões, Quatrocentos Mil, Noventa e Nove Meticais e Oitenta e Seis Centavos), o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Reservas Legais (15,00%): MT 213.210.014,98 (Duzentos e Treze Milhões, Duzentos e Dez Mil, Catorze Meticais, e Noventa e Oito Centavos); e
- Reservas Livres (85,00%): MT 1.208.190.084,88 (Mil e Duzentos e Oito Milhões, Cento e Noventa Mil, Oitenta e Quatro Meticais, e Oitenta e Oito Centavos).

- (i) The retaining of the full amount of the net result for 2015 in due compliance with the legal reserve requirement of 15% (MT 1.449,16 million comprising 85% of BCI's net result);
- (ii) A reduction of MT 647,40 million in negative revaluation reserves; and
- (iii) A net result for 2016 of MT 1.421,4 million.

The regulatory solvency ratio, calculated in accordance with Basel II rules was 13,99% at 31 December 2016, against 12,71% in 2015, comfortably above the 8% minimum required by the Bank of Mozambique.

Proposal for the Appropriation of Results

Considering BCI's need to sustain its growth and maintain comfortable capital solvency levels and taking into account that, in the year ended 31 December 2016, the Bank's net result of MT 1.421.400.099,86 (one billion four hundred and twenty one million four hundred thousand and ninety nine point eight six meticais), the Board of Directors proposes the following appropriation to the general meeting:

- Legal reserves (15,00%): MT 213.210.014,98 (Two hundred and thirteen million two hundred and ten thousand, fourteen point nine eight meticais); and
- Free reserves (85,00%): MT 1.208.190.084,88 (One billion two hundred and eight million one hundred and ninety thousand eighty four point eight eight meticais).

Relatório e Contas BCI // 2016

Referências

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2016, o Conselho de Administração do BCI expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos Clientes;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos correspondentes;
- Aos nossos Fornecedores;
- Aos Senhores Accionistas, pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestados; e
- Aos colaboradores, pela atitude profissional e dedicação demonstrados no exercício das suas funções;

O Conselho de Administração

Paulo Alexandre Duarte de Sousa

(Vice-Presidente)

Pedro Simões Almeida Bissaia Barreto

(Vice-Presidente)

José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

(Vogal)

Luis Filipe Costa Reis Marques de Aguiar

(Vogal)

Pedro Ferraz Correia dos Reis

(Vogal)

Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona

(Vogal)

Manuel Jorge Mendes Soares

(Vogal)

Mukhtar Mamade Abdulcarimo

(Vogal)

Acknowledgments

BCI's Board of Directors, in concluding its presentation of the Bank's operations for 2016, particularly wishes to acknowledge the endeavours of all who have contributed to the consolidation of this project and especially:

- Our customers;
- The Monetary and Financial Authorities for their monitoring of and cooperation on the development of BCI's activities;
- The Board of the General Meeting and Supervisory Board, for their collaboration over the course of the year;
- Our correspondent banks;
- Our customers;
- Our suppliers;
- Our shareholders for their vote of confidence, support and collaboration; and
- Our employees for their professionalism and commitment in the performance of their functions.

Board of Directors

Paulo Alexandre Duarte de Sousa

(Vice-President)

Pedro Simões Almeida Bissaia Barreto

(Vice-President)

José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

(Board Member)

Luis Filipe Costa Reis Marques de Aguiar

(Board Member)

Pedro Ferraz Correia dos Reis

(Board Member)

Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona

(Board Member)

Manuel Jorge Mendes Soares

(Board Member)

Mukhtar Mamade Abdulcarimo

(Board Member)

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
STATEMENT OF CONSOLIDATED AND SEPARATE COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2016 AND 31 DECEMBER 2015

Valores Expressos em Metcais
Expressed Values in Metcais

	NOTAS NOTES	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
		31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Juros e rendimentos similares / Interest and similar income	3.25	12.901.905.291	8.708.853.348	12.944.032.747	8.707.155.313
Juros e encargos similares / Interest and similar costs	3.25	(6.977.675.644)	(4.849.051.683)	(6.975.622.406)	(4.729.822.877)
Margem Financeira Estrita / Net interest income		5.924.229.647	3.859.801.664	5.968.410.340	3.977.332.436
Comissões Líquidas Associadas ao Custo Amortizado/ Net commissions associated with amortised cost	3.26	196.893.418	175.042.229	196.893.418	175.042.229
Margem Financeira / Net interest income including income from equity instruments		6.121.123.065	4.034.843.893	6.165.303.758	4.152.374.665
Rendimentos de instrumentos de capital / Income from equity instruments		-	32.101.172	-	32.101.172
Rendimento de taxas e comissões / Income from charges and commissions	3.27	3.052.686.237	2.319.673.441	2.145.451.347	1.783.210.367
Gastos com taxas e comissões / Expenditure on charges and commissions	3.27	(958.372.868)	(582.214.860)	(467.901.477)	(345.709.432)
Resultados em operações financeiras / Results from financial operations	3.28	1.865.656.784	2.241.923.825	1.865.836.182	2.242.260.623
Outros rendimentos operacionais / Other operating income	3.29	910.703.449	978.020.401	892.797.061	934.132.660
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure	3.29	(1.027.871.331)	(559.104.459)	(1.016.600.855)	(550.190.244)
Resultados operacionais / Operating income		9.963.925.335	8.465.243.413	9.584.886.016	8.248.179.810
Gastos com pessoal / Employee costs	3.30	(3.213.355.871)	(2.658.238.514)	(3.128.896.300)	(2.596.119.669)
Outros gastos administrativos/Other administrative expenditure	3.31	(2.575.838.928)	(2.295.284.595)	(2.357.161.056)	(2.194.202.529)
Outros rendimentos/Other income	3.32	284.133.457	268.860.021	283.413.571	285.867.104
Imparidade de crédito/Credit impairment	3.5	(1.036.467.619)	(729.444.793)	(1.036.467.619)	(729.444.793)
Imparidade de activos não correntes detidos p/venda / Impairment of non-current assets held-for-sale	3.7	(118.813.232)	-	(118.813.232)	-
Imparidade de outros activos / Impairment of other assets	3.4/3.12	(538.792.911)	(28.656.956)	(538.792.911)	(28.656.956)
Amortizações do exercício / Depreciation for period	3.8/ 3.9 / 3.10	(664.946.747)	(552.304.142)	(615.142.942)	(505.827.901)
Provisões líquidas / Provisions (net)	3.21	(177.825.394)	(88.306.848)	(177.825.394)	(88.306.848)
Resultados antes de impostos / Income before tax		1.922.018.089	2.381.867.586	1.895.200.133	2.391.488.217
Gasto de imposto / Tax bill	3.33				
Imposto corrente / Current tax		(486.861.380)	(696.212.799)	(473.800.033)	(686.596.267)
Imposto diferido / Deferred tax		-	12.512.634	-	-
Resultado Líquido / Net income		1.435.156.709	1.698.167.421	1.421.400.100	1.704.891.950
Resultado consolidado atribuível a: / Consolidated income attributable to:					
Accionistas do banco / Bank's shareholders		1.433.236.181	1.308.918.312	1.421.400.100	1.704.891.950
Interesses minoritários / Non-controlling interests		1.920.528	1.565.983	-	-
Outros Rendimentos / Other income					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado / Items which may be latterly reclassified to profit and loss					
Result. de justo valor sobre activos disponíveis para venda / Income from fair value of available-for-sale assets		(952.061.497)	(53.252.501)	(952.061.497)	(53.252.501)
Imposto diferido / Deferred tax		304.659.679	17.040.802	304.659.679	17.040.802
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado / Items which cannot be latterly reclassified to profit and loss					
Resultados de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss		122.485.774	(14.980.546)	122.485.774	(14.980.546)
Rendimento integral / Comprehensive income	3.24	910.240.665	1.646.975.176	896.484.056	1.653.699.705
Resultado por acção / Earnings per share		2.16	2.51	2.14	2.52

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
CONSOLIDATED AND SEPARATE BALANCE SHEETS AT 31 DECEMBER 2016 AND 31 DECEMBER 2015

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticals

	NOTAS NOTES	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
		31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
ACTIVO/ASSETS					
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais / Cash and cash balances at central banks	3.1	21.343.794.257	14.797.975.006	21.343.789.681	14.797.972.472
Disponibilidades sobre instituições de crédito / Cash balances at credit institutions	3.2	572.451.603	645.747.143	544.668.341	587.888.434
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	3.3	11.431.687.640	12.030.675.637	11.431.687.640	12.030.675.637
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	3.4	16.902.535.437	17.420.023.494	16.902.535.437	17.420.023.494
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	3.5	82.897.963.407	69.382.108.145	83.735.923.774	70.177.485.103
Investimentos financeiros / Financial investments	3.6	2.999.400	2.999.400	3.871.097	3.871.097
Activos não correntes detidos para venda / Non-current assets held-for-sale	3.7	1.348.407.402	1.357.006.472	715.314.988	1.357.006.472
Propriedades de Investimentos / Investment properties	3.8	94.293.240	86.913.372	94.293.240	86.913.372
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	3.9	6.762.912.287	5.651.920.962	6.585.767.585	5.790.801.151
Activos intangíveis / Intangible assets	3.10	336.947.092	349.483.098	272.672.535	321.590.968
Activos por impostos correntes / Current tax assets	3.11	68.118.364	69.935.366	42.734.473	39.942.747
Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets	3.11	320.843.776	31.001.854	320.769.093	16.109.415
Outros activos / Other assets	3.12	1.547.578.036	3.438.285.642	1.438.886.748	3.377.068.010
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		143.630.531.940	125.264.075.591	143.432.914.633	126.007.348.372
PASSIVO / LIABILITIES					
Recursos de bancos centrais / Resources of central banks		4.441.810.862	-	4.441.810.862	-
Recursos de instituições de crédito / Resources of credit institutions	3.13	2.964.798.658	6.359.642.990	2.964.798.658	6.355.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	3.14	103.114.982.236	91.900.354.246	103.133.680.924	91.954.661.676
Recursos consignados / Consigned resources	3.15	18.788.064.704	12.983.962.611	18.788.064.704	12.983.962.611
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	3.16	718.342.712	461.678.115	718.342.712	461.678.115
Títulos de dívida / Debt securities	3.17	208.463.542	1.120.283.424	208.463.542	1.120.283.424
Passivos por impostos correntes / Current tax liabilities	3.18	13.161.237	463.673.003	-	454.056.471
Passivos por impostos diferidos / Deferred tax liabilities	3.18	-	443.879	-	-
Responsabilidades com fundo de pensões / Pension fund liabilities	3.19	47.868.815	149.660.815	47.868.815	149.660.815
Outros passivos / Other liabilities	3.20	1.599.215.758	1.349.222.399	1.512.305.642	1.623.760.091
Provisões / Provisions	3.21	316.006.919	175.007.641	316.006.919	175.007.641
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		132.212.715.443	114.963.929.123	132.131.342.778	115.278.713.834
FUNDOS PRÓPRIOS / OWN FUNDS					
Capital social / Share capital	3.22	6.808.799.060	6.808.799.060	6.808.799.060	6.808.799.060
Reservas e Resultados Transitados / Reserves and retained earnings	3.23	3.287.015.713	1.789.756.152	3.238.346.602	2.256.290.849
Acções próprias / Treasury shares		(166.973.907)	(41.347.322)	(166.973.907)	(41.347.322)
Resultado do exercício / Profit and loss for period		1.435.156.709	1.698.167.421	1.421.400.100	1.704.891.950
Accionistas do Banco / Bank's shareholders		1.433.236.181	1.689.260.647	-	-
Interesses Minoritários / Non-controlling interests		1.920.528	8.906.774	-	-
Interesses Minoritários / Non-controlling interests		53.818.922	44.771.155	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL OWN FUNDS		11.417.816.496	10.300.146.467	11.301.571.855	10.728.634.537
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS		143.630.531.939	125.264.075.591	143.432.914.633	126.007.348.372

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2016

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticals

	Capital Capital	Reserva Legal Legal reserve	Ações Próprias Treasury shares	Outras Reservas e Resultados Transitados Other reserves and retained earnings	Reservas de Justo valor Fair value reserves	Resultado de Ganhos e Perdas Actuariais Actuarial profit and loss	Resultados do Exercício Income for period	Interesses Minoritários Non-controlling interests	Total
Saldo a 1 Janeiro 2016 Balance at 1 January 2016	6.808.799.060	1.255.293.821	(41.347.322)	629.689.380	(34.232.501)	(60.994.546)	1.689.260.647	53.677.930	10.300.146.467
Rendimento integral do exercício / Comprehensive income for period	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	1.433.236.181	1.920.528	1.435.156.709
Reservas de justo valor (disponíveis para venda) Fair value reserves (available-for-sale)	-	-	-	-	(647.401.818)	-	-	-	(647.401.818)
Resultado de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	122.485.774	-	-	122.485.774
Rendimento integral Comprehensive income	-	-	-	-	(647.401.818)	122.485.774	1.433.236.181	1.920.528	910.240.665
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transacções Other transactions	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reforço de reservas através de resultados Increases in reserves through profit or loss	-	255.733.793	-	1.442.433.629	-	-	(1.689.260.647)	140.991	9.047.766
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos Other movements	-	-	(125.626.585)	324.008.183	-	-	-	-	198.381.598
Outras transacções (total) Other transactions (total)	-	255.733.793	(125.626.585)	1.766.441.812	-	-	(1.689.260.647)	140.991	207.429.364
Saldo a 31 Dezembro de 2016 Balance at 31 December 2016	6.808.799.060	1.511.027.613	(166.973.907)	2.396.131.192	(681.634.320)	61.491.228	1.433.236.181	55.739.449	11.417.816.496

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2015

Valores Expressos em Metcais
Expressed Values in Metcais

	Capital Capital	Reserva Legal Legal reserve	Ações Próprias Treasury shares	Outras Reservas e Resultados Transitados Other reserves and retained earnings	Reservas de Justo valor Fair value reserves	Resultado de Ganhos e Perdas Actuariais Actuarial profit and loss	Resultados do Exercício Income for period	Interesses Minoritários Non-controlling interests	Total
Saldo a 1 Janeiro 2015									
Balance at 1 January 2015	3.000.000.000	1.045.849.162	(15.262.870)	2.065.289.058	1.979.198	(46.014.000)	1.310.484.294	64.705.170	7.427.030.013
Rendimento integral do exercício / Comprehensive income for period	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	1.689.260.647	8.906.774	1.698.167.421
Reservas de justo valor (disponíveis para venda) Fair value reserves (available-for-sale)	-	-	-	-	(36.211.699)	-	-	-	(36.211.699)
Resultado de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	(14.980.546)	-	-	(14.980.546)
Rendimento integral Comprehensive income	-	-	-	-	(36.211.699)	(14.980.546)	1.689.260.647	8.906.774	1.646.975.176
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	(50.000.000)	-	-	-	-	(50.000.000)
	-	-	-	(50.000.000)	-	-	-	-	(50.000.000)
Outras transacções Other transactions									
Reforço de reservas através de resultados Increases in reserves through profit or loss	-	212.835.159	-	1.117.583.150	-	-	(1.310.484.294)	(19.934.015)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	3.081.274.880	-	-	(3.080.268.003)	-	-	-	-	1.006.877
Outros movimentos Other movements	727.524.180	(3.390.501)	(26.084.452)	577.085.175	-	-	-	-	1.275.134.402
Outras transacções (total) Other transactions (total)	3.808.799.060	209.444.658	(26.084.452)	(1.385.599.678)	-	-	(1.310.484.294)	(19.934.015)	1.276.141.279
Saldo a 31 Dezembro de 2015									
Balance at 31 December 2015	6.808.799.060	1.255.293.821	(41.347.322)	629.689.380	(34.232.501)	(60.994.546)	1.689.260.647	53.677.930	10.300.146.468

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA INDIVIDUAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2016

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticals

	Capital Capital	Reserva Legal Legal reserve	Acções Próprias Treasury shares	Outras Reservas e Resultados Transitados Other reserves and retained earnings	Reservas de Justo valor Fair value reserves	Resultado de Ganhos e Perdas Actuariais Actuarial profit and loss	Resultados do Exercício Income for period	Total
Saldo a 1 Janeiro 2016 Balance at 1 January 2016	6.808.799.060	1.252.088.811	(41.347.322)	1.099.429.089	(34.232.501)	(60.994.546)	1.704.891.950	10.728.634.538
Rendimento integral do exercício / Comprehensive income for period	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	1.421.400.100	1.421.400.100
Reservas de justo valor (disponíveis para venda) Fair value reserves (available-for-sale)	-	-	-	-	(647.401.818)	-	-	(647.401.818)
Resultado de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	122.485.774	-	122.485.774
Rendimento integral Comprehensive income	-	-	-	-	(647.401.818)	122.485.774	1.421.400.100	896.484.056
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transacções Other transactions	-	-	-	-	-	-	-	-
Reforço de reservas através de resultados Increases in reserves through profit or loss	-	255.733.793	-	1.449.158.158	-	-	(1.704.891.950)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos Other movements	-	-	(125.626.585)	(197.920.153)	-	-	-	(323.546.738)
Outras transacções (total) Other transactions (total)	-	255.733.793	(125.626.585)	1.251.238.005	-	-	(1.704.891.950)	(323.546.738)
Saldo a 31 Dezembro de 2016 Balance at 31 December 2016	6.808.799.060	1.507.822.603	(166.973.907)	2.350.667.094	(681.634.320)	61.491.228	1.421.400.100	11.301.571.855

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA INDIVIDUAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2015

Valores Expressos em Metcais
Expressed Values in Metcais

	Capital Capital	Reserva Legal Legal reserve	Acções Próprias Treasury shares	Outras Reservas e Resultados Transitados Other reserves and retained earnings	Reservas de Justo valor Fair value reserves	Resultado de Ganhos e Perdas Actuariais Actuarial profit and loss	Resultados do Exercício Income for period	Total
Saldo a 1 Janeiro 2015 Balance at 1 January 2015	3.000.000.000	1.038.230.767	(15.262.870)	1.890.980.223	1.979.198	(46.014.000)	1.425.720.289	7.295.633.607
Rendimento integral do exercício / Comprehensive income for period	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	1.704.891.950	1.704.891.950
Reservas de justo valor (disponíveis para venda) Fair value reserves (available-for-sale)	-	-	-	-	(36.211.699)	-	-	(36.211.699)
Resultado de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	(14.980.546)	-	(14.980.546)
Rendimento integral Comprehensive income	-	-	-	-	(36.211.699)	(14.980.546)	1.704.891.950	1.653.699.705
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transacções Other transactions								
Reforço de reservas através de resultados Increases in reserves through profit or loss	-	213.858.044	-	1.211.862.248	-	-	(1.425.720.289)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	3.081.274.880	-	-	(3.081.274.880)	-	-	-	-
Outros movimentos Other movements	727.524.180	-	(26.084.452)	1.077.861.498	-	-	-	1.779.301.226
Outras transacções (total) Other transactions (total)	3.808.799.060	213.858.044	(26.084.452)	(791.551.134)	-	-	(1.425.720.289)	1.779.301.226
Saldo a 31 Dezembro de 2015 Balance at 31 December 2015	6.808.799.060	1.252.088.811	(41.347.322)	1.099.429.089	(34.232.501)	(60.994.546)	1.704.891.950	10.728.634.538

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS E INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
STATEMENT OF CONSOLIDATED AND SEPARATE CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2016 AND 31 DECEMBER 2015

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticals

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Actividades operacionais / Operating activities				
Juros, comissões, trading de moeda e outros rendimentos recebidos Interest, commissions, currency trading and other income received	14.520.155.451	10.789.404.600	13.637.784.575	10.212.197.384
Juros, comissões e outros gastos pagos Interest, commissions and other expenditure	(7.146.373.605)	(5.071.154.538)	(6.654.491.833)	(4.720.271.185)
Pagamento a empregados e fornecedores Payments to employees and suppliers	(6.794.930.130)	(5.494.965.568)	(6.480.522.211)	(5.322.850.443)
Juros recebidos de Títulos / Interest received on securities	2.094.887.455	1.250.742.226	2.096.961.944	1.250.742.226
Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos Net cash flow from income and expenditure	2.673.739.260	1.474.026.720	2.599.732.474	1.419.817.982
Diminuições (aumentos) em: / Decreases (increases) in:				
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	540.668.071	(2.285.876.160)	459.168.131	(2.285.876.160)
Créditos a clientes / Loans and advances to customers	(13.433.571.407)	(10.575.976.551)	(13.476.154.817)	(11.472.795.086)
Carteira de títulos / Securities portfolio	800.769.207	(4.789.460.838)	882.269.147	(4.789.460.838)
Outros activos / Other assets	(70.329.093)	(505.648.481)	(34.237.518)	(384.553.513)
Fluxo líquido proveniente de activos operacionais Net cash flow from operating assets	(12.162.463.221)	(18.156.962.029)	(12.168.955.056)	(18.932.685.597)
Aumentos em: / Increases in:				
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições crédito Resources of central banks and other credit institutions	1.038.126.333	1.031.617.182	1.042.126.333	2.229.321.373
Recursos de clientes / Customer resources	11.010.885.756	18.739.925.124	10.975.277.014	18.757.230.019
Outros passivos / Other liabilities	4.584.000.956	2.751.129.109	4.585.058.736	2.751.127.947
Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais Net cash flow from operating liabilities	16.633.013.045	22.522.671.415	16.602.462.082	23.737.679.338
Fluxo líquido das actividades operacionais Net cash flow from operating activities	714.289.084	5.839.736.106	7.033.239.500	6.224.811.723
Actividades de investimento / Investing activities				
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis Acquisitions of tangible and intangible assets	(1.603.510.508)	(2.564.825.149)	(1.522.078.351)	(2.471.008.739)
Alienação de imóveis em dação / Disposal of property received in kind	-	-	812.179.881	-
Alienação de activos tangíveis e activos intangíveis Disposal of tangible and intangible assets	868.929.911	456.355.736	116.440.559	129.782.304
Fluxo líquido das actividades de investimento Net cash flow from investing activities	(734.580.598)	(2.108.469.413)	(593.457.909)	(2.341.226.435)
Actividades de financiamento / Financing activities				
Aumento de Capital / Capital increase	-	1.465.477.697	-	1.465.477.697
Fluxo líquido das actividades de financiamento Net cash flow from financing activities	-	1.465.477.697	-	1.465.477.697
Aumento de caixa e seus equivalentes Increase in cash and equivalents	6.409.708.486	5.196.744.390	6.439.781.590	5.349.062.985
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and equivalents at start of period	15.395.127.629	10.198.383.239	15.337.266.687	9.988.203.702
Caixa e seus equivalentes no fim do período Cash and equivalents at end of period	21.804.836.115	15.395.127.629	21.777.048.277	15.337.266.687
Conciliação com os saldos constantes do balanço: / Reconciliation with balances set out in the balance sheet:				
Caixa e equivalentes / Cash and equivalents	21.804.836.115	15.395.127.629	21.777.048.277	15.337.266.387
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro (+) Cheques pending settlement on credit institutions abroad	72.640.136	44.366.038	72.640.136	44.366.038
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país (+) Cheques pending settlement on credit institutions in Mozambique	38.769.609	4.228.483	38.769.609	4.228.483
Total	21.916.245.860	15.443.722.150	21.888.458.022	15.385.860.906
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash equivalents at central banks	21.343.794.257	14.797.975.006	21.343.789.681	14.797.972.473
Disponibilidades sobre instituições de crédito Cash balances at credit institutions	572.451.603	645.747.143	544.668.341	587.888.434

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

Notas às contas consolidadas e individuais

Síntese das políticas contabilísticas

1. Nota introdutória

O Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (BCI ou Banco) é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996, por tempo indeterminado. A actividade operacional iniciou-se a 19 de Abril de 1997. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

A actividade principal do BCI é prestação de serviços bancários em todo território nacional. As subsidiárias IMOBCI e INTERBANCOS dedicam-se à actividade imobiliária e à gestão da rede de pagamentos, respectivamente. O conjunto do banco e das subsidiárias é doravante designado por BCI, Banco ou Grupo.

2. Políticas contabilísticas significativas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são apresentadas em seguida e, salvo indicação contrária foram aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios aqui apresentados.

2.1. Bases de apresentação

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Notes to the Consolidated and Separate

Summary Of Accounting Policies

1. Introductory note

Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI or Bank) is a public limited liability company, formed on 17 January 1996 for an indeterminate period of time having started to operate on 19 April 1997. BCI is headquartered in Maputo and is governed by its articles of association and other legislation applicable to the sector.

BCI's main activity is to provide nationwide banking services. Its subsidiaries IMOBCI and INTERBANCOS specialise in property activity and the management of the payments network, respectively. The Bank and its subsidiaries are hereinafter referred to as BCI, Bank or Group.

2. Significant accounting policies

Information on the main accounting policies applied in the preparation of these financial statements is set out below and unless otherwise stated has been consistently applied over the course of the years herein presented.

2.1 Presentation bases

In compliance with the dispositions of the Bank of Mozambique's Official Notice 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the financial statements for the year ended 31 December 2016 have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) which include the standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

Relatório e Contas BCI // 2016

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros disponíveis para venda cujo justo valor está disponível.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS exige a formulação de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação das políticas contabilísticas, estando as principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas descritas na nota 2.22.

Estas demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e são idênticas às que foram preparadas pelo Banco, a partir dos seus registos contabilísticos, e aprovadas pela Assembleia-geral de accionistas.

2.2. Mudanças nas políticas contabilísticas e divulgações

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. As alterações decorrentes das seguintes normas e interpretações, e melhorias para as NIRFs novas e revistas, não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas, situação financeira e desempenho financeiro do Grupo:

i) Novas normas e emendas e interpretações adoptadas pelo grupo

IAS 32 (alteração) 'Compensação de activos e passivos financeiros. Esta alteração faz parte do projecto de "compensação de activos e passivos" do IASB e visa clarificar o conceito de "deter actualmente o direito legal de compensação" e clarificar que alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (as câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos. A adopção desta alteração não teve impactos significativos nestas demonstrações financeiras.

The financial statements have been prepared on the basis of the historical costs principle, modified by the application of fair value on available-for-sale financial assets and liabilities, on which fair value information is available.

The preparation of the financial statements, in conformity with IFRS, requires the formulation of judgments, estimates and assumptions on the application of accounting policies. The principal estimates and uncertainties, associated with the application of the accounting policies, are described in note 2.22.

The attached financial statements are expressed in meticais and are identical to the financial statements prepared by the Bank from its accounting records and approved by its general meeting of shareholders.

2.2 Changes to accounting policies and disclosures

The accounting policies used are consistent with those of the preceding year. Amendments deriving from the following standards and interpretations and improvements to the new and revised IFRS did not have any impact on the Group's accounting policies, financial situation or financial performance:

i) New standards, amendments and interpretations adopted by the Group

IAS 32 (amendment): 'Offsetting financial assets and financial liabilities'. This amendment is part of the IASB's "offsetting assets and liabilities" project and aims to clarify the concept of "currently enjoying a legally enforceable right of set-off" and clarifies that several systems providing for gross settlements (clearing houses) may be equivalent to net settlements. The adoption of this amendment did not have any significant impact on these financial statements.

Relatório e Contas BCI // 2016

IAS 36 (alteração) 'Divulgação do valor recuperável para activos não financeiros'. Esta alteração trata da divulgação de informação sobre o valor recuperável de activos em imparidade quando este tenha sido mensurado através do modelo do justo valor menos custos de venda. A adopção desta alteração não teve impactos significativos nestas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 10, 12 e IAS 27 - 'Entidades de investimento'. A alteração define uma entidade de investimento (*Investment entities*) e introduz uma excepção à aplicação da consolidação no âmbito da IFRS 10 para as entidades que se qualifiquem como entidades de investimento e cujos investimentos em subsidiárias devem ser mensurados ao justo valor através de resultados do exercício, por referência à IAS 39. A adopção destas alterações não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras deste exercício.

ii) Normas emitidas, mas ainda não efectivas

As normas e interpretações emitidas, que o Grupo espera serem aplicáveis em data futura encontram-se descritas de seguida. O Grupo pretende adoptar tais normas assim que se tornem efectivas.

IAS 1 "Apresentação de demonstrações financeiras" (alterações) incentiva as entidades a aplicar o julgamento profissional na determinação da informação a divulgar nas demonstrações financeiras. As alterações são efectivas para períodos de reporte que comecem a ou depois de 1 de Janeiro de 2016. O Grupo está em processo de avaliação do impacto.

IAS 7 "Demonstração de fluxos de caixa" (alterações) introduz divulgações adicionais no que diz respeito à gestão das responsabilidades resultantes de actividades de financiamento. É necessário que as alterações sejam aplicadas prospectivamente, para períodos de reporte que comecem a ou depois de 1 de Janeiro 2016. O Grupo está em processo de avaliação do impacto.

IAS 36 (amendment): "Recoverable amount disclosures for non-financial assets". This amendment deals with the disclosure of information on the recoverable amount of impaired assets when measured by the fair value net of sales cost model. The adoption of this amendment did not have any significant impact on these financial statements.

Amendments to IFRS 10 and 12 and IAS 27 - 'Investment entities'. The amendment defines investment entities and introduces an exception to the application of consolidation in the sphere of IFRS 10, for entities qualified as investment entities and whose investments in subsidiaries should be measured at fair value through profit or loss for the period with reference to IAS 39. The adoption of these amendments did not have any significant impact on the financial statements for this year.

ii) Standards issued but still not in force

The standards and interpretations issued, that the Group expects to be applicable at a future date are described below. The Group aims to adopt such standards as soon as they become effective.

IAS 1 "Presentation of financial statements" (amendments). This incentivises entities to use their professional judgment when assessing the information to be disclosed in the financial statements. The amendments are effective for the reporting periods beginning on or after 1 January 2016. The Group is currently assessing their impact.

IAS 7 "Cash flow statements" (amendments). These introduce additional disclosures on the management of liabilities resulting from financing activities. The amendments must be applied prospectively, for reporting periods beginning on or after 1 January 2016. The Group is currently at the stage of assessing their impact.

Relatório e Contas BCI // 2016

IAS 12 “Impostos sobre o rendimento” (alterações)

esclarece o reconhecimento de activos por imposto diferido para as perdas não realizadas relativas a instrumentos de dívida mensurados ao justo valor. As alterações são aplicadas para períodos de reporte que comecem a ou depois de 1 de Janeiro 2017. O Grupo está em processo de avaliação do impacto.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Em 2014, o IASB emitiu o IFRS 9 “Instrumentos financeiros” que substituirá a IAS 39 “Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração”. Esta norma vai introduzir mudanças significativas nos instrumentos financeiros. As mudanças chave relacionam-se com o seguinte:

- a) Activos financeiros: Os activos financeiros serão mensurados ao justo valor nos resultados, ou ao custo amortizado, com excepção dos instrumentos de dívida com critérios específicos que serão mensurados ao justo valor em outros rendimentos integrais, e dos activos financeiros não disponíveis para venda que podem ser mensurados ao justo valor em outros rendimentos integrais.
- b) Passivos financeiros: A contabilidade dos passivos financeiros não teve muita alteração, com excepção dos derivados designados ao justo valor através de resultados. Os ganhos e perdas em derivados resultantes de mudanças de risco de crédito do Banco serão apresentados em outros rendimentos integrais em vez de no resultado.
- c) Imparidade: o IFRS 9 introduz um modelo de perda de crédito esperada para mensuração da imparidade de activos financeiros. Assim, deixa de ser necessário a ocorrência de um evento de risco de perda para o reconhecimento de imparidade de crédito. O IFRS 9 introduz um modelo de imparidade revisto, o qual estabelece requisitos para as entidades reconhecerem as perdas de

IAS 12 “Income taxes” (amendments). These clarify the recognition of deferred tax assets for unrealised losses on debt instruments measured at fair value. The amendments are applied for reporting periods beginning on or after 1 January 2017. The Group is currently assessing their impact.

IFRS 9 Financial instruments.

In 2014, the IASB issued IFRS 9 “Financial instruments” in replacement of IAS 39 “Financial instruments: Recognition and measurement”. This standard will introduce significant changes in financial instruments. The key changes are related with the following:

- a) Financial assets. Financial assets will be measured at fair value in profit or loss or at amortised cost, except for debt instruments with specific criteria, which will be measured at fair value in other comprehensive income and financial assets not available-for-sale which can be measured at fair value in other comprehensive income.
- b) Financial liabilities. There have not been many changes to the accounting of financial liabilities except for derivatives at fair value through profit or loss. Profit and loss on derivatives resulting from changes in the Bank’s credit risk will be set out in other comprehensive income instead of profit and loss.
- c) Impairment. IFRS 9 introduces an expected credit loss model for measuring the impairment of financial assets. The occurrence of a loss risk event for the recognition of credit impairment is therefore no longer necessary. IFRS 9 introduces a revised impairment model which sets out the requirements for entities to recognise expected losses on credit based on future information, substituting the present model of losses only being incurred when there is objective evidence that a loss has already been incurred. In IFRS 9

Relatório e Contas BCI // 2016

crédito esperadas com base na informação futura, substituindo o modelo actual das perdas incorridas somente quando haja uma evidência objectiva de que uma perda foi já incorrida. No IFRS 9, o modelo de imparidade é aplicável a todos os activos financeiros ao custo amortizado, proveitos de operações de locação, instrumentos de dívida ao justo valor em outros rendimentos integrais, compromissos de empréstimo e contratos financeiros ou garantias. Isto contrasta com o modelo de imparidade segundo o IAS 39, em que não eram aplicável os compromissos de empréstimo e os contratos financeiros ou garantias (estes eram cobertos pela IAS 37) e o modelo dos activos disponíveis para a venda que não estava inteiramente alinhado com o modelo de imparidade do IAS 39 para activos ao custo amortizado.

Imparidade: Reconhecimento

A Imparidade é reconhecida com base numa abordagem dividida em três fases:

Fase 1: Quando um activo financeiro é originado/adquirido, uma perda de crédito esperada é reconhecida com base nas perdas de crédito que se espera que venham a ser incorridas mediante possíveis eventos de incumprimento num prazo de 12 meses a contar da data de referência. Os juros são reconhecidos com base no valor residual bruto da prestação.

Fase 2: Se o risco de crédito de um activo se deteriorou significativamente desde o reconhecimento inicial, a perda de crédito total deve ser reconhecida (isto é, as perdas de crédito dos eventos que são possíveis sobre a vida do instrumento). Os juros são reconhecidos com base no valor residual bruto.

the impairment model is applicable to all financial assets at amortised cost, income from lease operations, debt instruments at fair value in other comprehensive income, loan commitments and financial contracts or guarantees. This contrasts with the impairment model according to IAS 39 in which the loan commitments and financial contracts or guarantees (covered by IAS 37) and the assets available-for-sale model which was not fully aligned with the impairment model of IAS 39 for assets at amortised cost, were not applicable.

Impairment: recognition

Impairment recognition is based on a three phase approach:

Phase 1: When a financial asset is originated/acquired, an expected credit loss is recognised on the basis of the credit losses expected to be incurred on the basis of possible default events, within a period of 12 months from the reference date. Interest is recognised on the basis of the instalment's gross residual amount.

Phase 2: If the credit risk on an asset has significantly deteriorated since the time of initial recognition, the total credit loss should be recognised (i.e. credit losses on events which are possible on the life of the instrument). Interest is recognised on the basis of gross residual amount.

Relatório e Contas BCI // 2016

Fase 3: Se o risco de crédito aumentar até ao ponto em que se considera crédito com imparidade, as perdas de crédito esperadas são baseadas em perdas totais. Os rendimentos de juros são calculados com base no valor de balanço líquido de imparidade.

Cálculo da Perda Esperada

Perda esperada: será calculada (para os 12 meses e perda total) em função da Exposição em Incumprimento (EAD), Probabilidade de Incumprimento (PD) e Perdas Decorrentes de Incumprimento (LGD). Estes termos são interpretados como segue pelas exigências do IFRS 9:

Exposição em Incumprimento (EAD): montante estimado em caso de incumprimento (antes de qualquer recuperação) incluindo a expectativa comportamental do uso do limite por clientes nas várias fases do risco de crédito.

Probabilidade de Incumprimento (PD): é a probabilidade de incumprimento num dado momento, calculada com base nas perdas possíveis de ocorrer dentro dos próximos 12 meses, ou no período em falta, dependendo do estágio de alocação da exposição.

Perdas Decorrentes de Incumprimento (LGD): é a diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que são esperados receber, descontados à taxa de juro efectiva na data de referência. Os fluxos de caixa esperados tomam em consideração os fluxos de caixa da venda de colaterais detidos, ou de outras garantias de crédito que sejam parte integrante dos termos contratuais, mas não exigem o conservadorismo deliberado exigido por exigências regulatórias.

IFRS 9 - Classificação e mensuração

O IFRS 9 contém dois novos critérios de classificação que exigem a avaliação:

- 1) Do modelo de negócio dentro do qual os activos financeiros são geridos, e

Phase 3: If the credit risk increases to a point in which the credit is considered to be impaired, the expected credit losses are based on total losses. Interest income is recognised on the basis of its balance sheet amount, net of impairment.

Calculation of expected loss

Expected loss: This will be calculated (for both 12 months and total loss) in line with EAD (exposure at default); PD (probability of default) and LGD (loss given default) bases. These terms are interpreted as follows under IFRS 9 requirements:

EAD (exposure at default): This is the estimated amount in the event of default (prior to any recovery) including behavioural expectations on the use of the limit by customers at the various credit risk phases.

PD (probability of default): This is the probability of default at a given time, which may be calculated on the basis of the losses the occurrence of which may be possible within the next 12 months; or in the remaining period; depending on this phase of the allocation of the exposure.

LGD (loss given default): This is the difference between the contractual cash flows owed and the cash flows which are expected to be received, discounted at the effective interest rate on the reference date. Expected cash flows take into consideration the cash flows on the sale of collateral held or other credit guarantees which are an integral part of the contractual terms, but do not require the deliberately conservative approach demanded by regulatory requirements.

IFRS 9 - Classification and measurement

IFRS 9 contains two new classification criteria which require assessment:

- 1) The business model used to manage the financial assets, and

Relatório e Contas BCI // 2016

2) Das características dos fluxos de caixa contratuais (se os fluxos de caixa representarem “unicamente pagamentos do capital e juros”).

Os activos financeiros estão mensurados ao justo valor em outros rendimentos integrais se detidos dentro do modelo de negócio cujo objectivo seja alcançado através da colecta de fluxos de caixa contratuais e venda e os fluxos de caixa contratuais representem “unicamente pagamentos de capital e juro”.

Os outros activos financeiros são mensurados ao justo valor no resultado, incluindo os activos financeiros detidos para venda ou geridos na base do justo valor, os activos financeiros designados ao justo valor através de resultados devido a um desalinhamento da contabilidade, ou os activos financeiros que contenham fluxos de caixa que não são unicamente capital e juro, incluindo investimentos em capital.

Adicionalmente, existe uma proposta para permitir que os investimentos em capital sejam mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais.

O Grupo está actualmente em processo de avaliar o impacto dos novos critérios de classificação e mensuração.

Desreconhecimento: Os requisitos para o desreconhecimento de activos e passivos financeiros mantêm-se os mesmos do IAS 39.

O IFRS 9 é aplicável para exercícios com início em ou após 1 de Janeiro de 2018. A norma deve ser aplicada retroactivamente, contudo, a informação comparativa não é obrigatória. O Grupo está actualmente no processo de avaliação do impacto da IFRS 9, e respectivas divulgações, que terão de ser fornecidas aquando da adopção pela primeira vez do IFRS 9.

2) The characteristics of the contractual cash flows (if the cash flows represent “only payments of principal and interest”).

Financial assets are measured at fair value in other comprehensive income if held on the basis of a business model whose objective is achieved by the proceeds of the contractual cash flows and sale and the contractual cash flows only comprise “payments of principal and interest”.

Other financial assets are measured at fair value through profit or loss – including financial assets held-for-sale or managed on a fair value basis, financial assets at fair value through profit or loss owing to an accounting mismatch, or financial assets containing cash flows which do not solely comprise principal and interest, including capital investments.

There is also a proposal to permit capital investments to be measured at fair value through other comprehensive income.

The Group is currently at the stage of assessing the impact of the new classification and measurement criteria.

Derecognition. The requirements for the derecognition of financial assets and liabilities are the same as in IAS 39.

IFRS 9 is applicable in the years beginning on or after 1 January 2018. The standard should be applied retroactively although comparative information is not mandatory. The Group is currently at the stage of assessing the impact of IFRS 9, and respective disclosures, which must be supplied upon the first time adoption of IFRS 9.

Relatório e Contas BCI // 2016

IFRS 15 - Rédito de contractos com clientes

O IFRS 15 apresenta um modelo único com cinco passos a serem aplicados a todos os contractos com os clientes.

Os cinco passos no modelo são como se segue:

1. Identificar o contrato com o cliente;
2. Identificar as obrigações contratuais;
3. Determinar o preço de transacção;
4. Alocar o preço da transacção para as obrigações de desempenho nos contractos;
5. Reconhecer o rédito quando a entidade satisfizer a obrigação contratual.

São fornecidas orientações sobre temas como o momento em que o rédito é reconhecido, a contabilização das variações no preço, os custos de cumprimento e a obtenção de um contrato, assim como de vários assuntos relacionados. Também são introduzidas novas divulgações sobre o rédito.

O IFRS 15 é aplicável para exercícios com início em ou após 1 de Janeiro de 2018. A escolha da aplicação retrospectiva modificada ou integral é permitida.

O Grupo está em processo de avaliação do impacto.

IFRS 16 “Locações” elimina a classificação das locações como financeiras ou operacionais, para um locatário, e introduz um único modelo na contabilidade do locatário.

Aplicando esse modelo, é exigido que um locatário reconheça:

- (a) Activos e passivos para todas as locações com uma maturidade superior a 12 meses, a menos que o activo subjacente seja de baixo valor; e
- (b) Depreciação separada dos activos da locação e dos juros dos passivos da locação na demonstração do rendimento integral.

IFRS 15 - Revenue from contracts with customers

IFRS 15 sets out a single five step model applicable to all contracts with customers.

The model's five steps are as follows:

1. Identifying the contract with the customer;
2. Identifying the contractual obligations;
3. Measuring the transaction price;
4. Allocating the transaction price to contractual performance obligations;
5. Recognising the revenue when the entity meets the contractual commitment.

Guidelines on issues such as when the revenue is recognised, accounting of price changes, compliance costs and obtaining of a contract and various related matters are supplied. New revenue disclosures have also been introduced.

IFRS 15 is applicable in the years beginning on or after 1 January 2018. The choice of full or modified retrospective application is permitted.

The Group is currently at the stage of assessing the impact.

IFRS 16 “Leases” eliminates the classification of leases as being financial or operational, for a lessee, and introduces a single accounting model for the lessee.

With the application of this model a lessee must recognise:

- (a) Assets and liabilities for all leases with a maturity of more than 12 months, unless the underlying asset is of low value; and
- (b) Separate depreciation for leased assets and interest on leased liabilities in the statement of comprehensive income.

Relatório e Contas BCI // 2016

Os requisitos relativos à definição de uma locação foram alterados quando comparados com os que estavam incluídos na IAS 17. É fornecida orientação em como identificar locações de curto prazo, assim como locações de activos de baixo valor.

No geral, os requisitos contabilísticos para os locadores permaneceram inalterados e foram introduzidas novas divulgações em relação às operações de locação.

A data efectiva do IFRS 16 é 1 de Janeiro de 2019, ainda que exista a possibilidade de se efectuar a adopção antecipada desde que a entidade aplique igualmente o IFRS 15 “Rédito de contractos de clientes”. O Grupo está em processo de avaliação do impacto.

2.3. Consolidação

(a) Empresas subsidiárias (IFRS10)

O BCI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas subsidiárias. Consideram-se empresas subsidiárias ou filiais aquelas entidades em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

As transacções entre empresas do grupo e os saldos e as receitas e despesas em operações entre empresas do grupo são eliminadas. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter o controlo de uma subsidiária o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação e reconhecido em ganhos ou perdas.

As subsidiárias são integralmente consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para o grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controlo cessa.

The requirements for the definition of a lease have been amended in comparison to those included in IAS 17. Guidelines on how to identify short term leases and low value assets are given.

In general, the accounting requirements for lessors remained unchanged and new disclosure requirements for lease operations were introduced.

The effective date of IFRS 16 is 1 January 2019, although it may be adopted in advance if the entity also applies IFRS 15: “Revenue from contracts with customers”. The Group is currently at the stage of assessing the impact.

2.3 Consolidation

(a) Subsidiary companies (IFRS 10)

BCI has direct and indirect financial investments in subsidiary companies. Subsidiary companies or subsidiaries are considered to be entities the Bank either controls or whose financial and operational policies it has the power to manage. Subsidiary and associated companies are valued at historical cost in BCI’s separate financial statements.

Transactions between Group companies, balances, revenue and expenses on operations between Group companies are eliminated. Profit and loss on transactions between Group companies which are recognised in assets are also eliminated. The accounting policies of associated companies are amended when necessary to ensure consistency with Group policies.

When the Group no longer controls a subsidiary, the investment’s book value is revalued at its fair value on the disposal date and recognised in profit or loss.

Subsidiaries are fully consolidated from the date upon which control is transferred to the Group and cease to be consolidated from the date upon which the control ceases.

Relatório e Contas BCI // 2016

(b) Alterações nas participações em subsidiárias sem mudança de controlo

As transacções com accionistas minoritários que não resultem em perda de controlo são contabilizadas como transacções de capital, isto é, como transacções com os proprietários na sua qualidade de proprietários. A diferença entre o justo valor de qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contabilístico dos activos líquidos da associada é registado nos fundos próprios. Os ganhos ou perdas em alienações de participações não controladoras também são registados nos fundos próprios.

(c) Alienação das subsidiárias

Quando o grupo deixa de ter o controlo de uma subsidiária o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

(d) Associadas

As empresas associadas são aquelas entidades em que o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20% e inferior a 50%. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico e os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do BCI na data em que são atribuídos ou recebidos. Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

2.4. Operações em moeda estrangeira (IAS 21)

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Meticais, a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Changes in investments in subsidiaries without a change of control

Transactions with non-controlling interest shareholders which do not result in loss of control are processed as capital transactions, i.e. as transactions with owners in their capacity as such. The difference between the fair value of any counter payment made and the acquisition of the relevant investment of the book value of the associated company's net assets are recognised in own funds. Profit or loss on disposals of non-controlling investments are also recognised in own funds.

(c) Disposal of subsidiaries

When the Group no longer controls a subsidiary, the investment's book value is revalued at its fair value on the disposal date. Book value is recognised in profit and loss.

(d) Associates

Associated companies are entities over whose management and financial policy BCI either, directly or indirectly, wields significant influence but does not control. Significant influence is generally considered to exist when the equity investment is more than 20% but less than 50%. Subsidiaries and associated companies are valued at historical cost in BCI's separate financial statements and the dividends of subsidiaries and associated companies are recognised in BCI's separate income statements at the date upon which they are attributed or received. Impairment losses are recognised in profit and loss whenever there are any objective signs of impairment.

2.4 Foreign exchange operations (IAS 21)

Items included in the financial statements are measured and presented in meticals, as the Bank's functional and presentation currency.

Relatório e Contas BCI // 2016

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média diária divulgada pelo Banco de Moçambique e as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do rendimento integral do período a que dizem respeito. Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 foram aplicadas as seguintes taxas de câmbio:

Operations in foreign currency are initially translated into meticais at the exchange rate in force at the transaction date. At the date of the balance sheet, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are translated into meticais at the average daily exchange rate published by the Bank of Mozambique. Exchange rate gains and losses are recognised in the statement of comprehensive income for the period to which they refer. Information on the exchange rates used at 31 December 2016 and 31 December 2015 is set out below:

MOEDA CURRENCY	31-12-2016	31-12-2015
USD	71,35	45,90
EUR	75,16	50,04
ZAR	5,20	2,94

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

Non-monetary assets in foreign currency, measured at historical cost, are translated at the exchange rate in force at the date of the transaction. Non-monetary assets in foreign currency, measured at fair value, are translated at the exchange rate in force at the date of measurement of fair value.

2.5. Activos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

Classificação

A classificação dos activos financeiros depende do objectivo da aquisição bem como das suas características. Cabe à Comissão Executiva definir a classificação e o reconhecimento inicial.

O BCI classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: ao justo valor através de resultados, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

i. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra

2.5 Financial assets (IAS 32 and IAS 39)

Classification

The classification of financial assets depends on the objective behind their acquisition as well as their characteristics. The Executive Committee is responsible for defining their classification and initial recognition.

BCI classifies its financial assets in accordance with the following categories: at fair value through profit or loss, loans and accounts receivable and available-for-sale.

i. Financial assets held-for-trading

Financial assets and liabilities acquired or issued for the purpose of sale or repurchase over the short

Relatório e Contas BCI // 2016

no curto prazo, nomeadamente as obrigações, títulos do tesouro ou acções, para os quais existe a finalidade específica de tomada de lucros no curto prazo, ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura), são classificados como de negociação. Os dividendos associados a estas carteiras são registados em Resultados de Operações Financeiras. Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 esta rubrica apresentava saldo nulo.

ii. Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são classificados os títulos de rendimento fixo de risco reduzido que o Banco tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento. Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro na data de cada balanço corresponde ao seu custo inicial, com base no método da taxa efectiva, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões, que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efectuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial. Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 esta rubrica apresenta saldo nulo.

term, notably bonds, Treasury bills or shares, for the specific purpose of making short term profit or which can be defined as derivatives (except for a derivative which is a hedge instrument) are classified as held-for-trading. The dividends associated with these portfolios are recognised in results from financial operations. There was a nil balance on this account at 31 December 2016 and 31 December 2015.

ii. Investments held-to-maturity

Low risk fixed-income securities the Bank intends and has the capacity to hold to maturity are included in this category. These financial assets are recognised at amortised cost. In accordance with this method, the value of the financial instrument at each balance sheet date comprises its initial cost, based on the effective interest rate method, taking into account any discount or acquisition premium and commissions which are an integral part of the effective interest rate, net of any capital repayments and impairment losses, adjusted for depreciation by the effective interest rate method.

Interest is recognised on the basis of the effective interest rate method which enables the amortised cost to be calculated and the interest to be split over the period of the financial operation. The effective rate is the rate that, being used to discount the estimated future cash flows associated with the financial instrument, enables its present value to be matched to the value of the financial instrument at the date of initial recognition. There was a nil balance on this account at 31 December 2016 and 31 December 2015.

Relatório e Contas BCI // 2016

iii. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui nomeadamente, os seguintes activos financeiros:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção dos instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efectiva.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como rendimentos aquando do seu recebimento.

iv. Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos. Os empréstimos e contas a receber abrangem os créditos concedidos pelo Banco a clientes e a instituições de crédito que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

iii. Available-for-sale financial assets

This category includes the following financial assets:

- Variable-income securities not classified as assets recognised at fair value through profit or loss;
- Bonds and other debt instruments herein classified at the time of initial recognition.

Available-for-sale financial assets are measured at their fair value, except for equity instruments not listed in an active market whose fair value cannot be reliably estimated which continue to be recognised at cost. Profit or loss resulting from fair value changes are recognised directly in own funds. At the time of disposal or if any impairment is declared, accumulated fair value changes are transferred to profit and loss for the period.

Interest on debt instruments recognised in this category is assessed by the effective rate method. Dividends from equity instruments classified in this category are recognised as income, upon receipt.

iv. Loans and accounts receivable

Loans and accounts receivable are financial assets with fixed or determinable payments and an agreed maturity date, not listed in active markets. Loans and accounts receivable include loans made by the Bank to customers and credit institutions which are not traded in an active market and which it does not intend to sell.

Relatório e Contas BCI // 2016

Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extra patrimoniais pelo valor em risco e os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos são registados em contas de resultados ao longo da vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

Reconhecimento e desreconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros são reconhecidas no balanço do BCI na data de transacção, data em que o BCI assume o compromisso de adquirir ou vender o respectivo activo. A partir destas datas, passam a ser reconhecidos todos os lucros e perdas resultantes das alterações no justo valor destes activos.

Os activos financeiros são reconhecidos inicialmente no balanço do BCI pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

O Banco desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros.

Princípios de medição do justo valor

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou um passivo pode ser liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Guarantees issued and irrevocable commitments

Liabilities for guarantees issued and irrevocable commitments are recognised in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose interest flows, commissions or other income are recognised in profit and loss accounts over the course of the operations' lives. These operations are subject to impairment tests.

Recognition and derecognition

Acquisitions and disposals of financial assets are recognised in BCI's balance sheet at the date of the transaction which is the date upon which BCI undertakes to acquire or sell the respective asset. All profit and loss resulting from changes to the fair value of these assets are recognised from the said date.

Financial assets are initially recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value, plus the costs directly attributable to the transaction, except for assets at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in profit and loss.

The Bank derecognises financial assets when all rights to future cash flows expire.

Fair value measurement principles

Fair value is understood to be the amount at which an asset can be transferred or a liability liquidated between independent, informed parties, interested in processing the transaction under normal market conditions. The fair value of a financial instrument, at the time of initial recognition, is generally its transaction price.

Fair value is measured on the basis of prices in an active market or the use of valuation methods if no such active market exists. A market is considered active if transactions are regularly performed.

Relatório e Contas BCI // 2016

O BCI deixa de reconhecer os activos financeiros quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado;
- O Banco tenha transferido os direitos contratuais aos fluxos de caixa decorrentes do activo, bem como, em termos substanciais, todos os riscos e vantagens do activo, ou o controlo do activo, não tendo, no entanto, transferido todos os riscos e vantagens associados ao activo.

No reconhecimento inicial, os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção.

Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, e sujeitos a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos directamente nos capitais próprios, na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade, ou quando o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido é registado directamente em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Imparidade dos instrumentos financeiros

O BCI avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um

BCI ceases to recognise financial assets when:

- The contractual rights to the asset's associated cash flows have expired;
- The Bank has transferred the contractual rights to the cash flows deriving from the asset, in addition to having substantially transferred all of the asset's risks and benefits, or control of the asset, not having, however, transferred all of the risks and advantages associated with the asset.

At their time of initial recognition, loans and accounts receivable are recognised at their fair value, net of any commissions included in the effective rate, plus all incremental costs directly attributable to the transaction.

Such assets are subsequently valued at amortised cost, based on the effective interest rate method and subject to impairment tests. Interest is recognised on the basis of the effective rate method.

Profit and loss resulting from changes in the fair value of available-for-sale financial assets are recognised directly in shareholders' equity in the fair value reserves revaluation account, except for impairment losses or when the asset is sold, at which time the previously recognised profit or loss is recognised directly in the respective profit and loss account. Accrued interest on bonds and other fixed-income securities and the differences between their acquisition cost and nominal value (premium or discount) are recognised in profit and loss, in accordance with the effective interest rate method.

Impairment of financial instruments

At each balance sheet date, BCI assesses if there is any objective evidence on whether a financial asset or group of financial assets is impaired. A financial asset is considered to be impaired if, and only if, there is objective evidence of loss of value, deriving from the occurrence of one or more events after the asset's date of initial recognition and provided that

Relatório e Contas BCI // 2016

activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, probabilidade de entrar em falência ou em processo de reorganização financeira, e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Os instrumentos financeiros são maioritariamente remunerados a taxa de juros variáveis associadas a indexantes relativos ao prazo correspondente ao período de juros de cada contrato, que se aproximam das taxas em vigor no mercado para cada tipo de instrumento financeiro, pelo que o seu justo valor é idêntico ao valor contabilístico que se encontra deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade - Investimentos detidos até à maturidade

O BCI avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objectiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros do activo. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração de resultados. Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

Imparidade - Activos financeiros disponíveis para venda

Se for identificada imparidade num activo financeiro disponível para venda, a perda acumulada (mensurada

such events have an impact on the estimated future cash flows of the financial assets. Evidence of impairment may include signs that a debtor or group of debtors is in financial difficulty, in default or in arrears on settlements of principal or interest, the probability of bankruptcy or a financial restructuring process and whenever any information indicates a decrease in the value of future cash flows.

Interest on most financial instruments is paid at variable rates associated with indexers for the maturity corresponding to the interest period for each agreement closest to the market rates in force for each type of financial instrument, with fair value being identical to book value, net of impairment losses.

Impairment - investments held-to-maturity

BCI performs a separate assessment on whether there is any evidence of impairment on held-to-maturity financial assets. If there is any objective evidence of the occurrence of an impairment loss, the amount of the loss is measured by the difference between the asset's book value and the present value of its future cash flows. The asset's book value is reduced and the loss is recognised in profit and loss. If, in subsequent periods, the amount of the impairment loss is reduced by the occurrence of an event after the recognition of the loss, any previously registered amounts should be adjusted.

Impairment - available-for-sale financial assets

If impairment is identified on an available-for-sale financial asset, the accumulated loss (measured as the difference

Relatório e Contas BCI // 2016

como a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor, excluindo perdas por imparidade anteriormente reconhecidas por contrapartida de resultados) é transferida de reservas e é reconhecida na demonstração de resultados. Se, num período subsequente, o justo valor dos instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda aumentar e esse aumento puder ser objectivamente associado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade na demonstração de resultados, a perda por imparidade é revertida por contrapartida de resultados.

As perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda são registadas por contrapartida de reservas quando se revertem.

Imparidade - Empréstimos e contas a receber

O BCI efectua análises regulares de imparidade dos créditos e valores a receber. A identificação de indícios de imparidade é efectuada numa base individual para os créditos em que o montante de exposição é significativo e numa base colectiva quanto aos activos homogéneos cujos saldos não sejam individualmente significativos.

De acordo com a IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenha ocorrido um ou mais eventos de perda após o reconhecimento inicial do activo com impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

Segundo o estabelecido na IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade em activos financeiros:

- Incumprimento de cláusulas contratuais, como atrasos no pagamento dos juros ou capital;
- Registo de situações de incumprimento no sistema financeiro;

between the acquisition cost and fair value, excluding impairment losses previously recognised as a charge to profit and loss) is transferred from reserves and recognised in profit and loss. If, in a subsequent period, the fair value of debt instruments classified as available-for-sale increases and such an increase may be objectively associated with the occurrence of an event after the recognition of the impairment loss in profit and loss, the impairment loss is reversed as a charge to profit or loss.

Impairment losses recognised in equity instruments classified as available-for-sale, when reversed, are recognised as a charge to reserves.

Impairment - loans and accounts receivable

BCI regularly performs impairment tests on its loans and accounts receivable. Signs of impairment are identified on a separate basis for credit with a significant level of exposure and on a collective basis on like-for-like assets, whose balances are not individually significant.

Under IAS 39, a financial asset is impaired when there is evidence of the occurrence of one or more loss events after the asset's initial recognition and when such events have an impact on the estimated recoverable value of the said financial asset's future cash flows.

Under the terms of IAS 39, the following events are considered to be signs of impairment on financial assets:

- A breach of contractual clauses such as arrears of interest or principal;
- Incidents of defaults in the financial system;

Relatório e Contas BCI // 2016

- Existência de operações em vigor resultantes de reestruturações de créditos ou de negociações em curso para reestruturações de crédito;
 - Dificuldades ao nível da capacidade dos sócios e da gestão, nomeadamente no que se refere à saída de sócios de referência ou dos principais quadros e divergências entre os sócios;
 - Dificuldades financeiras significativas do devedor ou do emissor da dívida;
 - Existência de uma elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou do emissor da dívida;
 - Diminuição da posição competitiva do devedor;
 - Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal não será recuperado na totalidade.
- Any existing operations deriving from credit restructuring operations or from credit restructuring negotiations in progress;
 - Difficulties in terms of the capacity of partners and management, i.e. when key partners or principal senior staff leave the company and in the event of disagreements between partners;
 - A debtor's or debt issuing entity's significant financial difficulties;
 - Existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;
 - A decrease in the debtor's competitiveness;
 - Historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered.

Análise individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado individualmente, mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de risco de crédito do Banco que considera, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não - financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);
 - Análise de risco do cliente, determinada através do acompanhamento regular do Banco e que incorpora, entre outras, as seguintes características:
 - Situação económico-financeira do cliente;
 - Risco do sector de actividade em que opera;
 - Qualidade de gestão do cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BCI e pela existência de incidentes;
 - Qualidade da informação contabilística apresentada;
 - Natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco;
 - Crédito em situação de incumprimento.
- A customer's global exposure and type of liabilities to the Bank: financial or non-financial operations (i.e. commercial liabilities or good performance guarantees);
 - A customer risk analysis, regularly monitored by the Bank, incorporating, inter alia, the following characteristics:
 - The customer's economic-financial status;
 - The risk attached to the sector of activity in which the customer operates;
 - The customer's management quality, measured by the experience of the relationship with BCI and existence of any incidents;
 - The quality of presentation of the accounting information;
 - The type and amount of guarantees associated with the liabilities to the Bank;
 - Any credit in default.

Separate analysis

For assets with objective evidence of impairment, on a separate basis, impairment is calculated separately on a borrower-by-borrower basis, using the information contained in the Bank's credit risk analysis which considers, inter alia, the following factors:

Relatório e Contas BCI // 2016

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável) descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar da execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação. O principal julgamento da gestão reside no valor e tempo expectável de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Análise colectiva

Para os activos sujeitos a análise colectiva, o cálculo da imparidade é feito com recurso a um modelo definido para o efeito, no qual os activos são agrupados em grupos homogéneos de risco para se apurar as probabilidades de apresentarem indícios de incumprimento assim como a percentagem de perda caso o mesmo se verifique.

Os grupos homogéneos de risco são constituídos com base no:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantias associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

Whenever signs of impairment are identified on separately analysed assets, the eventual impairment loss comprises the difference between the present book value of the expected future cash flows receivable (recoverable value), discounted on the basis of the asset's effective original interest rate and its book value at the time of the analysis.

The expectable amount of credit recovery reflects the cash flows which may result from the executing of guarantees or collateral associated with the loan, net of the costs of the respective recovery process. The main management criterion comprises the amount and expected recovery period.

Collective impairment analyses are also performed on separately valued assets upon which no objective signs of impairment have been noted. Assets which have been measured separately and on which an impairment loss has been recognised are excluded from the collective analyses.

Collective analysis

For assets subject to a collective analysis, impairment is calculated using a model defined for the purpose, in which assets are grouped into like-for-like risk groups to ascertain the probabilities of any signs of default thereon as well as the percentage loss in the case of effective default.

Like-for-like risk groups comprise:

- Customer or product segment;
- Type of guarantees associated with the credit operation;
- Current status of credit operation;
- Track record of credit operation; and
- Duration of different credit operation performance.

Relatório e Contas BCI // 2016

Os fluxos de caixa futuros dos créditos sujeitos a análise colectiva de imparidade são estimados com base nos dados históricos disponíveis acerca das perdas para activos com características de risco de crédito semelhante e o montante de imparidade apurado é reconhecido nos resultados.

Anulações de capital e juros

Periodicamente, o Banco abate ao activo os créditos considerados incobráveis, mediante a utilização da imparidade constituída, após a análise específica por parte dos órgãos que têm a seu cargo o acompanhamento e recuperação dos créditos e a aprovação do órgão de administração das diversas entidades. As eventuais recuperações de créditos abatidos ao activo são reflectidas como uma dedução ao saldo das perdas por imparidade reflectidas na demonstração de resultados, na rubrica "Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações".

De acordo com as políticas em vigor no Banco, os juros de créditos vencidos sem garantia real são anulados até três meses após a data de vencimento da operação ou da primeira prestação em atraso. Os juros não registados, sobre os créditos acima referidos, apenas são reconhecidos no exercício em que são cobrados.

Os juros de crédito vencido relativamente a créditos garantidos por hipoteca ou com outras garantias reais não são anulados desde que o valor acumulado do capital em dívida e dos juros vencidos seja inferior ao valor atribuído à garantia.

2.6. Passivos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos respectivos objectivos e características.

The future cash flows on credit subject to a collective impairment analysis are estimated on the basis of the historical data available on losses relating to assets with similar credit risk characteristics with the amount of impairment assessed being recognised in profit and loss.

Write-offs/downs of principal and interest

The Bank periodically writes off/down its non-recoverable credit by declaring impairment following a specific analysis performed by its structural body responsible for overseeing and recovering loans and the approval of the diverse entities' management bodies. Any recoveries of credit written off/down from assets are recognised as a deduction from the impairment losses balance recognised in profit and loss, in "impairment of credit, net of reversals and recoveries".

In accordance with the policies in force within the Bank, interest on overdue credit without a real guarantee is written-off/down within three months from an operation's due date or first overdue instalment. Unrecognised interest on the above referred to credit is only recognised in the year in which it is collected.

Interest on overdue credit on mortgage-backed loans or other real guarantees is not written-off/down when the accumulated amount of outstanding principal and overdue interest is less than the amount of the collateral.

2.6 Financial liabilities (IAS 32 and IAS 39)

The classification of financial instruments, at the time of initial recognition, depends upon their respective objectives and characteristics.

Relatório e Contas BCI // 2016

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço do BCI na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

i. Depósitos e outros recursos

Após o reconhecimento inicial os depósitos e outros recursos financeiros de clientes e instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Um passivo financeiro deixa de ser reconhecido quando a respectiva obrigação é satisfeita, cancelada ou expira. Quando o passivo é substituído por outro do mesmo mutuário em condições substancialmente distintas, ou quando as condições de um passivo existente são substancialmente modificadas, tal modificação ou troca é tratada como o reconhecimento de um novo passivo, e conseqüentemente o desreconhecimento do passivo original, sendo a diferença entre os respectivos montantes reconhecida nos resultados do período.

Os passivos financeiros apenas são compensados, e o seu valor líquido apresentado no balanço, quando o BCI tem o direito de proceder à sua compensação e pretende liquidar numa base líquida ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.7. Activos não correntes detidos para venda (IFRS 5)

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e que a mesma seja considerada como altamente provável. Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

Financial liabilities are recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value at the agreement date, plus the costs directly attributable to the transaction, except for liabilities recognised at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in profit and loss.

i. Deposits and other resources

After initial recognition, customers' and credit institutions' deposits and other financial resources are measured at amortised cost, using the effective interest rate method.

A financial liability ceases to be recognised when the respective liability has been satisfied, cancelled or expires. When the liability is replaced by another liability relating to the same borrower under substantially different conditions or when the conditions attached to a present liability have been substantially modified, such a modification, or exchange is processed as the recognition of a new liability with the consequent derecognition of the original liability with the difference between the respective amounts being recognised in profit and loss for the period.

Financial liabilities are only offset and their net value recognised in the balance sheet, when BCI is entitled to do so and intends to make settlement, in cash, or realise the asset while simultaneously liquidating the liability.

2.7 Non-current assets held-for-sale (IFRS 5)

Non-current assets (or disposal groups) are classified as being held-for-sale whenever their book value is essentially expected to be recovered on sale and when this is considered to be highly probable. For an asset (or disposal group) to be classified in this account, the following requirements must be met:

Relatório e Contas BCI // 2016

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados e são valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas por entidades especializadas. Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada.

Os imóveis e outros bens arrematados obtidos através da recuperação de créditos vencidos são registados pelo valor de arrematação e o valor em dívida é regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida do valor do crédito.

2.8. Activos tangíveis (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo BCI no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o BCI. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

- There must be a strong probability of sale;
- The asset should be available for immediate sale in its present state;
- The sale should be expected to occur within a year from the asset's classification in the said account.

Assets recognised herein are not depreciated and are measured at their acquisition cost or fair value, whichever the lesser, net of the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on the basis of valuations carried out by specialised entities. Impairment losses are recognised in the adequate account if the balance sheet amount is less than fair value, net of the costs of the sale.

Property and other auctioned assets received on the recovery of overdue loans are recognised at their sales price, with the liability being liquidated when the respective legal procedures have been completed, as a charge to the amount of the loan.

2.8 Tangible assets (IAS 16)

Tangible assets used by BCI during the course of its activity are recognised at their acquisition cost, net of depreciation and accumulated impairment losses. The subsequent costs are only recognised as a separate asset if they are likely to produce future economic benefits for BCI. Maintenance and repair and other expenses associated with their use are recognised in profit and loss for the period in which they were incurred.

The depreciation of tangible assets is systematically calculated during an asset's estimated useful life, comprising the period for which the asset is expected to be available for use:

	Anos de vida útil Years of useful life
Imóveis / Property	50
Obras em edifícios arrendados / Works on rented buildings	50
Equipamento / Equipment	4 a 14

Relatório e Contas BCI // 2016

O Banco efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. O BCI reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido nos resultados do período.

2.9. Locações (IAS 17)

O método para determinar se um acordo contém uma locação baseia-se na substância do acordo e requer uma avaliação sobre se o cumprimento do acordo está dependente da utilização de um bem específico e concede o uso desse bem.

BCI como locatário

A locação financeira, através da qual se transfere substancialmente para o Banco todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um activo, é capitalizada no momento inicial do contrato, ao mais baixo entre o justo valor do activo e o valor actual dos pagamentos mínimos de locação. O activo é incluído em activos tangíveis e a correspondente responsabilidade para com o locador é registada em outros passivos.

The Bank regularly performs adequacy tests on the estimated useful lives of its tangible assets. Changes in assets' expected useful lives are recognised by changing the period or depreciation method, as appropriate and recognised as changes in accounting estimates.

Expenses on buildings which are not owned by the Bank are depreciated in accordance with a period compatible with their expected use or rental agreement.

Analyses designed to identify signs of impairment on tangible assets are periodically performed. An impairment loss is recognised in profit and loss for the period whenever the net book value of tangible assets exceeds their recoverable value. BCI reverses impairment losses in profit and loss for the period if there is a subsequent increase in an asset's recoverable value.

A tangible asset ceases to be recognised upon disposal or when its use or disposal is not expected to produce future economic benefits. Any profit or loss deriving from an asset's derecognition (calculated as being the difference between the proceeds from the sale and the asset's book value) is recognised in profit and loss for the period.

2.9 Leases (IAS 17)

An assessment of whether an agreement contains a lease is based on the substance of the agreement and requires an assessment on whether compliance is contingent upon the use of a specific asset and whether the agreement entitles such an asset to be used.

BCI as lessee

Lease operations, which substantially transfer all of the risks and benefits attached to the ownership of an asset to the Bank are capitalised at the initial date of the agreement at the asset's fair value or the present value of the minimum lease payments, whichever the lesser. The asset is included in tangible assets, with the corresponding liability to the lessor being recognised in other liabilities.

Relatório e Contas BCI // 2016

Os activos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira são depreciados durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se progressivamente o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são reconhecidos no resultado do período.

Os pagamentos associados a locações operacionais não são reconhecidos no balanço. Os pagamentos de uma locação operacional são reconhecidos como um gasto numa base de linha recta durante o prazo da locação e registados em gastos operacionais.

BCI como locador

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais. As propriedades de investimento do BCI estão nestas condições e geram rendimento de rendas.

Os activos em regime de locação financeira encontram-se registados no balanço como “Crédito a clientes” e o reembolso acontece através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contractos. Os juros incluídos nas rendas são reconhecidos no resultado do período.

2.10. Activos intangíveis (IAS 38)

O BCI regista como activos intangíveis as despesas com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso próprio de aplicações informáticas (“software”). Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na IAS 38, os custos internos directos incorridos no desenvolvimento de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis.

Tangible assets acquired under lease operations are depreciated across the period of the lease or their useful lives, whichever the shorter period. The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liabilities are reduced by the part corresponding to the payment of principal. Payment of interest is recognised in profit and loss for the period.

Payments associated with operating leases are not recognised in the balance sheet. Operating lease payments are recognised as straight line expenditure for the lease period, in operating expenses.

BCI as lessor

Lease operations in which the Bank does not substantially transfer all of the risks and benefits attached to the ownership of the leased asset are classified as operating leases. BCI’s investment properties, which generate rental income, are classified as such.

Leased assets are recognised in the balance sheet as “Loans and advances to customers”, repaid by the payments of principal as set out in the agreement’s financial schedule. Interest included in the instalments is recognised in profit and loss for the period.

2.10 Intangible assets (IAS 38)

BCI recognises expenses on the acquisition, development or preparation of software for its own use as intangible assets. In cases in which the requirements defined in IAS 38 are met, the direct internal costs incurred on the development of software are capitalised as intangible assets.

Relatório e Contas BCI // 2016

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual é usualmente de 5 anos. O período de amortização e o método de amortização dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período e as alterações na vida útil esperada são registadas como alterações de estimativa.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como gasto no exercício em que são incorridas.

2.11. Imparidade de activos não financeiros (IAS 36)

O Banco avalia, à data de cada relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, o Banco estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

Na data de cada balanço, o Banco reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Banco estima a quantia recuperável do activo e reverte perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

2.12. Reconhecimento de rendimentos e gastos (IAS 18)

Os réditos são reconhecidos desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para o Banco e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, aos seguintes critérios:

Intangible assets are recognised at their acquisition cost, net of depreciation and accumulated impairment losses. Depreciation is recognised on a systematic basis, across the assets' estimated useful lives which is usually 5 years. The depreciation period and method used for intangible assets with a defined useful life are reviewed at the end of each period. Changes to expected useful lives are recognised as changes to estimates.

Expenses on software maintenance are recognised for the year in which they have been incurred.

2.11 Impairment of non-financial assets (IAS 36)

The Bank, at each report date, or more frequently in the event of the occurrence of any changes indicating that a specific asset may be impaired, assesses whether there are any signs that a non-financial asset may be impaired. If this appears to be the case, the Bank estimates the respective recoverable amount and, if less than the book value, the asset is impaired and its value reduced to its recoverable amount.

At each balance sheet date, the Bank reassesses if there is any indication of whether a previously recognised impairment loss may no longer exist or may have been reduced. If such an indication exists, the Bank estimates the asset's recoverable value and reverses previously recognised impairment losses only in the event of the occurrence of changes to the estimates used to assess the recoverable amount since the recognition of the loss.

2.12 Recognition of revenue and expenses (IAS 18)

Revenue is recognised provided that it is likely to provide the Bank with economic benefits and provided that such revenues may be reliably measured. Revenue recognition also complies with the following criteria:

Relatório e Contas BCI // 2016

Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado, e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva, a qual representa a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva não considerando perdas futuras.

A redução no valor do activo financeiro ou grupo de activos financeiros como resultado de uma perda por imparidade origina que o rendimento do juro é, daí em diante, reconhecido usando a taxa de juro utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação da perda por imparidade.

Rendimentos de taxas e comissões

O BCI obtém taxas e comissões de diversos serviços financeiros prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem as comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente. As comissões relacionadas com créditos são diferidas e reconhecidas como um ajustamento à taxa de juro efectiva do empréstimo.

Interest, income and similar expenses

For all financial instruments measured at amortised cost and interest related with available-for-sale financial instruments, interest expenses and income are recognised at the effective interest rate which represents the rate which discounts the estimated future payments during the expected life of the financial instrument or a shorter period, if appropriate, for the financial asset's or liability's book value. The calculation takes into consideration all of the contractual terms attached to the financial instruments and includes commissions or additional costs directly related with the instrument, considered to be an integral part of the effective interest rate, not considering future losses.

If the value of a financial asset or group of financial assets has been reduced as the result of an impairment loss, the interest income is thereafter recognised using the interest rate used to discount the future cash flows for the purposes of quantifying the impairment loss.

Income net of charges and commissions

BCI makes charges for and receives commissions on diverse financial services provided to its customers. Such income can be divided up into the following categories:

Revenue from services provided over a specific period of time

Income obtained for services provided over a specific period of time, including commissions, is accrued and recognised in the corresponding period. Commissions relating to credit are deferred and recognised as an adjustment to the loan's effective interest rate.

Relatório e Contas BCI // 2016

Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transacção com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transacção.

Rendimentos de rendas

Os rendimentos de rendas de propriedades de investimento são reconhecidos numa base uniforme e constante durante o prazo do contrato e reconhecidos na demonstração de resultados em outros rendimentos operacionais.

Resultados de operações financeiras

Os valores incluídos em resultados de operações financeiras dizem respeito às transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão para moeda nacional de itens monetários em moeda estrangeira.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data do balanço, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito

2.14. Impostos sobre os lucros (IAS 12)

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Revenue from brokerage services

Commissions deriving from trading or participation in a business transaction with a third party are recognised when the transaction is finalised.

Rental income

Rental income from investment properties is recognised on a straight line basis during the period of the agreement in other operating income in profit and loss.

Results from financial operations

The amounts included in results from financial operations refer to foreign currency transactions and the translation of monetary items from foreign into domestic currency.

2.13 Cash and cash equivalents

For the purposes of cash flow statements, cash and cash equivalents include balance sheet amounts with a maturity of less than three months starting from the balance sheet date, including cash and cash balances at other credit institutions.

2.14 Income tax (IAS 12)

Current tax

Current tax assets or liabilities are estimated on the basis of the amount expected to be recovered from or paid to the fiscal authorities. The legal rate of tax in force used to calculate the amount is the rate in force at the date of the balance sheet.

Current tax is calculated on the basis of taxable profit for the year, which is different from accounting income on account of adjustments to taxable income resulting from expenses or income which are not relevant for fiscal purposes or only considered in other accounting periods.

Relatório e Contas BCI // 2016

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resulta de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.15. Provisões e passivos contingentes (IAS 37)

O BCI constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.16. Garantias (IAS 37)

No decorrer da sua actividade, o BCI concede garantias, cartas de crédito e avais. Tais garantias são registadas em contas fora do balanço e divulgadas como passivos contingentes.

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered and paid in future periods resulting from temporary differences between the balance sheet value of an asset or liability and its taxable base. The carry-back of tax losses for previous years and fiscal benefits also give rise to deferred tax assets.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of the corresponding deferred tax assets, is probable.

Deferred taxes were calculated on the basis of the fiscal rates announced for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Income tax (current or deferred) is recognised in profit and loss for the period, except for cases in which the originating transactions have been recognised in other own funds accounts. In these situations, the corresponding tax is also recognised as a charge to own funds and does not affect profit and loss for the year.

2.15 Provisions and contingent liabilities (IAS 37)

BCI sets up provisions whenever it has a present (legal or constructive) obligation resulting from past events involving the probable future expenditure of financial resources and when this may be reliably assessed. The amount of the provision comprises the best estimate of the amount to be paid to liquidate the liability at the date of the balance sheet.

2.16 Guarantees (IAS 37)

During the course of its activity, BCI issues guarantees, letters of credit and sureties. These guarantees are recognised in off-balance sheet accounts and disclosed as contingent liabilities.

Relatório e Contas BCI // 2016

2.17. Benefícios dos empregados (IAS 19)

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do antigo Banco de Fomento foi incorporada no passivo do BCI ao abrigo da escritura de fusão datada de 4 de Dezembro de 2003.

O extinto Banco de Fomento subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de 30 de Dezembro de 1997, que vigora para o sector bancário, com base no qual os seus colaboradores contratados localmente e as respectivas famílias têm direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Estas prestações são calculadas em função do tempo de serviço dos colaboradores e da respectiva retribuição à data da reforma e actualizadas com base nas tabelas salariais anexas ao ACT que são revistas anualmente.

No entanto, uma vez que os trabalhadores estão inscritos no Instituto Nacional da Segurança Social, as responsabilidades do BCI consistem no pagamento de complementos das respectivas reformas.

O valor das responsabilidades por serviços passados é determinado anualmente, por actuários especializados, utilizando o método da Unidade de Crédito Projectada (*“Projected Unit Credit”*) e pressupostos actuariais considerados adequados (Vide Nota 3.19).

Os ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos nos fundos próprios, na rubrica de “Reservas de Ganhos e Perdas Actuariais”.

O BCI não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19. Sendo assim, a responsabilidade é reconhecida directamente no passivo e assumida integralmente com os activos do Banco. Na data da transição, o BCI adoptou a excepção prevista na IFRS 1 de não recalcular os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos.

2.17 Employee benefits (IAS 19)

Liability for the retirement pensions of former Banco de Fomento workers have been incorporated with the liabilities of BCI under the terms of the merger agreement dated 4 December 2003.

The now extinguished Banco de Fomento was a signatory to the collective labour agreement in force for the banking sector at 30 December 1997 on the basis of which locally engaged employees and their respective families are entitled to receive old age, disability and survivors' retirement pensions.

Such payments are based on workers' length of employment and their respective remuneration at the date of retirement and reviewed in line with the wage scales annexed to the collective labour agreement and revised annually.

However, as workers are enrolled with the National Social Security Institute, BCI's liabilities consist of the payment of the respective retirement subsidies.

The amount of liabilities for past services is assessed annually, by specialised actuaries, using the projected unit credit method and adequate actuarial assumptions (see Note 3.19).

Profit and loss on differences between actuarial and financial assumptions and the amounts effectively verified, in addition to amounts resulting from changes to the actuarial assumptions are recognised in “Actuarial profit and loss reserves” in own funds.

As BCI does not have an assets plan in conformity with IAS 19, liabilities are recognised directly in liabilities and fully set off against the Bank's assets. At the transition date, BCI adopted the exception of not recalculating deferred actuarial profit and loss since the inception of the plans, as provided for in IFRS 1.

Relatório e Contas BCI // 2016

2.18. Acções próprias (IAS 32)

As acções próprias do Banco são deduzidas nos fundos próprios e não são reconhecidas nas demonstrações financeiras quaisquer ganhos ou perdas realizados aquando da venda. As retribuições recebidas estão a ser directamente reconhecidas no capital próprio.

2.19. Dividendos de acções ordinárias (IAS 10)

Os dividendos de acções ordinárias são reconhecidos como um passivo e deduzidos aos fundos próprios quando são declarados e já não se encontram à descrição do Banco. Os dividendos do exercício aprovados após a data de balanço são divulgados como um evento após a data de balanço.

2.20. Resultado por acção

Os resultados básicos por acção são calculados dividindo o resultado atribuível a accionistas do BCI pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas, excluindo o número médio de acções ordinárias compradas pelo Banco e detidas como acções próprias.

2.21. Propriedades de Investimento

O Banco considera como Propriedades de investimento a propriedades (terreno e edifício) que é detida para obter rendas, e/ou para valorização do capital, e não para: (a) uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou (b) venda no curso ordinário do negócio. As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo e os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial. Após o reconhecimento inicial, o Banco valoriza as propriedades de investimento de acordo com o modelo do custo seguindo a mesma política contabilística dos activos tangíveis tal como descrita no ponto 2.7 acima.

2.18 Treasury shares (IAS 32)

The Bank's Treasury shares are deducted from own funds and any profit or loss realised on their sale is not recognised in the financial statements. Income received is directly recognised in shareholders' equity.

2.19 Dividends on ordinary shares (IAS 10)

Dividends on ordinary shares are recognised as a liability and deducted from own funds when they are declared and are no longer at the Bank's discretion. Dividends for the year approved after the date of the balance sheet are disclosed as a post balance sheet event.

2.20 Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing the income attributable to BCI's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued, excluding the average number of ordinary shares purchased by the Bank and held as Treasury shares.

2.21 Investment properties

The Bank considers investment properties (land, buildings) as being held to obtain income and/or for capital appreciation and not for: (a) use for the production or supply of goods or services or for administrative purposes; or (b) sale during the normal run of business. Investment properties are initially measured at cost and their transaction costs included in the initial measurement. After their initial recognition, the Bank values investment properties in accordance with the cost model following the same accounting principle used for tangible assets as described in item 2.7 above.

Relatório e Contas BCI // 2016

2.22. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Os IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e são uma base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo BCI são analisadas como se segue:

Imparidade de empréstimos e contas a receber

As perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber são determinadas de acordo com a metodologia definida na nota 3.36 a - Risco de crédito. Deste modo, a determinação da imparidade de activos analisados individualmente resulta de uma avaliação específica efectuada pelo BCI com base no conhecimento da realidade dos clientes e nas garantias associadas às operações em questão.

A determinação da imparidade por análise colectiva é efectuada com base em parâmetros históricos determinados para tipologias de operações comparáveis, tendo em consideração estimativas de entrada em incumprimento e de recuperação.

O BCI considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito concedido, tendo em conta as regras definidas pelo IAS 39.

Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor dos activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço não pode ser determinado com base na cotação num mercado activo, a determinação é feita

2.22 Principal estimates and uncertainties associated with the application of accounting policies

The IFRS establish a series of accounting policies requiring the Board of Directors to make judgements and estimates. The associated estimates and assumptions are based on the Bank's past experience and other factors considered reasonable in accordance with the circumstances and as a basis for judgments on amounts of assets and liabilities, when not evident from other sources. Information on the principal accounting estimates used by BCI is set out below:

Impairment of loans and accounts receivable

Impairment losses on loans and accounts receivable are measured in accordance with the methodology defined in Note 3.36 a - Credit Risk. The assessment of impairment on separately analysed assets accordingly derives from the Bank's specific valuation based on its knowledge of its customers' status and guarantees associated with the operations in question.

Impairment based on a collective analysis is measured on the basis of specific historical parameters on types of comparable operations, taking default and recovery estimates into consideration.

BCI considers that the measurement of impairment on the basis of this methodology permits the adequate recognition of the risk associated with its credit portfolio, based on the rules defined in IAS 39.

Fair value of financial instruments

When the fair value of financial assets and liabilities recognised in the balance sheet cannot be measured on the basis of their respective prices in an active market, it is assessed by the use of valuation techniques, including the use of mathematical models. The input used in the referred to models is based on available market information.

Relatório e Contas BCI // 2016

através da utilização de técnicas de avaliação que incluem a utilização de modelos matemáticos. Os inputs utilizados nos referidos modelos são baseados em informações disponíveis no mercado, contudo, sempre que tal não é praticável são efectuados julgamentos na determinação dos justos valores dos instrumentos financeiros.

O banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor que reflecte a importância dos inputs utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui os instrumentos valorizados com utilização de preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares, os preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos e outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos significativos não observáveis. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui inputs não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares sempre que houver necessidade de ajustamentos não observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

Whenever, however, this is not practicable, judgments on the assessment of the fair values of financial instruments are made.

The Bank measures fair value through its use of the following fair value ranking, which reflects the importance of the input used in the measurement:

- Level 1: Listed market price (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- Level 2: Measurement techniques based on observable data, either direct (i.e. such as prices) or indirect (i.e. deriving from prices). This category includes instruments valued at listed market prices in active markets for similar instruments; listed prices for identical or similar instruments in markets considered less active and other valuation techniques in which all input factors are either directly or indirectly observable from market data;
- Level 3: Measurement techniques using significant, non-observable input factors. This category includes all instruments whose measurement technique uses any input which is not based on observable data and when non-observable input has a significant effect on the instrument's measurement. This category includes instruments whose value is measured on the basis of the prices of similar instruments, whenever there is a need for significant, non-observable adjustments or assumptions to reflect the differences between the instruments.

Relatório e Contas BCI // 2016

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido, os modelos de fluxos de caixas descontados e outros modelos de avaliação. Os pressupostos e “inputs” utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os “spreads” de crédito e outros prémios utilizados para estimar as taxas de desconto, os preços de obrigações e bilhetes do tesouro e as taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é determinar o justo valor que reflecta o preço do instrumento financeiro na data do relatório, isto é, o que teria sido determinado pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço pela hierarquia do justo valor:

	Nível 1 Level 1	Nível 2 Level 2	Nível 3 Level 3
Obrigações e outros títulos / Bonds and other securities			
Bilhetes do Tesouro / Trespure Bills	-	7.487.339.066	-
Obrigações do Tesouro / Trespure Bonds	1.654.513.968	6.565.711.850	-
Outros Títulos / Other Securities	-	1.760.726.213	-
	1.654.513.968	15.813.777.129	-

Em 31/12/2015, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor, apresentavam-se do seguinte modo:

	Nível 1 Level 1	Nível 2 Level 2	Nível 3 Level 3
Obrigações e outros títulos / Bonds and other securities			
Bilhetes do Tesouro / Trespure Bills	-	8.705.297.560	-
Obrigações do Tesouro / Trespure Bonds	-	7.599.541.808	-
Outros Títulos / Other Securities	874.878.560	268.962.520	-
	874.878.560	16.573.801.887	-

The fair value of financial assets and liabilities traded in active markets is based on listed market prices or retail prices. The Bank uses measurement techniques to assess the market value of other financial instruments.

The measurement techniques include net present value, discounted cash flow and other measurement models. The assumptions and input used in risk assessment measurement include free and reference interest rates, loan spreads and other premiums used to estimate discount rates, the prices of Treasury bonds and bills and exchange rates. The objective of the measurement techniques is to obtain a fair value assessment which reflects a financial instrument's price which would have been assessed by market players operating on a commercial basis at the date of the report.

Information on financial instruments measured at fair value at the date of the balance sheet, ranked by order of fair value, is given below:

Information on financial instruments measured at fair value in the fair value chain at 31 December 2015 is set out below:

Relatório e Contas BCI // 2016

Benefícios dos empregados

Conforme apresentado na nota 3.19, as responsabilidades do BCI por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos à mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do BCI e dos seus actuários quanto ao comportamento futuro das ariáveis. Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo BCI com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do BCI sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Outras notas às contas consolidadas e individuais

3.1 Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Caixa / Cash	5.682.551.961	4.629.467.521	5.682.547.385	4.629.464.987
Depósitos no Banco de Moçambique / Deposits with the Bank of Mozambique	15.661.242.296	10.168.507.485	15.661.242.296	10.168.507.485
	21.343.794.257	14.797.975.006	21.343.789.681	14.797.972.472

Employee benefits

As set out in Note 3.19, BCI's liabilities for its employees' post-employment benefits are calculated annually on the basis of actuarial assessments, performed by independent experts. These actuarial assessments incorporate, inter alia, financial and actuarial assumptions on mortality, disability, wage growth and pensions. The assumptions adopted comprise BCI's and its actuaries' best estimates of the future performance of the respective variables. Owing to the long term nature of such plans, the estimates are subject to a significant level of uncertainty.

Income tax

BCI assesses its income tax (current and deferred) on the basis of the rules defined by fiscal legislation. In several cases, however, fiscal legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. The amounts recognised, in such cases, have been assessed on the basis of BCI's best understanding of the adequacy of the framework of its operations although this may be queried by the fiscal authorities.

3. Other notes on the consolidated and separate accounts

3.1 Cash and cash balances at central banks

This account comprises the following:

Relatório e Contas BCI // 2016

A rubrica Depósitos no Banco de Moçambique inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 31 de Dezembro de 2016, previsto no Aviso n.º 06/GBM/2016 do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional e estrangeira junto do Banco Central correspondentes a pelo menos 15,50% do saldo médio dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

3.2 Disponibilidades Sobre Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Depósitos à ordem e outras disponibilidades / Sight deposits and other claims				
Em instituições de crédito no país / Credit institutions in Mozambique	27.783.261	72.890.822	-	15.032.113
Em instituições de crédito no estrangeiro / Credit institutions abroad	433.258.597	524.261.800	433.258.597	524.261.800
Cheques a cobrar / Cheques pending settlement				
Em instituições de crédito no país / Credit institutions in Mozambique	38.769.609	4.228.483	38.769.609	4.228.483
Em instituições de crédito no estrangeiro / Credit institutions abroad	72.640.136	44.366.038	72.640.136	44.366.038
	572.451.603	645.747.143	544.668.341	587.888.434

Deposits with the Bank of Mozambique include deposits for mandatory reserve requirements. The regime in force at 31 December 2016, provided for by the Bank of Mozambique's Official Notice 06/GBM/2016, determines the need to maintain at least 15.50% of the average balance of residents' deposits, non-residents' deposits and state deposits in domestic currency with the central bank. No interest is paid on these mandatory deposits.

3.2 Cash balances at credit institutions

This account comprises the following:

3.3 Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Aplicações em instituições de crédito no país	711.985.388	5.211.290.799	711.985.388	5.211.290.799
Investments in credit institutions in Mozambique				
Mercado monetário interbancário / Interbank money market	667.000.592	1.657.000.000	667.000.592	1.657.000.000
Empréstimos - curto prazo / Loans - short term	23.382.953	1.023.532	23.382.953	1.023.532
Empréstimos - médio e longo prazo / Loans - medium and long term	20.702.021	33.113.223	20.702.021	33.113.223
Depósitos / Deposits	-	3.511.350.000	-	3.511.350.000
Receitas com rendimento diferido de operações activas	899.821	8.804.044	899.821	8.804.044
Deferred income from lending operations				
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro	10.719.702.252	6.819.384.838	10.719.702.252	6.819.384.838
Investments in credit institutions abroad				
Aplicações a muito curto prazo / Very short term investments	4.271.360.404	5.394.930.000	4.271.360.404	5.394.930.000
Depósitos / Deposits	6.426.611.139	1.415.123.651	6.426.611.139	1.415.123.651
Juros a receber / Interest receivable	21.730.708	9.331.187	21.730.708	9.331.187
	11.431.687.640	12.030.675.637	11.431.687.640	12.030.675.637

3.3 Investments in credit institutions

This account comprises the following:

Relatório e Contas BCI // 2016

À data do balanço, o perfil da maturidade das aplicações em instituições de crédito é o seguinte:

Information on the profile of the maturity of Investments in credit institutions, at the date of the balance sheet, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até 1 mês / Up to 1 month	4.271.360.404	8.559.710.551	4.271.360.404	8.559.710.551
Entre 1 e 3 meses / Between 1 and 3 months	3.912.689.356	1.289.966	3.912.689.356	1.289.966
Entre 3 meses e 1 ano / Between 3 months and 1 year	3.226.968.035	3.230.049.960	3.226.968.035	3.230.049.960
Entre 1 e 3 anos / Between 1 and 3 years	9.522.085	222.995.112	9.522.085	222.995.112
Superior a 3 anos / More than 3 years	11.147.759	16.630.047	11.147.759	16.630.047
	11.431.687.640	12.030.675.637	11.431.687.640	12.030.675.637

3.4 Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.4 Available-for-sale financial assets

This account comprises the following:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Obrigações emitidas por empresas / Corporate bond issuances	89.238.308	80.276.682	89.238.308	80.276.682
Papel comercial emitido por empresas / Corporate commercial paper issuances	1.470.389.832	-	1.470.389.832	-
Obrigações emitidas por Instituições Financ. Nacionais Bonds issued by domestic financial institutions	24.151.430	29.389.137	24.151.430	29.389.137
Instrumentos de Capital / Equity instruments	176.946.643	159.296.701	176.946.643	159.296.701
Obrigações do Governo / Government bonds	8.220.225.818	8.474.420.371	8.220.225.818	8.474.420.371
Bilhetes de Tesouro / Treasury bills	7.487.339.078	8.705.297.560	7.487.339.078	8.705.297.560
	17.468.291.112	17.448.680.450	17.468.291.112	17.448.680.450
Imparidade / Impairment	(565.755.675)	(28.656.956)	(565.755.675)	(28.656.956)
	16.902.535.438	17.420.023.494	16.902.535.438	17.420.023.494



Relatório e Contas BCI // 2016

Nos exercícios em análise esta rubrica apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e para o Banco:

This account sets out the following details for the Group and the Bank in the periods under analysis:

Natureza e Espécie dos Títulos Type of bond	Moeda Currency	31-Dez/Dec-16		31-Dez/Dec-15	
		Valor de Aquisição Acquisition price	Justo valor Fair value	Valor de Aquisição Acquisition price	Justo valor Fair value
Obrigações Emitidas por Empresas / Corporate bond issuances		85.334.999	89.238.308	75.216.343	80.276.682
Companhia de Moçambique / Companhia de Moçambique	MZN	9.674.000	10.332.294	9.674.000	10.378.191
Obrigações ASA / ASA bonds	EUR	-	-	15.168.793	17.364.476
Obrigações FAST FERRY / FAST FERRY bonds	EUR	75.660.999	78.906.014	50.373.550	52.534.015
Papel Comercial emitido por Empresas		1.455.436.715	1.470.389.832	-	-
Corporate commercial paper issuances					
Papel Comercial Lushaka Lda. / Lushaka Lda commercial paper	ZAR	1.455.436.715	1.470.389.832	-	-
Instrumentos de Capital / Equity instruments		176.946.643	176.946.643	159.296.701	159.296.701
GCI - Sociedade Gestora de Fundos, SARL	MZN	233.699	233.699	233.699	233.699
GCI - Sociedade Gestora de Fundos, SARL					
SIMO - Sociedade Interbancária de Moçambique	MZN	41.173.044	41.173.044	23.520.602	23.520.602
SIMO - Sociedade Interbancária de Moçambique					
BCI - ALD / BCI - ALD	MZN	40.000	40.000	40.000	40.000
Ações Emitidas por Empresas / Corporate share issuances					
EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros	MZN	135.499.900	135.499.900	135.502.400	135.502.400
EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros					
Obrigações Emitidas por Instituições Fin. Nacionais		28.000.000	24.151.430	28.000.000	29.389.137
Bonds issued by domestic financial institutions					
Obrigações da Cooperativa de Poupança e Crédito	MZN	26.000.000	22.445.926	26.000.000	27.305.579
Cooperativa de Poupança e Crédito bonds					
Obrigações da Cooperativa de Poupança e Crédito 2014 1ª Série	MZN	2.000.000	1.705.504	2.000.000	2.083.558
Cooperativa de Poupança e Crédito 2014 1st Series bonds					
Obrigações do Governo / Government bonds		8.846.462.839	8.220.225.818	8.387.891.307	8.474.420.368
OT's 2011 - Dezembro 2016 / 2011 - December 2016 Treasury bonds	MZN	-	-	164.355.000	166.644.520
OT's 2013 Série II - Julho 2016	MZN	-	-	252.000.000	262.213.924
2013 Series II - July 2016 Treasury bonds					
OT's 2013 Série III - Setembro 2017	MZN	250.000.000	230.935.017	250.000.000	258.682.368
2013 Series III - September 2017 Treasury bonds					
OT's 2013 Série IV - Dezembro 2017	MZN	650.000.000	571.673.346	650.000.000	658.651.410
2013 Series IV - December 2017 Treasury bonds					
OT's 2013 Série V - Dezembro 2016	MZN	-	-	100.000.000	101.423.828
2013 Series V - December 2016 Treasury bonds					
OT's 2014 I - Outubro 2017 / 2014 I - October 2017 Treasury bonds	MZN	200.000.000	180.748.997	200.000.000	205.235.278
OT's 2014 II - Novembro 2017 / 2014 II - November 2017 Treasury bonds	MZN	175.000.000	155.219.754	175.000.000	178.027.067
OT's 2014 III - Dezembro 2017 / 2014 III - December 2017 Treasury bonds	MZN	99.500.000	92.035.025	99.500.000	100.738.659
OT's 2014 IV - Julho 2017 / 2014 IV - July 2017 Treasury bonds	MZN	75.000.000	71.823.598	75.000.000	79.032.794
OT's 2014 V - Agosto 2017 / 2014 V - August 2017 Treasury bonds	MZN	100.000.000	94.198.461	100.000.000	104.761.689
OT's 2014 VI - Maio 2017 / 2014 VI - May 2017 Treasury bonds	MZN	577.000.000	521.137.989	577.000.000	597.340.308
OT's 2014 VII - Novembro 2017 / 2014 VII - November 2017 Treasury bonds	MZN	129.000.000	114.911.256	129.000.000	132.152.251
OT's 2014 VIII - Dezembro 2017 / 2014 VIII - December 2017 Treasury bonds	MZN	131.000.000	115.489.142	131.000.000	133.333.798
OT's 2015 I - Agosto 2018 / 2015 I - August 2018 Treasury bonds	MZN	800.000.000	681.818.527	800.000.000	834.046.842
Títulos de Reembolso - 2015 - Abril 2019	MZN	1.719.077.400	1.738.130.976	1.719.077.400	1.746.673.200
Redemption shares - 2015 - April 2019					
OT's 2015 II - Agosto 2018 / 2015 II - August 2018 Treasury bonds	MZN	815.017.100	682.743.981	815.017.100	841.306.781
OT's 2015 III - Setembro 2018 / 2015 III - September 2018 Treasury bonds	MZN	306.716.800	255.951.162	306.716.800	315.973.830
OT's 2015 V - Dezembro 2019 / 2015 V - December 2019 Treasury bonds	MZN	799.999.096	648.166.830	800.000.007	883.303.263
OT's 2016 1ª S / 2016 1st Series Treasury bonds	MZN	248.000.000	214.370.987	-	-
OT's 2016 2ª S / 2016 2nd Series Treasury bonds	MZN	235.343.693	196.356.803	-	-
Obrigações Soberanas / Sovereign bonds	USD	1.535.808.750	1.654.513.968	1.044.225.000	874.878.560
Bilhetes do Tesouro / Treasury bills	MZN	7.955.000.000	7.487.339.066	8.789.983.000	8.705.297.560
		18.547.181.195	17.468.291.112	17.440.387.350	17.448.680.450
Imparidade / Impairment		-	(565.755.675)	-	(28.656.956)
			16.902.535.437		17.420.023.494

Relatório e Contas BCI // 2016

Em Abril de 2016, as Obrigações EMATUM, foram alvo de um processo de reestruturação liderado pelo Estado, passando a designar-se por Obrigações Soberanas. Em 31/12/2016, a imparidade dos títulos reflecte, na sua maioria, a redução da cotação no mercado internacional das Obrigações Soberanas. O movimento na imparidade apresentou-se como segue:

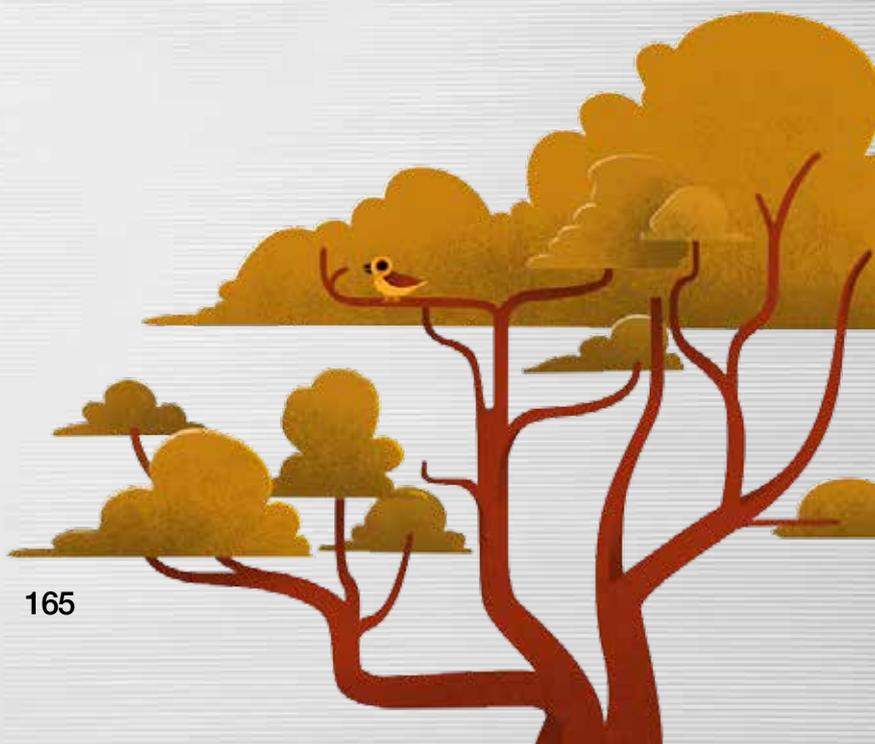
In April 2016, EMATUM bonds, underwent a state-led restructuring process and are now referred to as sovereign bonds. Impairment on most of these securities at 31 December 2016 reflects the price reduction of the sovereign bonds in the international market. Information on the impairment trend is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Saldo em 1 de Janeiro / Balance at 1 January	28.656.956	-	28.656.956	-
Reversões / Reversals	-	-	-	-
Utilizações / Use	-	-	-	-
Reforço da imparidade no ano / Impairment increase in period	537.098.719	28.656.956	537.098.719	28.656.956
	565.755.675	28.656.956	565.755.675	28.656.956

Em termos de maturidade, os activos financeiros disponíveis para venda distribuem-se do seguinte modo:

Information on the distribution of the maturities of available-for-sale financial assets is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Maturidade de 1 mês / Maturity – 1 month	3.428.584.860	-	3.428.584.860	-
Maturidade > a 1 mês < 6 meses / Maturity > 1 month < 6 months	5.813.951.867	1.306.545.921	5.813.951.867	1.306.545.921
Maturidade > a 6 meses < 12 meses / Maturity > 6 months < 12 months	1.873.697.050	7.929.033.910	1.873.697.050	7.929.033.910
Maturidade > a 12 meses / Maturity > 12 months	6.352.057.321	8.213.100.619	6.352.057.321	8.213.100.619
	17.468.291.112	17.448.680.450	17.468.291.112	17.448.680.450
Imparidade / Impairment	(565.755.675)	(28.656.956)	(565.755.675)	(28.656.956)
	16.902.535.438	17.420.023.494	16.902.535.438	17.420.023.494



Relatório e Contas BCI // 2016

3.5 Crédito a clientes

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

3.5 Loans and advances to customers

This account comprises the following:

	BANCO/BANK					
	31-Dez/Dec-16			31-Dez/Dec-15		
	Moeda Nacional Domestic Currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total	Moeda Nacional Domestic Currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total
Crédito a residentes / Loans and advances to residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	19.079.030.465	33.104.178.678	52.183.209.143	18.725.563.315	22.160.149.707	40.885.713.022
Créditos em conta corrente / Current account loans	8.266.223.184	2.396.754.106	10.662.977.290	6.459.666.108	1.197.903.694	7.657.569.802
Locação financeira - mobiliário / Leases - equipment	882.731.115	33.702.224	916.433.339	1.005.423.806	32.935.180	1.038.358.987
Locação financeira - imobiliário / Leases - property	1.754.456.100	41.786.010	1.796.242.110	2.362.665.728	36.982.486	2.399.648.213
Cartões de crédito / Credit cards	99.841.168	-	99.841.168	105.785.907	-	105.785.907
Desconto de letras e livranças Discounted bills and promissory notes	233.477.464	-	233.477.464	1.100.489.675	-	1.100.489.675
Descobertos bancários / Bank overdrafts	359.039.403	121.551.210	480.590.613	484.292.597	286.657.626	770.950.223
Particulares / Individual customers						
Habituação / Housing	2.509.881.752	315.349.083	2.825.230.836	2.880.967.160	201.913.331	3.082.880.491
Consumo / Consumption	8.467.052.621	203.643.574	8.670.696.195	9.164.870.720	126.356.666	9.291.227.386
Outros créditos / Other loans	1.541.110.180	5.519.911	1.546.630.091	1.569.479.484	8.988.324	1.578.467.808
Crédito a não residentes						
Loans and advances to non-residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	-	-	-	119.052.134	194.689.359	313.741.493
Cartões de crédito / Credit cards	50.973	-	50.973	-	-	-
Descobertos bancários / Bank overdrafts	-	838.103	838.103	-	-	-
Particulares / Individual customers						
Consumo / Consumption	3.897.079	-	3.897.079	25.152.043	-	25.152.043
Outros créditos / Other loans	2.290.379	-	2.290.379	3.032.618	-	3.032.618
	43.199.081.884	36.223.322.899	79.422.404.784	44.006.441.295	24.246.576.373	68.253.017.668
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos Interest receivable, net of deferred income	1.002.433.888	1.045.354.380	2.047.788.268	729.210.877	563.571.568	1.292.782.446
	44.201.515.772	37.268.677.280	81.470.193.052	44.735.652.172	24.810.147.941	69.545.800.114
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas) Commissions associated with amortised cost (net)	(147.984.226)	(85.355.273)	(233.339.499)	(164.536.872)	(72.203.438)	(236.740.310)
Crédito e juros vencidos / Overdue credit and interest	4.395.670.511	113.534.968	4.509.205.479	2.128.385.558	74.024.941	2.202.410.499
Imparidade do crédito / Credit impairment			(2.010.135.257)			(1.333.985.200)
			83.735.923.774			70.177.485.103

Relatório e Contas BCI // 2016

Em termos consolidados, o crédito a clientes apresenta-se como segue:

In consolidated terms, loans and advances to customers were as follows:

	GRUPO/GROUP					
	31-Dez/Dec-16			31-Dez/Dec-15		
	Moeda Nacional Domestic Currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total	Moeda Nacional Domestic Currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total
Crédito a residentes / Loans and advances to residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	19.079.030.465	33.104.178.679	52.183.209.144	18.725.563.315	22.160.149.707	40.885.713.022
Créditos em conta corrente / Current account loans	7.467.973.461	2.396.754.106	9.864.727.567	5.708.910.441	1.197.903.694	6.906.814.136
Locação financeira - mobiliário / Leases - equipment	843.020.471	33.702.224	876.722.695	960.802.516	32.935.180	993.737.696
Locação financeira - imobiliário / Leases - property	1.754.456.100	41.786.010	1.796.242.110	2.362.665.728	36.982.486	2.399.648.213
Cartões de crédito / Credit cards	99.841.168	-	99.841.168	105.785.907	-	105.785.907
Desconto de letras e livranças Discounted bills and promissory notes	233.477.464	-	233.477.464	1.100.489.675	-	1.100.489.675
Descobertos bancários / Bank overdrafts	359.039.403	121.551.210	480.590.613	484.292.597	286.657.626	770.950.223
Particulares / Individual customers						
Habitação / Housing	2.509.881.752	315.349.083	2.825.230.836	2.880.967.160	201.913.331	3.082.880.491
Consumo / Consumption	8.467.052.621	203.643.574	8.670.696.195	9.164.870.720	126.356.666	9.291.227.386
Outros créditos / Other loans	1.541.110.180	5.519.911	1.546.630.091	1.569.479.484	8.988.324	1.578.467.808
Crédito a não residentes						
Loans and advances to non-residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	-	-	-	119.052.134	194.689.359	313.741.493
Cartões de crédito / Credit cards	50.973	-	50.973	-	-	-
Descobertos bancários / Bank overdrafts	-	838.103	838.103	-	-	-
Particulares / Individual customers						
Consumo / Consumption	3.897.079	-	3.897.079	25.152.043	-	25.152.043
Outros créditos / Other loans	2.290.379	-	2.290.379	3.032.618	-	3.032.618
	42.361.121.517	36.223.322.900	78.584.444.418	43.211.064.338	24.246.576.373	67.457.640.711
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos Interest receivable, net of deferred income	1.002.433.888	1.045.354.380	2.047.788.268	729.210.877	563.571.568	1.292.782.446
	43.363.555.405	37.268.677.281	80.632.232.685	43.940.275.215	24.810.147.941	68.750.423.156
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)						
Commissions associated with amortised cost (net)	(147.984.226)	(85.355.273)	(233.339.499)	(164.536.872)	(72.203.438)	(236.740.310)
Crédito e juros vencidos / Overdue credit and interest	4.395.670.511	113.534.968	4.509.205.479	2.128.385.558	74.024.941	2.202.410.499
Imparidade do crédito / Credit impairment	-	-	(2.010.135.257)	-	-	(1.333.985.200)
	-	-	82.897.963.407	-	-	69.382.108.146

Relatório e Contas BCI // 2016

O crédito coberto por garantias ascende a MZN 78.709.781.639 (2015: MZN 66.680.446.942) e o crédito totaliza MZN 5.265.912.271 (2015: 3.774.981.226 MZN).

Collateralised credit totalled MZN 78.709.781.639 (MZN 66.680.446.942 in 2015) and credit totalled MZN 5.265.912.271 (MZN 3.774.981.226 in 2015).

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a estrutura sectorial da carteira de crédito do BCI é a seguinte:

Information on the sectoral structure of BCI's credit portfolio, at 31 December 2016 and 2015, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Agricultura e Pescas / Agriculture and fisheries	2.745.654.408	1.672.403.150	2.745.654.408	1.672.403.150
Indústria / Industry	1.169.553.184	1.282.582.522	1.169.553.184	1.282.582.522
Energia / Energy	8.804.345.264	6.637.840.632	8.804.345.264	6.637.840.632
Construção / Construction	22.805.970.985	18.960.339.728	22.805.970.985	18.960.339.728
Hotelaria e Turismo / Hotels and tourism	2.170.630.568	2.082.218.239	2.170.630.568	2.082.218.239
Comércio e Serviços / Commerce and services	12.882.514.749	10.733.515.841	12.882.514.749	10.733.515.841
Transportes / Transport	7.540.954.155	6.083.700.798	7.540.954.155	6.083.700.798
Instituições financeiras não monetárias / Non-monetary financial institutions	940.386.256	10.136.796	940.386.256	10.136.796
Particulares / Individual customers	15.408.345.490	15.446.087.292	15.408.345.490	15.446.087.292
Outros / Other	8.625.294.837	6.751.226.213	9.463.255.203	7.546.603.170
	83.093.649.896	69.660.051.211	83.931.610.263	70.455.428.168
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos Interest receivable, net of deferred income	2.047.788.268	1.292.782.446	2.047.788.268	1.292.782.446
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas) Commissions associated with amortised cost (net)	(233.339.499)	(236.740.310)	(233.339.499)	(236.740.310)
Imparidade do crédito / Credit impairment	(2.010.135.257)	(1.333.985.200)	(2.010.135.257)	(1.333.985.200)
	82.897.963.407	69.382.108.145	83.735.923.774	70.177.485.103

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a maturidade do crédito vincendo incluindo os juros já decorridos apresentava a seguinte estrutura:

At 31 December 2016 and 31 December 2015, information on the structure of the maturity of outstanding credit, including accrued interest, was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até três meses / Up to three months	8.993.333.876	6.216.412.168	8.993.333.876	6.216.412.168
Superior a três meses e inferior a um ano / More than three months and less than a year	2.542.581.239	13.263.518.399	3.340.830.963	14.014.274.066
Superior a um ano e inferior a cinco anos / More than a year and less than five years	25.109.238.903	28.667.964.461	25.148.949.546	28.712.585.752
Superior a cinco anos / More than five years	43.987.078.666	20.602.528.128	43.987.078.666	20.602.528.128
	80.632.232.685	68.750.423.157	81.470.193.052	69.545.800.114

Relatório e Contas BCI // 2016

No mesmo período, a antiguidade do crédito e juros vencidos apresenta a seguinte estrutura:

Information on the structure of the seniority of overdue credit and interest, in the same period, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até três meses / Up to three months	2.144.676.458	1.497.696.401	2.144.676.458	1.497.696.401
De três a seis meses / From three to six months	500.048.538	224.622.358	500.048.538	224.622.358
De seis meses a um ano / From six months to one year	1.502.116.860	277.646.353	1.502.116.860	277.646.353
De um a três anos / From one to three years	362.351.224	191.451.172	362.351.224	191.451.172
Mais de três anos / More than three years	12.398	10.994.215	12.398	10.994.215
	4.509.205.479	2.202.410.499	4.509.205.479	2.202.410.499

A imparidade de crédito apresenta a seguinte evolução:

The evolution of credit impairment was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Saldo em 1 de Janeiro / Balance at 1 January	1.333.985.200	1.415.594.529	1.333.985.200	1.415.594.529
Utilizações / Use	(360.317.562)	(811.054.122)	(360.317.562)	(811.054.122)
Reforço líquido da imparidade no ano / Net increase of impairment for period	1.036.467.619	729.444.793	1.036.467.619	729.444.793
Saldo em 31 de Dezembro / Balance at 31 December	2.010.135.257	1.333.985.200	2.010.135.257	1.333.985.200
Da qual: / Of which:				
Imparidade individual / Separate impairment	429.619.312	210.501.358	429.619.312	210.501.358
Imparidade colectiva / Collective impairment	1.580.515.945	1.123.483.842	1.580.515.945	1.123.483.842
	2.010.135.257	1.333.985.200	2.010.135.257	1.333.985.200

3.6 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a informação financeira das subsidiárias apresenta os seguintes dados:

3.6 Financial investments

Financial information on subsidiaries, at 31 December 2016 and 31 December 2015, is as follows:

	Tipo Type	GRUPO/GROUP				BANCO/BANK			
		31-Dez/Dec-16		31-Dez/Dec-15		31-Dez/Dec-16		31-Dez/Dec-15	
		Participação Equity stake (%)	Valor Amount (MZN)						
Subsidiárias / Subsidiaries									
INTERBANCOS	Subsidiária / Subsidiary	57%	3.411.097	57%	3.411.097	57%	3.411.097	57%	3.411.097
IMOBICI	Subsidiária / Subsidiary	10%	460.000	10%	460.000	10%	460.000	10%	460.000
IMOCIMENTOS	Subsidiária / Subsidiary	99,98%	2.999.400	99,98%	2.999.400	-	-	-	-
BCI ALD	Participada / Associate	25%	200.000	25%	200.000	-	-	-	-
		-	7.070.497	-	7.070.497	-	3.871.097	-	3.871.097
Imparidade / Impairment		-	(200.000)	-	(200.000)	-	-	-	-
			6.870.497		6.870.497		3.871.097		3.871.097
Ajustamentos de consolidação/Consolidation adjustments		-	(3.871.097)	-	(3.871.097)	-	-	-	-
		-	2.999.400	-	2.999.400	-	3.871.097	-	3.871.097

Relatório e Contas BCI // 2016

Apesar de a participação do Banco na IMOBCI ser de 10%, o Banco detém o controlo desta entidade, incluindo a sua gestão e política financeira, o que obriga, de acordo com os IFRS, a consolidar esta entidade pelo método integral e a considerá-la como subsidiária.

Apesar de a IMOCIMENTOS ser detida em 99,98% pela IMOBCI esta não detém o seu controlo uma vez que existe um acordo parassocial que atribuí o controlo das operações a outro sócio. Desta forma, a IMOCIMENTOS não foi considerada no perímetro da consolidação.

3.7 Activos não correntes detidos para venda

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis que foram obtidos por recuperação de crédito, com excepção daqueles que não reúnem as condições previstas no IFRS 5 e que, nessas circunstâncias, são reconhecidos na rubrica Outros activos. Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a mesma apresenta-se como segue:

Notwithstanding the Bank's 10% equity investment in IMOBCI, this entity, including its management and financial policy, is controlled by the Bank, which, pursuant to the IFRS obliges it to consolidate this entity using the integral accounting method, considering it as a subsidiary.

In spite of the fact that IMOCIMENTOS is 99,98% owned by IMOBCI, the latter does not exercise control owing to the existence of a shareholders' agreement attributing the control of the operations to another partner. This entity was therefore not considered in the consolidation perimeter.

3.7 Non-current assets held-for-sale

BCI recognises property obtained from credit recoveries, in this account, with the exception of those which do not meet the conditions of IFRS 5 and which are, accordingly, recognised in the Other assets. This account, at 31 December 2016 and 31 December 2015, was as follows:

	GRUPO/GROUP	BANCO/BANK
Custo / Cost		
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	1.357.006.472	1.357.006.472
Aquisições / Acquisitions	806.721.869	173.629.455
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(812.179.881)	(812.179.881)
Reclassificações / Reclassifications	(3.141.057)	(3.141.057)
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	1.348.407.402	715.314.988
Valor Líquido / Net amount		
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	1.357.006.472	1.357.006.472
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	1.348.407.402	715.314.988
Custo / Cost		
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	1.333.223.778	1.333.223.778
Aquisições / Acquisitions	23.782.694	23.782.694
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-
Reclassificações / Reclassifications	-	-
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	1.357.006.472	1.357.006.472
Valor Líquido / Net amount		
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	1.333.223.778	1.333.223.778
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	1.357.006.472	1.357.006.472

O valor reflectido nas aquisições é referente à inclusão de imóveis recebidos em dação ao longo do ano, por incumprimento de contratos de crédito.

The amount recognised in acquisitions refers to the inclusion of property received as payment in kind, based on loan defaults (i.e. reposessions).

Relatório e Contas BCI // 2016

O BCI procedeu à alienação de diversos activos não correntes durante o exercício, encontra-se empenhado na concretização da transacção dos remanescentes.

O valor reflectido em reclassificações é referente ao enquadramento, em Novembro de 2016, do Parque Industrial de Gurúe na categoria de Propriedades de Investimento, conjugado com a reclassificação para Detidos para Venda do terreno Imapark, posteriormente alienado, bem como a reclassificação de despesas inerentes à tomada de novos bens.

No exercício, o Banco reconheceu e constituiu imparidades para dois imóveis, num total de MZN 118.813.232, em resultado de avaliações imobiliárias realizadas com o objectivo de reflectir adequadamente o seu valor atendendo à desvalorização do mercado das propriedades. Subsequentemente estes imóveis foram vendidos ao valor de mercado.

3.8 Propriedades de Investimento

A rubrica Propriedades de Investimento apresentou a seguinte evolução, relativa a valores brutos e depreciações, nos anos findos em 31 Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015:

BCI disposed of diverse non-current assets across the period and is engaged on completing transactions on the remaining assets.

The amount recognised in reclassifications refers to the inclusion of the Gurúe Industrial Park in Investment properties, in November 2016, in conjunction with the reclassification to held-for-sale of the Imapark land, which was subsequently disposed of, in addition to the reclassification of expenses incurred on the purchase of new assets.

The Bank recognised and set up total impairment of MZN 118.813.232 on two properties across the period owing to the result of property valuations made with the objective of providing an adequate reflection of their value owing to the depreciation of the real estate market. The properties were subsequently sold off at their market price.

3.8 Investment properties

Information on the evolution, gross amounts and depreciation of the investment properties account, for the periods ended 31 December 2016 and 31 December 2015 is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Valor Bruto / Gross amount				
Início do período / Start of period	98.022.600	98.022.600	98.022.600	98.022.600
Adições / Additions	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	11.194.560	-	11.194.560	-
	109.217.160	98.022.600	109.217.160	98.022.600
Depreciações Acumuladas / Accumulated depreciation				
Início do período / Start of period	11.109.228	7.188.324	11.109.228	7.188.324
Depreciação do período / Depreciation for period	2.814.622	3.920.904	2.814.622	3.920.904
Regularizações / Adjustments	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	1.000.070	-	1.000.070	-
	14.923.920	11.109.228	14.923.920	11.109.228
Quantia escriturada / Book value	94.293.240	86.913.372	94.293.240	86.913.372

Relatório e Contas BCI // 2016

Os rendimentos provenientes destas propriedades encontram-se registados na rubrica Outros Rendimentos Operacionais (Nota 3.29).

O valor reflectido em reclassificações é referente ao enquadramento do Parque Industrial de Gurúe no mês de Novembro de 2016.

3.9 Outros Activos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Income from these properties is recognised in Other operating income (Note 3.29).

The amount recognised in Reclassifications refers to the inclusion of the Gurúe Industrial Park in November 2016.

3.9 Other tangible assets

Information on the composition of this account, at 31 December 2016 and 31 December 2015, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Imóveis em uso / Property for own use	5.566.869.762	3.183.936.483	5.433.521.629	3.384.855.986
Equipamento / Equipment				
Mobiliário e material / Furniture and material	251.324.181	244.050.592	248.655.302	241.535.741
Máquinas e ferramentas / Machines and tools	106.014.863	109.114.064	104.346.687	107.445.889
Equipamento informático / IT equipment	1.655.739.029	1.528.009.473	1.458.780.509	1.351.607.357
Instalações interiores / Interior installations	527.354.443	450.130.163	525.102.767	447.936.780
Veículos / Vehicles	328.348.401	305.556.914	316.099.528	298.145.541
Equipamento de segurança / Security equipment	286.059.545	265.049.026	283.168.932	262.522.649
Outros equipamentos / Other equipment	58.931.707	39.425.460	56.373.200	36.866.953
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	9.470.540	8.013.784	9.470.540	8.013.784
Activos em curso / Assets in progress	471.888.891	1.486.768.537	471.888.890	1.467.456.112
	9.262.001.361	7.620.054.495	8.907.407.984	7.606.386.792
Amortizações acumuladas / Accumulated depreciation	(2.499.089.075)	(1.968.133.534)	(2.321.640.400)	(1.815.585.640)
	6.762.912.287	5.651.920.962	6.585.767.585	5.790.801.151

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do Grupo durante os exercícios em análise foi o seguinte:

Information on the Group's other tangible assets movements for the periods under analysis is set out below:

	Imóveis em uso Properties for own use	Equipamento Equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos em curso Assets in progress	Total
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	3.183.936.488	2.941.335.691	8.013.783	1.486.768.534	7.620.054.496
Aquisições / Acquisitions	271.204.112	93.454.987	-	1.094.711.348	1.459.370.446
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(298.961.278)	(26.807.784)	-	-	(325.769.062)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	262.813.214	(23.273.566)	(30.000)	268.835.832	508.345.479
Transferências / Transfers	2.128.564.801	229.062.841	1.486.756	(2.359.114.397)	-
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	5.547.557.337	3.213.772.169	9.470.539	491.201.316	9.262.001.360
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	447.052.947	1.521.080.587	-	-	1.968.133.534
Depreciação do exercício / Depreciation for period	120.100.885	412.736.937	-	-	532.837.823
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(17.663.357)	(21.118.677)	-	-	(38.782.034)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	9.860.219	27.039.532	-	-	36.899.751
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	559.350.694	1.939.738.379	-	-	2.499.089.074

Relatório e Contas BCI // 2016

	Imóveis em uso Properties for own use	Equipamento Equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos em curso Assets in progress	Total
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	2.736.883.542	1.420.255.103	8.013.783	1.486.768.534	5.651.920.962
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	4.988.206.643	1.274.033.789	9.470.539	491.201.316	6.762.912.287
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	3.178.089.235	2.346.187.077	6.382.312	891.398.728	6.422.057.352
Aquisições / Acquisitions	59.914.994	187.390.212	53.300	1.256.967.458	1.504.325.963
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(56.788.475)	(32.483.269)	-	378.675	(88.893.069)
Reclassificações / Reclassifications	(594.125.553)	(7.945.075)	-	384.634.878	(217.435.750)
Transferências / Transfers	596.846.288	448.186.746	1.578.172	(1.046.611.205)	-
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	3.183.936.488	2.941.335.691	8.013.783	1.486.768.534	7.620.054.496
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	352.889.077	1.204.483.181	-	-	1.557.372.258
Depreciação do exercício / Depreciation for period	122.578.494	311.802.359	-	-	434.380.853
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(35.420.266)	(25.996.335)	-	-	(61.416.601)
Reclassificações / Reclassifications	7.005.642	30.791.382	-	-	37.797.024
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	447.052.947	1.521.080.587	-	-	1.968.133.534
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	2.825.200.158	1.141.703.896	6.382.312	891.398.728	4.864.685.094
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	2.736.883.542	1.420.255.103	8.013.783	1.486.768.534	5.651.920.962

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do BCI durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Information on BCI's other tangible assets movements in 2016 and 2015 is set out below:

	Imóveis em uso Properties for own use	Equipamento Equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos em curso Assets in progress	Total
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	3.384.855.990	2.746.060.910	8.013.783	1.467.456.109	7.606.386.792
Aquisições / Acquisitions	264.624.195	67.484.524	-	1.094.711.348	1.426.820.067
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(83.488.147)	(23.909.728)	-	-	(107.397.875)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(261.035.210)	(26.171.623)	(30.000)	268.835.834	(18.400.999)
Transferências / Transfers	2.128.564.801	229.062.841	1.486.756	(2.359.114.397)	-
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	5.433.521.628	2.992.526.924	9.470.539	471.888.893	8.907.407.984
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	415.171.385	1.400.414.255	-	-	1.815.585.640
Depreciação do exercício / Depreciation for period	113.635.896	381.798.617	-	-	495.434.513
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(5.151.273)	(21.118.677)	-	-	(26.269.950)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	9.850.664	27.039.532	-	-	36.890.196
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	533.506.672	1.788.133.727	-	-	2.321.640.399
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2016 / 1 January 2016	2.969.684.604	1.345.646.655	8.013.783	1.467.456.109	5.790.801.152
31 de Dezembro de 2016 / 31 December 2016	4.900.014.956	1.204.393.198	9.470.539	471.888.893	6.585.767.585

Relatório e Contas BCI // 2016

	Imóveis em uso Properties for own use	Equipamento Equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos em curso Assets in progress	Total
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	1.952.808.834	2.212.866.338	6.382.312	872.464.978	5.044.522.463
Aquisições / Acquisitions	981.203.458	125.794.033	53.300	1.256.967.458	2.364.018.249
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(56.293.767)	(32.483.269)	-	-	(88.777.037)
Reclassificações / Reclassifications	(89.708.823)	(8.302.938)	-	384.634.878	286.623.117
Transferências / Transfers	596.846.288	448.186.746	1.578.172	(1.046.611.205)	-
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	3.384.855.990	2.746.060.910	8.013.783	1.467.456.109	7.606.386.792
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	312.782.072	1.109.818.792	-	-	1.422.600.864
Depreciação do exercício / Depreciation for period	108.544.752	285.845.597	-	-	394.390.348
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(13.206.261)	(25.996.335)	-	-	(39.202.596)
Reavaliações (anulações) / Revaluations (cancellations)	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	7.050.823	30.746.201	-	-	37.797.024
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	415.171.385	1.400.414.255	-	-	1.815.585.640
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2015 / 1 January 2015	1.640.026.763	1.103.047.546	6.382.312	872.464.978	3.621.921.599
31 de Dezembro de 2015 / 31 December 2015	2.969.684.604	1.345.646.655	8.013.783	1.467.456.109	5.790.801.152

- i. Aquisições: o incremento é significativamente influenciado pelo registo dos investimentos efectuados no período da construção e reabilitação de edifícios próprios e arrendados, com destaque para a edificação da recém inaugurada Nova Sede e aquisição de equipamento diverso.
- ii. Alienações e abates: está reflectido o abate de viaturas e equipamento diverso, a alienação de imóveis diversos bem como a renúncia de utilização de imóveis arrendados como resultado da transferência das actividades para o Novo Edifício Sede.
- iii. Reclassificações: estão reflectidas as regularizações no Sistema Operativo ASM devido a erros de carregamento e demais enquadramentos.

- i. Acquisitions: The increase was significantly influenced by the recognition of investments made in the construction period and the rehabilitation of own and rented buildings, particularly the construction of the Bank's recently inaugurated new headquarters and acquisition of diverse items of equipment.
- ii. Disposals and write-offs/downs: These reflect the write-off/down of vehicles and diverse items of equipment, disposal of various buildings in addition to the vacating of rented buildings as a result of the transfer of activities to the new headquarters building.
- iii. Reclassifications: These reflect adjustments to the ASM operating system owing to loading errors and other circumstances.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.10 Activos intangíveis

Esta rubrica apresentava a seguinte decomposição em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015:

3.10 Intangible assets

The following is a breakdown of this account, at 31 December 2016 and 31 December 2015:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Sistema automático de tratamento de dados / Automatic data processing system	513.427.819	458.540.000	382.735.698	376.729.657
Outros activos intangíveis / Other intangible assets	267.973.600	214.858.063	267.920.477	214.804.940
Activos intangíveis em curso / Intangible assets in progress	94.060.248	67.578.144	94.060.248	67.578.144
	875.461.667	740.976.207	744.716.423	659.112.741
Amortizações / Depreciation	(538.514.575)	(391.493.109)	(472.043.888)	(337.521.773)
	336.947.092	349.483.098	272.672.535	321.590.968

O movimento ocorrido nos activos intangíveis do Grupo durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Information on the Group's intangible assets movements, in 2016 and 2015, is set out below:

	Sistema automático de tratamento de dados / Automatic data processing system	Outros activos intangíveis / Other intangible assets	Activos intangíveis em curso / Intangible assets in progress	Total
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	458.540.000	214.858.063	67.578.144	740.976.206
Adições / Additions	48.881.778	1.676.738	82.472.318	133.030.834
Transferências / Transfers	480.384	48.072.449	(48.552.833)	-
Abates / Write-offs/downs	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	5.525.657	3.366.351	(7.437.382)	1.454.626
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	513.427.819	267.973.600	94.060.248	875.461.667
Amortizações e Imparidade / Depreciation and impairment				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	329.762.260	61.730.850	-	391.493.109
Gasto do período / Spent in period	48.523.995	42.264.359	-	90.788.354
Reclassificações / Reclassifications	22.001.338	34.231.773	-	56.233.112
Alienações / Disposals	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	400.287.593	138.226.982	-	538.514.576
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 / Balance at 31 December 2016	113.140.226	129.746.618	94.060.248	336.947.092

Relatório e Contas BCI // 2016

	Sistema automático de tratamento de dados Automatic data processing system	Outros activos intangíveis Other intangible assets	Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	Total
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2015 / At 1 January 2015	534.288.374	262.301.466	77.947.857	874.537.698
Adições / Additions	10.813.914	1.247.548	105.742.942	117.804.404
Abates / Write-offs/downs	20.522.443	98.069.018	(118.591.461)	-
Reclassificações / Reclassifications	-	-	-	-
Transferências / Transfers	(107.084.731)	(146.759.969)	2.478.805	(251.365.895)
Em 31 de Dezembro de 2015 / At 31 December 2015	458.540.000	214.858.063	67.578.144	740.976.206
Amortizações e Imparidade / Depreciation and impairment				
Em 1 de Janeiro 2015 / At 1 January 2015	313.218.091	1.789.755	-	315.007.846
Gasto do período / Spent in period	41.171.346	25.462.234	-	66.633.580
Reclassificações / Reclassifications	(24.627.177)	34.478.860	-	9.851.683
Alienações / Disposals	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2015 / At 31 December 2015	329.762.260	61.730.850	-	391.493.109
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 / Balance at 31 December 2015	128.777.740	153.127.213	67.578.144	349.483.098

O movimento ocorrido nos activos intangíveis do Banco durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

Information on movements in the Bank's intangible assets in 2016 is set out below:

	Sistema automático de tratamento de dados Automatic data processing system	Outros activos intangíveis Other intangible assets	Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	Total
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	376.729.657	214.804.940	67.578.144	659.112.740
Adições / Additions	-	1.676.738	82.472.318	84.149.056
Abates / Write-offs/downs	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	5.525.657	3.366.351	(7.437.382)	1.454.626
Transferências / Transfers	480.384	48.072.449	(48.552.833)	-
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	382.735.698	267.920.477	94.060.248	744.716.422
Amortizações e Imparidade / Depreciation and impairment				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	275.844.046	61.677.727	-	337.521.773
Gasto do período / Spent in period	36.123.500	42.264.359	-	78.387.859
Reclassificações / Reclassifications	21.902.483	34.231.773	-	56.134.257
Alienações / Disposals	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	333.870.029	138.173.859	-	472.043.889
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 / Balance at 31 December 2016	48.865.668	129.746.618	94.060.248	272.672.535

Relatório e Contas BCI // 2016

	Sistema automático de tratamento de dados Automatic data processing system	Outros activos intangíveis Other intangible assets	Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	Total
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	463.291.945	262.248.343	77.947.857	803.488.146
Adições / Additions	-	1.247.548	105.742.942	106.990.490
Abates / Write-offs/downs	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(107.084.731)	(146.759.969)	2.478.805	(251.365.895)
Transferências / Transfers	20.522.443	98.069.018	(118.591.461)	-
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	376.729.657	214.804.940	67.578.144	659.112.740
Amortizações e Imparidade / Depreciation and impairment				
Em 1 de Janeiro 2016 / At 1 January 2016	265.859.826	1.736.632	-	267.596.458
Gasto do período / Spent in period	34.611.398	25.462.234	-	60.073.632
Reclassificações / Reclassifications	(24.627.177)	34.478.860	-	9.851.683
Alienações / Disposals	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	275.844.046	61.677.727	-	337.521.773
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 / Balance at 31 December 2016	100.885.611	153.127.213	67.578.144	321.590.968

Nos exercícios em análise, os activos intangíveis em curso referem-se, essencialmente, a despesas incorridas com o desenvolvimento de aplicações informáticas e projectos de desenvolvimento que não tinham ainda entrado em funcionamento nestas datas.

Intangible assets in progress, in the periods under analysis, essentially refer to expenses incurred on the development of software and development projects which had still not come into operation on the said dates

3.11 Activos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.11 Tax assets

This account comprises the following:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Activos por impostos correntes / Current tax assets				
IRPC a recuperar / IRPC rebate	68.118.364	69.935.366	42.734.473	39.942.747
Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets				
Por diferenças temporárias / Temporary differences	320.843.776	31.001.854	320.769.093	16.109.415
	388.962.140	100.937.220	363.503.566	56.052.162

Relatório e Contas BCI // 2016

O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos do Grupo durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Information on the Group's deferred tax assets movements, in 2016 and 2015, is as follows:

	31-Dez-15 31-Dec-15	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-16 31-Dec-16
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos activos / Deferred tax assets				
Eliminação da mais valia intra-grupo / Elimination of intra Group capital gains	12.512.634	-	-	-	-	12.512.634
Justo valor de activos financeiros disponíveis p/ venda Fair value of available-for-sale financial assets	16.256.731	-	-	304.659.679	-	320.916.409
Prejuízos fiscais / Tax losses	2.232.489	(12.585.268)	-	-	(2.232.489)	(12.585.268)
	31.001.854	(12.585.268)	-	304.659.679	(2.232.489)	320.843.776

	31-Dez-14 31-Dec-14	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-15 31-Dec-15
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos activos / Deferred tax assets				
Eliminação da mais valia intra-grupo / Elimination of intra Group capital gains	159.103.875	-	12.512.634	-	(159.103.875)	12.512.634
Justo valor de activos financeiros disponíveis p/ venda Fair value of available-for-sale financial assets	147.316	-	-	16.109.415	-	16.256.731
Prejuízos fiscais / Tax losses	2.232.489	-	-	-	-	2.232.489
	161.483.680	-	12.512.634	16.109.415	(159.103.875)	31.001.854

O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos do Banco durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

The following table provides details and information on the Bank's deferred tax assets movements, in 2016 and 2015:

	31-Dez-15 31-Dec-15	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-16 31-Dec-16
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos activos / Deferred tax assets				
Justo valor de activos financeiros disponíveis p/venda Fair value of available-for-sale financial assets	16.109.415	-	-	304.659.679	-	320.769.093
Imparidade de activos detidos para venda Impairment of held-for-sale assets	-	-	-	-	-	-
	16.109.415	-	-	304.659.679	-	320.769.093

	31-Dez-14 31-Dec-14	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-15 31-Dec-15
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos activos / Deferred tax assets				
Justo valor de activos financeiros disponíveis p/venda Fair value of available-for-sale financial assets	11.534.534	-	-	50.155.269	(45.580.389)	16.109.415
Imparidade de activos detidos para venda Impairment of held-for-sale assets	-	-	-	-	-	-
	11.534.534	-	-	50.155.269	(45.580.389)	16.109.415

Relatório e Contas BCI // 2016

3.12 Outros Activos

A rubrica de outros activos apresenta a seguinte composição:

3.12 Other assets

The following is a breakdown of the other assets account:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Devedores e outras aplicações / Debtors and other assets				
Devedores empresas do grupo / Debtors – Group companies	8.266.307	101.574.407	3.852.155	67.933.625
Outros devedores residentes / Other resident debtors	351.172.951	583.511.982	302.739.815	570.154.446
Devedores não residentes / Non-resident debtors	1.271.318	1.271.318	351.318	351.318
	360.710.577	686.357.707	306.943.288	638.439.390
Rendimentos a receber / Income receivable				
Outros rendimentos a receber / Other income receivable	33.909.435	22.290.235	6.916.471	11.447.353
	33.909.435	22.290.235	6.916.471	11.447.353
Despesas com encargos diferidos / Deferred expenditure				
Rendas / Rents	25.255.525	2.039.122	25.985.943	38.471.395
Seguros / Insurance	43.775	-	43.775	-
Outras despesas com encargos diferidos / Other deferred expenditure	158.211.749	144.225.474	129.605.180	105.530.457
	183.511.049	146.264.596	155.634.898	144.001.852
Outras contas de regularização / Other offset accounts				
Contas de compensação / Clearing accounts	984.275.443	1.306.515.181	984.275.443	1.306.515.181
Transferências / Transfers	-	-	-	-
Outras contas internas / Other internal accounts	117.449.570	1.460.219.298	117.394.686	1.460.025.610
	1.101.725.013	2.766.734.479	1.101.670.129	2.766.540.791
	1.679.856.074	3.621.647.017	1.571.164.786	3.560.429.385
Imparidade / Impairment	(132.278.038)	(183.361.375)	(132.278.038)	(183.361.375)
	1.547.578.036	3.438.285.642	1.438.886.748	3.377.068.010

Na rubrica Outros rendimentos a receber estão incluídas as comissões a receber relativas à administração de valores de terceiros. A rubrica Outros devedores residentes inclui maioritariamente valores referentes aos clientes de crédito em situação irregular. A rubrica Outras despesas com encargos diferidos refere-se maioritariamente às rendas de imóveis arrendados pelo BCI para uso (agências e outros) bem como a comunicações. A rubrica Contas de Compensação inclui o valor de compensações de cheques e outras transferências.

No exercício, o Banco reforçou a imparidade para um activo imóvel num total de MZN 1.694.192, em resultado da avaliação imobiliária realizada com o objectivo de reflectir adequadamente o seu valor atendendo ao risco de recuperação associado e à desvalorização do mercado da propriedade.

The Other income receivable account includes commissions receivable from custodian services. The Other resident debtors account mainly includes amounts in respect of borrowers with non-performing loans. The Other expenses with deferred costs account mainly refers to the leases on buildings rented by BCI for its own use (branches and others) and communications. The Clearing accounts include the clearing of cheques and other transfers.

The Bank increased impairment on a property asset during the year to MZN 1.694.192, resulting from a property valuation made with the objective of adequately reflecting its value in light of the associated recovery risk and depreciation of the real estate market.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.13 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.13 Resources of other credit institutions

This account comprises the following:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Recursos de instituições de crédito no País				
Resources of credit institutions in Mozambique				
Depósitos / Deposits	309.614.230	157.799.447	309.614.230	153.799.447
Outros recursos / Other resources	11.133.487	975.000.915	11.133.487	975.000.915
Juros a pagar / Interest payable	18.891.741	14.019.757	18.891.741	14.019.757
	339.639.459	1.146.820.119	339.639.459	1.142.820.119
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro				
Resources of credit institutions abroad				
Depósitos / Deposits	605.075.090	2.454.345.230	605.075.090	2.454.345.230
Outros recursos / Other resources	1.422.456.947	1.060.738.289	1.422.456.947	1.060.738.288
Empréstimos / Loans	555.037.914	1.665.324.759	555.037.914	1.665.324.759
Juros a pagar / Interest payable	42.589.247	32.414.593	42.589.247	32.414.593
	2.625.159.199	5.212.822.871	2.625.159.199	5.212.822.870
	2.964.798.658	6.359.642.990	2.964.798.658	6.355.642.990

Com o intuito de melhorar a gestão da liquidez, nomeadamente em termos de gaps de maturidade das operações, o BCI contraiu diversos empréstimos de médio e longo prazo, garantindo deste modo os fundos para operações activas de prazo semelhante. Em 31 de Dezembro de 2016, existem dois empréstimos em Dólares Americanos, cujas taxas de juro mínima e máxima são 4,29% e 4,36% respectivamente. Existem igualmente dois empréstimos externos em Meticais cujas taxas de remuneração mínima e máxima foram de 7,75% e 22,18% respectivamente.

Os depósitos de instituições nacionais possuem taxas de juro até 10% e um dos depósitos de instituições no estrangeiro é remunerado à taxa de 6,34%.

To improve liquidity management, notably as regards maturity gaps on operations, BCI has taken out several medium and long term loans to guarantee funding for its lending operations with similar maturities. At 31 December 2016, there were two USD loans with minimum and maximum interest rates of 4,29% and 4,36% respectively. There were also two external loans in meticals with minimum and maximum interest rates of 7,75% and 22,18% respectively.

Interest on domestic deposits was up to 10% with one of the deposits of international institutions earning interest at 6,34%.



Relatório e Contas BCI // 2016

3.14 Recursos de clientes

O Grupo tem a seguinte composição para esta rubrica:

3.14 Customer resources

This Group account comprises the following:

	31-Dez/Dec-16			31-Dez/Dec-15		
	Moeda Nacional Domestic currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total	Moeda Nacional Domestic currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total
Depósitos à ordem / Sight deposits	38.645.039.729	21.528.216.155	60.173.255.884	37.641.246.549	15.142.828.630	52.784.075.179
Depósitos com pré-aviso Deposits requiring advance notice of withdrawal	52.244.844	86.694.578	138.939.422	67.034.802	68.689.773	135.724.574
Depósitos a prazo / Term deposits	30.807.025.322	11.085.434.251	41.892.459.573	30.464.689.678	7.546.365.381	38.011.055.059
Outros depósitos / Other deposits	77.405.680	-	77.405.680	184.000.219	-	184.000.219
Cheques e ordens a pagar / Cheques and orders payable	76.655.924	1.574.817	78.230.741	229.568.755	8.482.611	238.051.366
	69.658.371.499	32.701.919.801	102.360.291.301	68.586.540.002	22.766.366.394	91.352.906.397
Juros a pagar / Interest payable	673.448.459	81.242.478	754.690.936	510.515.375	36.932.475	547.447.850
	70.331.819.958	32.783.162.279	103.114.982.236	69.097.055.377	22.803.298.869	91.900.354.246

O Banco tem a seguinte composição para esta rubrica:

The Bank's account has the following composition:

	31-Dez/Dec-16			31-Dez/Dec-15		
	Moeda Nacional Domestic currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total	Moeda Nacional Domestic currency	Moeda Estrangeira Foreign currency	Total
Depósitos à ordem / Sight deposits	38.662.535.730	21.529.418.842	60.191.954.572	37.695.447.176	15.142.935.433	52.838.382.609
Depósitos com pré-aviso Deposits requiring advance notice of withdrawal	52.244.844	86.694.578	138.939.422	67.034.802	68.689.773	135.724.574
Depósitos a prazo / Term deposits	30.807.025.322	11.085.434.251	41.892.459.573	30.464.689.678	7.546.365.381	38.011.055.059
Outros depósitos / Other deposits	77.405.680	-	77.405.680	184.000.219	-	184.000.219
Cheques e ordens a pagar / Cheques and orders payable	76.655.924	1.574.817	78.230.741	229.568.755	8.482.611	238.051.366
	69.675.867.500	32.703.122.487	102.378.989.988	68.640.740.629	22.766.473.197	91.407.213.827
Juros a pagar / Interest payable	673.448.459	81.242.478	754.690.936	510.515.375	36.932.475	547.447.850
	70.349.315.959	32.784.364.965	103.133.680.924	69.151.256.004	22.803.405.672	91.954.661.676

A maturidade das operações a prazo, incluindo os depósitos com pré-aviso, apresentavam a seguinte estrutura:

Information on the maturity structure of term deposits, including deposits requiring advance notice of withdrawal, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até 1 mês / Up to 1 month	13.010.588.979	8.216.267.680	13.010.588.979	8.216.267.680
Entre 1 e 3 meses / Between 1 and 3 months	12.087.170.018	12.700.683.240	12.087.170.018	12.700.683.240
Entre 3 meses e 1 ano / Between 3 months and 1 year	16.123.396.384	14.907.960.094	16.123.396.384	14.907.960.094
Entre 1 e 3 anos / Between 1 and 3 years	681.617.512	2.215.717.798	681.617.512	2.215.717.798
Superior 3 anos / More than 3 years	128.626.103	106.150.821	128.626.103	106.150.821
	42.031.398.995	38.146.779.633	42.031.398.995	38.146.779.633

Relatório e Contas BCI // 2016

3.15 Recursos consignados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
USAID / USAID	8.199.324	13.162.510	8.199.324	13.162.510
Nosso Banco Linha dos 100 Mios / Nosso Banco – MZN 100 million line	100.000.000	-	100.000.000	-
ANE/Fundo de Estradas / ANE/Fundo de Estradas (Road Fund)	18.088.718.251	12.745.520.880	18.088.718.251	12.745.520.880
Outros / Other	34.553.871	14.278.388	34.553.871	14.278.388
	18.231.471.445	12.772.961.779	18.231.471.445	12.772.961.779
Juros a pagar / Interest payable	556.593.259	211.000.838	556.593.259	211.000.838
	18.788.064.704	12.983.962.611	18.788.064.704	12.983.962.611

Os recursos consignados USAID são fundos sob gestão das entidades do Governo de Moçambique (MIC e MINAG), destinados ao apoio à agricultura e às empresas agro - processadoras de castanha de caju. Os recursos consignados ANE/Fundo de Estradas são fundos sob gestão da Administração Nacional de Estradas, destinados a apoiar o desenvolvimento de infra-estruturas. Os recursos consignados do Nosso Banco Linha dos 100 Milhões são fundos sob gestão do NOSSO BANCO, destinados a financiar a empresa AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE – E.P.

3.16 Empréstimos subordinados

Esta rubrica tem a seguinte composição

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans				
Caixa Geral de Depósitos / Caixa Geral de Depósitos	452.289.856	290.686.221	452.289.856	290.686.221
Banco BPI, SA / Banco BPI, SA	266.052.855	170.991.895	266.052.855	170.991.895
IFC / IFC	-	-	-	-
	718.342.712	461.678.115	718.342.712	461.678.115

O reembolso do capital dos empréstimos concedidos pelos accionistas (CGD e BPI) efectuar-se-á em 30 de Julho de 2018. Os empréstimos são remunerados à taxa Libor a 3 meses, acrescida de uma margem de 3%, com juros trimestrais. O aumento dos saldos face a 31/12/2015 deve-se essencialmente ao efeito cambial.

3.15 Consigned resources

This account comprises the following:

USAID consigned resources are government of Mozambique (MIC and MINAG) managed funds for agriculture and chestnut and cashew nut agro-processing companies. ANE/Fundo de Estradas consigned resources are funds managed by the National Road Authority to back the development of infrastructures. The consigned resources of the Nosso Banco MZN 100 million line are funds under the management of NOSSO BANCO, for financing the company AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE – E.P.

3.16 Subordinated loans

This composition of this account is as follows:

The repayment of capital on loans from shareholders CGD and BPI is scheduled for 30 July 2018. Quarterly interest at the Libor 3 month rate plus a spread of 3% is charged on these loans. The increase in the balances since 31/12/2015 essentially derives from the foreign exchange effect.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.17 Títulos de dívida

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Obrigações BCI 2009 / BCI 2009 bonds	200.000.000	200.000.000	200.000.000	200.000.000
Obrigações BCI 2011 / BCI 2011 bonds	-	916.600.000	-	916.600.000
Juros a pagar / Interest payable	8.463.542	3.683.424	8.463.542	3.683.424
	208.463.542	1.120.283.424	208.463.542	1.120.283.424

Em 2009, o BCI emitiu 2.000.000 de obrigações subordinadas no valor nominal de 100 Meticais cada. A taxa de juro corresponde à taxa média ponderada por maturidade e montantes relativos às últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro, com prazo igual ou superior a 90 dias, apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, acrescida de 1% e arredondada para 1/16 de ponto percentual superior. O reembolso será feito de uma só vez, ao par, a 16 de Abril de 2019, excepto se ocorrer um reembolso antecipado integral.

3.18 Passivos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Passivos por impostos correntes / Current tax liabilities				
IRPC a pagar / IRPC payable	13.161.237	463.673.003	-	454.056.471
Passivos por impostos diferidos / Deferred tax liabilities				
Por diferenças temporárias / Temporary differences	-	443.879	-	-
	13.161.237	464.116.882	-	454.056.471

O montante de impostos diferidos por diferenças temporárias decorre da aplicação do IRPC sobre a reserva de reavaliação de justo valor da carteira de activos financeiros disponíveis para venda.

3.17 Debt securities

The details of this account are as follows:

BCI issued 2.000.000 subordinated bonds for a nominal amount of 100 meticais each in 2009. The corresponding interest rate is the average rate weighted by maturity and amounts, of the last six Treasury bill issues with a maturity of 90 days or more, assessed on the second working day prior to the start date of each of the interest counting periods, plus 1% and rounded up to the nearest highest 1/16th percentage point. The loan is repayable in a lump sum, at par, on 16 April 2019, unless repaid in full at an earlier date.

3.18 Tax liabilities

This account comprises the following:

The amount of deferred tax for temporary differences derives from the application of IRPC on the fair value revaluation reserve of the available-for-sale financial assets portfolio.

Relatório e Contas BCI // 2016

Em 2016, o movimento dos impostos diferidos do Grupo resumiu-se como segue:

Information on the Group's deferred tax movements, in 2016, is set out below:

	31-Dez-15 31-Dec-15	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-16 31-Dec-16
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos passivos / Deferred tax liabilities				
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio / Exchange gains/losses	443.879	-	-	-	(393.592)	50.287
	443.879	-	-	-	(393.592)	50.287

	31-Dez-14 31-Dec-14	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-15 31-Dec-15
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos passivos / Deferred tax liabilities				
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	931.387	-	-	-	(931.387)	-
Diferenças de câmbio / Exchange gains/losses	443.879	-	-	-	-	443.879
	1.375.266	-	-	-	(931.387)	443.879

Os impostos diferidos do Banco registaram o seguinte movimento no período em análise:

The Bank's deferred tax movements for the period under analysis were as follows:

	31-Dez-15 31-Dec-15	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-16 31-Dec-16
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos passivos / Deferred tax liabilities				
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

	31-Dez-14 31-Dec-14	Por resultados Profit and loss		Por fundos próprios Own funds		31-Dez-15 31-Dec-15
		Gastos Expenses	Rendimentos Income	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	
		Impostos diferidos passivos / Deferred tax liabilities				
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	931.387	-	-	-	(931.387)	-
	931.387	-	-	-	(931.387)	-

3.19 Responsabilidades com Fundo pensões

Ao abrigo do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em vigor no sector bancário, que havia sido subscrito pelo extinto Banco de Fomento, os colaboradores contratados localmente e as suas famílias têm o direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência. O quadro abaixo mostra o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma.

3.19 Pension fund liabilities

Under the terms of the collective labour agreement in force in the banking sector to which the now extinguished Banco de Fomento was a signatory, locally engaged employees and their families are entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions. The following table provides information on the number of participants covered by this retirement savings plan.

Relatório e Contas BCI // 2016

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Número de Participantes / Participants				
População Activa / Current employees	73	78	73	78
População Reformada / Retirees	3	3	3	3
	76	81	76	81

De acordo com a política contabilística adoptada pelo Banco, a responsabilidade por pensões de reforma dos colaboradores baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados é analisada como segue:

According to the accounting policy adopted by the Bank, liability for the retirement pensions of its workers, based on the calculation of the actuarial amount of the projected benefits, is analysed below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Responsabilidades com serviços passados / Liabilities for past services	39.768.000	133.578.000	39.768.000	133.578.000
Responsabilidades com reformados / Liabilities to retirees	8.100.815	16.082.815	8.100.815	16.082.815
Responsabilidades por serviços totais / Liabilities for total services	47.868.815	149.660.815	47.868.815	149.660.815
Custo do ano / Cost for period			22.136.000	17.662.000

Os pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades estão de acordo com os requisitos definidos na IAS 19 e são analisados como segue:

The basic assumptions used to calculate the actuarial amount of liabilities are in accordance with IAS 19 requirements as analysed below:

	31-Dez/Dec-16	31-Dez/Dec-15
Taxa de crescimento salarial / Wages growth rate	5%	5%
Taxa de crescimento das pensões / Pensions growth rate	3%	3%
Taxa de desconto / Discount rate	23,25%	9,87%
Tábua de mortalidade / Mortality table	TV – 73/77	TV – 73/77
Idade normal de reforma / Standard retirement age		
Homens / Men	60	60
Mulheres / Women	55	55

Aos trabalhadores do BCI abrangidos pelo plano de pensões ser-lhes-á atribuído um complemento de pensão que é calculado com base na aplicação do esquema de benefícios do ACT do Sector Bancário deduzido das prestações que venham a receber do Instituto Nacional da Segurança Social.

BCI workers enrolled in the pension plan are entitled to a pension subsidy, calculated on the basis of the application of the benefits scheme attached to the collective labour agreement for the banking sector, net of any payments they receive from the National Social Security Institute.

As responsabilidades por serviços passados são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19. Conforme

Liabilities for past services are calculated in conformity with the dispositions of IAS 19. As mentioned in Note 2.17, the

Relatório e Contas BCI // 2016

mencionado na nota 2.17, o fundo de pensões não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19 e, portanto, toda a responsabilidade calculada é integralmente assumida com base nos activos do banco.

Um plano de benefícios definidos é um plano de pensões que define uma quantia do benefício de pensões que um empregado terá direito a receber aquando da data da sua reforma, dependendo de um ou mais factores como a idade, anos de serviço e salário.

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma e benefícios de saúde pode ser analisada como segue:

pension fund does not have an assets plan in conformity with IAS 19 and all liabilities are therefore calculated and fully assumed on the basis of the Bank's assets.

A defined benefits plan is a pension plan which defines the amount of a pension benefit an employee is entitled to receive upon retirement, depending on one or more factors such as age, number of years' service and salary.

The following table analyses the evolution of retirement pension and healthcare benefits:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Responsabilidade em 01 de Janeiro / Liabilities at 1 January	135.447.000	118.015.000	135.447.000	118.015.000
Custo com serviço corrente / Current servicing cost	6.758.000	4.785.000	6.758.000	4.785.000
Custo com juros / Interest cost	15.378.000	10.362.000	15.378.000	10.362.000
Ganhos/perdas actuariais nas responsabilidades / Actuarial profit and loss on liabilities	25.566.000	3.042.000	25.566.000	3.042.000
Pensões pagas pelo Fundo / Pensions paid by the Fund	(1.470.000)	(757.000)	(1.470.000)	(757.000)
Alteração da taxa de desconto / Change in discount rate	(148.024.000)	-	(148.024.000)	-
Responsabilidade em 31 de Dezembro / Liabilities at 31 December	33.655.000	135.447.000	33.655.000	135.447.000

A taxa de desconto considerada para efeitos de ajustamento das responsabilidades para com o Fundo de Pensões foi de 23,25%. No ano anterior, a taxa de desconto foi de 9,87%. Esta alteração reflecte o ajustamento das taxas de juro do mercado.

The discount rate considered for the purposes of adjusting liabilities to the pension fund was 23,25%. The preceding year's discount rate was 9,87%. This change reflects market interest rate adjustments.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.20 Outros Passivos

A rubrica Outros passivos apresenta a seguinte composição:

3.20 Other liabilities

Information on the composition of the Other liabilities account is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Credores / Creditors				
Fornecedores / Suppliers	336.593.970	222.403.498	226.873.787	167.503.276
Outros credores (i) / Other creditors (i)	56.606.072	128.633.813	111.834.122	468.993.611
Impostos retidos / Retained tax	211.832.632	175.296.303	202.998.104	163.115.929
	605.032.673	526.333.613	541.706.013	799.612.816
Encargos a pagar / Costs payable				
Gastos com pessoal (ii) / Employee costs (ii)	116.400.043	259.922.035	115.928.107	259.487.030
Outros encargos a pagar (iii) / Other costs payable (iii)	212.032.091	112.045.552	189.179.186	117.910.085
	328.432.134	371.967.587	305.107.293	377.397.115
Receitas com rendimentos diferidos / Deferred revenue				
Outras receitas com rendimentos diferidos / Other deferred revenue	129.652.172	127.417.096	129.393.558	123.246.057
	129.652.172	127.417.096	129.393.558	123.246.057
Outras contas de regularização / Other offset accounts				
Contas de compensação / Clearing accounts	-	-	-	-
Transferências / Transfers	-	-	-	-
Outras contas internas (iv) / Other internal accounts (iv)	536.055.612	323.504.103	536.055.612	323.504.103
	536.055.612	323.504.103	536.055.612	323.504.103
	1.599.215.758	1.349.222.399	1.512.305.642	1.623.760.091

A rubrica Outros credores inclui, fundamentalmente:

- (i) Outros credores: é registado nesta rubrica o montante relativo a operações com terceiros aguardando liquidação.
- (ii) Gastos com pessoal: é registado fundamentalmente o subsídio de férias e o prémio de produtividade a pagar no ano seguinte.
- (iii) Outros encargos a pagar: são registados nesta rubrica os encargos diferidos relativos aos serviços prestados por diversos fornecedores.
- (iv) Outras contas internas: são registadas nesta rubrica as operações relativas a transferências diversas.

Other creditors fundamentally include:

- (i) Other creditors: the amount of operations with third parties pending settlement is recognised in this account.
- (ii) Employee costs: fundamentally registering holiday subsidies and productivity bonuses payable in the following year.
- (iii) Other costs payable: deferred costs for services provided by various suppliers are recognised in this account.
- (iv) Other internal accounts: operations for diverse transfers are recognised in this account.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.21 Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios em análise foi o seguinte:

3.21 Provisions

Information on provisions movements during the periods in question is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Provisões para garantias e compromissos				
Provisions for guarantees and commitments				
Em 1 de Janeiro / On January 1	2.739.778	28.614.869	2.739.778	28.614.869
Reforço / Reinforcement	34.902.697	48.728.598	34.902.697	48.728.598
Reversões / Reversals	(8.841.656)	(74.603.689)	(8.841.656)	(74.603.689)
Utilizações / Uses	-	-	-	-
Subtotal	28.800.819	2.739.778	28.800.819	2.739.778
Provisões para operações qualificadas				
Em 1 de Janeiro / On January 1	19.229.399	19.047.459	19.229.399	19.047.459
Reforço / Reinforcement	1.764.353	181.940	1.764.353	181.940
Reversões / Reversals	-	-	-	-
Utilizações / Uses	(137.072)	-	(137.072)	-
Subtotal	20.856.680	19.229.399	20.856.680	19.229.399
Provisões diversas				
Em 1 de Janeiro / On January 1	153.038.464	39.038.469	153.038.464	39.038.469
Reforço / Reinforcement	150.000.000	114.000.000	150.000.000	114.000.000
Reversões / Reversals	(7)	-	(7)	-
Utilizações/Ajustamentos / Uses / Adjustments	(36.689.037)	(5)	(36.689.037)	(5)
Subtotal	266.349.420	153.038.464	266.349.420	153.038.464
	316.006.919	175.007.641	316.006.919	175.007.641

As provisões para operações qualificadas dizem respeito a obrigações presentes do BCI para fazer face a responsabilidades futuras perante os garantes (BPI e CGD) no âmbito de operações identificadas no processo de fusão BCI e Ex - Fomento, a serem liquidadas aquando da recuperação integral dos créditos garantidos. Adicionalmente, incluem-se nas provisões os montantes associados às perdas estimadas pelo BCI nas operações de garantias assumidas.

Provisions for qualified operations refer to BCI's current obligations to provide for future liabilities to its guarantors BPI and CGD in the sphere of operations identified in the BCI and former Fomento merger process, for settlement at the time of the integral recovery of guaranteed loans. These provisions also include amounts associated with BCI's estimated losses on its guarantee operations.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.22 Capital Social

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., decompõe-se conforme segue:

3.22 Share capital

The following is a breakdown of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.'s present equity structure

	31-Dez/Dec-16			31-Dez/Dec-15		
	Nº de Acções Number of shares	%	Valor Amount	Nº de Acções Number of shares	%	Valor Amount
Accionista / Shareholder						
CGD / CGD	347.248.753	51,00%	3.472.487.530	347.248.753	51,00%	3.472.487.530
BPI / BPI	204.263.972	30,00%	2.042.639.720	204.263.972	30,00%	2.042.639.720
INSITEC / INSITEC	110.171.080	16,18%	1.101.710.800	123.351.233	18,12%	1.233.512.332
BCI (Acções Próprias) / BCI (Treasury shares)	16.697.391	2,45%	166.973.907	3.517.012	0,51%	35.170.117
SIM (IMPAR) / SIM (IMPAR)	1.948.828	0,29%	19.488.280	1.948.828	0,29%	19.488.283
Outros / Other	549.882	0,08%	5.498.820	550.108	0,08%	5.501.080
	680.879.906	100%	6.808.799.060	680.879.906	100%	6.808.799.060

3.23 Reservas e Resultados Transitados

O movimento ocorrido no Grupo durante os períodos em análise foi o seguinte:

3.23 Reserves and retained earnings

Information on movements occurring in the Group within the periods in question is set out below:

	Reserva legal Legal reserve	Reservas de justo valor Fair value reserves	Outras reservas e Resultados transitados Other reserves and retained earnings	Resultados de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2015 / Balance at 1 January 2015	1.042.458.661	1.979.197	2.118.772.313	(46.014.000)	3.117.196.171
Retenção de resultados de 2014 / Retained earnings from 2014	217.248.543	-	1.186.818.284	-	1.404.066.827
Outras transacções / Other transactions	(4.413.384)	(36.211.699)	(2.675.901.216)	(14.980.546)	(2.731.506.845)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 / Balance at 31 December 2015	1.255.293.820	(34.232.502)	629.689.380	(60.994.546)	1.789.756.152
Saldo em 1 de Janeiro de 2016 / Balance at 1 January 2016	1.255.293.820	(34.232.502)	629.689.380	(60.994.546)	1.789.756.153
Retenção de resultados de 2015 / Retained earnings from 2015	255.733.793	-	1.442.433.629	-	1.698.167.422
Outras transacções / Other transactions	-	(647.401.818)	324.008.181	122.485.776	(200.907.861)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 / Balance at 31 December 2016	1.511.027.613	(681.634.320)	2.396.131.192	61.491.230	3.287.015.713

Relatório e Contas BCI // 2016

O movimento ocorrido no Banco durante os períodos em análise foi o seguinte:

Information on movements occurring in the Bank during the periods in question is set out below:

	Reserva legal Legal reserve	Reservas de justo valor Fair value reserves	Outras reservas e Resultados transitados Other reserves and retained earnings	Resultados de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2015 / Balance at 1 January 2015	1.038.230.766	1.979.197	1.890.980.223	(46.014.000)	2.885.176.187
Retenção de resultados de 2014 / Retained earnings from 2014	213.858.044	-	1.211.862.248	-	1.425.720.292
Outras transacções / Other transactions	-	(36.211.699)	(2.003.413.382)	(14.980.546)	(2.054.605.628)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 / Balance at 31 December 2015	1.252.088.810	(34.232.502)	1.099.429.089	(60.994.546)	2.256.290.851
Saldo em 1 de Janeiro de 2016 / Balance at 1 January 2016	1.252.088.810	(34.232.502)	1.099.429.089	(60.994.546)	2.256.290.851
Retenção de resultados de 2015 / Retained earnings from 2015	255.733.793	-	1.449.158.158	-	1.704.891.950
Outras transacções / Other transactions	-	(647.401.818)	(197.920.155)	122.485.774	(722.836.199)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 / Balance at 31 December 2016	1.507.822.603	(681.634.320)	2.350.667.094	61.491.228	3.238.346.602

A reserva de justo valor inclui as alterações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda.

The fair value reserve includes changes in the fair value of available-for-sale financial assets.

Nos termos do art.º 63º da Lei n.º 15/99, de 1 de Novembro, que regula o estabelecimento e o exercício da actividade das instituições de crédito e sociedades financeiras no país, uma fracção não inferior a 15% dos lucros líquidos apurados em cada exercício deverá ser destinada à formação de uma reserva legal, até ao limite do capital social.

Under the terms of article 63 of Law 15/99 of 1 November, which regulates the establishing and performance of the activities of credit institutions and financial companies, in Mozambique, no less than 15% of each year's net profit shall be paid into a legal reserve up to the amount of share capital.

Atendendo à necessidade de continuar a garantir o crescimento sustentado do Banco, foi deliberado na Assembleia Geral de Accionistas, realizada no dia 9 de Março de 2016, a aplicação da totalidade do resultado líquido de 2015 em Reservas, sendo 15% em reservas legais e 85% em reservas livres.

Owing to the need to continue to guarantee the Bank's sustained growth, a resolution was passed at the general meeting of shareholders of 9 March 2016 to appropriate the full amount of net income for 2015 to reserves, with 15% for legal reserves and 85% for free reserves.

Os resultados de ganhos e perdas actuariais decorrem da alteração de política contabilística referente ao Fundo de Pensões, derivado da revisão da IAS19 (Nota 2.17). De acordo com esta alteração, os ganhos e perdas actuariais passam a ser reconhecidos na rubrica de "Reservas de Ganhos e Perdas Actuariais" nos Fundos Próprios.

Income from actuarial profit and loss derives from the change in accounting policy in respect of the pension fund deriving from the revision of IAS 19 (Note 2.17). In accordance with this change, actuarial profit and loss are now recognised in "Actuarial profit and loss reserves" in own funds.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.24 Demonstração do Rendimento Integral

3.24 Statement of comprehensive income

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Lucro do exercício / Profit for period	1.435.156.709	1.698.167.421	1.421.400.100	1.704.891.950
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Items which may be latterly reclassified to profit and loss				
Reserva de justo valor (activos financeiros disponíveis para venda)				
Fair value reserve (available-for-sale financial assets)	(952.061.497)	(53.252.501)	(952.061.497)	(53.252.501)
Imposto diferido / Deferred tax	304.659.679	17.040.802	304.659.679	17.040.802
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Items which cannot be latterly reclassified to profit and loss				
Resultados de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	122.485.776	(14.980.546)	122.485.774	(14.980.546)
Rendimento integral / Comprehensive income	910.240.665	1.646.975.176	896.484.056	1.653.699.705

3.25 Margem financeira

3.25 Net interest income

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account comprises the following:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Juros e rendimentos similares / Interest and similar income				
Juros de disponibilidades / Interest on cash balances	1.679.766	2.373.680	1.641.186	302.941
Juros de aplicações em instituições de crédito	328.666.956	155.770.631	328.666.956	155.770.631
Interest on Investments in credit institutions				
Juros de crédito a clientes / Interest on loans and advances to customers	10.788.693.725	7.365.837.797	10.830.859.762	7.365.837.797
Juros de activos financeiros disponíveis para venda	1.782.864.843	1.184.871.239	1.782.864.843	1.185.243.944
Interest on available-for-sale financial assets				
Outros Juros e rendimentos similares / Other interest and similar income	-	-	-	-
	12.901.905.291	8.708.853.348	12.944.032.747	8.707.155.313
Juros e encargos similares / Interest and similar costs				
Juros de recursos de Bancos Centrais / Interest on resources of central banks	55.628.594	30.645.858	55.628.594	30.645.858
Juros de recursos de outras instituições de crédito	144.421.420	164.200.926	144.421.420	111.826.353
Interest on other resources of credit institutions				
Juros de depósitos de clientes / Interest on customer deposits	5.917.308.604	3.741.608.582	5.917.614.357	3.741.914.336
Juros de recursos consignados / Interest on consigned resources	648.813.153	630.513.703	648.813.153	630.513.703
Juros de passivos financeiros / Interest on financial liabilities	72.035.824	106.427.478	72.035.824	106.427.478
Outros juros e encargos similares / Other interest and similar costs	139.468.049	175.655.137	137.109.057	108.495.150
	6.977.675.644	4.849.051.683	6.975.622.406	4.729.822.877
	5.924.229.647	3.859.801.664	5.968.410.340	3.977.332.436

Relatório e Contas BCI // 2016

3.26 Comissões líquidas associadas ao custo amortizado

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Comissões recebidas associadas ao custo amortizado Commissions received associated with amortised cost				
De crédito a clientes / Loans and advances to customers	197.536.275	177.346.072	197.536.275	177.346.072
De outras operações / Other operations	-	-	-	-
Comissões pagas associadas ao custo amortizado Commissions paid associated with amortised cost				
De crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-
De outras operações / Other operations	(642.857)	(2.303.844)	(642.857)	(2.303.844)
	196.893.418	175.042.229	196.893.418	175.042.229

3.26 Net commissions associated with amortised cost

This account comprises the following:

3.27 Rendimento líquido de taxas e comissões

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Rendimentos de taxas e comissões / Income from charges and commissions				
Por garantias prestadas / Guarantees issued	274.269.999	255.338.313	274.269.999	255.338.313
Por serviços prestados / Services provided	261.594.388	233.687.357	261.594.388	233.687.357
Por operações realizadas por conta de terceiros / Operations on behalf of third parties	5.120.004	9.630.991	5.120.004	9.630.991
Banca electrónica / Electronic banking	1.190.924.215	988.125.689	1.190.924.215	988.125.689
Comissões da banca de investimentos / Commissions from investment banking	178.659.414	97.097.621	178.659.414	97.097.621
Comissões de levantamento / Commissions on withdrawals	102.139.229	74.079.535	102.139.229	74.079.535
Outros rendimentos de comissões / Other commissions income	1.039.978.989	661.713.935	132.744.098	125.250.861
	3.052.686.237	2.319.673.441	2.145.451.347	1.783.210.367
Gastos com taxas e comissões / Expenditure on charges and commissions				
Por serviços prestados por terceiros / Services provided by third parties	(8.659.973)	(33.040.205)	(8.656.151)	(33.025.272)
Banca electrónica / Electronic banking	(229.773.719)	(50.179.087)	(353.265.356)	(252.050.224)
Comissões de correspondentes / Commissions of correspondent banks	(33.196.210)	(23.223.956)	(33.196.210)	(23.223.956)
Comissões do sindicato de import. combustível / Commissions of fuel import syndicate	(30.130.790)	(20.967.812)	(30.130.790)	(20.967.812)
Outros gastos com comissões / Other commissions expenses	(656.612.176)	(454.803.800)	(42.652.970)	(16.442.168)
	(958.372.868)	(582.214.860)	(467.901.477)	(345.709.432)
	2.094.313.369	1.737.458.581	1.677.549.870	1.437.500.936

3.27 Income net of charges and commissions

The following is a breakdown of this account:

Relatório e Contas BCI // 2016

3.28 Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Ganhos em operações ao justo valor / Income from fair value operations				
Operações cambiais / Foreign exchange operations	892.945.247.636	783.132.079.462	892.945.247.636	783.132.079.462
Ganhos em activos financeiros disponíveis para venda Income from available-for-sale financial assets	60.550.493	163.466.342	60.324.739	163.177.813
	893.005.798.129	783.295.545.805	893.005.572.375	783.295.257.276
Perdas em operações financeiras / Losses on financial operations				
Operações cambiais / Foreign exchange operations	891.137.841.103	781.053.178.657	891.137.841.008	781.052.996.653
Outras operações financeiras / Other financial operations	2.300.243	443.323	1.895.185	-
	891.140.141.345	781.053.621.980	891.139.736.193	781.052.996.653
Resultados líquidos em operações financeiras Net results from financial operations	1.865.656.784	2.241.923.825	1.865.836.182	2.242.260.623

3.28 Net results from financial operations

This account comprises the following:

3.29 Other operating income

This account comprises the following

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Outros rendimentos operacionais / Other operating income				
Despesas de expediente / Office supplies	207.855.955	235.332.565	207.855.955	235.332.565
Emissão de extractos e cheques / Issue of statements and cheques	12.843.754	33.786.137	12.843.754	33.786.137
Livro cheques/caderneta poupança / Chequebooks/savings passbooks	116.648.654	120.504.339	116.648.654	120.504.339
Prestação de serviços diversos / Provision of miscellaneous services	442.960	451.283	442.960	451.283
Reembolso de despesas / Reimbursement of expenses	94.120.241	22.610.762	94.120.241	22.610.762
Recuperação crédito e juros incobráveis / Recovery of credit and written-off interest	460.527.766	521.054.144	460.527.766	521.054.144
Outros rendimentos operacionais / Other operating income	18.264.117	44.281.171	357.729	393.429
	910.703.449	978.020.401	892.797.061	934.132.660
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure				
Quotizações e donativos / Subscriptions and donations	3.425.334	5.724.743	3.425.334	5.724.743
Impostos e taxas / Taxes and charges	353.530.226	183.711.070	350.628.925	177.456.393
Perdas em outros activos tangíveis / Losses on other tangible assets	22.944.714	1.167.706	22.944.714	1.167.706
Encerramento de contas / Account closures	354.418.102	275.540.169	354.418.102	275.540.169
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure	293.552.955	92.960.770	285.183.781	90.301.233
	1.027.871.331	559.104.459	1.016.600.855	550.190.244
	(117.167.882)	418.915.944	(123.803.794)	383.942.415

3.29 Other operating income

This account comprises the following

Relatório e Contas BCI // 2016

3.30 Gastos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Remuneração dos Órgãos de gestão e fiscalização Remuneration paid to Board of Directors and audit bodies	233.490.198	130.622.524	217.144.631	118.955.466
Remuneração dos empregados / Remuneration paid to employees	2.642.575.883	2.283.765.163	2.577.073.514	2.234.088.517
Encargos sociais obrigatórios / Mandatory social costs	110.792.716	90.734.541	110.494.174	90.628.267
Encargos sociais facultativos / Optional social costs	169.488.842	110.981.524	167.175.749	110.328.283
Responsabilidades com pensões / Pension liabilities	22.136.000	17.662.000	22.136.000	17.662.000
Outros gastos com pessoal / Other employee costs	34.872.232	24.472.761	34.872.232	24.457.136
	3.213.355.871	2.658.238.514	3.128.896.300	2.596.119.669

Nos períodos em análise, a rubrica de remunerações inclui os seguintes custos relativos a remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do BCI:

- 145.821.805 meticais (2015: 81.853.977 meticais) relativos a remunerações mensais; e
- 71.322.825 meticais (2015: 37.101.489 meticais) relativos a outras remunerações.

O crescimento da rubrica remunerações com empregados reflecte o impacto dos ajustamentos salariais feitos à luz do acordo colectivo trabalho.

O valor da contribuição do BCI para a segurança social ascende a 99.969.977 meticais (2015: 82.075.699 meticais).

As responsabilidades com pensões representam um encargo do Banco e consubstanciam o reforço das responsabilidades por serviços passados.

3.30 Employee costs

This account comprises the following

The remunerations account included the following costs on the remuneration attributed to members of BCI's Board of Directors, in the periods under analysis:

- 145.821.805 meticais (81.853.977 meticais in 2015) for monthly remunerations; and
- 71.322.825 meticais (37.101.489 meticais in 2015) for other remunerations.

The growth of the employee remunerations account reflects the impact of wage adjustments under the collective wage bargaining agreement.

BCI paid 99.969.977 meticais in social security contributions (82.075.699 meticais in 2015).

Pension liabilities represent the Bank's costs during the year to reinforce its liabilities for past services.



Relatório e Contas BCI // 2016

Efectivos

Nos exercícios 2016 e 2015, o número de efectivos, em média e no final do período, eram os seguintes:

Employees

Information on the average and end of period full time workers for 2016 and 2015 is set out below:

	31-Dez/Dec-16		31-Dez/Dec-15	
	Média do período Average for period	Final do período End of period	Média do período Average for period	Final do período End of period
Quadros superiores / Senior staff	110	110	107	109
Outros quadros / Other staff	1.256	1.276	1.083	1.182
Administrativos / Administrative staff	1.590	1.539	1.491	1.621
Outros colaboradores / Other employees	66	62	91	97
	3.022	2.987	2.772	3.009

3.31 Outros Gastos Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.31 Other administrative expenditure

This account comprises the following:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Fornecimentos de terceiros / External supplies	256.088.085	221.398.574	244.213.803	211.947.106
Água, energia e combustíveis / Water, energy and fuel	108.001.756	86.408.097	106.003.599	84.709.225
Material de consumo corrente / Consumables	121.304.396	112.122.314	120.288.268	110.189.899
Outros fornecimentos de terceiros / Other external supplies	26.781.933	22.868.163	17.921.936	17.047.982
Serviços de terceiros / External services	2.319.750.844	2.073.886.020	2.112.947.253	1.982.255.424
Serviços de informação / Information services	-	69.277	-	69.277
Informática / IT	219.165.369	137.204.175	193.607.174	124.030.506
Deslocações, estadias e representações Travel, accommodation and expense account items	75.657.806	83.196.043	68.258.353	78.977.815
Publicidade e edição de publicações / Advertising and publishing	155.923.972	114.337.875	155.808.050	114.307.337
Conservação e reparação / Conservation and repair	302.755.988	305.981.150	299.943.277	292.189.515
Serviços de consultoria / Consultancy services	153.709.582	172.464.349	112.720.287	156.112.638
Serviços de limpeza / Cleaning services	46.496.069	38.937.128	46.496.069	38.906.328
Rendas e alugueres / Rents and leases	333.727.692	255.224.697	345.858.093	324.064.455
Comunicações e despesas de expedições / Communications and postage expenses	543.134.897	385.052.320	424.178.971	307.936.355
Segurança e vigilância / Security and surveillance	161.740.248	162.142.536	158.032.172	159.241.538
Transferência de fundos / Fund transfers	95.417.918	72.614.175	95.417.918	72.614.175
Formação / Training	71.861.823	145.585.542	71.843.423	145.214.338
Seguros / Insurance	26.443.180	26.504.934	24.563.560	25.489.391
Recrutamento / Recruitment	5.893.479	22.447.439	5.893.479	22.447.439
Banco de dados / Database	13.979.540	13.223.161	13.979.540	13.223.161
Outros Serviços de terceiros / Other external services	113.843.281	138.901.221	96.346.888	107.431.156
	2.575.838.928	2.295.284.595	2.357.161.056	2.194.202.529

Os auditores não prestaram ao BCI nenhum serviço susceptível de gerar situações que configurem conflitos de interesse ou prejuízo para a qualidade de trabalho de auditoria, nomeadamente em áreas relacionadas com tecnologia de informação financeira, auditoria interna, avaliações, defesa em justiça, recrutamento, entre outros.

The auditors did not provide BCI with any services susceptible to creating situations of conflicts of interest or adversely affecting the quality of its audit work in areas related, inter alia, with: financial information technology, internal audit, valuations, legal defence, recruitment.

Relatório e Contas BCI // 2016

3.32 Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2016, as contas do Banco incluíam uma mais-valia resultante de uma alienação de imóveis à sua subsidiária IMOBCI no montante de MZN 39.101.982.

3.32 Other income

At 31 December 2016, the Bank's accounts included capital gains on the sale of property to its subsidiary IMOBCI for the amount of MZN 39,101,982.

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Outros rendimentos / Other income	284.271.775	268.860.021	283.413.571	285.867.104
Otras perdas / Other losses	(138.318)	-	-	-
	284.133.457	268.860.021	283.413.571	285.867.104

3.33 Impostos sobre os lucros

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o gasto com impostos sobre os lucros reconhecidos nos resultados pode ser resumido como se segue:

3.33 Income tax

The following is a breakdown of the Bank's tax bills, recognised, in profit and loss, at 31 December 2016 and 31 December 2015:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Gasto de imposto / Tax bill	486.861.380	696.212.799	473.800.033	686.596.267
Imposto corrente / Current tax	-	(12.512.634)	-	-
Imposto diferido / Deferred tax				
	486.861.380	683.700.165	473.800.033	686.596.267

No Banco, a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios de 2016 e 2015, bem como a reconciliação entre o gasto/rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto, podem ser analisadas como se segue:

The following is an analysis of the reconciliation between the Bank's nominal tax rate and its tax burden for 2016 and 2015, in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, multiplied by the nominal tax rate:

	31-Dez/Dec-16		31-Dez/Dec-15	
	Taxa de imposto Tax rate	Valor Amount	Taxa de imposto Tax rate	Valor Amount
Resultado antes de impostos / Income before taxation	-	1.895.200.133	-	2.391.488.217
Imposto corrente com base na taxa nominal de imposto - 32% Current tax based on nominal tax rate - 32%	32,0%	606.464.043	32,0%	765.276.230
Despesas não dedutíveis / Non-deductible expenses	7,0%	(132.664.009)	-3,3%	(78.679.962)
	25,0%	473.800.033	28,7%	686.596.268

Relatório e Contas BCI // 2016

3.34 Compromissos e activos contingentes

Activos contingentes

De forma a satisfazer as necessidades dos seus clientes, o BCI assume diversos compromissos e tem activos contingentes. Apesar das obrigações associadas poderem não ser reconhecidas no balanço, possuem um risco de crédito inerente e portanto constituem uma parte do risco a que o Banco se encontra exposto.

Os activos contingentes globais do Grupo e do Banco apresentam-se da seguinte forma:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Passivos contingentes / Contingent liabilities				
Garantias financeiras / Financial guarantees	11.710.496.703	6.345.807.774	11.710.496.703	6.345.807.774
Créditos documentários / Documentary credit	1.903.229.630	2.123.605.552	1.903.229.630	2.123.605.552
	13.613.726.333	8.469.413.327	13.613.726.333	8.469.413.327

Os créditos documentários e garantias comprometem o Banco a efectuar pagamentos por conta dos seus clientes caso ocorra uma situação específica, geralmente relacionada com a importação ou exportação de bens. As garantias e os créditos documentários, pela sua natureza, encontram-se expostos a risco de crédito semelhante.

Compromissos associados a locações

Locações operacionais – Banco como locatário

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis nos quais assume o papel de locatário. Os futuros pagamentos mínimos de locação referentes a locações operacionais em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro 2015 apresentam-se como se segue:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até um ano / Up to one year	322.508.728	487.716.254	322.508.728	487.716.254
Entre um e cinco anos / Between one and five years	1.268.089.150	2.227.754.372	1.268.089.150	2.227.754.372
Superior a cinco anos / More than five years	1.051.845.996	4.949.624.044	1.051.845.996	4.949.624.044
	2.642.443.875	7.665.094.670	2.642.443.875	7.665.094.670

3.34 Commitments and contingent assets

Contingent assets

BCI assumes several commitments and has contingent assets to provide for its customers' needs. Notwithstanding the fact that the associated obligations may not be recognised in the balance sheet, they have an inherent credit risk and therefore comprise a part of the risk to which the Bank is exposed.

The following table provides information on the Group's and the Bank's overall contingent:

Documentary credit and guarantees commit the Bank to making payments on behalf of its customers in the event of the occurrence of a specific situation, generally related with the import or export of goods. Guarantees and documentary credit are, by nature, exposed to a similar credit risk.

Lease commitments

Operating leases – Bank as lessee

The Bank has entered into operating leases on property in which it acts as the lessee. Information on the future minimum lease payments relating to operating leases, at 31 December 2016 and 31 December 2015, is set out below:

Relatório e Contas BCI // 2016

Locações operacionais – Banco como locador

O Banco realizou contractos de locação operacional de imóveis próprios em que assume o papel de locador. As propriedades de investimento estão locadas ao abrigo de locações operacionais e as rendas futuras em 2016 e 2015 relativas alocações operacionais apresentam-se como se segue:

Operating leases – Bank as lessor

The Bank has entered into operating lease agreements on property in which it is the lessor. Investment properties are leased under operating leases. Information on future lease instalments on operating leases, in 2016 and 2015, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Até um ano / Up to one year	375.000	375.000	375.000	375.000
Entre um e cinco anos / Between one and five years	-	-	-	-
Superior a cinco anos / More than five years	-	-	-	-
	375.000	375.000	375.000	375.000

3.35 Partes Relacionadas

Nos termos da IAS 24, são entidades relacionadas aquelas nas quais o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (Associadas e Subsidiárias) e aquelas que exercem influência significativa sobre a gestão do Banco (Pessoal Chave: Membros do Conselho de Administração, Directores e Coordenadores).

Ocorrem diversas transacções bancárias, depósitos, garantias e outras operações com entidades relacionadas, realizadas numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções realizadas durante o ano com as entidades relacionadas e os respectivos saldos em 31 de Dezembro de 2016 são as seguintes:

3.35 Related parties

Under the terms of IAS 24, related parties are entities over which BCI, either directly or indirectly, wields significant influence in terms of their management and financial policy (associated and subsidiary companies) and entities which have a significant influence over the Bank's management (key employees, board members, coordinating and other directors).

Diverse banking transactions – deposits, guarantees and other operations – are entered into with related companies. These are realised on a commercial basis during the normal course of business. Information on transactions with related companies during the year and respective balances, at 31 December 2016, is given below:

Relatório e Contas BCI // 2016

	Accionistas Shareholders	Associadas Associates	Pessoal Chave Key employees	Total
Activo / Assets				
Disponibilidades em Instituições de Crédito (i) / Cash balances at credit institutions (i)	416.146.761	-	-	416.146.761
Aplicações em Instituições de Crédito (ii) / Investments in credit institutions (ii)	9.048.751.583	-	-	9.048.751.583
Crédito (iii) / Credit (iii)	585.726.899	832.514.725	328.802.738	1.747.044.362
Outros Devedores / Other debtors	252.984	3.313.493	-	3.566.477
	-	-	-	-
	10.050.878.227	835.828.218	328.802.738	11.215.509.183
Passivo / Liabilities				
Recursos de Instituições de Crédito (iv) / Resources of credit institutions (iv)	428.737.173	-	-	428.737.173
Recursos Consignados (v) / Consigned resources (v)	18.088.718.251	-	-	18.088.718.251
Depósitos / Deposits	8.731.241	95.285.432	173.668.431	277.685.104
Outros Credores / Other creditors	-	-	-	-
Outros / Other	-	-	-	-
Empréstimos Subordinados (vi) / Subordinated loans (vi)	751.600.000	-	-	751.600.000
	19.277.786.665	95.285.432	173.668.431	19.546.740.528
Proveitos / Income				
Juros / Interest	44.412.106	-	41.733.038	86.145.144
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	-	-	335.663	335.663
	44.412.106	-	42.068.701	86.480.807
Custos / Costs				
Juros / Interest	729.146.556	-	5.984.343	735.130.899
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	-	-	215.097	215.097
	729.146.556	-	6.199.439	735.345.996
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet				
Garantias Recebidas / Guarantees received	-	905.673.832	495.469.184	1.401.143.017
Garantias Prestadas / Guarantees issued	18.385.599	-	71.431	18.457.030
Compromissos com Terceiros / Commitments to third parties	-	-	-	-
	18.385.599	905.673.832	495.540.616	1.419.600.047

O crédito concedido ao pessoal chave do banco está de acordo com as condições aprovadas para todos os colaboradores, tanto em termos de prazo como de taxas. As taxas encontram-se indexadas à Facilidade Permanente de Cedência do Banco de Moçambique (FPC) e são bonificadas em função do prazo e da finalidade do mútuo.

Loans and advances to the Bank's key employees are made in accordance with the conditions approved for all employees, both in terms of maturities and rates. The rates are indexed to the Bank of Mozambique's standing lending facility and are subsidised in line with loan maturities and purposes.

- (i) Os valores das disponibilidades em outras instituições de crédito correspondem a depósitos à ordem junto do Grupo CGD, no montante de 314.559.039 meticais, em várias moedas, e a depósitos à ordem junto do BPI no montante de 95.676.778 meticais (equivalentes a EUR 1.115.300 e USD 166.094) e a depósitos à ordem junto do BNU no montante de 5.041.444 meticais (equivalentes a USD 70.658).
- (ii) O montante das aplicações em instituições de crédito corresponde às seguintes operações:
- Cedência de fundos a curto prazo, no Mercado Monetário Interbancário, às seguintes instituições de crédito:

- (i) The amounts of Cash balances at other credit institutions comprise sight deposits with CGD Group, for the amount of 314.559.039 meticais, in various currencies, sight deposits with BPI for the amount of 95.676.778 meticais, (equivalent to USD 1.115.300 and USD 166.094) and sight deposits with BNU for the amount of 5.041.444 meticais, (equivalent to USD 70.658).
- (ii) The amount of Investments in credit institutions comprised the following operations:
- Short and medium term lending, on the interbank money market to the following credit institutions:

Relatório e Contas BCI // 2016

- i. Grupo CGD: 6.395.776.582,63 meticaís (equivalentes a USD 89.639.475,58) remunerados à taxa média de 0,91%;
- ii. BNU: 2.318.875.000,00 meticaís (equivalentes a USD 32.500.000) remunerados à taxa de 0,90%;
- iii. Mercantile: 334.100.000,00 meticaís, dos quais 126.000.000,00 meticaís (equivalentes a ZAR24.250.000,00) são remunerados à taxa de 7,43% e 208.000.000,00 meticaís (equivalentes a ZAR40.000.000,00) à taxa de 8,55%.
- (iii) O crédito concedido aos accionistas corresponde, essencialmente, a operações com o Grupo Insitec, com destaque para:
- a. Empréstimo a curto prazo no valor de 340.000.000,00 meticaís, remunerado à taxa de juro de 17,75%, com vencimento em 10 de Março de 2016, em situação de incumprimento;
- b. Empréstimo a médio e longo prazo no valor de 206.384.098,75 meticaís, remunerado à taxa de juro de 25,5%, com vencimento em 2 de Fevereiro de 2022;
- c. Empréstimo a médio e longo prazo no valor de 39.342.800,00 meticaís, remunerado à taxa de juro de 25,5%, com vencimento em 2 de Fevereiro de 2022;
- (iv) Os recursos de instituições de crédito dizem respeito a depósitos dos accionistas no BCI, provenientes da Caixa Geral de Depósitos, no valor global de 363.462.911,07 meticaís, dos quais 355.000.000,00 meticaís são referentes aos seguintes depósitos a prazo: do BPI, com uma taxa de remuneração média de 16,945%, no valor de 1.675.939,49 meticaís, do Grupo CGD, no valor de 5.608.273,47 meticaís, e do Mercantile, no valor de 57.990.049,79 meticaís.
- i. CGD Group: 6.395.776.582,63 meticaís (equivalent to USD 89.639.475,58) at an average interest rate of 0,91%;
- ii. BNU: 2.318.875.000,00 meticaís (equivalent to USD 32.500.000) at a rate of 0,90%;
- iii. Mercantile: 334.100.000,00 meticaís, of which 126.000.000,00 meticaís (equivalent to ZAR 24.250.000,00) earn interest at a rate of 7,43% and 208.000.000,00 meticaís (equivalent to ZAR 40.000.000,00) at a rate of 8,55%.
- (iii) Loans to shareholders essentially comprised operations with Insitec Group, particularly:
- a. A short term loan of 340.000.000,00 meticaís, at an interest rate of 17,75%, maturing on 10 March 2016 – performing;
- b. A medium and long term loan of 206.384.098,75 meticaís, at an interest rate of 25,5%, maturing on 2 February 2022;
- c. A medium and long term loan of 39.342.800,00 meticaís, at an interest rate of 25,5%, maturing on 2 February 2022.
- (iv) Resources of credit institutions refer to shareholders' deposits in BCI made by Caixa Geral de Depósitos, for a global amount of 363.462.911,07 meticaís, of which 355.000.000,00 meticaís comprise the following term deposits: BPI, at an average interest rate of 16,945%, for an amount of 1.675.939,49 meticaís, CGD Group, for an amount of 5.608.273,47 meticaís and Mercantile for an amount of 57.990.049,79 meticaís.

Relatório e Contas BCI // 2016

- (v) O valor dos recursos consignados diz respeito à linha de financiamento concedido ao Fundo de Estradas, comumente conhecida como Linha dos 300 milhões de euros, cujo montante ascendia a 240.669.481,79 euros com uma remuneração média em 2016 de 6,00%.
- (vi) O valor dos empréstimos subordinados diz respeito à CGD, no valor de 449.240.741,01 meticais (equivalentes a USD 6.296.296,30) e ao BPI, no valor de 264.259.259,00 meticais (equivalentes a USD 3.703.703,70).

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante global dos activos, passivos, gastos e rendimentos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas e membros chave da Gerência tinha a seguinte composição:

- (v) The amount of consigned resources refers to the line of credit for the Fundo de Estradas (Road Fund) commonly referred to as the “€300 million line” for the amount of €240.669.481,79 at an average interest rate of 6,00%. in 2016.
- (vi) The amount of subordinated loans refers to CGD (for the amount of 449.240.741,01 meticais - equivalent to USD 6.296.296,30) and BPI, for the amount of 264.259.259,00 meticais (equivalent to USD 3.703.703,70).

Information on the global amount of assets, liabilities, expenses and income and off-balance sheet liabilities on operations with related parties and key management members, at 31 December 2015, is set out below:

	Accionistas Shareholders	Associadas Associates	Pessoal Chave Key employees	Total
Activo / Assets				
Disponibilidades em Instituições de Crédito / Cash balances at credit institutions	403.661.108	-	-	403.661.108
Aplicações em Instituições de Crédito / Investments in credit institutions	6.810.053.651	-	-	6.810.053.651
Crédito / Credit	403.342.991	783.646.832	350.628.261	1.537.618.084
Outros Devedores / Other debtors	324.484.747	47.590.233	-	372.074.980
Outros / Other	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis p/venda / Available-for-sale financial assets	-	-	-	-
	7.941.542.498	831.237.065	350.628.261	9.123.407.823
Passivo / Liabilities				
Recursos de Instituições de Crédito / Resources of credit institutions	3.307.530.130	10.000.000	-	3.317.530.130
Recursos Consignados / Consigned resources	12.745.520.880	-	-	12.745.520.880
Depósitos / Deposits	224.503.000	37.467.418	129.824.592	391.795.010
Outros Credores / Other creditors	-	-	-	-
Outros / Other	-	-	-	-
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-
	16.277.554.010	47.467.418	129.824.592	16.454.846.020
Proveitos / Income				
Juros / Interest	113.882.550	-	69.305.204	183.187.754
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	223.650	-	376.088	599.737
	114.106.200	-	69.681.291	183.787.491
Custos / Costs				
Juros / Interest	707.165.241	-	5.403.000	712.568.241
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	1.261.638	-	1.313.160	2.574.798
	708.426.879	-	6.716.160	715.143.039
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet				
Garantias Recebidas / Guarantees received	685.000.000	594.076.578	459.152.152	1.738.228.730
Garantias Prestadas / Guarantees issued	-	12.355	166.611	178.966
Compromissos com Terceiros / Commitments to third parties	-	-	-	-
	685.000.000	594.088.933	459.318.763	1.738.407.696

Relatório e Contas BCI // 2016

3.36 Gestão de Risco

A gestão de risco no BCI assenta numa constante identificação e análise da exposição do Banco a diferentes riscos (crédito, mercado, liquidez, taxa de juro, taxa de câmbio, operacional, entre outros), e é da competência da Comissão Executiva do Conselho de Administração. O Administrador do Pelouro sobre o qual se subordina a Direcção de Risco não tem responsabilidade directa por direcções comerciais.

A gestão e o controlo actual dos diferentes riscos a que o banco se encontra exposto, pela sua natureza e especificidade, são feitos de uma forma descentralizada, por órgãos de estrutura com funções e/ou responsabilidades específicas para o efeito, no quadro do seu perímetro funcional, coordenada centralmente pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva, directamente e/ou através de Comissões/Comités especializados, salvaguardando o princípio da segregação de funções que evitam ou mitigam potenciais conflitos de interesse.

Para uma maior separação entre as funções de supervisão e de gestão, como recomendam as boas práticas, foram criadas e estão em funcionamento, as seguintes comissões, fóruns e comités: (i) Supervisão: a Comissão de Auditoria e Compliance e a Comissão de Riscos, ambas directamente subordinadas ao Conselho de Administração; e (ii) Gestão: O Fórum Estratégico (FE), o Conselho de Crédito (CC), o Comité de Activos e Passivos (ALCO) e o Comité de Sistemas de Informação (IT Steering), subordinados à Comissão Executiva.

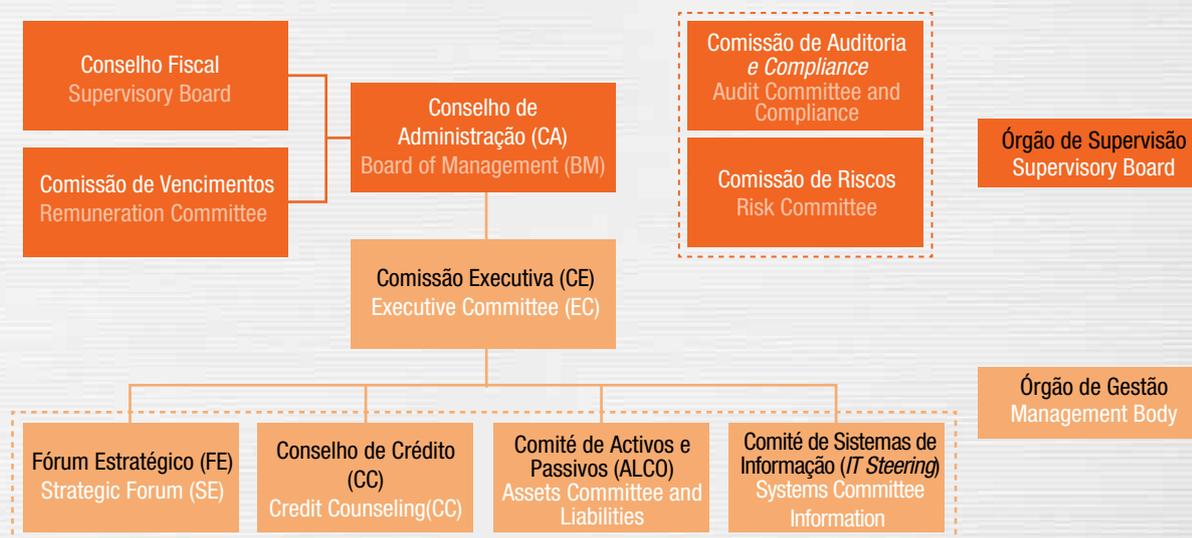
3.36 Risk management

Risk management, in BCI, is based on the constant identification and analysis of the Bank's exposure to different risks (credit, market, liquidity, interest rate, foreign exchange rate, operational, inter alia) and is the responsibility of the Board of Directors' Executive Committee. The Board Member responsible for the Risk Division does not have direct responsibility for commercial divisions.

The management and current control of the different risks to which the Bank is exposed, owing to their nature and specificity are decentralised and split up across structural bodies with functions and/or specific responsibilities for the purpose in the framework of their functional perimeter and centrally coordinated by the Board of Directors and Executive Committee directly and/or specialised commissions/committees, safeguarding the principle of separation between functions for the purpose of avoiding or mitigating conflicts of interest.

The following commissions, forums and committees were created and are operational in order to achieve greater separation between supervision and management functions, as recommended by good practice (i) Supervision: the Audit and Compliance Committee and the Risk Committee, both of which report directly to the Board of Directors; and (ii) Management: The Strategic Forum (FE), Credit Board (CC), ALCO Committee and IT Steering Committee, reporting to the Executive Committee.

Relatório e Contas BCI // 2016



a. Risco de crédito

O Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados e/ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante o Banco, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos do exterior. O BCI gere e controla o Risco de Crédito através de limites por contrapartes, individuais e/ou por grupos, e acompanha a exposição em relação a esses limites.

Dada a natureza da actividade bancária, o Risco de Crédito reveste-se de uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os outros restantes riscos.

A análise específica das operações de crédito segue os princípios e procedimentos estabelecidos no Regulamento Geral de Crédito para fixar o perfil de risco, essencialmente através da avaliação dos seguintes indicadores:

- Incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e segurança social;
- Limites de exposição ao Risco de Crédito, capacidade actual de endividamento e avaliação da capacidade previsional de reembolso do serviço

a. Credit risk

Credit risk is the possibility of the occurrence of a negative impact on profit and loss and/or capital, owing to a counterparty's incapacity to meet its financial commitments to the Bank, including the possibility of restrictions on transfers of payments from abroad. BCI manages and controls credit risk by fixing limits on the amounts of risk it is willing to accept on individual counterparties and/or groups and oversight of its exposure to such limits.

Given the nature of banking activity, credit risk is particularly important, owing to its materiality, notwithstanding its interconnection with the remaining risks.

The specific analysis of credit operations complies with the principles and procedures established in the General Credit Regulations for defining the risk profile and essentially results from an analysis of the following indicators:

- Incidents and defaults, pledges or debts to the tax and social security authorities;
- Exposure limits on credit risk, creditworthiness, assessment of current debt servicing capacity. In the case of individual customers an assessment is made of the current capacity to service their

Relatório e Contas BCI // 2016

de dívida. No caso dos clientes particulares, o limite de crédito e a avaliação da capacidade previsional de reembolso do serviço de dívida é baseado no cálculo da taxa de esforço ou da estimativa do valor da poupança dos proponentes, fiadores e/ou avalistas.

- Valor, robustez e liquidez das garantias reais e/ou pessoais para a cobertura do crédito e a consequente mitigação do risco associado em caso de execução por incumprimento.

Estão definidos dois níveis essenciais de competências para a aprovação de operações de crédito, consoante esta seja originária ou delegada.

Pretende-se com a descentralização das decisões de aprovação de crédito assegurar maior celeridade e eficácia do processo de análise e concessão de crédito, acautelando o risco.

Determina o nível de competência de aprovação de crédito:

- O Limite Acumulado por Cliente/Grupo;
- A verificação de condições de exclusão da Delegação de Competências (i.e, existência de Inibidores de Crédito; Resultado negativo de scoring; Operações envolvendo PEP's; Operações a Particulares com scoring negativo; Crédito correlacionado; Crédito para liquidação de responsabilidades em OIC; Propostas com Parecer negativo da DGR; Propostas envolvendo familiares directos do trabalhadores do banco; Propostas de Clientes que não tenham aceites as Condições Gerais de Abertura de Conta).

À-posteriori, o Banco mantém vigilância constante sobre o comportamento da evolução da carteira (por área geográfica, sector de actividade, segmento de Crédito, contraparte, moeda e maturidade), e sobre os resultados e rentabilidades alcançadas face aos riscos assumidos.

debts, based on the calculation of their debt-to-income ratio or estimated amount of the savings of proponents, guarantors or sureties.

- Value, robustness and liquidity of real and/or personal credit guarantees and consequent mitigation of the associated risk in the event of guarantees if called-in on default.

Two essential levels of competence for the approval of credit operations have been defined depending upon whether such competence is original or delegated.

The aim behind this decentralisation of credit approval decisions is to ensure greater celerity and effectiveness in terms of the credit process analysis and lending as a precautionary risk measure.

Competence for credit approvals assesses:

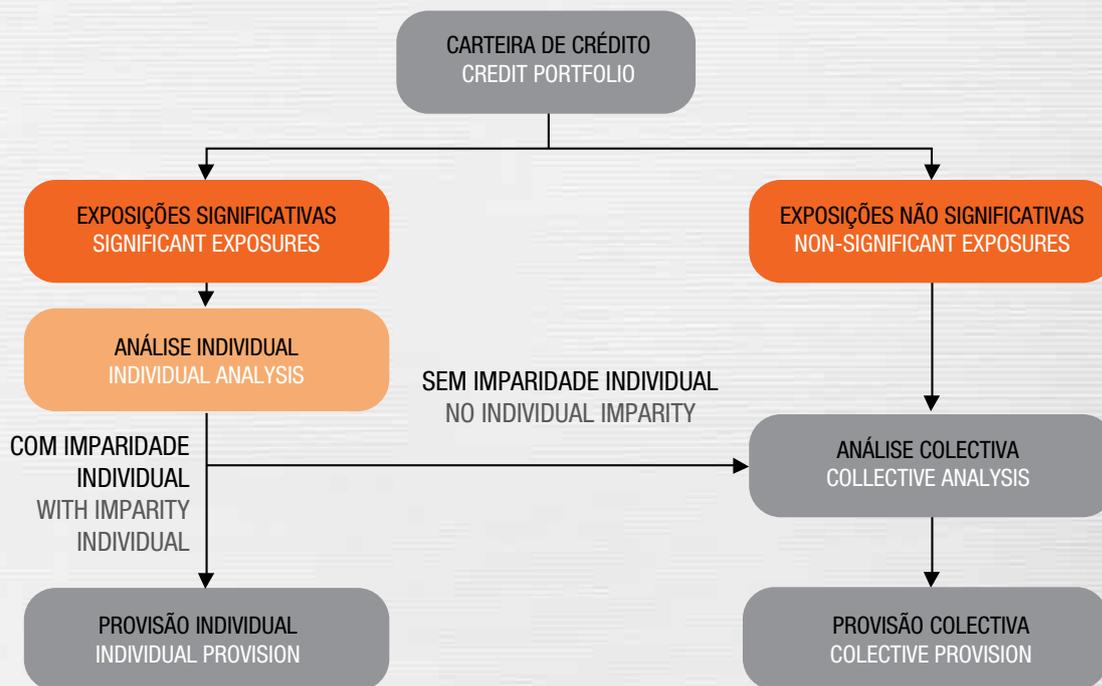
- The accumulated limit by customer/group;
- The examination of conditions of exclusion from the delegation of competence (i.e., existence of credit inhibiting factors; negative scoring results; operations involving PEPs; operations regarding individual customers with negative scoring ratios; correlated credit; credit to settle liabilities to other credit institutions; proposals with a negative opinion from DGR; proposals involving direct family members of the Bank's workers; proposals of customers who have not accepted the General Conditions Governing the Opening of Accounts).

A posteriori the Bank constantly monitors the evolution of its portfolio exposure (by geography, sector of activity, credit segment, counterparty, currency and maturity) and on income and profitability, in terms of the risks assumed.

Relatório e Contas BCI // 2016

São também analisados regularmente, os créditos problemáticos, o grau da sua cobertura por imparidades/provisões, a evolução dos créditos abatidos ao activo (write-offs) e as recuperações.

Delinquent loans, impairment/provisions coverage ratios, write-offs and recoveries are also examined regularly.



Durante o ano, a procura pela melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, e pelas melhores práticas e ferramentas para a identificação, avaliação, gestão e controlo do Risco de Crédito, manteve-se como um dos principais objectivos para elevar a qualidade da carteira de crédito do Banco e consequentemente reduzir as probabilidades de perda por incumprimento.

Endeavours to continually perfect its internal processes and procedures and best practice, using the best tools for the identification, assessment, management and control of credit risk, continued to be one of the major objectives for improving the quality of the Bank's credit portfolio and consequently reduce the probabilities of losses on defaults across the year.

Adicionalmente, no âmbito da Gestão e Controlo do Risco de Crédito e do Cumprimento dos Rácios e Limites Prudenciais/Regulamentares, é feito um acompanhamento contínuo da evolução da carteira, com particular enfoque na análise da Concentração do Crédito (cliente/grupo, produto, maturidade, prazo residual, sector de actividade e região), Crédito Correlacionado (accionistas, empresas

Portfolio evolution is continuously monitored in the sphere of the management and control of credit risk and compliance with prudential/regulatory ratios and limits, particularly focusing on analyses of credit concentration levels (customer/group, product, maturity, period to maturity, operating sector and region), correlated credit (shareholders, subsidiary and Group companies and

Relatório e Contas BCI // 2016

participadas e de grupo, e colaboradores) e Crédito em Grandes Riscos (Créditos a Clientes/grupos com exposição igual ou superior a 10% do valor dos Fundos Próprios do Banco).

Riscos Relacionados com o Crédito

O BCI coloca Créditos por Assinatura à disposição dos seus Clientes (garantias bancárias e créditos documentários) que representam uma obrigação do Banco perante os beneficiários. Estes produtos expõem o Banco a riscos semelhantes aos dos empréstimos por desembolso concedidos, que são também mitigados através de processos semelhantes.

Exposição máxima ao Risco de Crédito sem tomar em consideração quaisquer Garantias

O quadro abaixo apresenta a exposição máxima ao Risco de Crédito por produto e por sector de actividade. A exposição máxima é apresentada em valores brutos não tomando em consideração os possíveis efeitos de quaisquer garantias/colaterais.

A exposição máxima, por activo financeiro, em 2015 e 2016, é a seguinte:

employees) and major credit risk (loans to customers/groups in which the exposure is equal to or more than 10% of the Bank's own funds).

Credit-related risks

BCI provides its customers with contingent liabilities credit (bank guarantees and documentary credit) requiring the Bank to make payments to beneficiaries. These products expose the Bank to risks which are similar to the risks on lending and are mitigated by similar processes.

Maximum exposure to credit risk without considering any guarantees

The following table provides information on maximum exposure to credit risk, by product and sector of activity. The amounts of maximum exposure are gross and do not take into consideration the possible effects of any guarantees/collateral.

Information on maximum exposure by financial asset, in 2015 and 2016, is set out below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais / Cash and cash balances at central banks	21.343.794.256	14.797.975.006	21.343.789.681	14.797.972.473
Disponibilidades em Instituições de Crédito /Cash balances at credit institutions	572.451.603	645.747.143	544.668.341	587.888.434
Activos financeiros disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	16.902.535.438	17.420.023.494	16.902.535.438	17.420.023.494
Empréstimos e adiantamentos a bancos / Loans and advances to banks	11.431.687.640	12.030.675.637	11.431.687.640	12.030.675.637
Empréstimos a clientes – Banca de Retalho / Loans and advances to customers - retail banking				
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	3.014.678.469	3.168.757.172	3.014.678.469	3.168.757.172
Vendas a prestações e locações financeiras / Instalment sales and leases	10.267.251.406	10.460.607.632	10.308.142.213	10.517.228.922
Empréstimos - Cartão / Loans - cards	386.981.066	434.183.440	386.981.066	434.183.440
Outros empréstimos e adiantamentos / Other loans and advances	17.788.169.680	10.097.928.560	17.788.169.680	10.097.928.560
Empréstimos a Clientes - Banca Empresarial e de Investimentos / Loans and advances to customers - corporate and investment banking				
Empréstimos a Grandes Empresas / Loans to major enterprises	53.451.018.045	46.554.616.543	54.248.087.604	47.293.372.209
Exposições ao risco de crédito relativas a itens extrapatrimoniais: / Exposures to credit risk on off-balance sheet items:				
- Cartas de crédito e garantias financeiras / Letters of credit and financial guarantees	11.710.496.703	6.345.807.774	11.710.496.703	6.345.807.774
- Garantias financeiras / Financial guarantees	1.903.229.630	2.123.605.552	1.903.229.630	2.123.605.552
Total	148.772.293.933	124.079.927.952	149.582.466.463	124.817.443.667

Relatório e Contas BCI // 2016

O quadro acima representa o pior cenário de exposição do Grupo e do Banco em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2016 e de 31 de Dezembro de 2015. Relativamente aos activos apresentados no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor bruto contabilístico.

Tal como acima demonstrado, 36% do total da exposição máxima é obtida a partir de empréstimos a grandes empresas (2015: 38%) e 8% representam empréstimos e adiantamentos a bancos (2015: 10%).

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e sustentar níveis de exposição mínimos, em termos do risco de crédito decorrente da sua carteira de empréstimos e adiantamentos e dos investimentos financeiros, com base no seguinte:

- Os empréstimos hipotecários e as locações financeiras são suportados por garantias robustas.
- As grandes empresas têm gestores de acompanhamento do desempenho da empresa e outros factores que podem indicar potenciais incumprimentos.

No conjunto dos activos financeiros disponíveis para venda, 94% foram emitidos pelo Governo e pelo Banco Central de Moçambique, incluindo instrumentos emitidos e/ou garantidos pelo Tesouro, tendo os remanescentes sido emitidos por: Petromoc, Emose, Cooperativa de Poupança e Crédito, Companhia de Moçambique, Ematum, Simo, Fast Ferry e Asa.

Garantias e/ou colaterais

O tipo e valor das garantias/colaterais exigidos dependem da avaliação do risco de crédito da contraparte, sendo os principais os seguintes:

- Hipotecas sobre habitações próprias;
- Hipotecas sobre imóveis industriais e/ou comerciais;
- Penhor de depósitos junto do BCI;

The above table represents the worst case scenario for the Group and Bank in terms of credit risk, at 31 December 2016 and 31 December 2015. As regards the assets set out in the balance sheet, the above referred to exposure is calculated on the basis of the gross book value registered in the balance sheet.

As shown above, 36% of total maximum exposure comprises loans to major enterprises (38% in 2015) and 8% comprises loans and advances to banks (10% in 2015).

The Bank's Board of Directors is confident of the Bank's capacity to continue to control and sustain minimum exposure levels in terms of credit risk on its loans and advances and financial investments portfolio, based on the following:

- Mortgage loans and financial leases are backed by robust guarantees.
- Major enterprises have managers to oversee their performance and other factors which may indicate the possibility of default.

94% of overall available-for-sale financial assets were issued by the government and the Central Bank of Mozambique, including instruments issued and/or guaranteed by the Treasury, with the remainder having been issued by: Petromoc, Emose, Cooperativa de Poupança e Crédito, Companhia de Moçambique, Ematum, Simo, Fast Ferry and Asa.

Guarantees and/or collateral

The type and value of collateral/guarantees required are contingent upon an assessment of the following main counterparty credit risks.

- Home mortgages;
- Mortgages on industrial and commercial buildings;
- Pledges on deposits with BCI;
- Pledges on securities;
- Guarantees issued by other credit institutions;
- State-backed guarantees;

Relatório e Contas BCI // 2016

- Penhor de valores mobiliários;
- Garantias prestadas por outras instituições de crédito;
- Garantias prestadas pelo Estado;
- Aval e/ou fiança dos sócios/accionistas e/ou de terceiros;
- Carta conforto das empresas-mãe.

- Guarantees and/or sureties from partners/ shareholders and/or third parties;
- Comfort letters from parent companies.

Qualidade do crédito por classe de activo

Os empréstimos e adiantamentos com vencimentos inferiores a 90 dias não são considerados como tendo o seu valor recuperável reduzido a menos que haja informação a indicar o contrário. Relativamente a 2016, o valor era de 2.144.676.458 meticais (2015: 1.497.696.401 meticais). O crescimento do valor classificado como vencido nos exercidos de 2015 e 2016 reflecte a introdução do normativo de Basileia II a partir de 1 de Janeiro de 2014, segundo o qual a totalidade das prestações vincendas do empréstimos que apresentam prestações vencidas passam a integrar o valor do crédito vencido.

Credit quality by asset category

The recoverable value of loans and advances with maturities of less than 90 days is not considered to be reduced, unless any information to the contrary has been received. The amount thereof, in 2016, was 2.144.676.458 meticais (1.497.696.401 meticais in 2015). Growth of amounts classified as overdue in 2015 and 2016 reflects the introduction of Basel II from 1 January 2014, according to which the full amount of outstanding instalments on loans on which any instalments are overdue are included in the amount of the overdue credit.

	Vincendo sem imparidade individual Coming without impairment individual	Vencido sem imparidade individual Coming without impairment individual	Total crédito sem imparidade individual Total credit without separate impairment	Vincendo e vencido com imparidade individual Vincendo e expired with impairment individual	Total de Crédito Total credit Total of Credit Total credit	Garantias liquidas contra empréstimos Loan guarantees (net)	Imparidade total Total impairment	Empréstimos liquidos de imparidade Loans net of impairment
Empréstimos e adiantamentos a bancos Loans and advances to banks	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes Loans and advances to customers	38.336.714.556	148.036.687	38.484.751.243	44.608.898.653	83.093.649.896	43.698.040.895	2.024.342.386	81.069.307.510
Banca de Retalho / Retail banking	3.257.361.879	136.481.723	3.393.843.602	26.248.788.249	29.642.631.850	4.823.059.570	1.837.407.849	27.805.224.002
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	94.630.210	19.227.407	113.857.617	2.900.820.852	3.014.678.469	252.631.441	206.305.944	2.808.372.524
Vendas a prestações e locações financeiras Instalment sales and financial leases	434.818.793	54.094.255	488.913.048	9.778.338.358	10.267.251.406	1.011.839.399	882.769.750	9.384.481.656
Cartões de crédito / Credit cards	7.824.942	5.930.483	13.755.426	373.225.640	386.981.066	30.733	27.686.258	359.294.808
Outros empréstimos e adiantamentos Other loans and advances	2.720.087.934	57.229.577	2.777.317.511	13.196.403.399	15.973.720.910	3.558.557.997	720.645.897	15.253.075.014
Banca empresarial e de investimento Corporate and investment banking	35.079.352.678	11.554.964	35.090.907.641	18.360.110.404	53.451.018.045	38.874.981.325	186.934.537	53.264.083.508
Empréstimos a grandes empresas Loans to major enterprises	35.079.352.678	11.554.964	35.090.907.641	18.360.110.404	53.451.018.045	38.874.981.325	186.934.537	53.264.083.508
Em 31 de Dezembro de 2016 At 31 December 2016	38.336.714.556	148.036.687	38.484.751.243	44.608.898.653	83.093.649.896	43.698.040.895	2.024.342.386	81.069.307.510
Em 31 de Dezembro de 2015 At 31 December 2015	66.999.980.177	2.154.631.959	69.154.612.137	505.439.074	69.660.051.211	29.519.128.304	1.333.985.200	68.326.066.011

Relatório e Contas BCI // 2016

O quadro abaixo representa a qualidade do crédito por classe de activo do Banco.

The following table represents credit quality by the Bank's asset categories.

	Vincendo sem imparidade individual Coming without impairment individual	Vencido sem imparidade individual Coming without impairment individual	Total crédito sem imparidade individual Total credit without separate impairment	Vincendo e vencido com imparidade individual Vincendo e expired with impairment individual	Total de Crédito Total credit Total of Credit Total credit	Garantias líquidas contra empréstimos Loan guarantees (net)	Imparidade total Total impairment	Empréstimos líquidos de imparidade Loans net of impairment
Empréstimos e adiantamentos a bancos Loans and advances to banks	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes Loans and advances to customers	39.174.674.923	148.036.687	39.322.711.610	44.608.898.653	83.931.610.263	43.698.040.895	2.024.342.386	81.907.267.877
Banca de Retalho / Retail banking	3.298.252.687	136.481.723	3.434.734.410	26.248.788.249	29.683.522.658	4.823.059.570	1.837.407.849	27.846.114.810
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	94.630.210	19.227.407	113.857.617	2.900.820.852	3.014.678.469	252.631.441	206.305.944	2.808.372.524
Vendas a prestações e locações financeiras Instalment sales and financial leases	475.709.600	54.094.255	529.803.855	9.778.338.358	10.308.142.213	1.011.839.399	882.769.750	9.425.372.464
Cartões de crédito / Credit cards	7.824.942	5.930.483	13.755.426	373.225.640	386.981.066	30.733	27.686.258	359.294.808
Outros empréstimos e adiantamentos Other loans and advances	2.720.087.934	57.229.577	2.777.317.511	13.196.403.399	15.973.720.910	3.558.557.997	720.645.897	15.253.075.014
Banca empresarial e de investimento Corporate and investment banking	35.876.422.237	11.554.964	35.887.977.200	18.360.110.404	54.248.087.604	38.874.981.325	186.934.537	54.061.153.067
Empréstimos a grandes empresas Loans to major enterprises	35.876.422.237	11.554.964	35.887.977.200	18.360.110.404	54.248.087.604	38.874.981.325	186.934.537	54.061.153.067
Em 31 de Dezembro de 2016 At 31 December 2016	39.174.674.923	148.036.687	39.322.711.610	44.608.898.653	83.931.610.263	43.698.040.895	2.024.342.386	81.907.267.877
Em 31 de Dezembro de 2015 At 31 December 2015	50.159.230.634	1.704.953.739	51.864.184.373	7.590.389.933	59.454.574.306	22.257.274.372	1.415.594.529	58.038.979.777

Decomposição do crédito vencido

Em 31 de Dezembro de 2016, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte composição por classe de incumprimento:

Breakdown of overdue credit

Information on overdue credit and interest, at 31 December 2016, by category of default, is set out below:

	Até três meses Up to three months	De três a seis meses From three to six months	De seis meses a um ano From six months to one year	De um a três anos From one to three years	Mais de três anos More than three years	Total
Crédito Vencido / Overdue credit						
Valor bruto / Gross amount	2.144.676.458	500.048.538	1.502.116.860	362.351.224	12.398	4.509.205.479
Imparidade / Impairment	(215.082.982)	(220.516.211)	(494.740.958)	(201.432.526)	(12.132)	(1.131.784.811)
	1.929.593.476	279.532.327	1.007.375.902	160.918.698	266	3.377.420.669

Relatório e Contas BCI // 2016

Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para o risco do país.

Does not include provisions for non-performing loans and country risk.

Em 31 de Dezembro de 2015, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte composição por classe de incumprimento:

Information on overdue credit and interest, at 31 December 2016, by category of default, is set out below:

	Até três meses Up to three months	De três a seis meses From three to six months	De seis meses a um ano From six months to one year	De um a três anos From one to three years	Mais de três anos More than three years	Total
Crédito Vencido / Overdue credit						
Valor bruto / Gross amount	1.497.696.401	224.622.358	277.646.353	191.451.172	10.994.215	2.202.410.499
Imparidade / Impairment	(123.946.447)	(113.859.007)	(149.958.230)	(114.113.293)	(10.388.602)	(512.265.580)
	1.373.749.954	110.763.350	127.688.124	77.337.879	605.613	1.690.144.919

Antiguidade dos créditos vencidos mas não em imparidade

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2016, mas não em imparidade, resume-se como segue:

Seniority of credit overdue but not impaired

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2016, is set out below:

Produto / Product	Até 3 meses Up to 3 months	De 3 a 6 meses From 3 to 6 months	De 6 Meses a 1 ano From 6 months to 1 year	Mais de 1 ano More than 1 year	Total
Overdraft / Overdrafts	50.031.230	662.743	2.756.206	101.084	53.551.263
Investimento / Investment	276.998	-	-	-	276.998
Consumo e Habitação / Consumption and housing	4.260.533	517.545	640.545	6.133.975	11.552.598
Outros / Other	3.175.733	-	7.200.000	-	10.375.733
Total	57.744.493	1.180.288	10.596.751	6.235.059	75.756.590

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2015, mas não em imparidade, resume-se como segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2015, is set out below:

Produto / Product	Até 3 meses Up to 3 months	De 3 a 6 meses From 3 to 6 months	De 6 Meses a 1 ano From 6 months to 1 year	Mais de 1 ano More than 1 year	Total
Overdraft / Overdrafts	30.153.098	3.961.888	8.118	4.527	34.127.631
Investimento / Investment	5.516.992	-	-	-	5.516.992
Consumo e Habitação / Consumption and housing	60.816.296	6.333.044	-	-	67.149.340
Outros / Other	8.240.776	-	-	-	8.240.776
Total	104.727.162	10.294.932	8.118	4.527	115.034.740

Relatório e Contas BCI // 2016

Imparidade

O BCI tem mantido um processo contínuo de avaliação qualitativa e quantitativa da sua carteira de Crédito, com a finalidade de identificar a existência, ou não, de evidências claras e objectivas de imparidade.

Por princípio, um crédito estará em imparidade sempre que se verificarem um ou mais eventos de perda com impacto na recuperação integral futura do mesmo e o montante de imparidade corresponde à diferença entre o valor de balanço e o valor actualizado dos *cash-flows* futuros esperados.

No âmbito da implementação dos IFRS, o BCI apura mensalmente o valor da imparidade para a carteira de crédito e o modelo actual do Banco assenta, fundamentalmente, numa metodologia de cálculo baseada na análise individual e colectiva da carteira de crédito.

Ainda no que se refere à imparidade, são monitorados os níveis de cobertura do crédito por imparidade, os clientes com maior nível de incumprimento e as taxas de incumprimento por produto, segmento, sector, moeda e região, para a tomada de medidas correctivas e/ou preventivas para mitigar e/ou eliminar os riscos de perdas potenciais futuras associadas.

Avaliação de Imparidade

A avaliação da imparidade do crédito a clientes está associada a eventos de perda com impacto na recuperação integral do mesmo, nomeadamente prestações vencidas e não pagas, dificuldades nos fluxos de caixa das contrapartes, redução do valor de avaliação das garantias, ou ainda, incumprimento dos termos originais do contrato. O Banco avalia a imparidade em duas vertentes: individual e colectiva.

Impairment

BCI has maintained a continuous qualitative and quantitative assessment of its credit portfolio, to identify the possible existence of clear and objective evidence of impairment thereon.

Credit is, in principle, always impaired upon the occurrence of one or more event losses having an impact on the full future recovery thereof. The amount of the impairment is the difference between the book value and the revised value of cash flow projections.

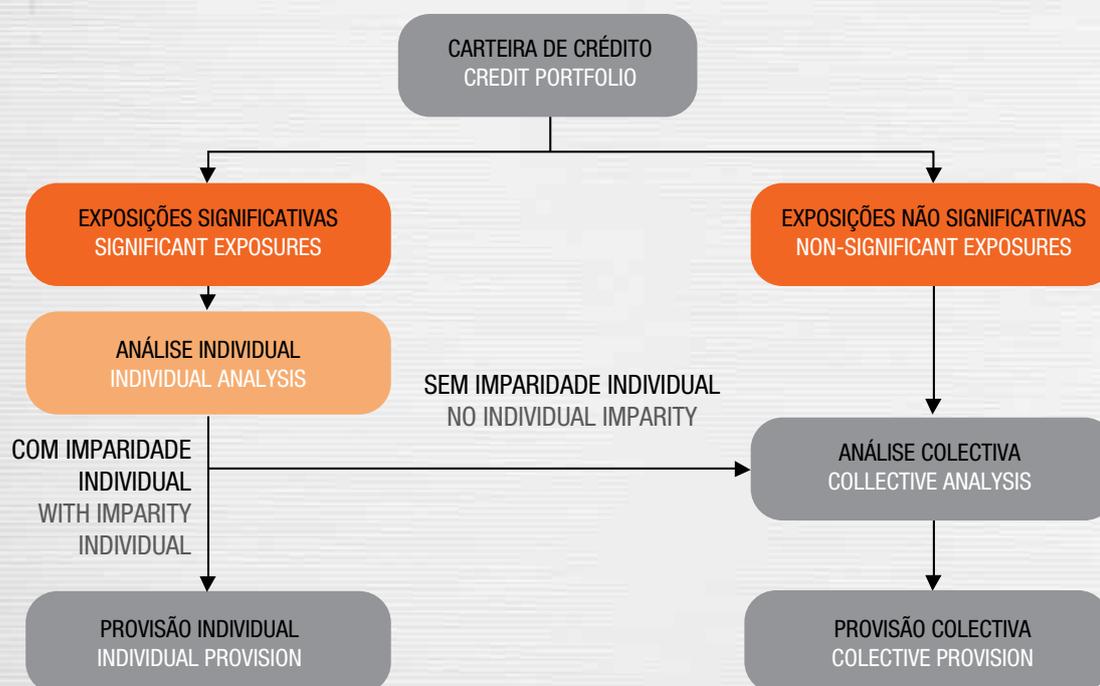
In the sphere of the implementation of the IFRS, BCI makes a monthly assessment of the amount of impairment on its credit portfolio. The Bank's current model fundamentally comprises a calculation methodology based on separate and collective credit portfolio analyses.

As regards impairment, the credit impairment coverage of customers with the highest default levels and default rates per product, segment, sector, currency and region is monitored in order for remedial and/or preventative action to be taken to mitigate and/or eliminate the risks of associated potential future losses.

Impairment assessment

The assessment of impairment on loans and advances to customers is associated with loss events having an impact on the full recovery thereof, namely overdue instalments, cash flow difficulties of counterparties, reduction of the amount of the valuation of guarantees or defaults on the agreement's initial terms. The Bank assesses impairment both separately and collectively.

Relatório e Contas BCI // 2016



Análise Individual

O Banco determina a imparidade individual adequada para cada crédito com exposição significativa numa base individual através da avaliação de diversos factores, tais como, a evolução financeira histórica da contraparte, o seu plano de negócio futuro, a capacidade de melhoria do seu desempenho económico após o surgimento de alguma dificuldade económica, a existência de outras fontes de suporte financeiro e o valor realizável de garantias/colaterais recebidas.

Um cliente ou operação está sujeita a uma análise individual quando satisfaz determinados pressupostos aprovados pela gestão e que se relacionam com o montante da exposição e com o número de dias em atraso. Cada análise individual resulta do preenchimento de um questionário pelo analista que acompanha o cliente sendo posteriormente revisto pelo supervisor e validado pela DGR (Gabinete de Análise de Risco de Crédito) e aprovado pela Comissão Executiva.

Separate analysis

The Bank assesses the level of impairment adequate to each loan with significant exposure on a separate basis, based on its assessment of such factors as the counterparty's historical financial evolution, its future business plan, the capacity to improve its economic performance after the appearance of any economic difficulty, the existence of other sources of financial support and the realisable value of any guarantees/collateral received.

A customer or operation is subject to a separate analysis when it meets certain assumptions which have been approved by management and which are related with the amount of the exposure and the number of days in arrears. Each separate analysis derives from a questionnaire filled in by the analyst who oversees the customer and which is latterly reviewed by the supervisor and validated by DGR (Credit Risk Analysis Office) and approved by the Executive Committee.

Relatório e Contas BCI // 2016

É através destes questionários que é atribuída ao cliente uma classificação de imparidade (comparável à Probabilidade de *Default*) e uma estratégia de recuperação. De acordo com situação do cliente e as resposta atribuídas pelo analista, a classificação de imparidade resultará em um dos três níveis abaixo:

- Crédito vigente (nível 1) – O cliente não mostra uma deterioração significativa do nível de risco em relação à situação inicial ou apresenta boa classificação quanto ao nível de risco de crédito;
- Crédito em imparidade (nível 2) – O crédito mostrou uma deterioração significativa do nível de risco e deixou de apresentar uma boa classificação quanto ao risco de crédito;
- Crédito em incumprimento (nível 3) – A transferência para a terceira fase acontece quando há um evento de perda e existem provas suficientes que o crédito entrará em incumprimento.

Após a classificação de imparidade existem três tipos de estratégias de recuperação disponíveis:

a) Estratégia padrão

Esta macro estratégia engloba duas estratégias possíveis: (i) Recuperação atempada de capital e juros; e (ii) Recuperação de capital e juros com atraso.

b) Estratégia reestruturada

No pressuposto que o cliente não cumpre o seu actual plano de pagamentos, avalia-se a possibilidade de reestruturação do empréstimo, existindo duas estratégias de recuperação enquadradas nesta categoria: (i) alteração aos créditos actuais; e (ii) novo empréstimo/consolidação da dívida.

c) Estratégia por Execução de Garantias ou Recuperação em dinheiro

Quando há dúvidas significativas e incertezas em torno da capacidade de reembolso de um cliente, e não pode ser definida uma estratégia de recuperação, considera-se que

It is on the basis of these questionnaires that the customer is given an impairment classification (comparable to “Probability of Default”) and a recovery strategy. In accordance with the customer’s status and the response attributed by the analyst, the impairment classification will be one of the three following levels:

- Credit in force (Level 1) – The customer does not show any significant deterioration of its risk level in comparison to the initial situation or enjoys a good classification regarding its credit risk level;
- Impaired credit (Level 2) – There has been a significant deterioration of the credit’s risk level and it no longer enjoys a good credit risk classification;
- Credit in default (Level 3) – The credit is transferred to the third stage with the occurrence of a loss event and when there is sufficient evidence that the credit will default.

Following the impairment classification, there are three types of recovery strategies available:

a) Standard strategy

This macro strategy encompasses two possible strategies: (i) The prompt recovery of principal and interest; and (ii) The recovery of principal and interest in arrears.

b) Restructured strategy

Based on the assumption that the customer is not in compliance with its current payments plan, the possibility of restructuring the loan is considered based on two recovery strategies pertaining to this category: (i) a change in current credit terms; and (ii) a new loan/debt consolidation.

c) Strategy based on the calling-in of guarantees or cash recovery

When there are significant doubts and uncertainties regarding a customer’s repayment capacity and a recovery strategy cannot be defined, it is considered that the customer’s loans will eventually be impaired and comprise

Relatório e Contas BCI // 2016

o cliente acabará por registar imparidade acabando por representar uma situação em que o pagamento integral da dívida não será possível. Neste cenário, é necessário estimar o valor e prazos de recuperação que não provenham da execução, o tempo para reaver/vender a garantia, a avaliação da garantia, o desconto forçado do valor de venda da garantia e os custos incorridos com a venda da mesma.

O julgamento do analista influencia o valor da imparidade que poderá ser maior ou menor, dependendo da estratégia de recuperação e da estimativa dos *cash-flows* futuros. As fichas de análise individual têm uma validade máxima de 180 dias.

Análise colectiva

O BCI efectua a avaliação da imparidade colectiva para todos os créditos que não tenham individualmente exposição significativa, bem como para créditos com exposição significativa para os quais não existe prova objectiva de imparidade individual.

A avaliação é efectuada mediante a desagregação dos créditos em segmentos homogéneos de risco. A classificação de imparidade de crédito depende do número de dias em atraso e dos indicadores de imparidade. As classificações de imparidade são utilizadas no cálculo dos factores de risco - probabilidades de *default* (PD) e *loss given default* - (LGD). Todos os créditos devem ter uma classificação de imparidade associada ao número de dias em atraso e um crédito pode ser considerado em *incumprimento* (nível 3), *imparidade* (nível 2) ou *vigente* (nível 1).

Os créditos reestruturados são classificados no nível 2, no entanto, pode ocorrer que um crédito tenha um número de dias em atraso que o colocaria sob determinada classificação de imparidade mas devido a circunstâncias excepcionais o mesmo deve estar pior classificado. Este é o propósito do indicador de imparidade, possibilitar a

a situation in which the full payment of the debt will not be possible. Such a scenario requires the estimation of amounts and recovery periods not deriving from execution, the time for reviewing/disposing of the guarantee, evaluation of guarantee, the forced discount of the amount of the sale of the guarantee and the costs incurred on the sale thereof.

The analyst's judgment will influence the amount of the impairment which can increase or decrease depending on the recovery strategy and future cash flow projections. The separate analysis factsheets will have a maximum validity of 180 days.

Collective analysis

BCI performs collective impairment assessments on all credit which is not individually significant, in addition to credit with significant exposure on which there is no objective evidence of separate impairment.

The assessment is made by splitting up the credit into like-for-like risk segments. The credit impairment classification depends on the number of days in arrears and the impairment indicators. The impairment classifications are used to calculate the risk factors - PDs (probability of default) and LGDs (loss given default). All credit must have an impairment classification associated with the number of days in arrears. Credit may be classified as being in default (Level 3), impaired (Level 2) or performing (Level 1).

Restructured credit is classified at Level 2. A loan, however, may have a certain number of days in arrears which would place it in a certain impairment classification, although, owing to exceptional circumstances the classification should be lower. This is the aim of the impairment indicator: to make it possible to achieve the most adequate impairment classification on the loan in question considering additional characteristics other than the number of days in arrears. The impairment classification attributed at each reference

Relatório e Contas BCI // 2016

classificação de imparidade mais adequada ao empréstimo em causa considerando outras características além do número de dias em atraso. A classificação de imparidade atribuída em cada data de referência será o máximo entre a classificação atribuída através do número de dias em atraso e a classificação atribuída através do indicador de imparidade.

Probabilidade de default

A *Probabilidade de Default* (PD) é a probabilidade de um empréstimo entrar em incumprimento dentro de um horizonte de tempo determinado (ou num dado momento no tempo) com base no estado do empréstimo no momento de análise. Este “estado” irá reflectir-se na classificação de imparidade do crédito.

As curvas de PD são calculadas com base nas informações históricas das operações de crédito do Banco (7,5 anos) considerando um período emergente de 12 meses.

O comportamento dos créditos no passado e as taxas de incumprimento observadas (ODR - *Observed Default Rates*) são aspectos utilizados para estimar o desempenho futuro das operações com características semelhantes ou seja do mesmo segmento.

Actualmente, o Banco tem definido os seguintes segmentos:

- IF, SP, G e Institucionais
- Grandes e médias empresas
- Pequenos negócios
- Consumo
- Habitação
- Cartões de crédito
- Descobertos
- Outros créditos
- CDI e GARP de Grandes e Médias Empresas
- CDI e GARP de IF, SP, G e Institucionais.

date will be the classification attributed by the number of days in arrears or the classification attributed by the impairment indicator, whichever the maximum.

Probability of default

PD (probability of default) is the probability of a loan defaulting within a specific timespan (or certain point of time) based on the loan’s status at the time of analysis. This “status” will be reflected in the credit impairment classification.

PD curves are calculated on the basis of historical information on the Bank’s credit operations (7,5 years) considering an emergent period of 12 months.

The past performance and ODR (observed default rates) of credit are used to estimate the future performance of operations with similar characteristics i.e. in the same segment.

The Bank has currently defined the following segments:

- Financial institutions, public sector institutions, BCI Group companies and institutionals
- Large and medium sized enterprises
- Small businesses
- Consumption
- Housing
- Credit cards
- Overdrafts
- Other loans
- Import documentary credit and guarantees issued to large and medium sized enterprises
- Import documentary credit and guarantees issued to large financial institutions, public sector institutions , Group companies and institutionals .

Relatório e Contas BCI // 2016

As referidas “características semelhantes” são configuradas pelo Banco e servem como parâmetros para segmentar a carteira de crédito. Recorrendo a métodos estatísticos o Banco calcula para cada segmento e nível de imparidade as curvas de PD.

Loss Given default

A *Loss Given default* (LGD), ou perda dado o incumprimento, representa a percentagem do valor de um crédito que o Banco espera perder quando esse crédito entrar em incumprimento.

Todos os créditos com pelo menos um incumprimento observado dentro do período histórico seleccionado são utilizados para o cálculo estatístico da LGD. No caso das LGSs o objecto do estudo estatístico não é o próprio crédito mas sim cada estado de *default*, o que significa que cada entrada “nova” no estado de *incumprimento* é considerada como uma nova observação. Assim, as observações tomadas em consideração para o cálculo de LGDs serão o número de entradas e reentradas em *incumprimento* para cada empréstimo de todo o portfólio.

A metodologia de cálculo dos LGD baseia-se na identificação de estratégias de recuperação após a observação do *incumprimento*. Para cada uma das estratégias de recuperação e para cada segmento será calculada uma LGD, com base nos seguintes parâmetros:

- Probabilidade da estratégia – representa a probabilidade de um crédito que está em *incumprimento* atingir um determinado perfil de recuperação. Para o cálculo da probabilidade são utilizados dados históricos de incumprimentos observados (7,5 anos) ponderados pela exposição em caso de *incumprimento*;
- Perda por estratégia – representa a perda esperada para uma estratégia específica. Para o cálculo da probabilidade são utilizados dados históricos de recuperações observadas (7,5 anos) ponderados pela exposição em caso de *incumprimento*;

The referred to “similar characteristics” are configured by the Bank and used as parameters for credit portfolio segmentation purposes. Based on statistical methods, the Bank calculates the level of impairment and PD curves for each segment.

Loss given default

An LGD (loss given default) represents the percentage amount of a credit on which the Bank expects to make a loss when the credit defaults.

All credit with at least one default observed during the historical period selected is used for the statistical calculation of the LGD. In the case of the LGDs the objective of the statistical study is not the credit itself but rather each default status, which means that each “new” default is considered to be a new observation. Therefore the observations taken into consideration for calculating the LGDs will be the number of existing and new defaults for each loan across the portfolio as a whole.

The methodology for calculating LGDs is based on the identification of all of the recovery strategies following the observation of impairment. An LGD, based on the following parameters will be calculated for each of the recovery strategies and each segment.

- Probability strategy – represents the probability of a credit in default attaining a certain recovery profile. Historical impairment data on default observed (7,5 years) weighted by the exposure in case of default is used to calculate the probability;
- Loss strategy – represents the expected loss for a specific strategy. Historical data on recovery observed (7,5 years) weighted by the exposure in case of default is used to calculate the probability.

Relatório e Contas BCI // 2016

Adicionalmente a metodologia actual de LGD pode ser dividida em dois tipos de LGD

- LGD *cash* - corresponde à LGD baseada nas probabilidades de perda observadas para esse segmento, uma vez que as perdas são calculadas com base na diferença entre o montante em dívida de cada mês após a data de incumprimento;
- LGD colateral - LGD apurada com base no cálculo do montante futuro que se espera vir a recuperar através do colateral, actualizado para o momento actual;

Os factores de risco são actualizados anualmente com base em informação histórica.

Para os créditos individuais sem indícios de imparidade observáveis, a IAS 39 prevê a constituição de provisões para perdas designadas por imparidade incorrida mas não reportada (IBNR). Em face desta definição, o cálculo de imparidade depende da definição de um período de emergência, que corresponde ao período de tempo que medeia entre a ocorrência e a observação do evento de perda, o qual pode ser decomposto num período de surgimento da informação e num momento posterior de captura de indícios. Actualmente, o período de emergência encontra-se definido em 12 meses.

O apuramento do montante de imparidade IBNR é semelhante ao das análises colectivas e individual, ou seja, corresponde à diferença entre a exposição do contrato e o montante recuperado, que é calculado tendo por base a média dos PD sem indícios de imparidade, do segmento de Grandes e Médias Empresas.

O valor de imparidade IBNR é utilizado quando se consolida o montante de imparidade. Os clientes aos quais é atribuída uma taxa de imparidade muito baixa, ou igual a zero, por via da análise individual, apresentarão um montante final de imparidade igual à imparidade IBNR.

The current LGD methodology can be divided up into two types of LGD

- LGD *cash* - corresponds to the LGD based on the probabilities of loss observed for this segment, as losses are calculated on the difference between the amount in debt each month following the default date;
- LGD collateral - LGD based on the calculation of the future amount expected to be recovered through the collateral, revalued to the present date.

The risk factors are reviewed annually on the basis of historical information.

For each separate loan credit without any observable signs of impairment, IAS 39 provides for provisions to be set up on IBNR losses. Based on this definition, the calculation of impairment depends upon the definition of an emergence period, which is the period of time between the occurrence and observation of the loss event, which may be broken down into a period in which the information appears and a latter time when the signs are identified. The emergence period is currently 12 months.

The assessment of the amount of IBNR impairment is similar to that of collective and separate analyses, i.e. it comprises the difference between the agreement's exposure and the recovered amount which is calculated on the basis of average PDs without signs of impairment in the large and medium sized enterprises segment.

The amount of IBNR impairment is used when the amount of the impairment has been consolidated. Customers to whom a very low or zero impairment rate has been attributed based on a separate analysis will have a final amount of impairment equal to IBNR impairment.

Relatório e Contas BCI // 2016

A imparidade de acordo com o modelo pode ser verificada abaixo.

Impairment based on this model is set out below.

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15	31-Dez-16 31-Dec-16	31-Dez-15 31-Dec-15
Imparidade individual / Separate impairment	429.619.312	210.501.358	429.619.312	210.501.358
IBNR / IBNR	77.668.651	68.643.591	77.668.651	68.643.591
Imparidade colectiva / Collective impairment	1.502.847.295	1.054.840.251	1.502.847.295	1.054.840.251
	2.010.135.257	1.333.985.200	2.010.135.257	1.333.985.200

Análise de sensibilidade

Com o objectivo de promover a fiabilidade das estimativas obtidas no cálculo da imparidade individual e colectiva são realizadas as seguintes análises de sensibilidade:

Análise colectiva:

- Aumento do período emergente de 12 meses para 18 meses;
- Aumento do período de recuperação do colateral de 36 meses para 48 meses.

Sensitivity analyses

The following sensitivity analyses are performed with the objective of improving the reliability of the estimations obtained from the separate and consolidated impairment calculation:

Collective analysis

- Increase in emergent period from 12 months to 18 months;
- Increase in the collateral recovery period from 36 months to 48 months.

	Cenário Aprovado Approved scenario	Cenário Haircuts 48 meses 48 months haircut scenario	Cenário P Emergência 18 meses 18 months emergence scenario
Activo / Assets			
Imparidade colectiva / Collective impairment	1.502.847.295	1.520.766.278	1.625.351.129
Impactos / Impact	-	17.736.459	122.321.310
Impacto total / Total impact		140.057.769	

Análise individual:

- Redução dos *cash flows* expectáveis em 1%
- Aumento das taxas manuais em 10%.

Separate analysis

- Reduction of 1% in cash flow projections
- Increase of 10% in manual rates.

	Cenário Aprovado Approved scenario	Cenário Taxas Manuais Manual rates scenario	Cenário Desconto dos <i>cash flows</i> Discounted cash flows scenario
Activo / Assets			
Imparidade colectiva / Collective impairment	429.619.312	467.648.509	431.268.519
Impactos / Impact	-	38.029.197	1.649.207
Impacto total / Total impact		39.678.404	

Relatório e Contas BCI // 2016

Existe imparidade de crédito nas seguintes classes de empréstimos e adiantamentos no Banco:

Credit impairment exists in the Bank's following categories of loans and advances:

	Empréstimos hipotecários Mortgage loans	Vendas a prestações e locações financeiras Instalment sales and leases	Empréstimos cartões Card loans	Outros empréstimos e adiantamentos Other loans and advances	Empréstimos a grandes empresas Loans to major enterprises	Total
Empréstimos Vencidos / Overdue loans						
Saldo no início do ano / Opening balance	17.222.492	347.531.950	19.262.036	65.004.682	63.244.419	512.265.580
Contas fechadas com imparidade / Closures of impaired accounts	-	-	-	-	346.110.433	346.110.433
Imparidade líquida do exercício / Net impairment for period	48.792.848	183.067.572	4.617.969	188.963.207	-166.239.928	259.201.669
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	66.015.340	530.599.522	23.880.005	253.967.889	243.114.925	1.117.577.682
Empréstimos vincendos / Outstanding loans						
Saldo no início do ano / Opening balance	73.440.956	419.675.762	4.057.975	51.751.344	272.793.582	821.719.621
Imparidade líquida do exercício / Net impairment for period	66.849.648	(67.505.535)	(251.723)	69.339.385	2.406.180	70.837.954
Em 31 de Dezembro de 2016 / At 31 December 2016	140.290.604	352.170.227	3.806.252	121.090.729	275.199.762	892.557.575
Total	206.305.944	882.769.750	27.686.258	375.058.618	518.314.687	2.010.135.257

b. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é a possibilidade de uma instituição enfrentar dificuldades em cumprir as suas obrigações (sobretudo, as de curto prazo) à medida que vencem ou em assegurar o refinanciamento dos activos detidos no seu balanço sem incorrer em custos ou perdas significativas. A mitigação do risco é feita com recurso à gestão dos activos com base na sua liquidez e o controlo periódico dos fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A gestão e o controlo do risco de liquidez são feitos com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de liquidez, é definida pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementada pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controlada pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

b. Liquidity risk

Liquidity risk is the possibility than an institution may face difficulties in meeting its commitments (particularly short term) in line with the maturing or refinancing of assets in its balance sheet, without incurring significant costs or losses. The risk is mitigated by the management of assets based on their liquidity and the periodic control of future cash flows and liquidity.

Management and control of this liquidity risk are based on an analysis of the periods to maturity of different balance sheet assets and liabilities, to show the difference between the volumes of incoming and outgoing cash flows, in addition to the respective liquidity gaps, for each of the different periods.

Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO Committee and are implemented by DMF (Financial Markets Division) and controlled by DGR (Risk Management Division).

Relatório e Contas BCI // 2016

A DMF mantém um portfólio diversificado de activos, os quais podem ser facilmente liquidados caso ocorra uma interrupção de fluxos de caixa não prevista. O Banco possui, igualmente, depósitos junto ao Banco de Moçambique, nos termos da legislação em vigor, e linhas contratadas junto dos bancos do Grupo, para fazer face a um eventual risco potencial associado.

DMF maintains a diversified portfolio of assets that can be easily liquidated in the event of an unscheduled interruption of cash flows. The Bank also has deposits with the Bank of Mozambique, under the terms of current legislation and lines of credit with Group banks to provide for the potential, associated risk.

Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2016:

Summary of Group's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2016:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	21.343.794.257	21.343.794.257
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	572.451.603	572.451.603
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	3.428.584.860	1.242.759.413	6.444.889.503	4.324.239.907	1.850.870.771	1.175.820.126	18.467.164.580
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	4.271.360.404	3.912.689.356	3.226.968.035	9.522.085	11.147.759	(66.715.504)	11.364.972.135
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	5.335.998.587	3.657.335.289	2.543.761.404	9.400.527.156	59.694.610.249	11.212.368.716	91.844.601.401
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	1.679.856.074	1.679.856.074
Total do Activo / Total assets	13.035.943.852	8.812.784.058	12.215.618.942	13.734.289.148	61.556.628.779	35.917.575.27	145.272.840.049
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	860.683.028	4.003.243.604	340.287.029	672.805.505	276.500.000	-	6.153.519.166
Recursos de clientes / Customer resources	13.765.279.915	12.087.170.018	16.123.396.384	681.617.512	128.626.103	60.067.513.772	102.853.603.704
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	718.342.712	-	-	-	-	-	718.342.712
Títulos de Dívida / Debt securities	208.463.542	-	-	-	-	7.536.458	216.000.000
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.599.215.758	1.599.215.758
Total do Passivo e Fundos Próprios	15.552.769.196	16.090.413.622	16.463.683.413	1.354.423.017	405.126.103	80.462.330.693	130.328.746.043
Total liabilities and own funds							
GAP de Liquidez em MZN / Liquidity gap in MZN	(2.516.825.345)	(7.277.629.564)	(4.248.064.471)	12.379.866.132	61.151.502.676	(44.544.755.421)	14.944.094.006
GAP de Liquidez Acumulado	(2.516.825.345)	(9.794.454.909)	(14.042.519.380)	(1.662.653.248)	59.488.849.428	14.944.094.006	29.888.188.012
Accumulated liquidity gap							

Relatório e Contas BCI // 2016

Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2015:

Summary of the Group's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2015:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	14.797.975.006	14.797.975.006
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	645.747.143	645.747.143
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	800.000.000	5.967.751.607	2.439.171.272	4.494.331.320	3.559.472.596	1.034.116.251	18.294.843.044
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	8.559.710.551	1.289.966	3.230.049.960	222.995.112	16.630.047	17.573.363	12.048.249.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	3.845.424.064	2.370.988.104	13.275.518.399	12.659.271.839	36.599.220.750	23.228.044.886	91.978.468.043
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	3.621.647.017	3.621.647.017
Total do Activo / Total assets	13.205.134.616	8.340.029.677	18.944.739.631	17.376.598.271	40.175.323.392	43.345.103.665	141.386.929.252
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	702.131.000	4.653.309.000	374.593.291	748.715.709	642.852.000	-	7.121.601.000
Recursos de clientes / Customer resources	8.763.715.530	12.700.683.240	14.907.960.094	2.215.717.798	106.150.821	56.507.533.088	95.201.760.570
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	12.955.612.283	28.350.328	12.983.962.611
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	2.678.115	-	-	459.000.000	-	-	461.678.115
Títulos de Dívida / Debt securities	3.683.424	-	1.116.600.000	-	-	193.567.576	1.313.851.000
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.349.222.399	1.349.222.399
Total do Passivo e Fundos Próprios	9.472.208.069	17.353.992.240	16.399.153.385	3.423.433.507	13.704.615.104	58.078.673.391	118.432.075.696
Total liabilities and own funds							
GAP de Liquidez em MZN / Liquidity gap in MZN	3.732.926.547	(9.013.962.563)	2.545.586.247	13.953.164.764	26.470.708.289	(14.733.569.727)	22.954.853.556
GAP de Liquidez Acumulado Accumulated liquidity gap	3.732.926.547	(5.281.036.017)	(2.735.449.770)	11.217.714.994	37.688.423.283	22.954.853.556	45.909.707.113

Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2016:

Summary of the Bank's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2016:

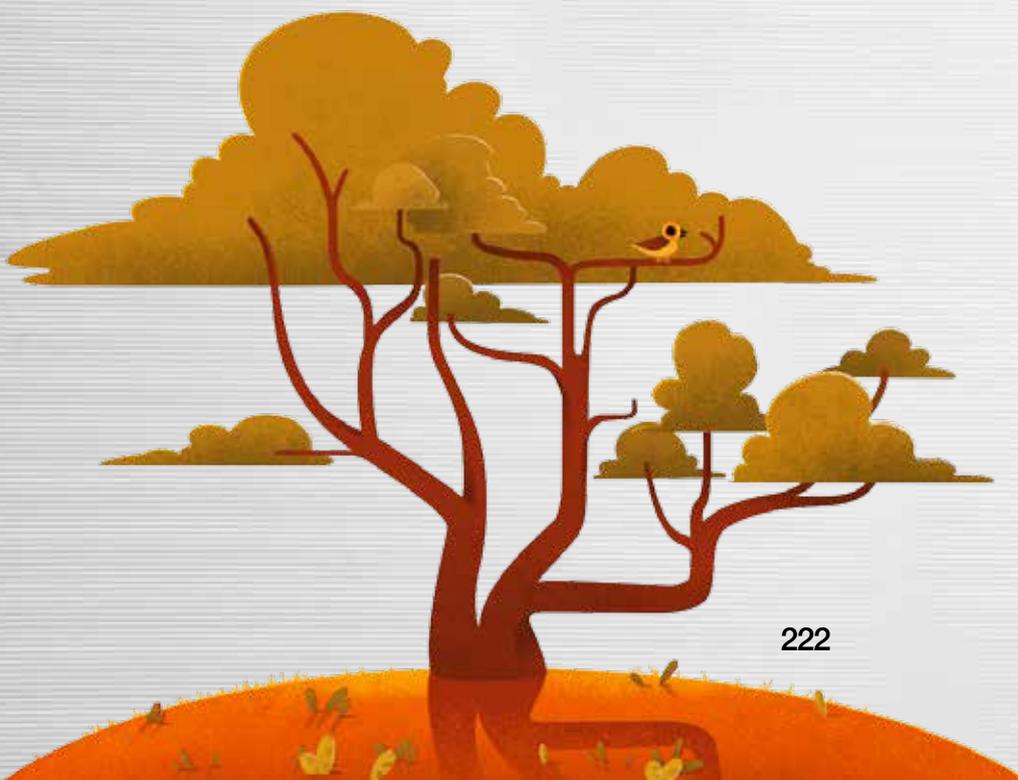
	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	21.343.789.681	21.343.789.681
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	544.668.341	544.668.341
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	3.428.584.860	1.242.759.413	6.444.889.503	4.324.239.907	1.850.870.771	1.175.820.126	18.467.164.580
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	4.271.360.404	3.912.689.356	3.226.968.035	9.522.085	11.147.759	(66.715.504)	11.364.972.135
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	5.335.998.587	3.657.335.289	3.340.830.963	9.441.417.963	59.694.610.249	11.212.368.715	92.682.561.767
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	1.571.164.786	1.571.164.786
Total do Activo / Total assets	13.035.943.852	8.812.784.058	13.012.688.501	13.775.179.956	61.556.628.779	35.781.096.146	145.974.321.291
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	860.683.028	4.003.243.604	299.592.534	713.500.000	276.500.000	-	6.153.519.166
Recursos de clientes / Customer resources	13.765.279.915	12.087.170.018	16.123.396.384	681.617.512	128.626.103	60.086.212.460	102.872.302.391
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	718.342.712	-	-	-	-	-	718.342.712
Títulos de Dívida / Debt securities	208.463.542	-	-	-	-	7.536.458	216.000.000
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.512.305.642	1.512.305.642
Total do Passivo e Fundos Próprios	15.552.769.196	16.090.413.622	16.422.988.918	1.395.117.512	405.126.103	80.394.119.264	130.260.534.615
Total liabilities and own funds							
GAP de Liquidez em MZN / Liquidity gap in MZN	(2.516.825.345)	(7.277.629.564)	(3.410.300.417)	12.380.062.444	61.151.502.676	(44.613.023.118)	15.713.786.676
GAP de Liquidez Acumulado Accumulated liquidity gap	(2.516.825.345)	(9.794.454.909)	(13.204.755.326)	(824.692.882)	60.326.809.794	15.713.786.676	31.427.573.352

Relatório e Contas BCI // 2016

Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2015:

Summary of the Bank's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2015:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	14.797.972.473	14.797.972.473
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	587.888.434	587.888.434
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	800.000.000	5.967.751.607	2.439.171.272	4.494.331.320	3.559.472.596	1.034.116.251	18.294.843.044
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	8.559.710.551	1.289.966	3.230.049.960	222.995.112	16.630.047	17.573.363	12.048.249.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	3.845.424.064	2.370.988.104	14.014.274.066	12.715.893.130	36.599.220.750	23.228.044.886	92.773.845.000
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	3.560.429.385	3.560.429.385
Total do Activo / Total assets	13.205.134.616	8.340.029.677	19.683.495.298	17.433.219.562	40.175.323.392	43.226.024.790	142.063.227.335
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	702.131.000	4.653.309.000	313.972.000	805.337.000	642.852.000	-	7.117.601.000
Recursos de clientes / Customer resources	8.763.715.530	12.700.683.240	14.907.960.094	2.215.717.798	106.150.821	56.561.840.518	95.256.068.000
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	12.955.612.283	28.350.328	12.983.962.611
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	2.678.115	-	-	459.000.000	-	-	461.678.115
Títulos de Dívida / Debt securities	3.683.424	-	1.116.600.000	-	-	193.567.576	1.313.851.000
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	-	-
Provisões / Provisions	-	-	-	-	-	1.623.760.091	1.623.760.091
Total do Passivo e Fundos Próprios	9.472.208.069	17.353.992.240	16.338.532.094	3.480.054.798	13.704.615.104	58.407.518.513	118.756.920.818
Total Liabilities and own Funds							
GAP de Liquidez em MZN / Liquidity Gap in MZN	3.732.926.547	(9.013.962.563)	3.344.963.204	13.953.164.764	26.470.708.289	(15.181.493.723)	23.306.306.518
GAP de Liquidez Acumulado Accumulated Liquidity Gap	3.732.926.547	(5.281.036.017)	(1.936.072.813)	12.017.091.951	38.487.800.240	23.306.306.518	46.612.613.035



c. Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado ao facto do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros virem a flutuar em consequência das alterações em variáveis de mercado como a taxa de juro e a taxa de câmbio.

d. Risco taxa de juro

O Risco de Taxa de Juro é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidades ou de prazos de refixação das mesmas, da ausência de correlação perfeita entre as taxas das operações activas e passivas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais. Este risco ocorre sempre que, no desenvolvimento da sua actividade, o Banco contrata operações com fluxos financeiros futuros sensíveis a eventuais variações da taxa de juro.

A gestão e o controlo do risco de taxa de juro são feitos com o recurso à análise dos *repricing* dates dos diferentes Activos e Passivos sensíveis do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos gaps de taxas de juro.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de taxa de juro, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementadas pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

c. Market risk

Market risk is the risk associated with the fact that the fair value or future cash flows on financial instruments may fluctuate owing to changes in market variables, such as interest and foreign exchange rates.

d. Interest risk rate

Interest rate risk is the possibility of the occurrence of a negative impact in profit and loss or capital, owing to adverse movements in interest rates, deriving from maturity gaps or between interest rate refixing periods, absence of perfect correlation between lending and borrowing rates on different instruments or the existence of options embedded in financial instruments in balance sheet or off-balance sheet items. This risk occurs whenever the Bank, in the performance of its activity, contracts for operations whose future financial flows are sensitive to the possibility of interest rate changes.

Interest rate risk management and control uses an analysis of the repricing dates of the different sensitive assets and liabilities in the balance sheet, to evidence the difference between cash inflows and outflows, in each of the different periods considered, in addition to the respective interest rate gaps.

Management policy and strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO Committee, implemented by DMF (Financial Markets Division) and controlled by DGR (Risk Management Division).



Relatório e Contas BCI // 2016

Sumário dos itens do balanço do Grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2016:

Summary of the Group's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2016:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	21.343.794.257	21.343.794.257
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	572.451.603	572.451.603
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	3.313.685.170	3.669.953.437	8.917.888.654	145.402	1.000.862.774	-	16.902.535.437
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	5.057.675.291	6.374.012.349	-	-	-	-	11.431.687.640
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	55.927.203.670	4.547.742.402	16.968.701.646	1.629.111.067	3.825.204.622	-	82.897.963.407
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	1.547.578.036	1.547.578.036
Total do Activo / Total assets	64.298.564.132	14.591.708.188	25.886.590.299	1.629.256.469	4.826.067.396	23.463.823.896	134.696.010.379
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	414.681.731	1.928.782.276	144.346.616	343.770.556	-	-	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	64.588.232.842	5.583.121.323	20.899.568.337	2.006.501.074	4.711.328.366	5.326.230.295	103.114.982.237
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	-	718.342.712	-	-	-	-	718.342.712
Títulos de Dívida / Debt securities	208.463.542	-	-	-	-	-	208.463.542
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.599.215.758	1.599.215.758
Total do Passivo e Fundos Próprios	65.211.378.115	8.230.246.311	21.043.914.954	2.350.271.629	4.844.545.845	25.713.510.756	127.393.867.611
Total liabilities and own funds							
GAP da Taxa de Juro / Interest rate gap	(912.813.983)	6.361.461.877	4.842.675.346	(721.015.161)	(18.478.449)	(2.249.686.860)	7.302.142.768
GAP Acumulado da Taxa de Juro Accumulated interest rate gap	(912.813.983)	5.448.647.893	10.291.323.239	9.570.308.078	9.551.829.630	7.302.142.769	14.604.285.537

Sumário dos itens do balanço do grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2015:

Summary of the Group's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2015:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	14.797.975.006	14.797.975.006
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	645.747.143	645.747.143
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	1.216.700.231	8.056.730.672	7.103.750.642	547.601.236	495.240.713	-	17.420.023.494
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	8.553.494.090	180.394.480	3.296.787.067	-	-	-	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	38.081.384.390	15.095.282.856	7.719.548.547	2.212.211.223	6.273.681.128	-	69.382.108.145
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	3.438.285.642	3.438.285.642
Total do Activo / Total assets	47.851.578.711	23.332.408.009	18.120.086.256	2.759.812.460	6.768.921.841	18.882.007.791	117.714.815.067
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	626.966.020	4.155.159.966	284.360.467	719.123.544	574.032.993	-	6.359.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	10.913.015.714	16.298.011.725	26.951.006.316	15.806.361.381	21.931.959.110	-	91.900.354.246
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	12.745.520.880	-	-	238.441.731	12.983.962.611
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	-	461.678.116	-	-	-	-	461.678.116
Títulos de Dívida / Debt securities	197.674.601	922.608.822	-	-	-	-	1.120.283.424
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.349.222.399	1.349.222.399
Total do Passivo e Fundos Próprios	11.737.656.335	21.837.458.628	39.980.887.663	16.525.484.926	22.505.992.103	1.587.664.130	114.175.143.786
Total liabilities and own funds							
GAP da Taxa de Juro / Interest rate gap	36.113.922.376	1.494.949.380	(21.860.801.407)	(13.765.672.466)	(15.737.070.262)	17.294.343.660	3.539.671.281
GAP Acumulado da Taxa de Juro Accumulated interest rate gap	36.113.922.376	37.608.871.756	15.748.070.348	1.982.397.883	(13.754.672.380)	3.539.671.281	7.079.342.561

Relatório e Contas BCI // 2016

Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2016:

Summary of the Bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2016:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	21.343.789.681	21.343.789.681
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	544.668.341	544.668.341
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	3.313.685.170	3.669.953.437	8.917.888.654	145.402	1.000.862.774	-	16.902.535.437
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	5.057.675.291	6.374.012.349	-	-	-	-	11.431.687.640
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	56.765.164.037	4.547.742.402	16.968.701.646	1.629.111.067	3.825.204.622	-	83.735.923.774
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	1.438.886.748	1.438.886.748
Total do Activo / Total assets	65.136.524.498	14.591.708.188	25.886.590.299	1.629.256.469	4.826.067.396	23.327.344.771	135.397.491.621
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	414.681.731	1.928.782.276	144.346.616	343.770.556	133.217.479	-	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	64.588.807.978	5.601.244.874	20.899.568.337	2.006.501.074	4.711.328.366	5.326.230.295	103.133.680.924
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	-	718.342.712	-	-	-	-	718.342.712
Títulos de Dívida / Debt securities	208.463.542	-	-	-	-	-	208.463.542
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.512.305.642	1.512.305.642
Total do Passivo e Fundos Próprios	65.211.953.251	8.248.369.862	21.043.914.954	2.350.271.629	4.844.545.845	25.626.600.641	127.325.656.182
Total liabilities and own funds							
GAP da Taxa de Juro / Interest rate gap	(75.428.752)	6.343.338.325	4.842.675.346	(721.015.161)	(18.478.449)	(2.299.255.870)	8.071.835.439
GAP Acumulado da Taxa de Juro Accumulated interest rate gap	(75.428.752)	6.267.909.573	11.110.584.919	10.389.569.758	10.371.091.309	8.071.835.439	16.143.670.879

Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2015:

Summary of the Bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2015:

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 meses e 1 ano Between 3 months and 1 year	Entre 1 e 3 anos Between 1 and 3 years	Superior a 3 anos More than 3 years	Sem período fixo Without fixed period	Valor Contabilístico Book value Value Accountant Book value
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	14.797.972.473	14.797.972.473
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	-	587.888.434	587.888.434
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	1.216.700.231	8.056.730.672	7.103.750.642	547.601.236	495.240.713	-	17.420.023.494
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	8.553.494.090	180.394.480	3.296.787.067	-	-	-	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	38.876.761.349	15.095.282.856	7.719.548.547	2.212.211.223	6.273.681.128	-	70.177.485.103
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	-	3.377.068.010	3.377.068.010
Total do Activo / Total assets	48.646.955.669	23.332.408.009	18.120.086.256	2.759.812.460	6.768.921.841	18.762.928.916	118.391.113.151
Recursos de outras ICs Other resources of credit institutions	626.966.020	4.155.159.966	280.360.467	719.123.544	574.032.993	-	6.355.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	10.931.689.352	16.333.645.517	26.951.006.316	15.806.361.381	21.931.959.110	-	91.954.661.676
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	12.745.520.880	-	-	238.441.731	12.983.962.611
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	-	461.678.116	-	-	-	-	461.678.116
Títulos de Dívida / Debt securities	197.674.601	922.608.822	-	-	-	-	1.120.283.424
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	-	1.623.760.091	1.623.760.091
Total do Passivo e Fundos Próprios	11.756.329.973	21.873.092.421	39.976.887.663	16.525.484.926	22.505.992.103	1.862.201.822	114.499.988.908
Total liabilities and own funds							
GAP da Taxa de Juro / Interest rate gap	36.890.625.697	1.459.315.587	(21.856.801.407)	(13.765.672.466)	(15.737.070.262)	16.900.727.094	3.891.124.242
GAP Acumulado da Taxa de Juro Accumulated interest rate gap	36.890.625.697	38.349.941.284	16.493.139.877	2.727.467.411	(13.009.602.851)	3.891.124.242	7.782.248.485

Relatório e Contas BCI // 2016

e. Risco cambial

O Risco de Taxa de Câmbio é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio. O risco cambial decorre da existência de gaps entre o valor dos activos e passivos detidos em determinada moeda.

A política e a estratégia de gestão relacionada com o risco cambial são definidas pela Comissão Executiva, no Comité de Activos e Passivos, implementadas pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

As posições cambiais são controladas, diariamente, com base nos limites definidos pelo Comité de Activos e Passivos, de acordo com os rácios e limites prudenciais fixados pelo Banco de Moçambique.

A DMF procede diariamente ao fecho das posições cambiais denominadas em EUR e ZAR, mantendo posições abertas apenas em USD, de acordo com o limite autorizado. Estas posições são diariamente controladas, tanto pela direcção do risco do BCI como pela direcção do risco da CGD. Esta última calcula diariamente o VaR e VM, de acordo com a seguinte metodologia:

VaR (*Value-at-Risk*): estimativa da perda máxima para um determinado período de detenção e um dado nível de confiança, assumindo comportamentos normais do mercado. A metodologia utilizada é a da simulação histórica (os eventos futuros são totalmente explicados pelos eventos passados). Os parâmetros do modelo são: período de detenção: n dias (n=10); - nível de confiança: 99% (n=10);

f. Risco de Taxa de Juro e Câmbio:

O BCI, no respeitante aos riscos de taxa de juro e de câmbio, utiliza modelos internos para o acompanhamento e monitorização destes riscos, nomeadamente:

(i) Taxa de Câmbio

- a. Análise de gaps (diferencial de taxa de juro), sendo os gaps constituídos por prazos residuais de repricing dos contratos vivos;

e. Foreign exchange risk

Foreign exchange risk is the possibility of the occurrence of a negative impact in profit or loss or capital owing to adverse movements in foreign exchange rates. Foreign exchange risk derives from the existence of mismatches between the value of assets and liabilities held in a specific currency.

Management policy and strategy, related with liquidity risk, are defined, over the short term, by the Executive Committee through the ALCO Committee. They are implemented by DMF (Financial Markets Division) and controlled by DGR (Risk Management Division).

Foreign exchange positions are controlled daily, on the basis of the limits defined by the ALCO Committee according to the ratios and prudential limits fixed by the Bank of Mozambique.

DMF closes EUR and ZAR foreign exchange positions on a daily basis, keeping open positions only in USD, in accordance with the authorised limit. These positions are controlled daily, both by BCI's and CGD's Risk Divisions. The latter calculates VaR and VM, daily in accordance with the following methodology:

VaR (*Value-at-Risk*): estimate of the maximum loss, for a specific asset holding period and a given confidence level under standard market conditions. The method used is the historic simulation method (future events are fully explained by past events). The model's parameters are: holding period: n days (n=10); - Confidence level: 99% (n=10);

f. Interest and foreign exchange rate risk:

BCI uses internal models to oversee and monitor interest rate and foreign exchange risks:

(i) Exchange rate

- a. Gap analysis (interest rate spread) whose gaps comprise periods to maturity for the repricing of live contracts;

Relatório e Contas BCI // 2016

b. Análise de sensibilidade ao Risco de taxa de juro na carteira bancária. A avaliação do risco de taxa de juro por operações de carteira é efectuada através da análise de sensibilidade, por prazos residuais de repricing, à alteração das curvas de taxa de juro.

b. Sensitivity analysis to interest rate risk in the banking portfolio. The assessment of interest rate risk by portfolio operation is performed on the basis of a sensitivity analysis, by residual repricing periods, on changes in interest rate curves.

(ii) Risco Cambial:

- Posição Cambial Líquida por Divisa – recolhida diariamente ao nível do sistema informático pela Direcção de Contabilidade e validada pela Direcção de Risco e Sala de Mercados;
- Indicador de Sensibilidade – calculado através da simulação do potencial impacto nos Resultados do Banco, de hipotéticas variações nas taxas de câmbio de valorimetria (calcula-se para variações de 1%, 3% e 5%);
- Conforme referido acima, a Direcção de risco da CGD calcula diariamente o VaR (*Value at Risk*).

(ii) Foreign exchange risk:

- Net foreign exchange position by currency – calculated on a daily basis by the Accounting Division's IT system and validated by the Risk and Trading Room Division;
- Sensitivity indicator – calculated on a simulation of the potential impact of hypothetical changes in the exchange rates measurement criteria (with the calculation of changes of 1%, 3% and 5%) in the Bank's profit and loss accounts,
- As referred to above CGD's Risk Division calculates VaR (value at risk) daily.

Em 31 de Dezembro de 2016, a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on BCI's exposure to currency risk, at 31 December 2016, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	Outras Moedas Other Currencies	Operações não sensíveis à variação cambial Operations not sensitive to foreign exchange changes	Valor Contabilístico Book value
Caixa e disp. em bancos centrais / Cash and cash balances at central banks	1.445.982.341	153.368.373	100.881.097	-	19.643.562.445	21.343.794.256
Disponibilidades sobre ICs / Cash balances at credit institutions	102.761.641,11	372.856.841	18.467	30.469.478	66.345.176	572.451.603
Activos fin. disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	1.088.758.293	78.906.014	1.470.389.832	-	14.264.481.298	16.902.535.437
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	10.369.317.895	-	350.384.356	-	711.985.388	11.431.687.639
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	18.011.089.284	18.309.950.039	12.067	-	46.576.912.017	82.897.963.407
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	1.547.578.036	1.547.578.036
Total do Activo / Total assets	31.017.909.454	18.915.081.267	1.921.685.819	30.469.478	82.810.864.359	134.696.010.378
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	1.983.443.336	8.012.869	36.134.081	2.231.294	934.977.079	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	30.175.936.010	1.740.069.391	1.441.045.422	4.393.718	69.753.537.695	103.114.982.236
Recursos consignados / Consigned resources	-	18.088.718.251	-	-	699.346.453	18.788.064.704
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	718.342.712	-	-	-	-	718.342.712
Titulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	208.463.542	208.463.542
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	1.599.215.758	1.599.215.758
Total do Passivo e Fundos Próprios / Total liabilities and own funds	32.877.722.058	19.836.800.510	1.477.179.503	6.625.012	73.195.540.527	127.393.867.610
Diferencial de Moeda / Currency spread	(1.859.812.603)	(921.719.243)	444.506.316	23.844.466	9.615.323.832	7.302.142.768

Relatório e Contas BCI // 2016

Em 31 de Dezembro de 2015, a exposição do Grupo ao risco
moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the Group's exposure to currency risk, at 31
December 2015, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	Outras Moedas Other Currencies	Operações não sensíveis à variação cambial Operations not sensitive to foreign exchange changes	Valor Contabilístico Book value
Caixa e disp. em bancos centrais / Cash and cash balances at central banks	1.445.982.341	153.368.373	100.881.097	-	13.097.743.195	14.797.975.006
Disponibilidades sobre ICs / Cash balances at credit institutions	207.932.649	348.788.349	12.965	13.527.818	75.485.361	645.747.143
Activos fin. disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	874.878.560	41.231.531	7.638	-	16.503.905.765	17.420.023.494
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	9.819.986.651	-	501.417.000	-	1.709.271.986	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	11.238.855.485	13.034.603.369	42.880.234	-	45.065.769.057	69.382.108.145
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	3.438.285.642	3.438.285.642
Total do Activo / Total assets	23.587.635.686	13.577.991.621	645.198.936	13.527.818	79.890.461.007	117.714.815.067
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	4.247.228.607	17.158.285	77.375.390	4.777.961	2.013.102.748	6.359.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	20.801.004.645	1.336.298.989	616.815.967	2.453.861	69.143.780.783	91.900.354.245
Recursos consignados / Consigned resources	13.162.510	12.745.520.880	-	-	225.279.221	12.983.962.611
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	461.678.116	-	-	-	-	461.678.116
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	1.120.283.424	1.120.283.424
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	1.349.222.399	1.349.222.399
Total do Passivo e Fundos Próprios / Total liabilities and own funds	25.523.073.879	14.098.978.154	694.191.357	7.231.822	73.851.668.575	114.175.143.785
Diferencial de Moeda / Currency spread	(1.935.438.193)	(520.986.533)	(48.992.421)	6.295.996	6.038.792.432	3.539.671.282

Em 31 de Dezembro de 2016, a exposição do Banco ao risco
moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the Bank's exposure to currency risk, at 31
December 2016, is set out below:

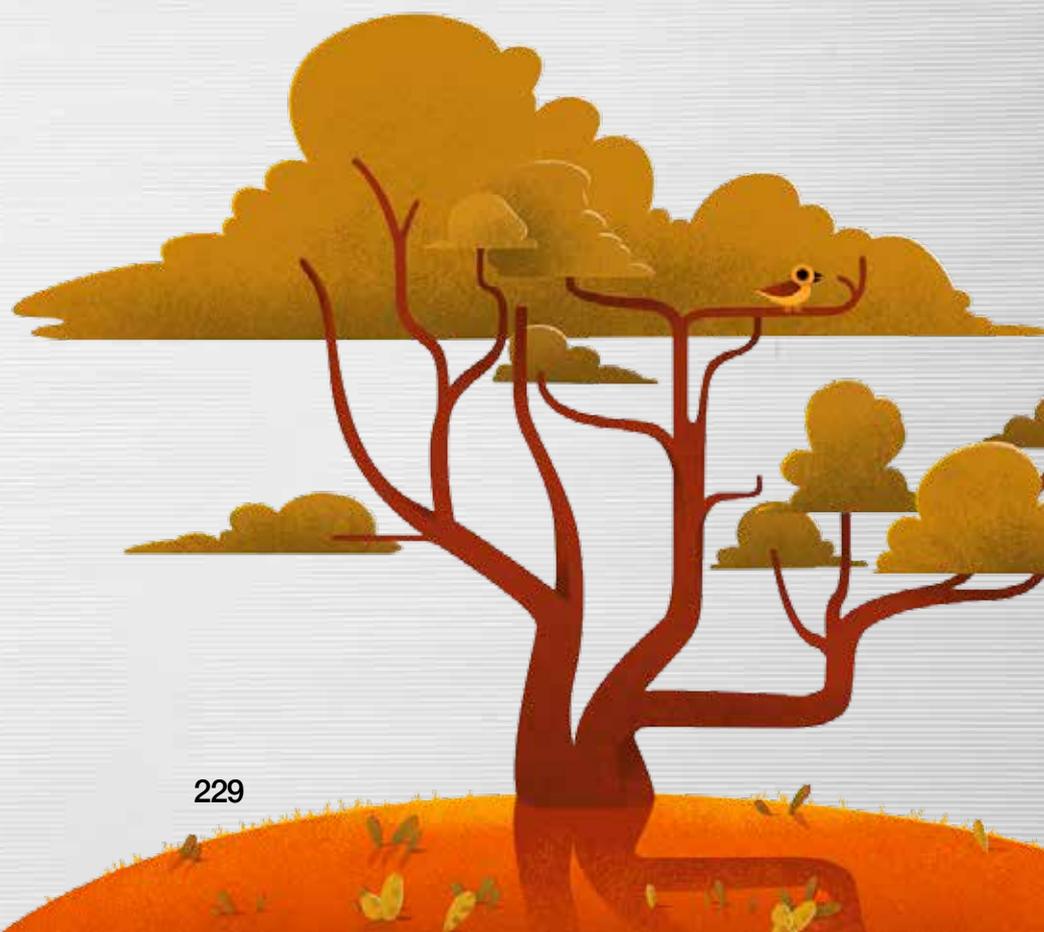
	USD	EUR	ZAR	Outras Moedas Other Currencies	Operações não sensíveis à variação cambial Operations not sensitive to foreign exchange changes	Valor Contabilístico Book value
Caixa e disp. em bancos centrais / Cash and cash balances at central banks	1.445.982.341	153.368.373	100.881.097	-	19.643.557.870	21.343.789.681
Disponibilidades sobre ICs / Cash balances at credit institutions	102.761.641	372.856.841	18.467	30.469.478	38.561.915	544.668.341
Activos fin. disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	1.088.758.293	78.906.014	1.470.389.832	-	14.264.481.298	16.902.535.437
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	10.369.317.895	-	350.384.356	-	711.985.388	11.431.687.639
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	18.011.089.284	18.309.950.039	12.067	-	47.414.872.384	83.735.923.774
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	1.438.886.748	1.438.886.748
Total do Activo / Total assets	31.017.909.454	18.915.081.267	1.921.685.819	30.469.478	83.512.345.602	135.397.491.621
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	1.983.443.336	8.012.869	36.134.081	2.231.294	934.977.079	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	30.190.144.958	1.740.069.391	1.441.045.422	4.393.718	69.758.027.436	103.133.680.924
Recursos consignados / Consigned resources	-	18.088.718.251	-	-	699.346.453	18.788.064.704
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	718.342.712	-	-	-	-	718.342.712
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	208.463.542	208.463.542
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	1.512.305.642	1.512.305.642
Total do Passivo e Fundos Próprios / Total liabilities and own funds	32.891.931.006	19.836.800.510	1.477.179.503	6.625.012	73.113.120.152	127.325.656.182
Diferencial de Moeda / Currency spread	(1.874.021.551)	(921.719.243)	444.506.316	23.844.466	10.399.225.450	8.071.835.439

Relatório e Contas BCI // 2016

Em 31 de Dezembro de 2015, a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the Bank's exposure to currency risk, at 31 December 2015, is set out below:

	USD	EUR	ZAR	Outras Moedas Other Currencies	Operações não sensíveis à variação cambial Operations not sensitive to foreign exchange changes	Valor Contabilístico Book value
Caixa e disp. em bancos centrais / Cash and cash balances at central banks	1.445.982.341	153.368.373	100.881.097	-	13.097.740.661	14.797.972.473
Disponibilidades sobre ICs / Cash balances at credit institutions	206.873.709	348.788.349	12.965	13.527.818	18.685.592	587.888.434
Activos fin. disponíveis para venda / Available-for-sale financial assets	874.878.560	41.231.531	7.638	-	16.503.905.765	17.420.023.494
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	9.819.986.651	-	501.417.000	-	1.709.271.986	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	11.238.855.485	13.034.603.369	42.880.234	-	45.861.146.015	70.177.485.103
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	3.377.068.010	3.377.068.010
Total do Activo / Total assets	23.586.576.745	13.577.991.621	645.198.936	13.527.818	80.567.818.029	118.391.113.150
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	4.247.228.607	17.158.285	77.375.390	4.777.961	2.009.102.748	6.355.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	20.810.904.201	1.336.298.989	616.815.967	2.453.861	69.188.188.658	91.954.661.676
Recursos consignados / Consigned resources	13.162.510	12.745.520.880	-	-	225.279.221	12.983.962.611
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	461.678.116	-	-	-	-	461.678.116
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	1.120.283.424	1.120.283.424
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	1.623.760.091	1.623.760.091
Total do Passivo e Fundos Próprios / Total liabilities and own funds	25.532.973.434	14.098.978.154	694.191.357	7.231.822	74.166.614.142	114.499.988.908
Diferencial de Moeda / Currency spread	(1.946.396.688)	(520.986.533)	(48.992.421)	6.295.997	6.401.203.888	3.891.124.242



Relatório e Contas BCI // 2016

3.37 Capital

O BCI mantém uma gestão activa de capital que lhe permite cobrir os riscos inerentes à sua actividade. A gestão do capital do Banco é feita através das regras e de acordo com os rácios e limites prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, cumprindo integralmente com os requisitos mínimos impostos.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão de capital é assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos e a manutenção dos rácios saudáveis para assegurar a continuidade e sustentabilidade do negócio e maximizar o valor dos accionistas.

Mediante alterações das condições económicas e características de risco da actividade do Banco, a estrutura de capitais pode sofrer ajustamentos para melhor se adequar à nova situação. No último ano, e face a relativa instabilidade das condições do mercado nacional, os objectivos, as políticas e os processos, referentes à gestão de capital do banco foram reforçadas significativamente, em particular no exercício de cálculo da adequação interna de capital no âmbito do ICAAP.

3.37 Capital

BCI maintains an active capital management approach enabling it to cover the risks inherent to its activity. Capital management within the Bank is performed in full conformity with the minimum requirements of the rules and prudential ratios defined by the Bank of Mozambique.

Capital management

The principal capital management objective is to ensure that the Bank complies with the minimum requirements and maintains healthy capital ratios, guaranteeing business continuity to maximise shareholder value.

On the basis of changes to economic conditions and the risk characteristics of the Bank's activity, the capital structure may be changed to bring it more into line with the new situation. Across the preceding year and in light of the relative instability of conditions in the domestic market, the objectives, policies and processes regarding the Bank's capital management have been significantly strengthened, particularly in respect of the calculation of the internal capital adequacy in the sphere of ICAAP.

	31-Dez/Dec-16	31-Dez/Dec-15
Capital social / Share capital	6.808.799.060	6.808.799.060
Acções próprias / Treasury shares	(166.973.907)	(41.347.322)
	<u>6.641.825.153</u>	<u>6.767.451.738</u>
Reservas de justo valor / Fair value reserves	(681.634.320)	(34.232.502)
Reservas e resultados / Reserves and results	3.919.980.922	2.290.523.351
	<u>3.238.346.602</u>	<u>2.256.290.849</u>
Resultados do exercício / Results for period	1.421.400.100	1.704.891.948
	<u>11.301.571.855</u>	<u>10.728.634.537</u>

Relatório e Contas BCI // 2016

Risco de solvência

O capital e as reservas sem imparidade são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo exigido pelo BM (8%). Em 31 de Dezembro de 2016, o rácio de solvabilidade era de 13,99% (2015: 12,71%). O mesmo manteve-se acima dos 8% recomendados pelo Banco de Moçambique, facto que comprova a solidez financeira do BCI.

Para esta melhoria, destaca-se a capacidade de geração interna de fundos próprios decorrente dos lucros da actividade do banco e do aumento considerável das reservas.

Solvency risk

Capital and reserves without impairment are indicative of the shareholders' commitment to guarantee the continuity of the Bank's operations and solvency. Insolvency risk is measured by the solvency ratio. The Bank and its shareholders are committed to maintaining a sufficient level of capital to maintain the solvency ratio above the 8% minimum required by the Bank of Mozambique. The solvency rate, at 31 December 2016, was 13,99% (12,71% in 2015). The fact that the solvency ratio continued to be higher than the 8% recommended by the Bank of Mozambique is a sign of BCI's financial strength.

As regards this improvement special reference should be made to the own funds internal generating capacity deriving from the profits made on the Bank's activity and considerable increase in reserves.

	31-Dez/Dec-16	31-Dez/Dec-15
Fundos próprios de base / Basis own funds		
Capital realizado / Paid up capital	6.808.799.060	6.484.436.478
Prémios de emissão de capital / Capital issuance premiums	864.265.127	1.062.185.280
Reservas, resultados retidos / Reserves, retained earnings	3.055.715.795	1.228.338.071
Reservas de reav. negativas, act. intangíveis e outros elementos dedutíveis Negative revaluation reserves, intangible assets and other deductible items	(2.498.781.419)	(1.737.991.584)
Tier I Capital Total / Tier I Total Capital	8.229.998.563	7.036.968.245
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	913.500.000	659.000.000
Outros / Other	(1.705.549)	(1.705.549)
Tier II Capital total / Tier II Total Capital	911.794.451	657.294.451
Dedução aos fundos próprios totais / Deduction from total own funds	(110.029.443)	260.186.266
Fundos próprios elegíveis / Eligible own funds	9.031.763.571	7.436.816.308
Activos ponderados pelo risco de crédito / Risk-weighted assets		
No balanço / Balance sheet	58.094.322.645	53.057.832.824
Fora do balanço / Off-balance sheet	3.854.927.832	4.365.057.233
Risco Operacional / Operational risk	1.071.044.689	863.612.726
Risco de Mercado / Market risk	1.519.820.516	199.279.007
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I) / Basis own funds (Tier I) adequacy ratio	12,75%	12,03%
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier II) / Basis own funds (Tier II) adequacy ratio	1,41%	1,12%
Rácio de Solvabilidade / Solvency ratio	13,99%	12,71%

Relatório e Contas BCI // 2016

3.38 Classificação contabilística e justo valor de activos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Grupo apresenta-se como segue:

3.38 Accounting classification and fair value of financial assets and liabilities

Information on the Group's accounting classification and fair value of financial assets and liabilities, at 31 December 2016 and 31 December 2015, is set out below:

	Designado ao Justo Valor Fair value	Empréstimos e Contas a Receber Loans and accounts receivable	Detidos Para Negociação Held for trading	Disponíveis Para Venda Available For Sale	Outros Ao Custo Amortizado Others At Amortized Cost	Valor contabilístico Book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	21.343.794.258	21.343.794.258
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	572.451.603	572.451.603
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	-	-	-	-	11.431.687.639	11.431.687.639
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	82.897.963.408	-	-	-	82.897.963.408
Activos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	16.902.535.438	-	16.902.535.438
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	-	-	-
Total	-	82.897.963.408	-	16.902.535.438	33.347.933.500	133.148.432.346
Recursos de instituições de crédito / Resources of credit institutions	-	-	-	-	2.964.798.658	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	103.114.982.236	103.114.982.236
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	718.342.712	718.342.712
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	208.463.542	208.463.542
Total	-	-	-	-	125.794.651.851	125.794.651.851

	Designado ao Justo Valor Fair value	Empréstimos e Contas a Receber Loans and accounts receivable	Detidos Para Negociação Held for trading	Disponíveis Para Venda Available For Sale	Outros Ao Custo Amortizado Others At Amortized Cost	Valor contabilístico Book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	14.797.975.006	14.797.975.006
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	645.747.143	645.747.143
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	-	-	-	-	12.030.675.637	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	69.382.108.145	-	-	-	69.382.108.145
Activos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	17.420.023.494	-	17.420.023.494
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	-	-	-
Total	-	69.382.108.145	-	17.420.023.494	27.474.397.785	114.276.529.424
Recursos de instituições de crédito / Resources of credit institutions	-	-	-	-	6.359.642.990	6.359.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	91.900.354.246	91.900.354.246
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	12.983.962.611	12.983.962.611
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	461.678.116	461.678.116
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	1.120.283.424	1.120.283.424
Total	-	-	-	-	112.825.921.387	112.825.921.387

Relatório e Contas BCI // 2016

A Administração assume que o justo valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

The Bank's Board of Directors assumes that the fair value of financial instruments is close to the amount for which they have been recognised in the financial statements.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Banco apresenta-se como segue:

Information on the Bank's accounting classification and fair value of financial assets and liabilities, at 31 December 2016 and 31 December 2015, is set out below:

	Designado ao Justo Valor Fair value	Empréstimos e Contas a Receber Loans and accounts receivable	Detidos Para Negociação Held for trading	Disponíveis Para Venda Available For Sale	Outros Ao Custo Amortizado Others At Amortized Cost	Valor contabilístico Book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	21.343.789.681	21.343.789.681
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	544.668.341	544.668.341
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	-	-	-	-	11.431.687.640	11.431.687.640
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	83.735.923.774	-	-	-	83.735.923.774
Activos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	16.902.535.437	-	16.902.535.437
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	-	-	-
Total	-	83.735.923.774	-	16.902.535.437	33.320.145.662	133.958.604.873
Recursos de instituições de crédito / Resources of credit institutions	-	-	-	-	2.964.798.658	2.964.798.658
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	103.133.680.924	103.133.680.924
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	18.788.064.704	18.788.064.704
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	718.342.712	718.342.712
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	208.463.542	208.463.542
Total	-	-	-	-	125.813.350.540	125.813.350.540

	Designado ao Justo Valor Fair value	Empréstimos e Contas a Receber Loans and accounts receivable	Detidos Para Negociação Held for trading	Disponíveis Para Venda Available For Sale	Outros Ao Custo Amortizado Others At Amortized Cost	Valor contabilístico Book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	14.797.972.473	14.797.972.473
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	587.888.434	587.888.434
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions	-	-	-	-	12.030.675.637	12.030.675.637
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	70.177.485.103	-	-	-	70.177.485.103
Activos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-	-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	17.420.023.494	-	17.420.023.494
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	-	-	-
Total	-	70.177.485.103	-	17.420.023.494	27.416.536.543	115.014.045.140
Recursos de instituições de crédito / Resources of credit institutions	-	-	-	-	6.355.642.990	6.355.642.990
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	91.954.661.676	91.954.661.676
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	12.983.962.611	12.983.962.611
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	461.678.116	461.678.116
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	1.120.283.424	1.120.283.424
Total	-	-	-	-	112.876.228.817	112.876.228.817

Relatório e Contas BCI // 2016

3.39 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis.

3.39 Occurrence of events after the date of the balance sheet

No favourable or unfavourable events occurred between the date of the balance sheet and the date upon which the issue of the consolidated and separate financial statements was authorised.



Relatório e Contas BCI // 2016

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
Annex to circular 3/SHC/2007

MODELO I / MODEL I
Balanco - Contas Consolidadas (Activo) / Balance Sheet - Consolidated Accounts (Assets)

Rubricas/Accounts	Activo/Assets	31-DEZ-2016 31-DEC-2016		31-DEZ-2015 31-DEC-2015	
		A. Patrimonio Consolidado NCM/NRF A. Consolidation Perimeter NCM/NRF		E. Outras Atividades E. Other Activities	
		B. Ajustamentos B. Adjustments		D. Atividade Seguradora D. Insurance Activity	
		C. Atividade Bancária C. Banking Activity		Rendimentos construção NCM/NRF Construction income NCM/NRF	
		1	2	1	2
		Valor Ativo de créditos e amortizações Amount before impairment and depreciation	Impairments e Amortizações Impairment and depreciation	Valor Ativo de créditos e amortizações Amount before impairment and depreciation	Impairments e Amortizações Impairment and depreciation
		3 = 1 - 2 Net amount	3 = 1 - 2 Net amount	3 = 1 - 2 Net amount	3 = 1 - 2 Net amount
10 + 3000	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	22.030.152.906	-	22.030.148.331	-
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash balances at other credit institutions	572.451.603	-	544.688.341	-
153 (1) + 158 (1) + 16	Ativos financeiros detidos para negociação Financial assets held-for trading	-	-	-	-
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados / Other financial assets at fair value through profit or loss	-	-	-	-
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Ativos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	17.468.291.112	665.755.675	17.468.291.112	665.755.675
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5303	Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	11.431.687.640	-	11.431.687.640	-
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 3409 + 3408 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 5310 - 5318	Credito a clientes Loans and advances to customers	65.141.438.164	(2.010.135.257)	63.989.283.274	-
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade Investments held-to-maturity	-	-	-	-
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Ativos com acordo de recompra Assets with repurchase agreements	83.131.302.907	(837.961.367)	85.979.398.531	(2.010.135.257)
21	Derivados de cobertura / hedge derivatives	1.348.407.402	-	715.314.988	-
25 - 3580	Ativos não correntes detidos para venda Non-current assets held-for-sale	-	-	-	-
26 - 3581 (1) - 3601 (1)	Propriedades de investimento Investment properties	109.217.160	(14.923.920)	108.217.160	(14.923.920)
27 - 3581 (1) - 3601 (1)	Outros ativos tangíveis Other tangible assets	9.252.001.360	(2.489.080.074)	6.762.921.287	-
29 - 3583 - 361	Ativos intangíveis Intangible assets	875.461.667	(538.514.575)	336.947.092	-
24 - 357	Investimentos em filias, associadas e empresadamentos conjuntos / Investments in subsidiaries, associates and jointly owned enterprises	2.899.400	-	3.871.097	-
300	Ativos por impostos correntes Current tax assets	541.918.397	-	516.534.506	-
301	Ativos por impostos diferidos Deferred tax assets	320.839.008	-	320.864.326	-
12 + 157 + 158 (1) + 159 (1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3884 - 3825 + 501 (2) - 5210 (1) - 5314 - 5308 (1) + 541 (1) (3)	Outros ativos / Other assets	1.447.276.092	(132.278.038)	1.338.594.604	(132.278.038)
Total de Ativos / Total Assets		150.552.241.912	(5.760.095.540)	144.791.545.372	(908.231.942)
		150.552.241.912	(5.760.095.540)	150.110.705.244	(5.151.677.177)
				144.599.928.066	(243.919.392)
				1.105.849.248	173.988.316.897

Relatório e Contas BCI // 2016

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
Annex to Circular 3/SHC/2007

MODELO I / MODEL I
Balção - Contas Consolidadas (Passivo) / Balance Sheet - Consolidated Accounts (Liabilities)

Rubricas/Accounts (Referências Indicativas Para a Coluna de Atividade Bancária) (References to banking activity column)	31-DEZ-2016		31-DEZ-2015			
	A. Perímetro de Consolidação NIC/NIRF A. Consolidation Perimeter NIC/NIRF	B. Ajustamentos B=A-(C+D+E) B=A-(C+D+E)	C. Atividade Bancária C. Banking Activity	D. Atividade Seguradora D. Insurance Activity	E. Outras Atividades E. Other Activities	Perímetro de Consolidação NIC/NIRF Consolidation Perimeter NIC/NIRF
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1) 43 (1)	4.446.373.463	-	4.446.373.463	-	-	-
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1) 40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	13.204.403	-	13.204.403	-	-	-
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	2.386.613.623	(837.764.054)	2.386.613.623	-	837.764.054	5.394.438.087
44	103.888.604.670	(18.688.687)	103.707.303.357	-	-	92.908.888.617
45	-	-	-	-	-	916.950.090
47	316.006.919	-	316.006.919	-	-	175.007.641
490	486.961.270	-	473.800.033	-	13.161.237	454.056.471
491	95.232	-	95.232	-	-	45.580.389
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	-	-	-	-	-	-
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	926.806.254	-	926.806.254	-	-	665.011.449
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1)(3)	21.105.063.041	(47.898.103)	21.022.152.925	-	134.808.219	16.098.769.415
Total de Passivo / Total Liabilities	133.373.728.876	(904.360.845)	133.292.356.211	-	985.733.510	116.659.682.159
55	6.808.799.060	(10.050.750)	6.808.799.060	-	10.050.750	6.808.799.060
602	864.265.127	-	864.265.127	-	-	-
57	-	-	-	-	-	-
-56	(166.973.907)	-	(166.973.907)	-	-	(41.347.322)
88 + 89	(681.634.320)	-	(681.634.320)	-	-	(84.232.502)
60 - 602 + 61	3.104.384.906	(47.639.269)	3.055.715.795	-	96.308.379	2.290.523.351
64	1.435.156.709	-	1.421.400.100	-	13.756.609	1.704.891.950
- 63	-	-	-	-	-	-
62	53.818.922	53.818.922	-	-	-	-
Total de Capital / Total Capital	11.417.816.496	(6.871.097)	11.301.571.855	-	120.115.738	10.728.634.537
Total de Passivo + Capital	144.791.545.372	(906.231.942)	144.593.928.066	-	1.105.849.248	127.386.316.697

Relatório e Contas BCI // 2016

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
Annex to Circular 3/SHC/2007

MODELO II / MODEL II
Demonstração de Resultados - Contas Consolidadas / Profit and Loss - Consolidated Accounts

Rubricas/Accounts	31-DEZ-2016		31-DEC-2016		31-DEZ-2015	
	A. Perímetro de consolidação NIC/IRAF A. Consolidation Perimeter NIC/IRAF	B. Ajustamentos B-A (-D+E) B-A (-D+E)	C. Actividade Bancária C. Banking Activity	D. Actividade Seguradora D. Insurance Activity	E. Outras Atividades E. Other Activities	Perímetro Consolidado NIC/IRAF Consolidation Perimeter NIC/IRAF
79 + 80	Juros e rendimentos similares / Interest and similar income	13.089.441.566	13.141.569.022	-	344.334	8.886.199.420
86 + 87	Juros e encargos similares / Interest and similar costs	(6.978.318.501)	(6.976.265.264)	-	(44.525.028)	(4.861.355.527)
	Margem Financeira / Net Interest Income	6.121.123.065	6.165.303.758	-	(44.180.693)	4.034.843.893
82	Rendimentos de instrumentos de capital Income from equity/instruments	-	-	-	-	32.101.172
81	Rendimentos com serviços e comissões Income from services and commissions	3.052.686.237	(123.491.637)	2.145.451.347	1.030.726.528	2.319.673.441
88	Encargos com serviços e comissões Costs of services and commissions	(958.372.868)	123.491.637	(467.901.477)	(613.963.028)	(662.214.860)
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados / Results from assets and liabilities recognised at fair value through profit or loss	-	-	-	-	-
(1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda Results from available-for-sale financial assets	45.225.150	-	45.225.150	-	163.185.063
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda Results from available-for-sale financial assets	-	-	-	-	-
- 690 + 830	Resultados de alienação de outros activos Results from the disposal of other assets	1.829.723.919	-	1.829.903.318	-	2.060.038.760
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726	Outros resultados de exploração / Other operating results	(22.474.430)	-	(23.194.316)	-	21.530.478
(1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)		180.147.716	(38.501.738)	173.511.804	-	45.137.650
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835		-	-	-	-	-
(1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840		-	-	-	-	-
+ 843 (1) + 844 (1) + 848		-	-	-	-	-
	Produto Bancário / Total Operating Results	10.248.058.789	(38.501.738)	9.869.299.584	-	418.260.943
70	Custos com pessoal / Employee costs	(3.213.355.871)	-	(3.128.896.300)	-	(2.658.238.514)
71	Gastos gerais administrativos / General administrative expenditure	(2.575.838.928)	38.501.738	(2.357.161.056)	-	(2.295.284.595)
77	Amortizações do exercício / Depreciation for period	(664.946.747)	-	(615.142.942)	-	(652.304.142)
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações Provisions net of recoveries and cancellations	(177.825.394)	-	(177.825.394)	-	(88.306.848)
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações / Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries	(1.156.975.043)	-	(1.156.975.043)	-	(729.444.793)
+ 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631		-	-	-	-	-
+ 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718		-	-	-	-	-
- 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726		-	-	-	-	-
- 8730 - 8731 - 875 - 876		-	-	-	-	-
768 + 769 (1) - 877 - 878		(537.098.719)	-	(537.098.719)	-	(28.656.956)
	Resultados Antes de Impostos / Results before Tax	1.922.018.089	-	1.895.200.133	-	26.817.956
65	Impostos / Tax	-	-	-	-	-
74 - 86	Correntes / Current	(486.861.380)	-	(473.800.033)	-	(13.061.347)
840	Diferidos / Deferred	-	-	-	-	12.512.634
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Resultados Após Impostos / Results after Tax	1.435.156.709	-	1.421.400.100	-	13.756.609
841	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas / Of which: Net results after tax on discontinued operations	-	-	-	-	-
	Interesses minoritários / Non-controlling interests	-	-	-	-	-
	Resultados Consolidados do Exercício	1.435.156.709	-	1.421.400.100	-	13.756.609
	Consolidated Results for Period					1.698.167.421

Relatório e Contas BCI // 2016

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
Annex to Circular 3/SHC/2007

MODELO III / MODEL III
Balanco - Contas Individuais (Activo) / Balance Sheet - Separate Accounts (Assets)

Rubricas/Accounts	31-DEZ-2016 31-DEC-2016		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações / Amount before provisions, impairment and depreciation	Provisões, imparidade e amortizações / Provisions, impairment and depreciation	Valor Líquido / Net amount	31-DEZ-2015 31-DEC-2015
	Activo/Assets	Activo/Assets				
10 + 3300			22.030.148.331	-	22.030.148.331	15.326.257.305
			Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks			
11 + 3301			544.668.341	-	544.668.341	587.888.434
			Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash balances at other credit institutions			
153 (1) + 158 (1) + 16			-	-	-	-
			Activos financeiros detidos para negociação Financial assets held-for-trading			
153 (1) + 158 (1) + 17			-	-	-	-
			Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados / Other financial assets recognised at fair value through profit or loss			
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)			17.468.291.112	(665.755.675)	16.902.535.437	17.420.023.494
			Activos financeiros disponíveis para venda Available-for-sale financial assets			
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408			11.431.687.640	-	11.431.687.640	12.030.675.637
			Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions			
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018			85.979.398.531	(2.010.135.257)	83.969.263.274	70.414.225.413
			Crédito a clientes / Loans and advances to customers			
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303			-	-	-	-
			Investimentos detidos até à maturidade Investments held-to-maturity			
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)			-	-	-	-
			Activos com acordo de recompra Assets with repurchase agreements			
21			-	-	-	-
25 - 3580			715.314.988	-	715.314.988	1.357.006.472
			Derivados de cobertura / Hedge derivatives			
26 - 3581 (1) - 360 (1)			109.217.160	(14.923.920)	94.293.240	86.913.372
			Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held-for-sale			
27 - 3581 (1) - 360 (1)			8.907.407.984	(2.321.640.399)	6.585.767.585	5.790.801.151
			Propriedades de investimento Investment properties			
29 - 3583 - 361			744.716.423	(472.043.888)	272.672.535	321.590.968
24 - 357			3.871.097	-	3.871.097	3.871.097
			Outros activos tangíveis / Other tangible assets			
300			516.534.506	-	516.534.506	39.942.747
			Investimentos em filiais, associadas e empresamentos conjuntos / Investments in subsidiaries, associates and jointly owned enterprises			
301			320.864.326	-	320.864.326	61.689.803
			Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets			
12 + 157 + 158 (1) + 159 (1) + 31 + 32 + 3302 + 3306 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3564 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)			1.206.306.766	(132.278.038)	1.206.306.766	3.947.430.803
			Outros activos / Other assets			
Total de Activos / Total Assets			150.110.705.244	(5.516.777.178)	144.593.928.066	127.388.316.697

Relatório e Contas BCI // 2016

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007 Annex to Circular 3/SHC/2007

MODELO III / MODEL III

Balanco - Contas Individuais (Passivo) / Balance Sheet - Separate Accounts (Liabilities)

	Passivo/Liabilities	
	31-Dec-2016 31-Dec-2016	31-Dec-2015 31-Dec-2015
Rubricas/Accounts		
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)		
43 (1)	4.446.373.463	-
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	13.204.403	-
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203	2.386.613.623	5.394.438.087
+ 5211 (1) + 5310 + 5311	103.707.303.357	92.908.868.617
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	-	916.950.090
44	-	-
45	-	-
47		
490	316.006.919	175.007.641
491	473.800.033	454.056.471
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1)	95.232	45.580.389
+ 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	-	-
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416	926.806.254	665.011.449
(1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	-	-
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50	21.022.152.925	16.099.769.415
(1)(2) + 5207 + 5208 + 5211 (1)	-	-
+ 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	-	-
Total de Passivo / Total Liabilities	133.292.356.211	116.659.682.159
55	6.808.799.060	6.808.799.060
602	864.265.127	-
57	-	-
- 56	(166.973.907)	(41.347.322)
58 + 59	(681.634.320)	(34.232.502)
60 - 602 + 61	3.055.715.795	2.290.523.351
64	1.421.400.100	1.704.891.950
- 63	-	-
Total de Capital / Total Capital	11.301.571.855	10.728.634.537
Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Capital	144.593.928.066	127.388.316.697

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
Annex to Circular 3/SHC/2007

MODELO IV / MODEL IV
Demonstração de Resultados - Contas Individuais / Profit and Loss - Separate Accounts

Rubricas/Accounts	31-Dez-2016 31-Dec-2016	31-Dez-2015 31-Dec-2015
79 + 80	13.141.569,022	8.884.501,385
66 + 67	(6.976.265,264)	(4.732.126,721)
Margem Financeira / Net Interest Income	6.165.303,758	4.152.374,665
82		32.101,172
81	2.145.451,347	1.783.210,367
68	(467.901,477)	(345.709,432)
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900		
- 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1)		
+ 838 + 83900 + 83910		
- 694 + 834+832		
- 690 + 830	45.225,150	163.185,063
- 691 - 697 - 699 (1) - 724 (1) - 726 (1)		
+ 831 + 837 + 839 (1) + 842 (1) + 844 (1)	1.829.903,318	2.080.375,559
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75	(23.194,316)	38.537,561
- 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1)		
+ 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 842	173.511,804	629.971,957
+ 843 (1) + 844 (1) + 848		
Produto Bancário / Total Operating Income	9.868.299,584	8.534.046,912
70	(3.128.896,300)	(2.596.119,669)
71	(2.357.161,056)	(2.194.202,629)
77	(615.142,942)	(505.827,901)
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	(177.825,394)	(88.306,848)
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211		
+ 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766		
- 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723		
- 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876		
768 + 769 (1) - 877 - 878		
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211	(1.156.975,043)	(729.444,793)
+ 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766		
- 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723		
- 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876		
768 + 769 (1) - 877 - 878		
Imparidade de outros activos líquidos de reversões e recuperações	(537.098,719)	(28.656,956)
Impairment of other assets net of reversals and recoveries		
Resultados Antes de Impostos / Results before Tax	1.895.200,133	2.391.488,218
65		
74 - 86	(473.800,033)	(686.596,267)
640		
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400		
Resultados Após Impostos / Results after Tax	1.421.400,100	1.704.891,950
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		
Of which: Net results after tax on discontinued operations		

Relatório do Auditor Independente

Aos accionistas do Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

A nossa opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada e individual do Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (o Banco) e suas subsidiárias (colectivamente, o Grupo) em 31 de Dezembro de 2016, e o seu desempenho financeiro consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais no ano então findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O que auditámos

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais do Banco Comercial e de Investimentos, S.A. que compreendem:

- a demonstração do rendimento integral consolidado e individual para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016;
- o balanço consolidado e individual em 31 de Dezembro de 2016;
- a demonstração das alterações na situação líquida consolidada e individual para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016;
- a demonstração dos fluxos de caixa consolidados e individuais para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016;
- as notas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

Base para a opinião

Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas neste relatório na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais”.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

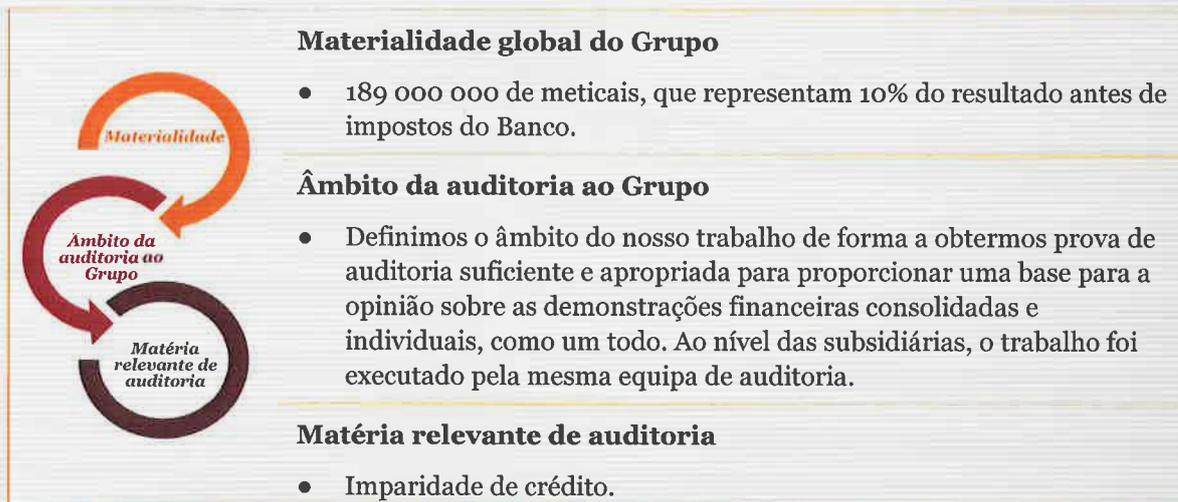
Independência

Somos independentes do Grupo de acordo com os requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, e com o Código de Ética do *International Ethics Standard Board for Accountants* (IESBA), e cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com os outros requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias em Moçambique e com o Código de Ética do IESBA.

.....
PricewaterhouseCoopers, Lda. – Edifício Millennium Park, Avenida Vladimir Lenine, nº 174, 4.º andar,
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: maputo@mz.pwc.com
www.pwc.com

A nossa abordagem de auditoria

Visão Geral



Enquanto parte do planeamento da nossa auditoria, determinamos a materialidade, avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e consideramos, em particular, onde é que a Administração efectuou julgamentos subjectivos; por exemplo, nas estimativas contabilísticas significativas que envolveram premissas e eventos futuros inerentemente incertos.

Tal como em todas as nossas auditorias, endereçamos o risco da sobreposição aos controlos por parte da Administração, incluindo, entre outros assuntos, a evidência de tendências que indiquem risco de distorção relevante devido a fraude.

Materialidade

O âmbito da nossa auditoria foi influenciado pela aplicação da nossa materialidade. Uma auditoria é planeada para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais, individual ou agregadamente, se for razoavelmente expectável que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base no nosso julgamento profissional, estabelecemos níveis quantitativos para a materialidade, incluindo a materialidade do Grupo para as demonstrações financeiras consolidadas, como um todo, conforme apresentado no quadro abaixo.

Estes níveis quantitativos, juntamente com considerações qualitativas, auxiliaram-nos a determinar o âmbito da nossa auditoria, e a natureza, oportunidade e extensão dos nossos procedimentos de auditoria, e a avaliar o efeito das distorções, em termos individuais e agregados, nas demonstrações financeiras como um todo.

<i>Materialidade global</i>	189 000 000 de meticais.
<i>Como foi determinada</i>	10% do resultado antes de impostos do Banco.
<i>Racional para o indicador de materialidade aplicado</i>	Optámos pelo resultado antes de impostos do Banco como indicador da materialidade do Banco e do Grupo por ser, na nossa apreciação, o indicador de desempenho mais comumente usado pelos utilizadores e um indicador geralmente aceite. Escolhemos uma percentagem de 10% atendendo aos seguintes aspectos: a dívida cotada do Banco não é significativa no total do passivo do Banco e tem apenas um beneficiário; o titular da dívida cotada mantém-se desde a data da emissão e não existe mercado activo para esta dívida.

Como planeámos o âmbito da nossa auditoria ao Grupo

Adaptámos o âmbito da nossa auditoria de forma a realizar trabalho suficiente para expressarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas, como um todo, tendo em conta a estrutura do Grupo, os processos e controlos contabilísticos e o sector em que o Grupo se insere.

Efectuámos uma auditoria às operações mais significativas, que são as do Banco. No que diz respeito às restantes duas entidades, que considerámos irrelevantes, foram executados procedimentos de revisão analítica pela mesma equipa de auditoria. O trabalho executado ao nível do Banco, enquanto entidade individual, juntamente com estes procedimentos adicionais executados ao nível do Grupo, proporcionaram evidência de auditoria suficiente para emitirmos a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, como um todo.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as matérias que, no nosso julgamento profissional, tiveram mais importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais deste ano. Estas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, como um todo, e na formação da respectiva opinião, e não emitimos uma opinião isolada sobre estas matérias.

<i>Matéria relevante de auditoria</i>	<i>Resposta de auditoria à matéria relevante de auditoria</i>
<p><i>Imparidade de crédito</i></p> <p><i>(Remetemos para a informação sobre “Activos financeiros”, nas páginas 14 a 18, “Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas”, nas páginas 23 a 25, “Crédito a clientes”, nas páginas 29 a 32, e “Risco de crédito”, nas páginas 60 a 71).</i></p>	<p>Obtivemos um entendimento e testámos os controlos relevantes relacionados com a carteira de crédito, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o processo de concessão de crédito; • a monitorização da exposição ao crédito, incluindo a identificação dos créditos em imparidade; • o cálculo da imparidade; e • as anulações de crédito e respectivas aprovações.

Em 31 de Dezembro de 2016, a carteira de crédito líquida de imparidade totalizava 83 735 924 milhares de meticais. A imparidade de crédito totalizava 2 010 135 milhares de meticais, dos quais 429 619 milhares de meticais dizem respeito à imparidade individual e 1 580 516 milhares de meticais à imparidade colectiva.

O Banco utiliza um modelo para avaliar a imparidade da carteira de crédito na data de cada relato financeiro, em termos colectivos e individuais, que se baseia no montante da exposição da operação e no número de dias em incumprimento.

Análise individual

A imparidade do crédito que é classificado como significativo é calculada numa base individual.

A gestão formulou julgamentos, estimativas e pressupostos significativos relativos:

- à classificação da exposição ao crédito vigente, em imparidade ou em incumprimento (ver a nota sobre o risco de crédito nas páginas 60 a 71);
- à adequação e recuperabilidade do colateral;
- ao montante esperado dos fluxos de caixa a receber;
- ao momento dos fluxos de caixa futuros.

Análise colectiva

A imparidade do crédito que é classificado como não significativo é calculada numa base colectiva.

A gestão formulou julgamentos, estimativas e pressupostos significativos relativos:

- à probabilidade de incumprimento;
- às perdas dado o incumprimento.

Avaliámos e testámos os direitos de acesso ao modelo que calcula automaticamente a imparidade com base nos dados introduzidos pela gestão.

Efectuámos trabalho específico sobre a imparidade incluindo, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Testámos a integridade e exactidão dos dados introduzidos no modelo, reconciliando o montante, valor em incumprimento, taxa de juro e tipo de produto com a respectiva informação na carteira de crédito;
- Para uma amostra de créditos, testámos a correcta segmentação da carteira de crédito feita pelo modelo no que respeita: aos créditos em base individual e em base colectiva, através da análise do montante da exposição e do número de dias em incumprimento; às classes de risco (Grandes e médias empresas, Pequenos negócios, Instituições financeiras, Habitação, Descobertos, Consumo, entre outras), através de uma confrontação da classificação efectuada pelo modelo com a informação que consta no contrato de crédito.

Para a imparidade calculada numa base individual e relativamente a uma amostra de créditos:

- Testámos a classificação de imparidade determinada pela gestão (isto é, créditos vigentes, créditos em imparidade e créditos em incumprimento), cuja avaliação é baseada numa análise individual dos créditos efectuada pelo analista. Para formularmos as nossas expectativas de forma independente, utilizámos informação pública disponível, análises de risco de crédito e resultados de discussões com a gestão;
- Avaliámos a adequação e recuperabilidade dos colaterais, através do exame de títulos de propriedade assinados e detidos pelo Banco, avaliações efectuadas por peritos independentes e informações legais sobre a situação dos colaterais;

No decurso da nossa auditoria a este exercício, considerámos a avaliação da imparidade uma matéria da maior relevância atendendo à complexidade e subjectividade do modelo usado pelo Banco reforçadas pela actual conjuntura económica em Moçambique.

- Inspeccionámos a correspondência com advogados e acordos de pagamento assinados;
- Testámos a exactidão matemática do cálculo da imparidade para uma amostra de créditos, reexecutando o cálculo efectuado pelo modelo.

Para a imparidade calculada numa base colectiva:

- Recalculámos a classificação da imparidade efectuada pelo modelo, para uma amostra de créditos, e utilizámos o número de dias em incumprimento e o evento que constitui o indício de imparidade para formular a nossa expectativa independente.
- Para a probabilidade de incumprimento, isto é, a probabilidade de uma conta passar de regular a irregular num horizonte temporal determinado, efectuámos o recálculo com base em dados históricos;
- Para testar a exactidão destes dados históricos reexecutámos, para uma amostra de créditos, o cálculo efectuado pelo modelo em relação ao número de dias em incumprimento num período de sete anos e meio;
- Para as perdas decorrentes de incumprimento, isto é, a percentagem do saldo em incumprimento que não é espectável que venha a ser recuperada, reexecutámos o cálculo efectuado pelo modelo para uma operação com base em dados históricos;
- Para testar a exactidão dos dados históricos reexecutámos, para uma amostra de créditos em incumprimento, o cálculo efectuado pelo modelo em relação ao número de dias em incumprimento num período de sete anos e meio e avaliámos a existência de colateral e o montante das recuperações.

Testámos, também, a exactidão matemática do modelo, através da reexecução do cálculo da imparidade relativo a uma operação.

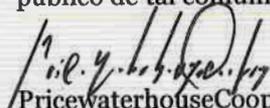
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos ceticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e individuais devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo e do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Grupo e do Banco continuarem as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que o Grupo e/ou o Banco descontinuem as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o planeamento do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

Declaramos à Administração que cumprimos com os requisitos éticos relevantes de independência e comunicamos todos os relacionamentos e outros assuntos que possam ser percebidos como ameaças à nossa independência incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Entre as matérias comunicadas à Administração, determinamos as que tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do período corrente e consideramo-las matérias relevantes de auditoria. Relatamos essas matérias no nosso relatório de auditoria a menos que a lei ou regulamentos proíbam a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, concluímos que um assunto não deve ser divulgado no nosso relatório porque é razoavelmente expectável que as consequências adversas de o fazer superem os benefícios de interesse público de tal comunicação.


PricewaterhouseCoopers, Lda.
Sócio: José Azevedo
Auditor Certificado
Maputo, 6 de Abril de 2017



Independent Auditors' Report

To the shareholders of Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Our opinion

In our opinion, the consolidated and separate financial statements give an appropriate description, in all material aspects of the consolidated and separate financial position of Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (Bank) and its subsidiaries (collectively: Group) at 31 December 2016, its consolidated and separate financial performance and consolidated and separate cash flows, for the year then ended, in conformity with the International Financial Reporting Standards.

What we have audited

The consolidated and separate financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, S.A, comprising:

- its consolidated and separate statement of comprehensive income for the year ended 31 December 2016;
- consolidated and separate balance sheet at 31 December 2016;
- changes to the consolidated and separate statement of shareholders' equity for the period ended 31 December 2016;
- consolidated and separate statement of cash flows for the period ended 31 December 2016;
- notes to the consolidated and separate statements, including a summary of the significant accounting policies.

Basis for our opinion

Our audit was performed in accordance with the International Audit Standards (IAS). Our responsibilities under the terms of these standards are described in this report in the section: "Auditors' responsibilities for auditing the consolidated and separate financial statements".

We consider that the audit proof we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Independence

We are independent from the Group in accordance with the ethical requirements applicable to the auditing of financial statements in Mozambique and with the International Code of Ethics of the Standard Board for Accountants (IESBA) and have complied with the remaining ethical responsibilities in agreement with the other ethical requirements applicable to the performance of audits in Mozambique and with the IESBA Code of Ethics

*PricewaterhouseCoopers, Lda. - Edifício Millennium Park, Avenida Vladimir Lenine, n° 174, 4º andar,
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique*
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: maputo@mz.pwc.com
www.pwc.com

PricewaterhouseCoopers Lda.
Número de matrícula: 11875 · NUIT: 400005516 · Capital Social: 58.000,00 MZN.



Our audit approach

Overview



Group's Global materiality

- 189.000.000 meticaïls representing 10% of the Bank's income before tax

Scope of Group audit

- The scope of our work has been defined to enable us to obtain sufficient and appropriate audit proof to provide a basis for our opinion on the consolidated and separate financial statements as a whole. The work carried out on a level of the subsidiaries was performed by the same audit team.

Relevant audit issues

- Credit impairment

As part of our audit planning, we assess materiality and the risks of material distortion of the consolidated and separate financial statements and particularly consider those cases in which the Bank's management has made subjective judgments; e.g. in the case of significant accounting estimates involving premises and future events the nature of which is uncertain.

As in all of our audits, we address the risk of the superimposition of controls by the Bank's management, including, inter alia, evidence of trends indicating a relevant risk of distortion owing to fraud.

Materiality

The scope of our audit was influenced by the application of our materiality. An audit is planned with the aim of achieving a reasonable level of security as to whether the financial statements are free from material distortion.

Distortions may be originated by fraud or error and are considered material, either separately or as a whole, if it is reasonably expectable that they may influence the economic decisions of users made on the basis of the consolidated financial statements.

Based on our professional judgement, we establish quantitative materiality levels, including the Group's materiality for the consolidated financial statements, as a whole, as set out in the following table.

These quantitative levels, together with qualitative considerations help us to define the scope of our audit and the nature, opportunity and extent of our audit procedures and to assess the effect of distortions, in separate and aggregate terms in the financial statements as a whole.



Global materiality	<ul style="list-style-type: none"> • 189.000.000 meticaís.
How it was assessed	<ul style="list-style-type: none"> • 10% of the Bank's income before tax.
Rationale for the application of the materiality index	<ul style="list-style-type: none"> • We opted for the Bank's income before tax as an indicator of the Bank's and the Group's materiality, as, in our opinion, it is the performance indicator most commonly used by users and a generally accepted indicator. We opted for a percentage of 10% owing to the following aspects; the Bank's listed debt is not significant in terms of its total liabilities and there is only one beneficiary: the owner of the listed debt has been retained since the date of issuance and there is no active market for this debt.

How the scope of our Group audit was planned

We adapted the scope of our audit to enable us to perform sufficient work to express an opinion of the consolidated financial statements, as a whole, taking the Group's structure, accounting processes and controls and the sector in which the Group operates into account.

We audited the most significant operations which are those of the Bank. As regards the other two entities, which we consider irrelevant, analytic review processes were performed by the same audit team. The work performed on a level of the Bank as a separate entity, together with such additional procedures performed on a Group level provided sufficient audit proof for us to issue our opinion on the Group's consolidated financial statements as a whole.

Relevant audit issues

The relevant audit issues are those that, in our professional judgement, were more important in our audit of this year's consolidated and separate financial statements. Such issues were considered in the context of our audit of the consolidated and separate financial statements, as a whole, and the formation of our respective opinion and we have not issued an isolated opinion on such issues.

Relevant audit material

Credit impairment

(Please see the information on "Financial assets", on pages 14 to 18, "Principal estimates and uncertainties associated with the application of accounting policies" on pages 23 to 25, "Loans and advances to customers" on pages 29 to 32 and "Credit risk" on pages 60 to 71).

Audit response to relevant material audit

We reached an understanding on and tested the relevant controls related with the credit portfolio: including:

- the lending process;
- the monitoring of credit exposure including the identification of impaired credit;
- the calculation of impairment; and
- cancellations of credit and respective approvals.



The credit portfolio, net of impairment, at 31 December 2016, totalled 83.735.924 thousand meticaís. Credit impairment totalled 2.010.135 thousand meticaís of which 429.619 thousand meticaís refer to separate impairment and 1.580.516 thousand to collective impairment.

The Bank uses a model for assessing impairment on its credit portfolio on the date of each financial report, in collective and separate terms, based on the amount of an operation's exposure and the number of days in default.

Separate analysis

Credit impairment which is classified as significant is calculated on a separate basis.

Management has formulated significant judgments, estimates and assumptions on:

- the classification of exposure to current credit, impaired credit or credit in default (see note on credit risk on pages 60 to 71);
- the adequacy and recoverability of collateral and expected amount of cash flows receivable;
- the timing of future cash flows.

Collective analysis

Credit impairment which is classified as not being significant is calculated on a collective basis.

Management has formulated significant judgments, estimates and assumptions on:

- the probability of default;
- impairment losses.

We assessed and tested the rights of access to the model that automatically calculates impairment on the basis of the data entered by the Bank's management.

We performed specific work on impairment, including, inter alia, the following procedures:

- We tested the integrity and accuracy of the data entered into the model, reconciling the amount, amount in default, interest rate and type of product with the respective credit portfolio information;
- On a credit sample, we tested the correct credit portfolio segmentation produced by the respective model on: credit on a separate and collective basis, based on an analysis of the amount of the exposure and the number of days in default; risk categories (large and medium sized enterprises, small businesses, financial institutions, housing, overdrafts, consumption, inter alia) based on a comparison between the classification produced by the model with the information contained in the credit agreement.

For impairment calculated on a separate basis and relative to a credit sample:

- We tested the classification of impairment assessed by management (i.e. current credit, impaired credit and credit in default) whose assessment is based on a separate analysis of the credit performed by the analyst. To formulate our expectations independently we used publicly available information, credit risk analyses and the results of discussions with the Bank's management;
- We assessed the adequacy and recoverability of collateral by examining ownership deeds, signed and held by the Bank, valuations made by independent appraisers and legal information on the status of the collateral;

During the course of this year's audit, we considered the assessment of impairment to be an issue of the greatest relevance owing to the complexity and subjective nature of the model used by the Bank, reinforced by the current environment in Mozambique;

- We inspected the correspondence with lawyers and payment agreements entered into;
- We tested the mathematical accuracy of the impairment calculation on a credit sample, repeating the calculation produced by the model.

For impairment calculated on a collective basis:

- We recalculated the classification of impairment produced by the model, for a credit sample and used the number of days in default and the event comprising the signs of impairment to formulate our independent expectation;
- For the probability of default i.e. the probability of an account changing from regular to irregular over a certain timeframe, the recalculation was based on historical data;
- To test the accuracy of such historical data we repeated the calculation produced by the model on a credit sample in respect of the number of days in default over a period of seven and a half years;
- For losses deriving from default i.e. the percentage balance in default which is not expected to be recovered, we repeated the calculation produced by the model for an operation based on historical data;
- To test the accuracy of the historical data we repeated the calculation produced by the model for a credit in default sample in respect of the number of days in default over a period of seven and a half years and examined the existence of collateral and amount of recoveries.

We also tested the mathematical accuracy of the model by repeating the calculation of impairment on an operation.



As part of our audit agreement with the ISAs we make professional judgments, adopt a professionally sceptic approach and also:

- Identify and assess the risks of material distortion of the consolidated and separate financial statements owing to fraud or error, design and execute audit procedures providing for such risks and obtain sufficient and appropriate audit proof to provide a basis for our opinion. The risk of failing to detect a material distortion caused by fraud is greater than one of error as fraud can involve collusion, falsification, intentional omissions, false declarations or the superimposition of internal control;
- We endeavour to understand the relevant internal control for the audit, with the objective of designing audit procedures which are appropriate to the circumstances but not for expressing an opinion on the effectiveness of the Group's and Bank's internal control;
- We assess the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates and respective disclosures made by the Bank's management;
- We reach a conclusion on the adequacy of use, by the Bank's management based on the going concern principle and based on the audit proof obtained, whether there is any material uncertainty related with events or conditions which may raise significant doubts over the Group's and Bank's capacity to continue their operations. If we conclude that there is any material uncertainty we draw attention in our audit report to the respective disclosures included in the consolidated and separate financial statements or change our opinion if such disclosures are inadequate. Although our conclusions are based on the audit proof obtained up until the date of our audit report, future events or conditions could cause the Group and/or Bank to discontinue operations.
- We assess the presentation, structure and global contents of the consolidated and separate financial statements including their disclosures and whether they reproduce the underlying transactions and events with the aim of achieving an appropriate presentation.

We inform the Bank's management, inter alia, of the planning of the scope and timeframe of the audit, relevant audit findings, including any significant internal control deficiencies identified by us during the course of our audit.

We declare to the Bank's management that we comply with the relevant ethical requirements of independence and communicate information on all relationships and other matters which may be perceived as a threat to our independence including, when applicable, the respective safeguards.

Of the issues communicated to the Bank's management we decide those which are of the most importance in the audit of the consolidated and separate financial statements for the current period and consider them as relevant audit material. We report such issues in our audit report unless the law or regulation prohibit their public disclosure or when, in unusual circumstances we conclude that an issue should not be disclosed in our report because it is reasonably expectable that the adverse consequences of so doing could be greater than the public interest benefits of such a communication.


PricewaterhouseCoopers, Lda.
José Azevedo - partner
Certified auditor
Maputo 6 April 2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, SA

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas e do mandato que lhe foi conferido, o Conselho Fiscal do BCI acompanhou a actividade da Companhia ao longo do exercício de 2016, verificou a exatidão dos documentos de prestação de contas e das políticas e práticas contabilísticas.

Nos termos da lei apresenta-se o Relatório relativo à acção fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, no decurso do ano de 2016 e emite-se parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2016 apresentados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Relatório

O Conselho Fiscal do BCI acompanhou, com periodicidade e extensão adequadas, a evolução do Banco, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis, com base na informação fornecida pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira, de gestão de riscos, de compliance e de auditoria interna, bem como a fornecida pelos Auditores Externos, tendo obtido da Administração e dos Serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados.

O Conselho Fiscal verificou a eficácia e a adequação do Sistema de Controlo Interno do Banco, tendo analisado o Relatório Individual sobre o sistema de controlo interno do BCI, datado de Abril de 2016, que incluía a opinião da Comissão Executiva do Conselho de Administração, bem como o parecer dos Auditores Independentes, datado de Maio de 2016, sobre a adequação e eficácia do sistema de controlo interno, tendo o Conselho Fiscal, sobre esta matéria, emitido as recomendações expressas no respetivo parecer com data de 6 de Junho de 2016.

Ainda no âmbito do Sistema de Controlo Interno do BCI, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade das Direcções de Auditoria Interna e de Compliance, através da apreciação de algumas informações produzidas por estes órgãos da estrutura do Banco, tendo analisado o Relatório da Direcção de Auditoria Interna datado de Abril de 2016, sendo de salientar o cumprimento, no essencial, dos respectivos Planos Anuais de Actividades.

O Conselho Fiscal efectuou reuniões com a Administração e com diversas Direcções do Banco, para poder acompanhar de forma mais esclarecida a respectiva actividade, avaliar a adequabilidade e eficácia do sistema de controlo interno do BCI e enquadrar a estratégia de gestão, a disciplina financeira e a política de controle de riscos que estava a ser seguida, num ano de forte pressão inflacionista e cambial.

O Conselho Fiscal examinou o Balanço individual e consolidado em 31 de Dezembro de 2016, calculados conforme as regras do Banco de Moçambique.

O ativo total liquido do Banco aumentou, relativamente ao ano anterior, cerca de 14%, passando para 143.906 milhões de meticais.

O resultado liquido do Banco reduziu cerca de 16% em relação a 2015, passando para 1.421 milhões de meticais. De referir que foi constituída uma Imparidade no valor de 537,10 milhões de meticais por reclassificação de uma Reserva de Justo Valor negativa que se encontrava registada no Balanço. Tal decorre do cumprimento das normas contabilísticas internacionais, nomeadamente o IAS 39, no tratamento de um evento de "default" verificado em Janeiro de 2017 com respeito a um titulo obrigacionista detido pelo Banco. Trata-se, no entanto, de uma situação pontual da qual não deverá resultar qualquer perda para o BCI.

Os Fundos Próprios foram calculados com base nas Regras de Basileia II, totalizando 9.031 milhões de meticais, mais 21% do que no ano anterior.

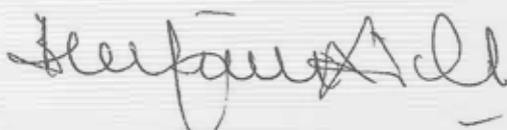
O Conselho Fiscal apreciou, ainda, o Relatório dos Auditores Externos: PricewaterCoopers, Lda., relativo às Demonstrações Financeiras do BCI, referentes a 31 de Dezembro de 2016, cujo âmbito, atividade desenvolvida e opinião esclareceu em reunião conjunta.

Parecer

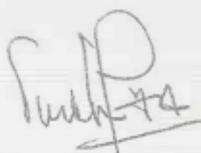
Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que as Demonstrações Financeiras tanto individuais como consolidadas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2016 estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Uma nota final para expressar ao Conselho de Administração, aos Responsáveis Directivos e aos Colaboradores do Banco com quem o Conselho Fiscal contactou o apreço e agradecimento por toda a colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua acção fiscalizadora.

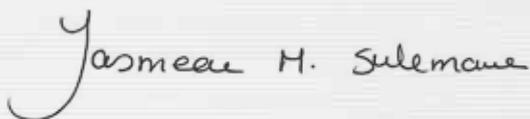
Maputo, 6 de Abril de 2017



Benjamim Pinho



Vitor Lilaia



Yasmeen Sulemane

REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

To the shareholders of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SA

Pursuant to its competencies and mandate, BCI's Supervisory Board has overseen the Company's activity over the course of 2016, having examined the accuracy of its accounting documents and accounting policies and practices.

As required by law, the Supervisory Board has produced a report on its inspection during the course of 2016 and has issued an opinion on the management report, financial statements and proposal for the appropriation of net income for 2016, as submitted by the Board of Directors of Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Report

BCI's Supervisory Board has overseen the evolution of the Bank's activity, with the periodicity and to the extent considered adequate, the regularity of its accounting records and its compliance with applicable standards and regulations, based on the accounting, financial, risk management, compliance and internal audit information supplied by the Board of Directors, in addition to those supplied by the External Auditors, having been provided by the Bank's management and various departments with the information and clarifications requested.

The Supervisory Board has monitored the efficacy and adequacy of the Bank's internal control system, having analysed the separate report on BCI's internal control system dated April 2016, which included the opinion of the Board of Directors' Executive Committee, in addition to the report of the Independent Auditors, dated May 2016, on the adequacy and efficacy of the internal control system, in respect of which the Supervisory Board has issued the recommendations expressed in the respective minutes dated 06 June 2016.

Also in the sphere of BCI's internal control system, the Supervisory Board has monitored the activity of the Internal Audit and Compliance Divisions, based on its consideration of several items of information produced by these structural bodies of the Bank, having analysed the report of the Internal Audit Division dated April 2016, in respect of which reference should be made to compliance, in all essential aspects, with the respective annual activities plan.

The Supervisory Board also met with the Bank's management and several of its divisions, in order to oversee and obtain more information on its respective activity and assess the adequacy and efficacy of BCI's internal control system and examine the management strategy, financial discipline and risk control policy being followed, in a year of strong inflationary and foreign exchange pressure.

The Supervisory Board examined the Bank's separate and consolidated balance sheets, at 31 December 2016, calculated in accordance with the rules of the Bank of Mozambique.

The Bank's total net assets were up by around 14% over the past year to 143.906 million meticaís.

The Bank's net income was down 16% over 2015 to 1.421 million meticaís. Reference should be made to impairment of 537,10 million meticaís owing to the reclassification of a negative fair value reserve in the balance sheet. This derives from compliance with international accounting standards, namely IAS 39 for the processing of a default event occurring in January 2017 with regards to a bond held by the Bank. This is, however, a one-off situation which will not result in any loss for BCI.

Own funds, calculated on the basis of Basel II rules were up 21% over the preceding year to 9.031 million meticaís.

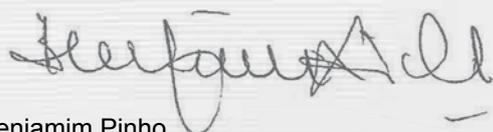
The Supervisory Board also considered the report of the External Auditors – PricewaterCoopers, Lda. – on BCI's financial statements, at 31 December 2016, whose scope, activity and opinion it clarified at a joint meeting.

Opinion

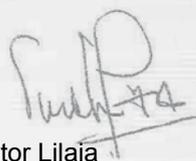
Given the above, the Supervisory Board considers that the financial statements, both separate and consolidated and the management report, in addition to the proposal for the appropriation of net income for 2016 are in accordance with the applicable accounting, legal and statutory dispositions and therefore recommends that they be approved by the general meeting of shareholders.

We lastly wish to express our appreciation and acknowledgement to the Board of Directors, divisional managers and employees of the Bank contacted by us for all of the collaboration provided during the course of our inspection.

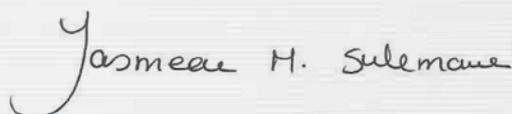
Maputo, 6 April 2017



Benjamim Pinho



Vitor Lilaia



Yasmeen Sulemane

